

**ANALIS DO III SEMINÁRIO INTEGRADO DE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (SIEPE) E XXX  
SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE:  
“UNIVERSIDADE E COMPROMISSO SOCIAL”**

# **III SEMINÁRIO INTEGRADO**



**ANAIS DO III SEMINÁRIO INTEGRADO DE ENSINO, PESQUISA E  
EXTENSÃO (SIEPE) E XXX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE: “UNIVERSIDADE E  
COMPROMISSO SOCIAL”**

Organizadoras

**Keiti Roseani Mendes Pereira**

**Lidianne Assis Silva**

**Lorena Costa Irmão Rego**

**26 a 29 de outubro de 2021**



**Anais do III Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepe) e XXX Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal do Acre: “Universidade e Compromisso Social”**  
Keiti Roseani Mendes Pereira; Lidianne Assis Silva; Lorena Costa Irmão Rego (org.)

**Universidade Federal do Acre**

Reitora: Profa. Dr<sup>a</sup> Margarida de Aquino Lima

Vice-Reitor: Prof. Dr. Josimar Batista Ferreira

**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Dr<sup>a</sup> Margarida Lima de Carvalho

**Diretora de Pesquisa**

Dr<sup>a</sup> Lidianne Assis Silva

**Coordenadora de Iniciação Científica**

Dr<sup>a</sup> Keiti Roseani Mendes Pereira

**Financiamento:**

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Universidade Federal do Acre (Ufac)

ISBN 978-65-88975-59-6 – *Feito Depósito Legal / Biblioteca Nacional*

Copyright ©Edufac 2023

Editora da Universidade Federal do Acre - Edufac

Rod. BR 364, Km 04 • Distrito Industrial

69920-900 • Rio Branco • Acre // [edufac@ufac.br](mailto:edufac@ufac.br)

Editora Afiliada:



**Diretor da Edufac**

Gilberto Mendes da Silveira Lobo

**Coordenadora Geral da Edufac**

Ângela Maria Poças

**Conselho Editorial**

Adelice dos Santos Souza, Ana Carolina Couto Matheus, André Ricardo Maia da Costa de Faro, Ângela Maria Poças (presidente), Antonio Gilson Gomes Mesquita, Carlos Eduardo Garçon de Carvalho, Crístieli Sérgio de Menezes Oliveira, Dennys da Silva Reis, Esperidião Fecury Pinheiro de Lima, Francisco Aquinei Timóteo Queirós, Francisco Raimundo Alves Neto, Jáder Vanderlei Muniz de Souza, José Dourado de Souza, José Roberto de Lima Murad, Maria Aldecy Rodrigues de Lima, Rafael Marques Gonçalves (vice-presidente).

**Coordenadora Comercial e Serviços de Editoração**

Ormifran Pessoa Cavalcante

Daniela Barivieri Pacheco

**Arte da Capa**

Sob responsabilidade dos organizadores do Evento

**Revisão Textual**

Sob a responsabilidade dos autores

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Ufac

---

U588      Universidade Federal do Acre.

Anais do III Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepe) e XXX Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal do Acre: “Universidade e Compromisso Social” – 2021 / Organizado por: Keiti Roseani Mendes Pereira, Lidianne Assis Silva e Lorena Costa Irmão Rego. Rio Branco, AC: Editora da Universidade Federal do Acre – Edufac, 2023.

254p.; il.; Ebook.

ISBN: 978-65-88975-59-6

1. Bambu. 2. Taboca. 3. Durabilidade. I. Pereira, Keiti Roseani Mendes. II. Silva, Lidianne Assis. III. Rego, Lorena Costa Irmão. IV. Título.

CDD: 630

---

Bibliotecária: Nádia Batista Vieira    CRB-11º/882.

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	6
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	44
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	102
CIÊNCIAS HUMANAS	116
CIÊNCIAS DA SAÚDE	152
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	200
ENGENHARIAS	208
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	212

## APRESENTAÇÃO

O ano de 1981 marcou o começo da Universidade Federal do Acre na iniciação científica junto ao CNPq. As ofertas de bolsas iniciaram 1989 com aprovação do projeto por aquela Instituição, e funcionam como estímulo à pesquisa na graduação. O Programa de Iniciação Científica (IC) é o mais antigo em atividade na Ufac e já viabilizou mais de 2.600 bolsas, ao longo desses 34 anos de atuação.

A Iniciação Científica via CNPq tem um papel importante e indispensável na formação acadêmica local. Seu objetivo primordial é estabelecer uma interação da graduação com a pós-graduação, finalidade que se reflete no desenvolvimento acadêmico da Universidade e na formação de jovens pesquisadores nas diversas potencialidades regionais.

A edição de 2021 do III Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepe): “Universidade e Compromisso Social”, realizado no período de 26 a 29 de outubro, em Rio Branco, Acre, tem a proposição de evidenciar a pauta do Compromisso Social da Ufac, sobretudo por meio da integração com a comunidade interna e externa. Nesse sentido, apresenta os resumos organizados por área de conhecimento, tais como: Ciências Agrárias; Biológicas; Exatas e da Terra; Humanas; Saúde; Ciências Sociais Aplicadas; Engenharias; e Linguística, Letras e Artes.

Numa perspectiva multidisciplinar, o III Siepe é um dos espaços para a Universidade reafirmar o seu compromisso em estabelecer uma ampla sensibilização e consolidação das seguintes linhas prioritárias de trabalho: (1) curricularização; (2) fomento à criação e produção cultural; (3) interação Ufac e Comunidade, inclusive por meio da interiorização da Extensão; (4) incentivo à preservação de acervos, memórias e patrimônio artístico cultural; (6) promoção, apoio e ampliação das atividades de Esporte, Lazer, Saúde e Qualidade de Vida; (7) modernização e ampliação do sistema de monitoramento e avaliação das ações de extensão.

## **CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

# CARACTERIZAÇÃO DAS ESTRUTURAS ANATÔMICAS DO COLMO DE GUADUA SP SUBMETIDAS A TRATAMENTOS PRESERVATIVOS CONTRA FUNGOS XILÓFAGOS

Kaléu Ferreira Maciel  
Moisés Silveira Lobão  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: kaleumaciel2@gmail.com

O bambu se desenvolveu no planeta no período Cretáceo da história geológica. Foi sempre conhecido como a “planta dos mil usos”, pois propicia a produção de alimentos, abrigo, armas de defesa muito eficientes, utensílios domésticos diversos, ferramentas para uso na agricultura, produção de calor, usos artesanais diversos, fabricação de papel, tecidos e cordas, a partir de sua celulose, e uma infinidade de outras aplicações, porém são suscetíveis aos organismos xilófagos o que implica na redução de sua vida útil nas inúmeras e importantes aplicações. Portanto, o objetivo desse trabalho foi fazer a caracterização das estruturas anatômicas transversais do colmo de *Guadua* sp testemunhas e aquelas submetidas a diferentes tratamentos preservativos. Foram realizadas as seguintes etapas: i) coleta e identificação de colmos de *Guadua* spp.; ii) tratamento dos colmos de *Guadua* sp. com óleo essencial de folhas de pimenta longa em substrato de tanino de pseudocaule de bananeira e de óleo residual de fritura; iii) realização de avaliação, avaliação anatômica dos colmos de *Guadua* spp sem tratamento (testemunha). A partir da análise dos resultados foi possível concluir que os colmos de bambu de *Guadua* sp submetidos a tratamentos preservativos com óleo de pimenta longa+tanino apresentaram diferenças nas características anatômicas em relação à testemunha e demais tratamentos preservativos utilizados e que os colmos de bambu dos tratamentos com solução preservativa que apresentaram maior % de perda de tecidos de parênquima, comparados com o tratamento testemunha, constituindo-se portanto em potencial parâmetro de resistência aos organismos xilófagos pela redução dos grânulos de amido armazenados no lume das células de parênquima que é o principal alimento desses organismos.

**Palavras-chave:** Bambu, Taboca, Durabilidade.

## DESEMPENHO AGRONÔMICO DE HÍBRIDOS DE SORGO NO BAIXO ACRE

Airton Henrique Hiromu Cordeiro Koike (Bolsista)  
Lidiane Assis Silva (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: koike\_hiromu@hotmail.com

A disseminação do vírus da Covid-19 (SARS-CoV-2) no final do ano de 2019 e começo de 2020 culminou em uma pandemia, abalando todos os pilares essenciais do mundo moderno, expôs boa parte da população a um grande risco de insegurança alimentar, com o aumento do desemprego, o poder de compra da maioria da população reduziu drasticamente e os custos para a produção agropecuária subiram bruscamente, principalmente no Brasil. Pensando nessa problemática global que parece cada vez mais irreversível, intensificou-se a necessidade do aprimoramento de práticas agrícolas que aumentem a produtividade e diminuam a área plantada, principalmente nas regiões de preservação ambiental. *Sorghum bicolor* L. Moench (sorgo) é uma das alternativas promissoras apresentadas para resolver tais questões. Ele é uma planta originária do continente africano, da mesma família do milho (*Zea mays*). O sorgo é um vegetal que apresenta grande adaptabilidade a extremas variações edafoclimáticas, suportando solos pobres e ácidos, estresses hídricos intensos e prolongados. O objetivo do presente trabalho foi avaliar as principais características de interesse agrônomo em cultivares de sorgo na região do baixo Acre. Foram avaliados 25 híbridos de sorgo na Fazenda Experimental da Ufac – Catuaba, localizada na BR 364, km 45 no ano de 2021. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados (DBC), com três repetições, cada repetição conteve uma parcela composta por duas linhas de 5 m, espaçadas entre si em 0,50 m. As características avaliadas foram: emborrachamento, florescimento, altura de plantas e produtividade de grãos. Para as avaliações estatísticas foram utilizados os recursos computacionais do programa Genes e realizadas as análises de variância (teste F), e o teste de Scott & Knott para o agrupamento de médias. Houve diferença significativa entre os híbridos para todas as características avaliadas. Vários híbridos se mostraram promissores com destaque para os híbridos 1719034 1719044 que obtiveram alta produtividade de grãos (t ha<sup>-1</sup>), dias para florescimento classificado como precoce, e altura de aproximadamente 105 cm. Diante do exposto, pode-se concluir que a região do baixo Acre pode ser considerada com boa aptidão para o desenvolvimento da cultura do sorgo, porém, é necessário a realização de mais experimentos para validação dos dados obtidos.

**Palavras-chave:** *Sorghum bicolor*, Produtividade, Pandemia.



## QUALIDADE DE MUDAS DE IPÊ BRANCO *tabebuia roseoalba* (Ridl.) Sandwith EM DIFERENTES SUBSTRATOS E DOSES DE FERTILIZANTE DE LIBERAÇÃO LENTA

Ana Caroline Silva de Sousa (Bolsista)<sup>1</sup>

Rean Augusto Zaninetti (Orientador)<sup>1</sup>

Cleverson Agueiro de Carvelho<sup>1</sup>

Rychaellen Silva de Brito<sup>1</sup>

Reginaldo Almeida Andrade<sup>2</sup>

<sup>(1)</sup> Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

<sup>(2)</sup> Universidade Federal de Rondônia, UNIR, Rolim de Moura – Rondônia.

E-mail: ana.sousa@sou.ufac.br

O ipê branco possui grande potencial madeireiro, medicinal e ornamental, devido a exuberância de seu florescimento é muito utilizada no paisagismo urbano. A escolha do substrato através das suas características físico-químicas, juntamente com a utilização de fertilizantes de liberação lenta na dosagem certa, pode influenciar no desenvolvimento das mudas. O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade de mudas de ipê branco (*Tabebuia roseoalba*) em diferentes substratos e doses de fertilizante de liberação lenta. O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes Florestal e no Viveiro Florestal da Fundação de Tecnologia do Acre – Funtac, realizou semeadura a 3 cm de profundidade em caixas plásticas, contendo areia esterilizada, que foram mantidas em casa de vegetação e irrigadas duas vezes ao dia em um período de 30 dias, após o trigésimo dia de instalação realizou a repicagem das plântulas normais com tamanhos uniformes em quatro diferentes substratos. Os substratos utilizados foram S1: comercial; S2: composto vegetal puro; S3: composto vegetal + casca de castanha (2:1); S4: composto vegetal + farinha de castanha (2:1) e dosagens de fertilizante (0, 3, 6, 9 e 12 kg m<sup>3</sup>) de Basacote 15-10-10. As variáveis analisadas foram altura, diâmetro do coleto, massas secas parte aérea, raiz e total, e índice de qualidade de Dickson, com o resultado das variáveis foi calculada a dose de máxima eficiência técnica a partir da equação de regressão obtida de cada variável. Os substratos, composto puro, e composto puro + farinha de castanha, apresentaram os melhores resultados das variáveis em relação a dose de máxima eficiência técnica. Portanto por utilizar-se de composto puro acrescido com farinha de castanha, que é um resíduo orgânico agregador de características benéficas ao substrato, conclui-se que o composto orgânico com farinha de castanha acrescido de 6 kg.m<sup>-3</sup> de fertilizante de liberação lenta, são os substrato e concentração recomendado para produção de mudas de ipê-branco.

**Palavras-chave:** Qualidade, Substrato, Eficiência, Farinha de Castanha.

## DENSIDADE DE PLANTIO DE RABANETE EM CULTIVO ORGÂNICO

Andressa Sampaio Marreiro  
Regina Lúcia Felix Ferreira  
Greta Marino  
Luiz Gustavo S. E. Souza  
Sebastião Elviro de Araújo Neto  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: andressa.marreiro@sou.ufa.br

O rabanete (*Raphanus sativus*) pertence à família Brassicaceae, consumidas em saladas com seu sabor picante ou como pickles. O cultivo desta espécie no Acre é incipiente, motivos pelos quais também são pequenos os números de pesquisa realizadas no estado com esta espécie. Além da geração de renda com a produção, o rabanete pode melhorar a nutrição e a saúde de quem os consome pois, a enzima myrosinase presente nas raízes do rabanete, possui propriedades antimicrobiano, antimutagênico e anticarcinogênicas. Este trabalho tem por objetivo geral avaliar a densidade de plantio em cultivo orgânico dos rabanetes cultivar cometa e híbrido novella. Seus objetivos específicos foram: a) Avaliar o estande final de rabanetes; b) Mensurar a massa média das raízes de rabanetes; c) Estimar as produtividades total e comercial de rabanete. O experimento foi realizado no Sítio Ecológico Seridó, Rio Branco – AC, sob sistema orgânico desde 2008. O experimento foi conduzido no delineamento em blocos casualizados em esquema fatorial 2 x 4 com quatro repetições. Cada parcela foi composta por quatro linhas transversais ao canteiro, no espaçamento de 0,15 m. Para definir a densidade de plantio, considerou-se estudos em cultivo convencional, em que o espaçamento entre linhas pode variar de 10 a 20 cm e a densidade próximo a 5 cm, portanto, utilizou-se o espaçamento de 15 cm entre linhas e a densidade variando em 4, 6, 8 e 10 cm entre plantas, equivalente a 66,7; 83,3; 111,1 e 166,7 plantas m<sup>-2</sup>. A semeadura ocorreu diretamente nos canteiros, depositando-se duas sementes por cova, das cultivares Híbrido Novella e Cometa. As cultivares apresentaram resultados significativamente ( $P < 0,05$ ) diferentes uma da outra para todas as variáveis avaliadas e a densidade de plantio influenciou significativamente ( $P < 0,05$ ) a massa média de rabanete, produtividade convencional e diâmetro dos rabanetes. A cultivar novela apresentou superioridade em relação a cultivar cometa para todas as variáveis avaliadas A produtividade orgânica da cultivar Novella foi de 1,58 kg m<sup>-2</sup>, equivalente 11.060 kg ha<sup>-1</sup>. O intervalo de 66,7 a 166,7 plantas m<sup>-2</sup> não altera a produtividade total e produtividade de raízes orgânicas para ambos os cultivares e não altera a produtividade comercial do híbrido de rabanete Novella. O aumento da densidade de plantio reduz a massa fresca e o diâmetro da raiz tuberosa do rabanete. O híbrido Novella produz raízes tuberosas de rabanete com maior massa fresca total, massa fresca orgânica, diâmetro e maior produtividade total que a cultivar cometa.

**Palavras-chave:** *Raphanus sativus* L., Espaçamento, Agricultura orgânica.

## ESTUDO DE PARÂMETROS PARA DETERMINAÇÃO DO PROTOCOLO DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ESPÉCIES FLORESTAIS DA AMAZÔNIA SUL-OCIDENTAL: Urucum (*Bixa orellana*) e Cedro (*Cedrela odorata*)

Annanda Souza de Campos  
Marilene de Campos Bento  
Rafael Barbosa Diógenes Lienard  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: annandacampos@gmail.com

A falta de planejamento no uso dos recursos naturais tem resultado na degradação dos ecossistemas florestais. Contudo, a crescente visão da sociedade para os problemas ambientais modifica o cenário e causa um considerável aumento na atividade de fiscalização das questões ambientais elevando, nos últimos anos, a demanda por sementes e mudas de espécies nativas. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi executar pré-testes de germinação para elaboração do protocolo do teste e caracterizar biometricamente as sementes de 2 (duas) espécies florestais de ocorrência na Amazônia Sul-ocidental: urucum (*Bixa orellana*) e cedro (*Cedrela odorata*). Para tanto, foi realizado um pré-teste de germinação com acompanhamento diário de protrusão da radícula e crescimento inicial das plântulas, além de tomadas informações biométricas para sementes de ambas as espécies. Foram calculadas as porcentagens de sementes germinadas, mortas, intumescidas e duras, e os dados biométricos obtidos foram analisados com estatística descritiva a nível de 95% de confiabilidade, com o auxílio da planilha eletrônica Microsoft Excel®. As sementes de *B. orellana* apresentaram variação de 3 a 4 mm de comprimento, 2 a 3 mm de largura e 1 a 2 mm de espessura. O processo germinativo iniciou-se no 4º dia, com a protrusão da radícula e o crescimento da parte aérea ocorreu do 13º ao 20º dia. Já as sementes de *C. odorata* variaram de 6 a 11 mm de comprimento, 3 a 8 mm de largura e 1 mm de espessura. A protrusão da radícula ocorreu no 6º dia, e desenvolvimento linear da parte aérea do 16º ao 20º dia. Para condução do teste de germinação de sementes de cedro e urucum recomenda-se assepsia com hipoclorito sódico e utilizar rolo de papel sob temperatura de 30°C. A primeira contagem deve ser realizada aos 14 e 20 dias e contagem final aos 28 e 90 dias, respectivamente. Sementes de urucum e cedro apresentam, em média, 3,4 e 8,5 mm de comprimento, 2,7 e 5,4 mm de largura e 1,7 e 1 mm de espessura, respectivamente. Para plântulas de ambas as espécies ocorre estabilidade no desenvolvimento da parte aérea e da raiz do 17º ao 20º dia. Esses dados são de grande importância pois auxiliam no estabelecimento de tecnologias apropriadas para a utilização e o aprofundamento na busca de informações sobre a germinação e norteia a indústria para o aumento da utilização de espécies florestais nativas, com produtividade e qualidade.

**Palavras-chave:** Sementes florestais, Biometria de sementes, Desenvolvimento de plântulas, Protocolo de germinação.

## PROPRIEDADES FÍSICAS DE MADEIRAS NATIVAS TERMORRETIFICADAS

Beatriz da Silva dos Santos (Bolsista)  
Keiti Roseani Mendes Pereira (Orientadora)  
José Augusto Lindoso da Silva  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: beatrizdasilvadosandos@gmail.com

A termorretificação é um processo alternativo no tratamento de madeiras com a finalidade de agregação de valor devido conferir melhorias em sua instabilidade dimensional e resistência a fungos e xilófagos. O objetivo do trabalho foi Avaliação das propriedades físicas de madeiras nativas termorretificadas. As amostras foram confeccionadas nas dimensões de 14 x 0,10 x 0,25 cm. Para determinação das propriedades físicas das madeiras, as amostras foram mensuradas, pesadas e saturadas até atingirem peso constante. As amostras saturadas foram novamente mensuradas e pesadas para obtenção do seu volume saturado e cálculo da densidade básica. A secagem foi realizada em estufa a 60°C até estabilização e mensuradas para análise da retratibilidade dimensional. O tratamento térmico foi realizado por um período de 2 horas em estufa à 200°C. O tratamento termorretificado apresenta reduções nas contrações volumétricas, esse fato é ocasionado pela perda da hemicelulose da madeira quando esta é exposta a altas temperaturas. Os resultados referentes aos valores iniciais e finais do tratamento termorretifica das duas espécies madeireiras do presente trabalho, sendo elas, Cedro com 15,50% de teor de humidade, densidade básica inicial 0,43g/cm<sup>3</sup> e final 0,30g/cm<sup>3</sup>, e a contração volumétrica de 13,10% e Tauari com 17,16% de teor de humidade, densidade básica inicial 1,04g/cm<sup>3</sup> e final 0,54g/cm<sup>3</sup>, e a contração volumétrica de 14,06%. A densidade básica das espécies madeireiras apresenta valores menores após a termorretificação. A espécie madeireira de cedro apresentou menor redução da densidade básica do que a espécie de tauari. Pôde-se concluir que a modificação térmica proporciona alterações nas propriedades tecnológicas da madeira, principalmente quando exposta à maiores temperaturas.

**Palavras-chave:** Madeiras nativas, Termorretificação, Higroscopicidade.

## ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS LEVEDURIFORMES NA MICROBIOTA CLOACAL DE PSITACÍDEOS

Brenda Cordeiro Bastos (Bolsista)  
Jhonatan Henrique Lima da Rocha  
Juliana Bispo Rezende  
Thais Ágata Ferreira Veiga  
Tamyres Izarely Barbosa da Silva (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: [brenda.bastos@sou.ufac.br](mailto:brenda.bastos@sou.ufac.br)

Os psitacídeos são aves pertencentes à família Psittacidae que inclui araras, papagaios e periquitos. Este grupo corresponde pelo maior número de espécies ameaçadas de extinção entre todas as aves silvestres, estes são considerados reservatórios naturais de diferentes fungos, os quais podem ser eliminados no ambiente através das fezes e outras excreções. Inúmeros fatores justificam a importância da assiduidade de um monitoramento acerca das doenças de animais silvestres, dentre eles está a melhor compreensão do modo de transmissão de enfermidades infecciosas que os circundam. Objetivou-se nesta pesquisa o isolamento e a identificação de fungos leveduriformes da cloaca de psitacídeos domiciliados no município de Rio Branco, Acre. Para coleta de amostras nos psitacídeos foi empregada contenção física manual ou com auxílio de toalhas, foram coletadas amostras da região cloacal por meio da aplicação de swabs estéreis, com leve rotação no interior da mucosa. Todo o material biológico foi devidamente identificado, acondicionado e encaminhado ao isolamento fúngico no Laboratório de Doenças Infecciosas dos Animais (LADIA) da Universidade Federal do Acre (UFAC). As amostras foram semeadas primariamente em placas de Petri com Ágar Micobiótico Seletivo (Ágar Mycosel®), as quais foram incubadas em Demanda Bioquímica de Oxigênio (BOD), sob aerobiose, em temperatura de 30°C, e posteriormente foram purificadas em tubos de ensaio e realizadas análises morfológicas e bioquímicas. Dos 10 psitacídeos avaliados no estudo, 50% destes obtiveram positividade ao isolamento fúngico de suas amostras cloacais, os gêneros e as espécies identificados foram *Candida albicans* (33,33%), *Malassezia* sp. (33,33%), *Rhodotorula* sp. (22,22%) e *Trichosporon* sp. (11,11%). Os animais avaliados não apresentavam sintomatologia clínica, o que remete à ideia de que alguns destes microrganismos podem compor a microbiota residente dos psitacídeos, sendo estes considerados importantes reservatórios de leveduras, no entanto, estudos mais aprofundados são essenciais para determinação dos mecanismos de patogenicidade dos microrganismos identificados em psitacídeos. O contato com o tutor e a prática de higienização das gaiolas, poleiros e brinquedos, da oferta de alimento e água podem ser elencados como fatores de risco à ocorrência de zoonoses. Além disso, o contato direto com outros animais de estimação da mesma residência também deve ser avaliado quanto à transmissibilidade de microrganismos fúngicos inter ou intra-espécie. Conclui-se que os psitacídeos são portadores inaparentes de leveduras na mucosa cloacal e as eliminam no ambiente por meio das fezes. Portanto, são considerados importantes reservatórios e o risco de disseminação de doenças a outros animais e ao ser humano merece atenção.

**Palavras-chave:** Aves, Fauna silvestre, Micologia.

## SELEÇÃO DE FUNGOS ENDOFÍTICOS DE *HEVEA BRASILIENSIS* PARA O CONTROLE DE *MICROCYCLUS ULEI*, CAUSADOR DO MAL DAS FOLHAS DA SERINGUEIRA

Bruno Jhosef Freires de Souza (Bolsista)  
Clarice Maia Carvalho (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: Jhosef.bj@gmail.com

Conhecida como seringueira a espécie *Hevea brasiliensis* produz o látex, matéria prima da borracha. O Brasil foi um dos grandes exportadores de borracha, mas entrou em declínio por ocorrência de doenças como o mal-das-folhas, causada pelo fungo *Microcyclus ulei*. Microrganismos endofíticos tem-se mostrado biocontroladores de fitopatógenos, ajudando na resistência dos vegetais. O objetivo desse trabalho foi selecionar fungos endofíticos de *H. brasiliensis* para o controle de *M. ulei*, causador do mal das folhas da seringueira. Foram coletadas folhas de *H. brasiliensis* de sete municípios do estado do Acre, Bujari, Capixaba, Porto Acre, Plácido de Castro, Rio Branco, Sena Madureira e Xapuri. Foram lavadas em água corrente e secas a temperatura ambiente, submetidas ao processo de desinfecção superficial pela imersão em Alcool 70%, e solução de cloro ativo 2,5%, lavagem em água destilada. Foram fragmentadas em 5 mm de diâmetro para o isolamento e inoculadas no meio de cultura BDA e meio de BDA+extrato de folha, incubadas a 28 °C por até 30 dias. As colônias fúngicas isoladas, foram purificadas, agrupadas em morfoespecies, e identificadas por microcultivo utilizando BDA e Aveia com análise microscópica. Um fungo de cada morfoespécie foi utilizado para produção de enzimas, por método de crescimento direto com diferentes fontes de carbono, amido para amilase, Tween 80 para lipase, leite desnatado para protease e carboximetilcelulose para celulase. Um representante de cada morfoespécie crescidos foram utilizados na produção de extratos metabólitos em meio BD com extração por acetato de etila. Os conídios de *M. ulei* serão testados em suspensão de 25 µL de extrato fúngico contra suspensão conidial de mesmo volume. Foram isolados 394 fungos e agrupados em 40 morfoespecies identificados nove gêneros sendo mais frequente *Guignardia* (66,32%), *Colletotrichum* (15,68%) e *Aspergillus* (5,91%), mais frequentes em Plácido de Castro (17,26%), Xapuri (17,01%) e Capixaba (16,50). Dos fungos testados 91,43% apresentaram atividade celulolítica, 62,86% apresentaram atividade amilolítica, 45,71% atividade proteolítica e 8,57% atividade lipolítica. O fungo 2.6890 *Penicillium* sp. 2 apresentou atividade para as quatro enzimas. O extrato metabólito de maior rendimento foi *Colletotrichum* sp. 9 (48 mg). Esse é o primeiro trabalho descrevendo a comunidade de fungos endofíticos de *H. brasiliensis* para o estado do Acre, sendo mais frequente o gênero *Guignardia*, tendo sido isolados pela primeira vez os gêneros *Bipolaris* e *Paecilomyces* em *H. brasiliensis*. Sendo também o primeiro trabalho avaliando a produção enzimática dos fungos endofíticos de *H. brasiliensis*, apresentando maior produção de celulase e amilase.

**Palavras-chave:** Atividade-enzimática, Celulase, *Guignardia*.

## **AVALIAÇÃO DAS ESTRUTURAS DE FIBRAS DO COLMO DE GUADUA SP SUBMETIDAS A TRATAMENTOS PRESERVATIVOS CONTRA FUNGOS XILÓFAGOS**

Carlos Rommel Tello Takacs  
Moises Silveira Lobão  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: Ctellotakacs@gmail.com

O bambu é uma espécie que vêm sendo utilizada pelos humanos à milênios, pela sua praticidade e versatilidade, sendo uma espécie muito estudada nos países do Oriente onde se encontram várias espécies desta família, sendo exclusivo da Amazônia o gênero *Guadua* sp., que começa a ser estudada com mais intensidade na atualidade para poder determinar formas de uso para um recurso natural renovável e de grande versatilidade. Portanto, o objetivo desse trabalho foi fazer a caracterização das estruturas das fibras do colmo de *Guadua* sp testemunhas e aquelas submetidas a diferentes tratamentos preservativos. Foram realizadas as seguintes etapas: i) coleta e identificação de colmos de *Guadua* spp.; ii) tratamento dos colmos de *Guadua* sp. com óleo essencial de folhas de pimenta longa em substrato de tanino de pseudocaule de bananeira e de óleo residual de fritura; iii) realização da maceração e a confecção de lâminas de fibras dos colmos de *Guadua* spp sem tratamento (testemunha) e tratadas em diferentes métodos preservativos para verificar se houve modificação no comprimento e espessura de parede das fibras..Os resultados obtidos pelo teste de Turkey para avaliação de comprimentos, largura e espessura das amostras submetidas aos tratamentos de óleo e de boro, não apresentaram diferenças significativas com a testemunha. Portanto, conclui-se que o comprimento, largura das fibras, do seu lúme e espessura da parede das fibras não apresentaram modificação significativa em sua composição estrutural após o tratamento preservativo, o que não afetará o seu uso final.

**Palavras-chave:** Bambu, Tanino, Óleo de fritura, Óleo de Pimenta Longa.

## DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE SULFORAFANO NO MEIO DE CULTIVO IN VITRO DE EMBRIÕES BOVINOS

Cícero Wladimir Oliveira de Sá (Bolsista)  
Rafael Augusto Satrapa (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: cicero.sa@sou.ufac.br

Na tentativa de tornar o sistema pecuário mais eficiente e competitivo, tem se buscado alternativas viáveis que promovam vantagens e ganhos para o segmento. Nesse sentido, as biotecnologias da reprodução têm colaborado para o aumento da produtividade de rebanhos bovinos e para a consolidação do Brasil como um dos países de maior rebanho comercial e um dos maiores exportadores de carne bovina. A produção in vitro de embriões (PIVE) bovinos, que representa uma das biotecnologias da reprodução em difusão, proporciona a maximização do potencial reprodutivo de fêmeas por meio de uma maior exploração dos gametas e disseminação do seu material genético. A produção in vitro de embriões bovinos requer uma sequência de fases bem sucedidas, porém existem dificultadores como o estresse oxidativo que prejudicam o sucesso da técnica. Desse modo objetivou-se com esse estudo avaliar a concentração ideal para suplementação com Sulforafano como antioxidante em meio de cultivo in vitro. Para tanto, oócitos bovinos foram maturados, fertilizados e cultivados em ambiente in vitro, com suplementação de diferentes concentrações nas doze horas iniciais do cultivo. Os tratamentos realizados foram concentrações de 0, 5, 10 e 20 $\mu$ M de Sulforafano. Um segundo experimento, a partir do primeiro, foi realizado para concentrações mais específicas. Nenhum tratamento promoveu aumento das taxas. Concentrações de 10 $\mu$ M e 20 $\mu$ M mostraram-se tóxicas no meio, enquanto que 5 $\mu$ M e 0,6 $\mu$ M apresentaram as maiores taxas de clivagem, 89,7% e 77,7%, respectivamente. Para esse estudo, a concentração ideal foi a de 0,6 $\mu$ M, sendo a única a permitir uma continuação no desenvolvimento embrionário. A suplementação nas doze horas iniciais do cultivo in vitro com Sulforafano em diferentes concentrações, mostrou que, dentre os tratamentos, a concentração ideal foi a de 0,6  $\mu$ M, que embora tenha promovido uma clivagem menor que a concentração de 5  $\mu$ M, esta foi a única a permitir uma continuação no desenvolvimento embrionário.

**Palavras-chave:** Antioxidante, Biotecnologia, Estresse oxidativo, Toxicidade.



## ENSAIOS DE APODRECIMENTO EM LABORATÓRIO PARA DETERMINAR O GRAU DE BIODETERIORAÇÃO DOS COLMOS DE *GUADUA* SP. NOS DIFERENTES MÉTODOS DE TRATAMENTOS UTILIZADOS

Daniela Szuta da Silva  
Moisés Silveira Lobão  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: danielaszuta@gmail.com

O bambu nativo, denominado *Guadua* sp, está presente em 38% das florestas do Acre. Apesar da ampla versatilidade em seu uso, o bambu tem desvantagem de ser deteriorado por fungos da classe basidiomicetos. Portanto, é necessário proteger com tratamentos preservativos os colmos do bambu feitos com produtos naturais e residuais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência do uso do óleo de pimenta longa em substratos naturais e residuais para melhorar a resistência do colmo de *Guadua* sp. em ensaios de apodrecimento acelerado em laboratório. Estes foram coletados no município de Porto Acre, Acre e submetidos a diferentes tratamentos preservativos (testemunha, óleo residual + óleo de pimenta longa, tanino + óleo de pimenta longa e borato de cobre) contendo 4 repetições por tratamento. Posteriormente, o fungo apodrecedor foi inoculado em amostras de bambu, que foram acondicionadas verticalmente sobre um substrato de solo (esterilizado) e armazenadas em caixas plásticas, que funcionaram como uma câmara úmida, e foram monitoradas semanalmente para verificação de fungos. Após 62 dias, as amostras foram retiradas para análises de dados. A quantificação da porcentagem de infestação de fungos foi realizada com gabarito do tamanho da área da amostra dividido em 4 partes com a sua sobreposição sobre as fotos analisou-se a porcentagem de ataques de fungos presentes nas amostras (25%, 50%, 75% e 100%). A identificação dos fungos foi feita através da visualização microscópica das colônias fúngicas presentes nas amostras de *Guadua* sp e o cálculo de perda de massa pela diferença da massa seca entre as amostras antes e depois do apodrecimento. Os dados obtidos foram submetidos a Análise de Variância (ANOVA) e teste de Tukey para comparação de média entre a testemunha e os tratamentos. A perda de massa não teve diferenças significativas entre os tratamentos. Os fungos identificados nas análises microscópicas responsáveis pela deterioração dos colmos foram *Lasiodiplodia* sp., *Aspergillus* sp. considerados manchadores e embolaradores atuantes na superfície ou camadas profundas dos bambus. Concluiu-se que o tratamento com menor perda de massa foi boro e maior perda na testemunha, porém com diferenças não significativas, devido ao pouco tempo do ensaio de apodrecimento e que a maior diversidade de fungos *Lasiodiplodia* sp., *Aspergillus* sp. foi identificado no controle com óleo residual de cozinha + óleo de pimenta longa.

**Palavras-chave:** Bambu *Guadua* sp., Biodeterioração, Fungos, Tratamento Preservativo.

## AVALIAÇÃO ELETROCARDIOGRÁFICA DE CÃES NATURALMENTE ACOMETIDOS POR HEMOPARASITOS NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO, ACRE

Deborah de Oliveira Soares (Bolsista)

Lucas Agueiro de Carvalho

Jeniffer Patricia Bressan Zolinger

Siham Kassab

Acácio Duarte Pacheco (Orientador)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: deborah.soares@sou.ufac.br

As hemoparasitoses são doenças comuns na rotina da clínica de pequenos animais, decorrente da infecção por *Ehrlichia* spp., e *Anaplasma* spp e *Babesia* spp., com altas prevalências em regiões de clima tropical, apesar de ser considerada cosmopolita. Possui como principal vetor associado à transmissão, o *Rhipicephalus sanguineus*. A enfermidade cursa com sinais clínicos inespecíficos, desde alterações hematológicas inespecíficas a alterações cardíacas importantes. Nesse sentido, o presente estudo objetivou avaliar em cães de Rio Branco e correlacionar alterações eletrocardiográficas às infecções tratadas com o Dipropionato de imidocarb, associado ou não a atropina. Para isso, foram selecionados 19 cães, independente de raça, sexo e idade, atendidos na Clínica Veterinária de Ensino da Universidade Federal do Acre. O diagnóstico da doença foi realizado baseado nos achados de exame físico, alterações sugestivas no hemograma, como trombocitopenia e/ou inclusões intracelulares sugestivas no esfregaço. Adicionalmente as amostras foram submetidas à análise molecular, através da PCR convencional, e pela identificação de anticorpos anti *E. canis* por meio do teste sorológico 4DX. Para a avaliação eletrocardiográfica, os animais foram examinados em dois momentos, sendo que o primeiro grupo (G1), utilizou solução fisiológica 0,9% em volume correspondente a atropina em via subcutânea (SC), associado ao Imidocarb. O segundo grupo (G2) utilizou atropina (0,04 mg/kg), previamente a aplicação de Imidocarb. A avaliação eletrocardiográfica ocorreu no T0 (basal), 10 minutos (T10) após a aplicação da atropina/solução fisiológica, T50 e T130. Todos os animais avaliados apresentaram algum grau trombocitopenia ( $68.000 \pm 37.000$ ) e em 52% dos pacientes avaliados foi observado anemia, no momento do diagnóstico. Da mesma forma, 89,0% (17/19) foram considerados reagentes para *E. canis* e 31% (6/19) para *Anaplasma* spp, apesar da ocorrência de anemia e trombocitopenia. Somente um animal não apresentou anticorpos detectáveis anti-*E. canis* ou Anti-*Anaplasma* spp. Os achados eletrocardiográficos dos pacientes inseridos no presente estudo ainda se encontram em fase de avaliação, uma vez que a pandemia culminou no atraso da casuística e dos atendimentos aos pacientes e na obtenção do número de animais propostos. Conclui-se que, apesar dos achados hematológicos nem sempre sugerirem a ocorrência de hemoparasitoses, a realização de exames complementares mais sensíveis deverá ser sempre encorajada, uma vez que o clima tropical é propício para uma maior ocorrência da doença. Além disso, a avaliação eletrocardiográfica prévia possibilita a formulação de protocolos terapêuticos mais seguros a esses pacientes, principalmente animais com algum grau de cardiopatia.

**Palavras-chave:** *Anaplasma* spp., *Babesia* spp., *Ehrlichia* spp., Imizol, Trombocitopenia.

## CARACTERIZAÇÃO DE PROPRIEDADES LEITEIRAS NA REGIÃO DO BAIXO ACRE

Emanuel de Jesus Soares de Lima Júnior (Bolsista)  
Cassio Toledo Messias (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: emanuelslj.ac@gmail.com

A pecuária leiteira brasileira é responsável por movimentar a economia de pequenas cidades, o empenho de cada propriedade levando em consideração as melhorias que podem ser obtidas através de assistência técnica correta, um manejo adequado visando uma maior produtividade são alguns dos pontos principais para buscar melhores resultados na propriedade. O estado do Acre apesar de ser o quarto maior produtor de leite da região norte, ainda sofre com a baixa qualidade do leite. Objetivou-se caracterizar as propriedades leiteiras quanto a estrutura, utilização de manejo higiênico indicado para ordenha, além do uso de tecnologias, e o uso de antibióticos. A pesquisa destacou praticas de higiene em relação a ordenha como, pré e pós dipping com (6,25%) das propriedades que participaram da pesquisa fazendo o seu uso, (25%) das propriedades fazem o teste da caneca de fundo preto, (87,50%) delas fazem a higienização diária dos equipamentos, (37,50%) higienizam as mãos antes da ordenha, (56,25%) fazem a limpeza dos tetos e limpeza do piso ao término da ordenha, o ponto positivo do presente estudo foi a higienização dos utensílios do leite com (100%) das propriedades realizando essa prática. No estado (68,75%) das propriedades ainda utilizam a ordenha manual, (62,50%) recebem assistência técnica, (81,25%) dessas fazem uso de antibiótico, mas somente (50%) com indicação do médico veterinário e nenhuma delas possuem a presença de manual de B.P.F. (Boas Práticas de Fabricação). Os pontos levantados indicam os principais desafios no desenvolvimento da pecuária leiteira no baixo Acre na busca por melhores resultados.

**Palavras-chaves:** Pecuária Leiteira, Ordenha, Produtividade.

## POTENCIAL DO BAMBU (*BAMBUSA VULGARIS*) NO TRATAMENTO DE EFLUENTES DOMÉSTICOS

Erlângela Rocha Viga (Bolsista)  
Berenice Kussumoto de Alcântara da Silva (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: liuviga@hotmail.com

A falta de tratamento de esgotos domésticos é considerada um dos grandes problemas ambientais das cidades. O descarte final dos efluentes urbanos é, geralmente, conduzido a um corpo de água maior. A consequência desse lançamento direto ocasiona problemas, como maus odores e contaminação de águas. O uso de plantas para tratamento de efluentes domésticos representa uma tecnologia emergente, de baixos custos e eficiente, e vem se revelando uma ótima alternativa aos sistemas convencionais. O objetivo desse trabalho foi avaliar o potencial do bambu *Bambusa vulgaris* var. vittata como fitorremediador de águas residuais do Igarapé São Francisco, Rio Branco, Acre. O experimento foi conduzido em casa de vegetação no Campus Sede, da Universidade Federal do Acre - UFAC, em Rio Branco, Acre, no ano de 2020. O sistema de hidroponia foi utilizado para o tratamento, sendo este confeccionado com garrafas pet recicladas que foram conectadas por mangueiras de silicone. A aplicação do esgoto no sistema experimental foi realizada manualmente em dois tanques alocadas na base do experimento, sendo que o esgoto armazenado na testemunha passou pelo sistema de hidroponia sem o bambu, e em outro tanque, o esgoto passava pelo sistema hidropônico com bambu. Após sete dias de tratamento, foram avaliados o oxigênio dissolvido (OD) que indica o grau de aeração da água e NMP que indica o número mais provável de microorganismos presentes na amostra. Para a amostra testemunha (sem bambu) o OD foi de 2,35 mg/L e no tratamento com bambu foi de 3,05 mg/L. Os valores de contagem de microorganismos pelo número mais provável na testemunha foi de 110,0 NMP/mL e com bambu foi de 13,0 NMP/mL. Pode-se concluir neste trabalho que *Bambusa vulgaris* mostra potencial para ser utilizado em sistemas de fitorremediação devido à melhoria na oxigenação da água e à redução efetiva de microorganismos.

**Palavras-Chave:** Fitorremediação, Bambu, Esgoto.

## QUANTIFICAÇÃO DE ESTOQUE DE CARBONO EM POVOAMENTO DE *Schizolobium parahyba* var. *amazonicum* NA ZONA DA MATA DE RONDÔNIA

Fábio Ítalo Nascimento da Silva (Bolsista)  
Karine Milene Faustino da Silva  
Sabina Cerruto Ribeiro (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: italofabio2011@gmail.com

As florestas plantadas contribuem com o sequestro de carbono atmosférico, dessa forma, as mesmas têm sido apontadas como sistemas estratégicos para mitigar mudanças climáticas. Por isso, é necessário que sejam utilizados métodos de quantificação de estoque de carbono mais precisos e adequados a cada local e espécie avaliados, para que assim sejam reduzidas possíveis incertezas, o que permitirá que o potencial ambiental dos plantios florestais seja mais bem compreendido. Nesse contexto, o estudo teve como objetivo determinar o estoque de carbono em um plantio de *Schizolobium parahyba* var. *amazonicum* (paricá) aos 8 anos de idade, no município de Rolim de Moura (RO). Para a realização da pesquisa, foram coletados discos de madeira em três alturas diferentes (0%, 50% e 100% da altura comercial do fuste) dos indivíduos amostrados. Destes discos, após secos a temperatura ambiente, foram retiradas cunhas usando uma serra circular, as quais foram secas em estufa de circulação forçada de ar até a estabilização do peso seco. Posteriormente, a casca foi separada da madeira e medida com paquímetro digital. As amostras de madeira e casca foram moídas e peneiradas em peneira de 20 mesh para determinação do teor de carbono a partir da oxidação da matéria orgânica em contato com ácido sulfúrico. O estoque de carbono foi determinado a partir da multiplicação do teor de carbono pela biomassa, obtida com base em outro estudo. A partir disso, obteve-se um teor de carbono orgânico médio de 39,13% para a casca e de 46,81% para a madeira, valores próximos aos encontrados na literatura para diferentes espécies (40 a 50%). O estoque de biomassa e carbono encontrado para o povoamento foi de 124,59 Mg ha<sup>-1</sup> e 57,79 MgC ha<sup>-1</sup>, respectivamente. Dessa forma, tais resultados podem contribuir para agregar valor econômico às florestas plantadas, estimulando a atividade em regiões onde os plantios ainda são escassos, uma vez que estes possuem grande importância de ordem econômica, social e ambiental.

**Palavras-chave:** Florestas plantadas, Paricá, Teor de carbono.

**RESPOSTAS MORFOFISIOLÓGICAS DE PLANTAS DE *Uncaria guianensis* (Aubl.)  
J. F. Gmeland EM FUNÇÃO DA DISPONIBILIDADE HÍDRICA**

Hendril da Silva Lopes (Bolsista)  
Frederico Henrique da Silva Costa (Orientador)  
Marcio de Oliveira Martins  
Adevânia da Silva Souza Amin  
João Bosco de Oliveira Júnior  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: hendril.lopes@sou.ufac.br

*Uncaria guianensis* (Aubl.) J. F. Gmeland (Rubiaceae), popularmente conhecida como unha-de-gato, é uma planta com potencial medicinal e comercial, utilizada no tratamento de diversas enfermidades. Todavia, o comportamento morfofisiológico da espécie em condições de estresse abiótico é desconhecido, e sua compreensão é necessária para domesticação e uso agrônômico. Este estudo teve como objetivo, avaliar os efeitos da disponibilidade hídrica no crescimento e fisiologia de plantas jovens de *Uncaria guianensis*. O experimento foi conduzido em ambiente de casa de vegetação e disposto em delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos hídricos (100%, 75%, 50%, e 25% da capacidade de campo) e nove repetições. As plantas utilizadas foram propagadas *in vitro* a partir da germinação de sementes, e após 65 dias de aclimatização foram transferidas para vasos plásticos com capacidade de 5 litros, preenchidos com a mistura de substrato comercial e areia lavada (1:1 v/v). Medidas de trocas gasosas foram realizadas semanalmente, e as avaliações de crescimento, fluorescência da clorofila *a* e de massa seca obtidas aos 22 dias de imposição dos tratamentos hídricos. O cultivo de *U. guianensis* sob 100% da capacidade de campo promove maior atividade fotossintética e crescimento. A alta disponibilidade hídrica no solo aumentou as taxas de trocas gasosas, principalmente a assimilação de carbono, eficiência no uso da água e eficiência da carboxilação. Plantas submetidas a restrição hídrica tiveram redução das trocas gasosas ao longo do período experimental, além de menor eficiência quântica real ou atual ( $\Delta f/F_m'$ ) e taxa de transporte de elétrons (ETR). A plasticidade fisiológica observada sob menor disponibilidade hídrica foi determinante para impor tolerância a deficiência hídrica, pode estar relacionada a autorregulação da sua taxa transpiratória e tolerância ao déficit hídrico.

**Palavras-chave:** *Uncaria guianensis*, Estresse hídrico, Plasticidade, Fotossíntese.

## **AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DOS ATRIBUTOS QUÍMICOS ÁCIDOS DO SOLO EM PASTAGEM COM APLICAÇÃO SUPERFICIAL DE CALCÁRIO E FÓSFORO.**

Igor Adam Amim Barbosa (Bolsista)  
Elizio Ferreira Frade Junior (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: igor.barbosa@sou.ufac.br

A agricultura e pecuária na Amazônia ocupam aproximadamente 30% deste bioma. Nos últimos anos houve um aumento de 32% nas áreas com pastagens plantadas no Brasil. Inúmeros fatores podem limitar a produção de forragens na agropecuária, entre eles, à acidez do solo verificada pelos baixos valores de pH, altas concentrações de alumínio e baixos teores de cálcio, magnésio e potássio. Considerando a necessidade de correções e adubações para reposição de nutrientes, redução da degradação química do solo e baixa produtividade das pastagens, este trabalho teve como objetivo avaliar as alterações do pH em diferentes profundidades, em resposta das aplicações superficiais de calcário e fósforo no solo, em pastagem da Amazonia Ocidental. Foram realizados dois experimentos simultâneos e independentes, um com doses crescentes de calcário dolomítico (PRNT: 92,9%; Ca: 24,4%, Mg: 21%) e o outro com doses crescentes de fósforo (MAP: 48% P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e 10% N). No experimento com aplicação de calcário superficial foram utilizadas doses crescentes a partir da testemunha, 0,6, 1,8, 5,4 e 16,2 Mg.ha<sup>-1</sup> de calcário. O segundo experimento foi realizado com aplicações de doses crescentes de fósforo, a partir da testemunha, 50, 150, 450 e 900 kg.ha<sup>-1</sup> de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>. Os valores de pH H<sub>2</sub>O foram determinados, utilizando a metodologia do Manual de método de análise de solos. Os dados foram submetidos a análise de variâncias (ANOVA), comparando as médias aplicando o teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Os resultados confirmaram a tendência de aumento do pH com o aumento das doses de calcário, com diferenças em relação as doses e profundidades quando comparados a amostra testemunha. No segundo experimento os resultados demonstraram que não houve diferença significativa das doses aplicadas após 360 dias comparadas a testemunha. A aplicação crescente superficial de calcário promoveu aumento do pH nas profundidades em função da profundidade. A adubação fosfatada não alterou os valores pH em função das doses.

**Palavras-chave:** Pastagem, Acidez no solo, Adubação, Amazonia Ocidental, Calagem.

## NÍVEIS DE SOMBREAMENTO E VOLUME DE TUBETES PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE RAMBUTANZEIRO (*Nephelium lappaceum* L.)

Isabele Cristini Silva de Oliveira (Bolsista)

Felippe Coelho de Souza (Orientador)

Cleverson Agueiro de Carvalho

Reginaldo Almeida Andrade

Rychaellen Silva de Brito

Universidade Federal do Acre - UFAC, Rio Branco– Acre.

E-mail: isabele.oliveira@sou.ufac.br

O rambutanzeiro é uma espécie frutífera tropical, com alto potencial de exploração no estado do Acre, sendo, no entanto, necessário gerar informações sobre a melhor forma de produção de mudas para suprir a demanda para formação de novos pomares. O volume do tubete e o nível ideal de luminosidade são parâmetros decisórios para o desenvolvimento da planta, principalmente no seu crescimento inicial, e devem ser avaliados para obtenção de mudas de boa qualidade. Com este trabalho objetivou-se avaliar níveis de sombreamento e volumes de tubetes para a produção de mudas de rambutanzeiro (*Nephelium lappaceum* L.). O experimento foi instalado em blocos casualizados, em esquema fatorial 2x3, sendo dois volumes de tubetes, 110 cm<sup>3</sup> e 180 cm<sup>3</sup>, e, três níveis de sombreamento, 0%, 50% e 75%. Para análise de qualidade, após os 120 dias, foram avaliados: comprimento da parte aérea (CPA); o diâmetro do coleto (DC); massas secas da parte aérea (MSPA) e raiz (MSR); massa seca total (MST) resultante da soma da MSPA e MSR; e Índice de Qualidade de Dickson (IQD). O ambiente de 50% de sombreamento apresentou as maiores médias de MST, DC, número de folhas (NF), MSPA e MSR e IQD, e sugerem que esta luminosidade é favorável para o processo de crescimento inicial das mudas dessa espécie. Apesar das mudas produzidas no tubete de 180 cm<sup>3</sup> apresentarem maior NF, MSR e CPA, não foi verificada diferença para o IQD em relação às plantas do tubete de 110 m<sup>3</sup>. Conclui-se que a produção de mudas de rambutanzeiro é favorecida em condições de 50% de sombreamento e tubetes com volume de 110 cm<sup>3</sup>.

**Palavras-chave:** Espécie florestal, Frutífera, Luminosidade, Rambutan.



## ADITIVOS FITOGÊNICOS NA DIETA DE FRANGOS DE CORTE DE LINHAGEM CAIPIRA

Israel Castro de Alencar (Bolsista)  
Fabio Augusto Gomes (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: israel.alencar@sou.ufac.br

O uso das plantas para fins terapêuticos é tão antigo quanto a própria humanidade, tão logo, o uso para animais também constituiu-se uma realidade. No Brasil, a rica flora começou a ser explorada por naturalistas estrangeiros em expedições realizadas desde o descobrimento e são objeto de estudo desde os tempos coloniais. No entanto, apesar de o país possuir a biota mais rica do planeta, menos de 10% do total de plantas existentes são exploradas de forma científica. Os aditivos fitogênicos são compostos derivados de plantas medicinais e incluem uma grande variedade de especiarias, ervas e produtos derivados, tais como óleos essenciais, extratos vegetais e óleo-resinas. O experimento avaliou o desempenho zootécnico dos frangos de corte de linhagem caipira (vermelho pesadão) nas variáveis consumo de ração, ganho de peso, conversão alimentar e viabilidade. O experimento foi realizado na granja da Universidade Federal do Acre durante os meses de junho a agosto de 2020, com duração de 42 dias. Os animais receberam ração a base de fubá de milho e farelo de soja, de acordo com as fases de criação inicial (1-30 dias), crescimento (31-42 dias), conforme o manual da linhagem. As aves foram distribuídas em delineamento experimental inteiramente casualizado com cinco tratamentos e seis repetições, totalizando 30 unidades experimentais, constituídas por 10 aves cada. Os tratamentos foram distribuídos como T1 = Ração basal sem aditivo fitogênico (controle positivo), T2 = Ração basal suplementada com 50 g/ton de aditivo fitogênico, T3 = Ração basal suplementada com 75 g/ton de aditivo fitogênico, T4 = Ração basal suplementada com 100 g/ton de aditivo fitogênico, T5 = Ração basal suplementada com 125 g/ton de aditivo fitogênico. Nas condições em que o experimento foi conduzido, pode-se concluir que até os 42 dias de idade não houve melhoria no desempenho com a inclusão do aditivo fitogênico, sendo sugerido mais estudos com diferentes níveis de inclusão para maior robustez das informações.

**Palavras-chave:** Aditivo, Vermelho pesadão, Fitogênico.

## SO DE ULTRASSOM 1 MHZ COM INTENSIDADE DE 1 W/cm<sup>2</sup> PARA ACELERAR A EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS DE GIRASSOL

Ítalo Felipe Nogueira Ribeiro (Bolsista)<sup>1</sup>

Isaac de Oliveira Santos<sup>1</sup>

Renata Sales Soares<sup>1</sup>

Luis Eduardo Maggi (Orientador)<sup>1</sup>

Wagner Coelho de Albuquerque Pereira (Coorientador)<sup>2</sup>

<sup>(1)</sup> Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

<sup>(2)</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro – Rio de Janeiro.

E-mail: italo080@live.com

O girassol (*Helianthus annuus* L.) é uma espécie com elevado potencial econômico, sendo amplamente utilizado pelo setor medicinal e ornamental, entretanto, suas sementes possuem dormência física, condição que pode inibir a emergência de mudas. O uso de ondas ultrassônicas tem sido estudado como uma alternativa para a superação desta condição. Sendo assim, este trabalho objetivou avaliar a eficácia da aplicação de ultrassom como tratamento para superação de dormência física em sementes de *H. annuus* L. e determinar a melhor dose a ser empregada. Utilizou-se sementes de girassol da marca Zaeli, que passaram por assepsia, sendo imersas por 10 minutos em solução aquosa com 30% de hipoclorito de sódio, 20% de álcool e 50% de água destilada. Posteriormente realizou-se a aplicação ultrassônica. Adotou-se os tratamentos: T1 e T2, com aplicação com 1 MHz de frequência, por 1 e 5 minutos, respectivamente, e T3 e T4, com aplicação com frequência de 3 MHz, por 1 e 5 minutos, respectivamente, no grupo controle (GC) as sementes não foram expostas a ondas ultrassônicas. Em todos os tratamentos com ultrassom usou-se a intensidade de 1 W/cm<sup>2</sup>. Realizou-se a aplicação ultrassônica, com o equipamento Sonomed V (Carci®), adicionando-se até 7 sementes por aplicação dentro de um copo descartável com 50 mL de água sobre o transdutor do aparelho. Cada tratamento foi composto por 75 sementes, não houve repetições. Analisou-se os parâmetros percentual de emergência (E), índice de velocidade de emergência (IVE) e tempo médio de emergência (TME). O tratamento T2 apresentou os maiores valores de E (72%) e IVE (14,9), em contrapartida, T4 apresentou o pior desempenho para estas variáveis. O processo germinativo ocorreu em um período menor de tempo em T2. CG apresentou percentual de emergência de 52%. Acredita-se que a aplicação de ultrassom com 1 MHz de frequência por 5 minutos favoreceu a abertura de poros no tegumento da semente por meio do processo de cavitação, superando a dormência física de maneira mais eficiente que os demais tratamentos. Os tratamentos com 3 MHz não apresentaram o mesmo desempenho, pois nesta frequência, as ondas ultrassônicas não atingem a parede celular do tegumento de forma tão profunda quando comparado com a frequência de 1 MHz. Recomenda-se a realização de mais repetições e análise estatística para determinar se a diferença entre os tratamentos foi significativa. Infere-se que o uso de ultrassom é uma técnica com potencial para ser adotada na superação de dormência tegumentar da espécie *H. annuus*.

**Palavras-chave:** Dormência tegumentar, Produção de mudas, Silvicultura.

## IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE *Anaplasma sp.* e *E. canis* EM CÃES DE RIO BRANCO, AC

Jeniffer Patricia Bressan Zolinger (Bolsista)

Deborah de Oliveira Soares

Siham Kassab

Acácio Duarte Pacheco (Orientador)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: jeniffer-zolinger@hotmail.com

As hemoparasitoses são doenças infecciosas de grande relevância na rotina clínica de pequenos animais, distribuindo-se cosmopolitamente, levando ao desenvolvimento de um quadro clínico inespecífico, associado a ocorrência de anemia, trombocitopenia e leucopenia. Seu diagnóstico baseia-se nas alterações hematológicas e na presença ou não de inclusões sugestivas no exame direto, porém, exames como a Reação em Cadeia Polimerase (PCR) vêm sendo indicados por possuírem uma sensibilidade superior aos demais exames. Atualmente há poucos relatos referentes a prevalência dessas enfermidades na região Norte, principalmente na Amazônia Ocidental. Portanto, o presente estudo, tem como objetivo avaliar a prevalência de *Ehrlichia spp.* e *Anaplasma spp.*, em cães com trombocitopenia ou com inclusões sugestivas para hemoparasitas no município de Rio Branco, Acre. Para tanto, foram realizadas análises de amostras de sangue total de 70 cães que possuíam inclusões sugestivas para esses hemoparasitas e/ou trombocitopenia, submetidos a análise hematológica, ao teste SNAP 4DX e a PCR para piroplasma com foco no gene 18s RNA e para o gene 16s RNA para a família *Anaplasmataceae*. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel® e submetidos a análise estatística através do software R Core Team®, além da análise de normalidade com base no teste Shapiro-Wilk, seguido pela ANOVA quando os dados forem paramétricos e Wilcoxon quando não paramétricos. As análises moleculares ainda serão realizadas, em parceria com a Laboratório de Parasitologia da Universidade Federal do Acre (LabVirpa), sendo a verificação de concordância entre os testes SNAP 4DX e a PCR realizada com base no coeficiente Kappa. Ademais, a sorologia foi positiva em 91,43% (64/70) dos animais. Sendo que não houve influência da ocorrência de trombocitopenia ou do sexo dos animais. Verificou-se que os animais de um a cinco anos apresentaram maior predisposição à infecção por hemoparasitos que os animais acima de cinco anos. Desse modo, a realização de exames complementares com uma sensibilidade maior e a associação entre testes diagnósticos é essencial para um diagnóstico efetivo dos casos de hemoparasitoses.

**Palavras-chave:** *Anaplasma spp.*, *Ehrlichia spp.*, PCR.

## AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA A BIODETERIORAÇÃO DOS COLMOS DE GUADUA SP. SUBMETIDOS A DIFERENTES MÉTODOS DE PRESERVAÇÃO EM CAMPO DE APODRECIMENTO ACELERADO

Jéssica Nunes Silva (Bolsista)  
Moisés Silveira Lobão (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: jessica.nunes@sou.ufac.br

O bambu é renovável e de baixo custo, encontrado em abundância em regiões tropicais e subtropicais, porém, a maior parte das espécies são susceptíveis ao ataque de fungos e insetos. Pode-se aumentar a durabilidade dos colmos de bambu de duas maneiras: por procedimentos naturais ou pelo seu tratamento com produtos químicos sintéticos. Portanto, esse trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência do uso do óleo essencial de folhas de pimenta longa (*Piper hispidinervum* C. DC), em substrato de produtos naturais e residuais para aumentar a resistência do colmo de bambu (*Guadua* sp.) contra o ataque de fungos xilófagos. Foram realizadas as seguintes etapas: i) coleta e identificação de colmos de *Guadua* sp.; ii) tratamento dos colmos com óleo essencial de folhas de pimenta longa em substrato de tanino de pseudocaule de bananeira e de óleo residual de fritura; iii) realização de ensaios de apodrecimento acelerado em laboratório e em campo de apodrecimento. Assim, obtivemos os seguintes resultados: Foi realizada a análise visual dos corpos de prova, para comprovar o ataque de fungos, onde se notou que houve proliferação deles em todos corpos de prova, o que pode ter influenciado no valor final de perda de massa no período sazonal chuvoso e seco. Verificou-se que as amostras tratadas com óleo residual +óleo de pimenta longa apresentou diferença significativa quando comparado com a testemunha, e o tratamentos tanino+óleo de pimenta longa em relação ao teor de umidade de equilíbrio. Esses resultados demonstraram que as amostras dos colmos *Guadua aff. Lynnclarkiae* (bambu gigante) tratadas com óleo residual +óleo de pimenta longa tem grande potencial a ser utilizado em áreas externas que estão sujeitas as intemperies, pois o óleo evita o encharcamento dos colmos e com isto se torna mais resistente a biodeterioração por fungos apodrecedores. Concluiu-se que: a partir da análise dos resultados é possível concluir que em relação a perda de massa dos colmos de *Guadua weberbaueri* tratados e não tratados houve modificações significativas ( $p < 0,05$ ) entre os dois tratamentos comparados a testemunha na perda de massa, sendo mais evidenciado no tratamento com óleo cozinha + óleo pimenta longa. Já a partir da análise dos resultados dos colmos de *Guadua aff. Lynnclarkiae* verificou-se que não houve diferença significativa, isso devido ao pouco tempo de exposição no campo dos corpos de prova, sendo necessário mais tempo de exposição aos fungos apodrecedores para ter dados conclusivos na eficiência dos tratamentos realizados.

**Palavras-chave:** Bambu gigante, Taboca, Preservação.

## ANÁLISE DE CRESCIMENTO E PRODUTIVIDADE DE PLANTAS DE MILHO SOB INUNDAÇÃO

João Marcos Vaz Cordeiro (Bolsista)  
Paulo Victor Alves das Chagas  
Marcio de Oliveira Martins (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco– Acre.  
E-mail: joao.cordeiro@sou.ufac.br

O estresse por inundação, afeta negativamente o desenvolvimento e o rendimento geral das culturas. O presente projeto teve por objetivo avaliar como as inundações podem impactar parâmetros relacionados a crescimento e produtividade em plantas de milho (*Zea mays*). O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado com quatro tratamentos e 7 repetições. Os tratamentos hídricos foram: (1) controle – plantas irrigadas a 80% da capacidade de campo; (2) precoce – plantas inundadas aos 54 DAP por 10 dias, (3) médio – plantas inundadas aos 64 DAP por 10 dias e (4) tardio – plantas inundadas aos 74 DAP por 10 dias. Foram avaliados o crescimento através de medidas de altura, fenologia e diâmetro do colmo. Na primeira avaliação foi observada uma redução de 38,20% do tratamento precoce quando comparado ao controle. Na segunda avaliação o tratamento médio apresentou um aumento de 13,17%. Na terceira avaliação o tratamento tardio teve um aumento de 10,64% em sua altura. Na primeira avaliação de diâmetro os tratamentos precoce, médio e tardio apresentaram um aumento de 8,61%, 21,54% e 16,43% respectivamente quando comparados ao controle. Na segunda avaliação observou-se uma redução no tratamento médio de 34,55%. Na terceira avaliação ocorreu um aumento de 1,64% no tratamento tardio. Na avaliação inicial do número de folhas os tratamentos precoce e médio apresentaram uma redução de 10,14 e 1,45% respectivamente em relação ao tratamento controle, enquanto no tratamento tardio foi observado um aumento de 15,94%. Na segunda avaliação ocorreu uma redução de 4,76% para o precoce e de 29,25% para o médio quando comparados ao controle, já o tardio mostrou um aumento de 8,84%. Na terceira avaliação ocorreu um aumento de 10,26% no tratamento precoce já os tratamentos médio e tardio apresentaram uma diminuição de 5,13% e 2,56% respectivamente comparando-os ao tratamento controle. Na análise dos dados referentes à massa seca foi mostrado um decréscimo de 20,45% do tratamento precoce comparado ao controle já no médio ocorreu um aumento de 5,01%. Na avaliação referente a relação raiz/parte aérea foi mostrada uma redução de 41,80% para o tratamento precoce, 60,76% para o médio e um aumento de 24,67% para o tardio quando comparados ao controle. O estresse aplicado impossibilitou a produção de grãos pelas plantas, tornando impossível a análise de produtividade. Observou-se que os dados de crescimento diminuíram linearmente com o advento do alagamento em plantas jovens durante o período que foram submetidas a inundação e em menor intensidade em plantas mais desenvolvidas.

**Palavras-chave:** Estresse hídrico, Crescimento, *Zea mays*.

## **CULTIVO DE *Chlorella sorokiniana* EM DIFERENTES EXTRATOS *Eryngium foetidum* (CHICÓRIA DA AMAZÔNIA), ENRIQUECIDA COM FERTILIZANTE INORGÂNICO**

Jocilene Braga dos Santos (Bolsista)  
Erlei Cassiano Keppeler (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: jocilene.santos@sou.ufac.br

Microalgas são potenciais fontes de biocombustíveis e suplementos alimentares. A maior dificuldade relacionada à produção de biomassa algal é o preço dos meios de culturas comerciais que elevam o custo de produção. Assim, meios alternativos têm sido propostos como forma de substituir os reagentes utilizados na formulação destes meios de cultura. Plantas ricas em nutrientes, como por exemplo, a Chicória da Amazônia (*Eryngium foetidum*), pode se definir uma alternativa que favorece seu desenvolvimento visando à otimização dos cultivos para um maior crescimento algal. Esta pesquisa tem como objetivo verificar se é diferente o crescimento celular em função de diferentes extratos de *Eryngium foetidum* enriquecida com fertilizante inorgânico (NPK), como também observar a produtividade e nitrato. A presente pesquisa foi desenvolvida no Laboratório de Análises de Água e Limnologia, em fornecimento de determinada iluminação artificial, cultivada em água destilada com o seu pH neutro, mantida sob aeração constante. A matriz celular da microalga *Chlorella sorokiniana* foi inoculada em quatro garrafas, onde colocamos volume útil de 1.400ml de água destilada, em meio de diferentes extratos (2,5g, 5g, 10g e 15g) *Eryngium foetidum*, sob a temperatura de 25°C, onde foram incrementados com fertilizante inorgânico (NPK). Foi adicionado 10 ml do conteúdo contendo a microalga em cada garrafa. Parâmetros como densidade celular, clorofila e nitrato celular foram analisados no intervalo de tempo de 72 horas do cultivo, por um período constante de 12 dias. O resultado dos tratamentos revelou que quanto maior a quantidade de extrato melhor será a sobrevivência e crescimento das algas. Com base nos dados experimentais de densidade celular, os dados seguiram as curvas da família das exponenciais. A curva de crescimento que, apresentou o maior coeficiente de correlação de Pearson ( $r^2=0,9898$ ) foi o extrato de 15g. Os testes de ANOVA e Tukey aplicados revelaram diferenças significativas ( $p<0,05$ ) para os tratamentos para densidade, clorofila e nitrato. Concluiu-se que, o extrato de *Eryngium foetidum* foi eficiente para o cultivo, representando um meio de baixo custo para a produção e manutenção do cultivo de *Chlorella sorokiniana*.

**Palavras-chave:** Tecnologia, Crescimento, Sustentabilidade, *Eryngium foetidum*.

## EFEITO DA MODIFICAÇÃO TÉRMICA NA COR E PERDA DE MASSA DE MADEIRAS NATIVAS

José Augusto Lindoso da Silva (Bolsista)  
Keiti Roseani Mendes Pereira (Orientadora)  
Beatriz da Silva dos Santos  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: ja.lindoso@gmail.com

A termorreificação tem a finalidade de melhorar as propriedades da madeira mediante a aplicação de calor. As vantagens da utilização desse processo estão associadas ao menor custo, fácil acessibilidade e a alternativa mais ecológica existente. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da termorreificação nas propriedades tecnológicas das madeiras nativas de cedro (*Cedrela sp.*) e tauari (*Couratari tauari*) em dois ambientes diferentes. As amostras foram confeccionadas com dimensões 14 x 0,10 x 0,25 cm, secas em estufa à 103±2°C e pesadas em balança analítica para a determinação da umidade. O tratamento térmico foi realizado por um período de 2 horas em estufa à 200°C de temperatura. Posteriormente, as amostras foram expostas a intempéries em dois ambientes, sub-bosque florestal (plataforma 1) e campo aberto (plataforma 2), em plataformas de madeira a 1,5m do solo por um período de 30 dias. A cor das amostras foi determinada através da carta de cor de Munsell em 3 momentos, amostras in natura, amostras termorreificadas e amostras após exposição a intempéries. A perda de massa foi determinada após a exposição das amostras a intempéries. A perda de massa das amostras não termorreificados foi maior em ambos os ambientes. As amostras in natura de cedro foram classificadas predominantemente amarelo avermelhado (60,83%), já as termorreificadas de cor marrom escuro avermelhado (53,33%). As amostras in natura de tauari apresentou grande variação em sua coloração, predominando a cor marrom amarelado claro (35,83%), já as termorreificadas com predominância da coloração marrom (70,00%). As amostras tratadas expostas no sub-bosque apresentaram predominantemente coloração marrom para ambas as madeiras, já as amostras in natura de cedro apresentaram coloração marrom forte (90%) e as de tauari marrom avermelhado (73,33%). As amostras termorreificadas expostas no campo aberto apresentaram as seguintes colorações, madeira de cedro marrom amarelado (70%) e as in natura apresentaram coloração marrom muito claro (53,33%). As amostras termorreificadas de tauari apresentaram coloração marrom amarelado (86,67%) e as in natura coloração em amarelo acastanhado em sua totalidade. A termorreificação nas duas espécies proporcionaram uma menor variação do padrão da cor em relação a superfície da amostra e maior homogeneidade entre as amostras, com tons mais escuros. Observou-se que ambas as madeiras apresentaram um clareamento mais acentuado em sua coloração quando expostas em campo aberto. A utilização do tratamento térmico se mostrou eficiente na melhoria das propriedades da madeira e padronização da cor das amostras.

**Palavras-chave:** Termorreificação, Colorimetria, Amazônia.

# **ALTERAÇÕES SAZONAIS NA UMIDADE DO SOLO EM UMA FLORESTA ABERTA COM BAMBÚ (GUADUA WERBAUERIPILGER POACEAE): UMA CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DO BALANÇO HIDROLÓGICO EM FLORESTAS NATIVAS**

Josue de Lima Junior (Bolsista)  
Tarcísio José Gualberto Fernandes (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: josue.lima@sou.ufac.br

A exploração florestal ou clareiras de quedas de árvores ou morte de árvores individuais causam um domínio de sub-bosques por espécies de bambu. Com o avanço da exploração das florestas tropicais torna-se imperativo que os efeitos sobre a hidrologia florestal sejam compreendidos e, conseqüentemente, os diferentes componentes do balanço hidrológico florestal devem ser estudados. Contudo, estudos a respeito da umidade do solo em áreas com presença de bambu são escassos, principalmente em florestas da Amazônia Sul-Occidental brasileira. Neste sentido, este projeto de pesquisa visa abordar um tema relevante, com interesse científico para áreas ocupadas por bambu no sudoeste amazônico, bem como propõe o desenvolvimento de equipamentos e sensores para medição de variáveis hidrológicas de baixo custo, sendo o alto custo destes considerado um fator limitante para este tipo de estudo. O objetivo deste trabalho foi avaliar as alterações sazonais na umidade do solo em uma floresta aberta com bambu para melhor entendimento do balanço hidrológico em florestas nativas. O estudo foi realizado na Fazenda Experimental (FE) Catuaba, unidade de pesquisa pertencente a Universidade Federal do Acre, localizada na altura do km 23 da rodovia BR-364. Para medição do conteúdo volumétrico de água no solo (SWC – Soil Water Content) foram instalados em quatro pontos diferentes em duas profundidades (10 cm e 30 cm) em áreas com baixa e alta ocorrência de bambu, para tal foi utilizado um sensor 5TM Moisture/Temp da marca Decagon Devices e para o armazenamento dos dados foi utilizado o DataLoggers ECH20 EM50. A coleta de dados foi feita mensalmente, consistindo no descarregamento dos dados armazenados no DataLogger com o uso de um computador. Para a análise estatística planejou-se para as áreas mensuradas o teste t de student. Observou-se que a umidade do solo em área com maior densidade e menor densidade de bambu foram semelhantes. Nos meses de janeiro a março na área com maior densidade as profundidades de 10 e 30 foram semelhantes, sendo que no período seco de julho a agosto apresentaram umidade do solo na profundidade de 30 centímetros maior assim como na área com menor densidade de bambu. Portanto, há diferença entre as duas áreas independente da profundidade, mostrando que a umidade do solo se comportou de maneira semelhante, apresentando alta umidade no período chuvoso e em período seco baixa umidade no solo em ambas as áreas.

**Palavras-chave:** Hidrologia, Amazônia, Sensores, Baixo custo.



## IDENTIFICAÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-*E. CANIS* DE ANIMAIS ATENDIDOS NA CLÍNICA VETERINÁRIA DE ENSINO “DR. MÁRIO ALVES RIBEIRO”

Lucas Agueiro de Carvalho (Bolsista)  
Deborah de Oliveira Soares  
Soraia Figueredo de Souza  
Acácio Duarte Pacheco (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: lucas.agueiro@sou.ufac.br

As hemoparasitoses são enfermidades causadas por microrganismos que parasitam as células do hospedeiro, tendo como principais agentes etiológicos a *Ehrlichia spp.* e *Anaplasma spp.* A doença ocorre principalmente regiões tropicais, devido ao seu clima quente e úmido, que favorece a replicação dos vetores e, conseqüentemente, a transmissão dos agentes nos animais. Apesar da ampla distribuição nesses locais, a soroprevalência em algumas regiões ainda não é completamente elucidada. O objetivo principal da pesquisa foi identificar a presença de anti-*E. canis*, anti-*Anaplasma spp.*, Anti-*D. immitis* e Anti-*B. burgdorferi* em amostras de sangue de cães na cidade de Rio Branco, Acre. Para isso foram selecionados 70 animais atendidos na Clínica Veterinária de Ensino da Universidade Federal do Acre, independente de raça, sexo e idade. Todos os pacientes foram submetidos a anamnese, exame físico e exames hematológicos, assim como ao exame sorológico, por meio de teste rápido SNAP 4DX (IDEXX Laboratories Inc.). Do total de animais avaliados, 59% (41/70) eram machos e 41% (29/70) fêmeas. No que diz respeito à idade, foi possível identificar que os animais com idades superiores a cinco anos corresponderam a maior casuística apresentada, com 46% (32/70) do total, seguido dos animais com idades entre 1 a 5 anos, com 38% (27/70). Os animais com idade inferior a um ano, foram representados por 16% (11/70) do total de animais inseridos no presente estudo. A avaliação hematológica culminou na identificação de trombocitopenia em 67,14% (47/70) dos pacientes, enquanto a presença de inclusões plaquetárias e leucocitárias sugestivas de agentes da família Anaplasmataceae foi observada em 50% (35/70). Já as inclusões sugestivas de piroplasmas foram observadas encontradas em 2,85% (2/70) dos pacientes. A identificação simultânea da ocorrência de trombocitopenia e a identificação de inclusão sugestiva, no exame direto, ocorreu em 20% (14/70) dos animais. O referido projeto ainda se encontra em fase de desenvolvimento, com a realização da aquisição dos testes sorológicos para posterior confirmação da presença de anticorpos contra os diferentes agentes pesquisados, tendo que em vista que o atraso ocorreu em função da pandemia por COVID-19, com redução da casuística da Clínica Veterinária de Ensino. Pode-se concluir, até o presente momento, que as alterações hematológicas inespecíficas podem direcionar o clínico para a uma possível suspeita. No entanto, a realização de exames complementares mais sensíveis, como a sorologia, deve ser encorajada para confirmação diagnóstica, evitando a indicação terapêutica desnecessária nos pacientes não infectados, que possam se apresentar trombocitopênicos durante a avaliação.

**Palavras-chave:** Carrapato, Hemoparasitose, Sorologia.

## REGENERAÇÃO NATURAL EM CLAREIRAS NATURAIS OCASIONADAS PELO VENTO NO PARQUE ZOOBOTÂNICO – UFAC

Lucas Souza de Mendonça (Bolsista)  
Harley Araújo da Silva (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: lucca.s.mgeo@gmail.com

A partir da regeneração natural é possível fazer uma análise efetiva que permite diagnosticar o estado de conservação dos fragmentos e a sua resposta frente às alterações naturais ou antrópicas no ambiente. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi analisar a composição florística da regeneração natural, bem como classificar as espécies regenerantes de acordo com o grupo sucessional em clareiras naturais ocasionadas pelo vento no ano de 2019 no PZ, visando compreender se existe a necessidade de haver intervenções na área. O estudo foi desenvolvido em três clareiras naturais no Parque Zoobotânico da Universidade Federal do Acre e os indivíduos regenerantes foram levantados nos transectos abertos para estimativa do tamanho da clareira. Nos locais, a área das clareiras foi estimada tomando-se, em “cruz”, as medidas do diâmetro menor (D1) e do maior (D2), o qual possibilitou o cálculo da área (A), conforme a fórmula  $[A = \pi * (D1/2) * (D2/2)]$ . As clareiras também foram classificadas de acordo com o seu tamanho: clareiras pequenas (área < 100 m<sup>2</sup>); clareiras médias (101 m<sup>2</sup> < área < 200 m<sup>2</sup>) e clareiras grandes (área > 201 m<sup>2</sup>), conforme adaptação de Araújo et al. (2013). A clareira 01 possui 170 m<sup>2</sup> (média), clareira 02 possui 124 m<sup>2</sup> (média) e clareira 03 possuindo 306 m<sup>2</sup> (grande) foi a maior encontrada nesse estudo. Apesar de no estudo termos avaliado apenas três clareiras, observou-se que a maioria delas (66%) estavam enquadradas na classificação média. Dos indivíduos regenerantes encontrados nesse estudo, oito são de espécies plantadas no Experimento Arboreto na década de 1980. São elas: *Onychopetalum periquino*, *Aspidosperma vargasii*, *Euterpe precatoria*, *Hevea brasiliensis*, *Couratari macrosperma*, *Ceiba samauma*, *Abuta grandifolia* e *Pseudolmedia laevis*. Dito isso, 20% das espécies encontradas nesse estudo foram plantadas no Experimento Arboreto mostrando a relevância desse experimento para a recomposição florestal do Parque Zoobotânico. Representantes das espécies *Pourouma* sp., *Protium heptaphyllum*, *Perebea mollis*, *Inga tomentosa*, *Pseudolmedia laevis* e *Attalea phalerata* corresponderam a praticamente a metade dos indivíduos levantados nesse estudo. Indivíduos das espécies *Attalea phalerata*, *Euterpe precatoria*, *Inga tomentosa*, *Perebea mollis*, *Pourouma* sp., *Pseudolmedia laevis*, *Psidium sartorianum*, e *Rinoreaocarpus* sp. apresentaram representantes em todas as clareiras estudadas. Com base no exposto, o experimento Arboreto influenciou de forma positiva o banco de plântulas das clareiras estudadas.

**Palavras-chave:** Distúrbios naturais, Floresta amazônica, estrato regenerante, grupo sucessional.

## TAXA DE PRODUÇÃO IN VITRO DE EMBRIÕES BOVINOS CULTIVADOS EM MEIO SUPLEMENTADO COM SULFORAFANO

Mailson Costa de Queiroz (Bolsista)  
Rafael Augusto Satrapa (Orientador)

Laine Oliveira da Silva

Andrey Luiz Lopes Cordeiro

Rosano Ramos de Freitas

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: mailson.queiroz@sou.ufac.br

A produção in vitro de embriões bovinos representa uma das biotecnologias da reprodução mais utilizadas no Brasil, auxiliando no fortalecimento e na eficiência produtiva da pecuária de corte e de leite. Porém, essa biotécnica apresenta algumas condições adversas que influenciam no resultado final, como o estresse oxidativo que pode ser prejudicial às estruturas embrionárias. Em contrapartida, o Sulforafano é um composto bioativo com suposto potencial contra o estresse oxidativo, já que apresenta propriedades antioxidativas, no entanto, sem relatos na produção in vitro de embriões bovinos. Tendo isso em vista, objetivou-se com o presente trabalho avaliar o efeito antioxidante do Sulforafano na produção in vitro de embriões bovinos. Desta forma, foram coletados ovários de abatedouros para obtenção e seleção de oócitos, que foram maturados durante 24 horas em estufa a 38,5°C e atmosfera controlada (100% de umidade e 5% de CO<sub>2</sub> em ar). Após a maturação, os oócitos foram fertilizados por 12 horas e posteriormente cultivados em meio de cultivo. Durante o cultivo das estruturas, foi analisada a taxa de clivagem e desenvolvimento embrionário. A suplementação ocorreu nas três últimas horas da fertilização com a concentração de 5 µM. Os dados obtidos no experimento foram analisados pelo teste de Qui-quadrado ao nível de 95% de confiança. Foi observado diferença estatística entre os grupos controle e os grupos tratados com Sulforafano, quando as taxas de clivagem (81,6% e 74,5%), mórula (52,7% e 48,6%) e blastocisto (23,4% e 19,6%) foram comparadas, respectivamente. Porém, quando avaliado as taxas de eclosão, não houve diferença significativa entre os grupos controle e tratado (14,0% e 11,3%), respectivamente. Evidenciou-se que a suplementação no terço final da fertilização com 5 µM de Sulforafano provocou redução significativa nas taxas de produção embrionária nas fases de clivagem, mórula e blastocisto. Entretanto, o antioxidante não se mostrou prejudicial nas fases finais do desenvolvimento, já que não comprometeu a taxa de eclosão dos embriões.

**Palavras-chave:** Antioxidante, Biotecnologia, Desenvolvimento oocitário, Estresse oxidativo.

## COMPARAÇÃO DE MÉTODOS PARA CLASSIFICAÇÃO DO COEFICIENTE DE VARIAÇÃO EM CUPUAÇUZEIRO

Marcos Felipe Camurça de Lima (Bolsista)<sup>1</sup>

Vinicius Silva dos Santos (Orientador)<sup>1</sup>

Rafael Moysés Alves<sup>2</sup>

<sup>(1)</sup> Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco, Acre.

<sup>(2)</sup> Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará.

E-mail: marcos.lima@sou.ufac.br

Experimentos de campo são fundamentais para avaliar e selecionar materiais superiores no melhoramento de qualquer espécie. No entanto, para que esta seleção seja eficiente, é necessário que o experimento apresente alta precisão, ou seja, menor influência de fatores não controlados. A precisão dos experimentos tem sido comumente avaliada por meio do coeficiente de variação (CV), definido como o desvio padrão expresso em porcentagem da média. Quanto menor for o CV, maior será a precisão experimental. Vários trabalhos têm mostrado que os valores de CV variam de acordo com a espécie e a variável resposta em estudo, sendo necessário estabelecer classificações específicas. No entanto, não foram encontrados na literatura, trabalhos envolvendo classificações específicas dos coeficientes de variação para o cupuaçuzeiro, uma das frutíferas brasileiras com grande potencial comercial. Assim, este trabalho buscou estabelecer faixas de classificação de CV, a fim de parametrizar a avaliação de determinadas variáveis em futuros experimentos com cupuaçuzeiro. Os dados de CV foram obtidos por meio de revisão bibliográfica de trabalhos disponíveis na *web*. A classificação das faixas foi realizada para as variáveis de maior frequência nas publicações. Para verificar normalidade dos valores de CV, foi utilizado o teste Shapiro-Wilk. Nas situações em que os valores de CV atenderam ao pressuposto de normalidade, foi empregado o método baseado na relação entre a média e o desvio-padrão dos valores de CV. Nas situações de normalidade ou não dos dados, foi empregado o método baseado na mediana e no pseudo-sigma. Para as variáveis com distribuição normal, ambos os métodos empregados apresentaram faixas semelhantes de classificação. As variáveis em estudo apresentaram valores diferentes das faixas de classificação dos coeficientes de variação, o que comprova a necessidade de se estabelecer classificações específicas, de acordo com a espécie e a variável resposta em estudo. Para as variáveis altura e diâmetro da planta, número e produção de frutos, os limites estabelecidos como baixo CV, foram os valores inferiores a 5,42; 8,06; 23,04 e 15,14%, respectivamente; e, para as mesmas variáveis, os limites propostos como muito altos, foram os CV maiores que 29,75; 23,58; 104,73 e 48,68%, respectivamente. As faixas de classificação obtidas poderão servir de referência aos pesquisadores, em seus futuros experimentos com cupuaçuzeiro, considerando as mesmas variáveis.

**Palavras-chave:** *Theobroma Grandiflorum*, Estatística experimental, Coeficiente de variação, Classificação.

## **AVALIAÇÃO DA DURAÇÃO, LATÊNCIA E QUALIDADE DO BLOQUEIO DO NERVO PUDENDO, POR VIA ISQUIORRETAL, GUIADO POR ELETROESTIMULAÇÃO EM BEZERROS**

Maria Victória Maciel de França  
Juliana Tessália Wagatsuma  
Marllos Henrique Vieira Nunes  
Eduardo Cavalcante das Neves  
Gleice Kelly Carvalho Bento

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: maria.franca@sou.ufac.br

O bloqueio anestésico do nervo pudendo é realizado em bovinos para facilitar a manipulação e avaliação da genitália externa, bem como a realização de procedimentos cirúrgicos nessa região. No entanto, existe uma certa dificuldade de acesso a esse nervo devido à sua localização, dificultando a execução da técnica de bloqueio e induzindo imprecisão no volume anestésico aplicado. Nesse contexto, o neuroeletroestimulador tem sido empregado para facilitar e aumentar a precisão da localização neural, reduzindo a dose da solução anestésica injetada, pois a mesma é depositada de modo perineural. Por esse motivo, o presente estudo propõe o bloqueio local bilateral do nervo pudendo em bezerros através da fossa isquiorretal, com o auxílio da eletroneuroestimulação, objetivando avaliar sua duração, latência e a qualidade do bloqueio motor e sensitivo. Serão utilizados 50 animais, tendo sido realizado até o momento 40 bezerros da raça Nelore e Senepol, machos, entre 4 e 8 meses de idade, de  $124,32 \pm 12,96$  kg, divididos em grupo lidocaína (administração perineural, bilateral, de lidocaína a 2% sem vasoconstritor, 1 mg/kg) e grupo controle (administração perineural, bilateral, de solução salina a 0,9% no volume correspondente a 1 mg/kg de lidocaína a 2% sem vasoconstritor). Para o bloqueio do nervo pudendo, a agulha do neuroeletroestimulador foi introduzida bilateralmente ao esfíncter anal externo, no ponto de transição entre a mucosa e a pele, na posição de 0° e 180°, em relação à circunferência anal e avançada em direção ao nervo pudendo até a obtenção da resposta motora de forte contração do esfíncter anal externo e períneo. Uma vez confirmado o posicionamento da agulha perineural, entre 0,4 e 0,25 mA, foi atestado o posicionamento extravascular da agulha, e então administrado os tratamentos. Os bezerros foram avaliados antes e depois da técnica anestésica quanto ao relaxamento e contração do ânus, períneo e testículos, resposta após pinçamento da pele do ânus, períneo, escroto e prepúcio e sensibilidade peniana por dois membros da equipe que desconheciam os tratamentos. Os resultados são parciais e foram analisados através de estatística descritiva. A latência do bloqueio motor e sensitivo foi observada após 15 minutos do bloqueio em 95% dos animais, com duração e qualidade de bloqueio completo até 60 minutos em 65% destes, de acordo com os testes citados acima. A técnica utilizada promoveu bloqueio motor e sensitivo completo e satisfatório do nervo pudendo em bezerros.

**Palavras-chave:** Neuroestimulação, Lidocaína, Ruminantes.

## CRESCIMENTO INICIAL DE MUDAS DE IPÊ BRANCO (*Handroanthus roseoalbus* (RIDL.) MATTOS) SOB VOLUMES DE RECIPIENTES E NÍVEIS DE LUMINOSIDADE

Maurício Conde Ramon Oliveira<sup>1</sup>  
Rean Augusto Zaninetti<sup>1</sup>  
Cleverson Agueiro de Carvalho<sup>1</sup>  
Rychaellen Silva de Brito<sup>1</sup>  
Reginaldo Almeida Andrade<sup>2</sup>

(<sup>1</sup>) Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

(<sup>2</sup>) Universidade Federal de Rondônia, UNIR, Rolim de Moura – Rondônia.  
E-mail: mauriciocondero@gmail.com

A espécie *Handroanthus roseoalbus* (Ridl.) Mattos conhecida popularmente como ipê branco, é uma das árvores nativas da Amazônia que ganha destaque em planos de manejo florestal, isto ocorre principalmente pelo potencial econômico que lhe é atribuído. O significativo valor econômico do ipê tem causado redução cada vez mais intensa nas populações nativas, o que coloca em risco sua sobrevivência, exigindo, portanto, medidas urgentes para promover a produção de mudas, visando o estabelecimento da propagação da espécie. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do volume de substratos e níveis de luminosidade na produção de mudas de *Handroanthus roseoalbus*. O trabalho foi realizado no Laboratório de Análise de Sementes e no Viveiro Florestal da Fundação de Tecnologia do Acre (FUNTAC) localizadas no município de Rio Branco, AC, entre setembro de 2020 e agosto de 2021. Foram utilizadas sementes de ipê procedentes da microrregião de Rio Branco, foi observada a qualidade de mudas, por meio de das variáveis de altura, diâmetro do coleto, massas secas de raiz, parte aérea e total, e o índice de qualidade de Dickson. Os dados foram submetidos a detecção dados discrepantes, verificação das normalidades dos resíduos e homogeneidade de variâncias. Posteriormente foi efetuada a análise de variância dos dados e verificados pelo teste F a existência de diferença significativa ( $p < 0,05$ ) entre os tratamentos. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade com auxílio do software estatístico Sisvar. No ambiente a pleno sol, a altura foi 34% superior comparado com 70% de sombreamento no tubete de 180 cm<sup>3</sup>, indicando que esta condição foi a mais indicada. No tubete de 180 cm<sup>3</sup> observou a diminuição do diâmetro quando se tem o aumento no nível de sombreamento, em relação a 70% de sombra, isto pode ser explicado pelo déficit da luz solar, fazendo com que a planta destine fotoassimilados para crescimento da área foliar, a fim de promover a máxima eficiência na captura de luz em telados mais sombreados. Pode-se concluir que as mudas a pleno sol no volume de 180 cm<sup>3</sup> apresentam melhor crescimento e qualidade até os 120 dias de idade.

**Palavras-chave:** Amazônia, Sementes florestais, Pioneira.

## AVALIAÇÃO DE FUNGOS ENDOFÍTICOS NO CONTROLE DA VASSOURA-DE-BRUXA EM CUPUAÇUZEIRO

Nárcya Trindade de Souza (Bolsista)

Thalya da Silva Rodrigues

Laryssa dos Santos Prado

Jusley Souza Santos

Clarice Maia Carvalho (Orientadora)

Leila Priscila Peters (Orientadora)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: narcya.souza@gmail.com

O cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*) é uma árvore nativa da região amazônica que possui grande potencial econômico. A domesticação e o manejo incorreto dessa frutífera a tornou suscetível a doenças como a vassoura-de-bruxa, causada pelo fungo *Moniliophthora perniciosa*. Esse fungo infecta tecidos vivos e mortos, causando hipertrofia e hiperplasia, além de inchamento do caule e clorose nas folhas. Um método de controle dessa doença é o uso de fungos endofíticos, os quais podem agir induzindo a planta a produzir metabólitos secundários, tornando-se antagonistas ou até mesmo parasitas frente ao patógeno, além de influenciarem no crescimento da planta hospedeira. Assim, nesse projeto buscou-se avaliar o potencial de 14 fungos endofíticos no controle de *M. perniciosa* em plantas de cupuaçu. O experimento foi realizado em casa de vegetação na horta da Universidade Federal do Acre, em delineamento inteiramente casualizado com 6 repetições e 4 tratamentos: plântulas inoculadas com endofíticos; plântulas inoculadas com patógeno; plântulas inoculadas com endofítico e patógeno e plântulas inoculadas apenas com água destilada. Para inóculo dos endofíticos foi realizada uma solução de esporos de  $1 \times 10^6$  conídios/mL e Tween 20 a 0,01%, após 15 dias foi utilizado 30  $\mu$ L de uma solução de  $1 \times 10^5$  basidiosporos/mL do patógeno (diluído em Tween 20 a 0,01%) que foram inoculados no mesostema apical das plântulas e mantida a umidade relativa por um período de 24 horas. A incidência da doença foi avaliada aos 30, 40 e 60 dias e ao final de 90 dias foi realizada a avaliação da massa seca das raízes, caules e folhas. Apenas os fungos endofíticos dos táxons T229 – *Cunninghamella blakesleeana*, T156 - *Trichoderma* sp. e T127 – *Daldinia* sp. não apresentaram nenhum sintoma da doença e controlaram 100% o desenvolvimento da vassoura-de-bruxa. Por outro lado, os táxons T192 - *Daldinia eschscholtzii* sp. e T245 – *Gelasinospora calospora*. não suprimiram o patógeno. Não houve uma grande variação na massa seca das folhas e dos caules e as raízes sofreram hipotrofia, com uma alteração de tamanho significativa.

**Palavras-chave:** Patógeno, Cupuaçu, Antagonista, *Trichoderma*.

**ESTUDO DE PARÂMETROS PARA DETERMINAÇÃO DO PROTOCOLO DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ESPÉCIES FLORESTAIS DA AMAZÔNIA SUL-OCIDENTAL: Ipê-rosa (*Handroanthus heptaphyllus*) e Ipê-amarelo (*Handroanthus serratifolius*)**

Rafael Barbosa Diógenes Lienard (Bolsista)  
Marilene de Campos Bento  
Annanda Souza de Campos  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: rbdiogenes@gmail.com

As espécies ipê-amarelo (*Handroanthus serratifolius*) e ipê-rosa (*Handroanthus heptaphyllus*) são de suma importância ecológica e possuem muitos aspectos em comum, como por exemplo, suas sementes aladas com dispersão anemocórica, são plantas secundárias tardias de alta longevidade, heliofitas, encontradas em florestas ombrófilas e semidecíduas, com ampla utilização da sua madeira, que é de longa durabilidade. O objetivo deste trabalho foi executar pré-testes para elaboração do protocolo do teste de germinação e caracterizar biometricamente as sementes de 2 (duas) espécies florestais de ocorrência na Amazônia Sul-ocidental: ipê-rosa e ipê-amarelo. Foi realizado um pré-teste de germinação com acompanhamento diário da protrusão da radícula e crescimento inicial das plântulas, além de tomadas informações biométricas para sementes de ambas as espécies. Foram calculadas as porcentagens de sementes germinadas, mortas, intumescidas e duras, e os dados biométricos obtidos foram analisados com estatística descritiva a nível de 95% de confiabilidade, com o auxílio da planilha eletrônica Microsoft Excel®. As sementes de *H. serratifolius* apresentaram variação de 5 a 8 mm de comprimento, 6 a 15 mm de largura e 1 mm de espessura. As suas plântulas são caracterizadas pelo sistema radicular relativamente pequeno e sua parte aérea apresenta desenvolvimento lento e linear, sendo a má formação desta, a principal causa de anormalidade entre as plântulas testadas. Já as sementes de *H. heptaphyllus* são em média maiores, variando de 6 a 9 cm de comprimento, 9 a 13 de largura e 1 cm de espessura. As suas plântulas são caracterizadas pelo desenvolvimento constante e linear da parte aérea, com rápido desenvolvimento do sistema radicular. Para condução do teste de germinação de sementes de ipê-amarelo recomenda-se assepsia das sementes com imersão em solução contendo 5 gotas de detergente em 100 ml de água, por um período de 10 minutos. A protrusão da radícula se inicia no 5º dia após a semeadura e a emissão da parte aérea ocorre no 13º dia. Já para ipê-rosa é recomendando o uso de hipoclorito sódico (NaClO) a 4% da solução comercial com 2,5% de princípio ativo por 5 minutos. Para ambas as espécies é aconselhável utilizar rolo de papel sob temperatura de 30°C, realizar a primeira contagem aos 14 dias e contagem final aos 28 dias. A protrusão da radícula se inicia no 3º dia após a semeadura e a emissão da parte aérea ocorre no 13º dia. Sementes de ipê amarelo e ipê roxo apresentam, em média, 6,4 e 7,4 mm de comprimento, 9,7 e 10,7 mm de largura e 1 mm de espessura, respectivamente. Para plântulas de ambas as espécies ocorre estabilidade no desenvolvimento da parte aérea e da raiz nos dias finais do experimento, do 17º ao 20º dia.

**Palavras-chave:** Sementes Florestais, Biometria de sementes, Desenvolvimento de plântulas.



## INDICADORES DE IMPACTO E AÇÕES DE MANEJO EM TRILHAS NO PARQUE ZOOBOTÂNICO – UFAC

Rafael Silva Souza (Bolsista)  
Harley Araújo da Silva (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: rafa-d12@hotmail.com

O Parque Zoobotânico (PZ) da Universidade Federal do Acre (Ufac) é utilizado por pesquisadores, professores e estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Este possui uma Trilha Principal, a mais utilizada, e que dá acesso a administração, aos setores de trabalho e a outras áreas do Parque. Outra trilha prevista em seu zoneamento é a Estrada de Seringa, localizada no interior do Parque. Porém as atividades desenvolvidas no PZ ao longo de seus 38 anos, sejam elas de visitação ou mesmo de pesquisa, tem ocasionado danos que se não remediados a tempo podem comprometer a conservação desse ambiente florestal dentro da cidade de Rio Branco. Dessa forma, esse trabalho objetivou identificar os impactos das atividades de pesquisa e uso público em duas trilhas no Parque Zoobotânico da Ufac. Para isso essas duas trilhas e suas bifurcações foram mapeadas com o uso de GPS de precisão. Além disso, foram tomadas as larguras de todas as trilhas e identificados os fatores que ocasionaram maior impacto ao longo da trilha principal com o intuito de propor ações de manejo que possam ser postas em prática pela administração do PZ ao longo das trilhas. Atualmente, o PZ já possui 8.058 metros de trilhas abertas em seu interior. Desse total 29% foram abertas para realização de atividades de pesquisa, de ensino ou para acesso indevido a área. A trilha Principal (5,52 m) se mostrou mais larga que a Estrada de Seringa (1,38 m) e demais bifurcações encontradas (1,61 m) o que acarreta numa maior remoção de vegetação existente e área de pisoteio. Os principais danos constatados na Trilha Principal foram árvores injuriadas por golpes ou marcações (24%) e lixo (22%). Já na Estrada de Seringa e demais bifurcações encontradas as maiores constatações foram de presença de lixo (52%) e de resíduos de experimentos de pesquisa (28%). Dessa forma, concluímos que uso público e as atividades de pesquisa estão impactando negativamente as trilhas do PZ no tocante aos resíduos deixados pelos usuários bem como daqueles provenientes de experimentos deixados *in loco* sem o adequado descarte.

**Palavras-chave:** danos, mapeamento, sistema de informações geográficas.

## ECOLOGIA E GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CEREJEIRA (*Amburana acreana*)

Thais Cristina Ribeiro Pereira (Bolsista)<sup>1</sup>  
Nei Sebastião Braga Gomes (Orientador)<sup>1</sup>  
Cleverson Agueiro de Carvalho<sup>1</sup>  
Reginaldo Almeida Andrade<sup>2</sup>  
Rychaellen Silva de Brito<sup>1</sup>

<sup>(1)</sup> Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

<sup>(2)</sup> Universidade Federal de Rondônia, UNIR, Rolim de Moura – Rondônia.  
E-mail: thais.crp2@gmail.com

O significativo valor econômico da cerejeira tem causado redução cada vez mais intensa nas populações nativas, devido a exploração da espécie, o que coloca em risco sua sobrevivência, exigindo, portanto, medidas urgentes para promover a correta avaliação do estado fisiológico das sementes, visando o estabelecimento de um programa de produção de mudas. Neste sentido o objetivo desse trabalho foi desenvolver métodos para avaliar a germinação de sementes de *Amburana acreana* (Ducke) A. C. Sm., analisando a influência da temperatura e luminosidade sob essas sementes. O experimento foi realizado no Laboratório de Sementes da Fundação de Tecnologia do Acre (FUNTAC) município de Rio Branco, AC. Após a desinfestação com hipoclorito de sódio (2%) por cinco minutos e lavagem em água corrente, as sementes foram submetidas aos testes de porcentagem de germinação, velocidade de germinação e tempo médio, os tratamentos consistiram em temperaturas constantes de 25 °C, 30 °C, 35 °C e 40 °C, com luz durante 24 horas; e 25 °C, 30 °C, 35 °C e 40 °C, com luz durante 12 horas. Foi adotado o delineamento experimental inteiramente ao acaso, com quatro repetições de 25 sementes cada, dispostas em papel germitest umedecido três vezes a massa do substrato seco com água deionizada. Após a distribuição, as sementes foram mantidas em germinador tipo BOD. A contagem de sementes germinadas foi realizada diariamente por 30 dias. Foram realizadas a análise de variância pelo teste F para verificação de efeitos dos tratamentos e constatando diferenças, os dados qualitativos foram comparados pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. A porcentagem de germinação (G), tempo médio (TMG) e o índice de velocidade (IVG) apresentaram interação significativa entre as variáveis estudadas. A temperatura de 40 °C independente do fotoperíodo inibiu a germinação. Conclui-se que a temperatura de 30 °C sob 24 h de luz favorece o processo germinativo das sementes de cerejeira.

**Palavras-chave:** Fotoperíodo; Temperatura; Sementes florestais.

## **ADIÇÃO DO ÓLEO DE BURITI (*Mauritia flexuosa L.*) NA RAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE DE CRESCIMENTO LENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.**

Tuana da Cunha Reus (Bolsista)  
Henrique Jorge Freitas (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: tuana.reis@sou.ufac.br

A avicultura brasileira vem se desenvolvendo de forma exponencial. O Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) proibiu o uso de alguns antibióticos na avicultura, devido às exigências do mercado exportador e do perfil atual de consumidores. Houve maior procura por alternativas de produtos que possam desempenhar funções semelhantes aos antibióticos. A linhagem e frango caipira apresenta rusticidade e boa adaptação à diferentes climas, possibilitando a criação em sistema de semi-confinamento, fornecimento de alimentos alternativos e liberdade para expressar comportamentos naturais da espécie. O uso de aditivos fitogênicos, apresenta viabilidade produtiva e econômica, os óleos vegetais podem apresentar a união de uma molécula de glicerol e três de ácido graxos, propriedades lipídicas que podem ser energéticas 2,25 vezes mais que carboidratos e proteína, desenvolvendo funções para o desenvolvimento animal. O objetivo geral do trabalho foi avaliar a eficiência do aditivo fitogênico óleo de buriti, como alternativa ao uso de antibiótico na ração de frangos de corte de crescimento lento. Sendo o objetivo específico avaliar o desempenho zootécnico de frangos de linhagem caipira submetidos a uma ração formulada com adição de níveis de óleo de buriti. Analisar o efeito da adição do óleo de buriti nas características zootécnicas das aves (mortalidade, peso vivo, peso corporal, consumo de ração e conversão alimentar. O experimento foi instalado na granja experimental da Universidade Federal do Acre (UFAC) em Rio Branco. As aves utilizadas foram da linhagem caipira Paraíso Pedrês (lote misto). Diariamente realizou-se o manejo de limpeza e troca de água dos bebedouros e limpeza dos comedouros, foi fornecida ração comercial na fase de criação das aves e na fase de crescimento, avaliou-se consumo de ração, conversão alimentar, eficiência alimentar, mortalidade e viabilidade, foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado (DIC), por se considerar que não haja variação de ambiente entre os boxes. O presente experimento apresenta resultado igual com rações com de aditivo promotores do crescimento, rações com adição do óleo de buruti e sem aditivos.

**Palavras-chave:** Aditivo fitogênico, Avicultura, Promotores de crescimento.

## **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

## SERPENTES DA UFAC CAMPUS FLORESTA

Adais Batista da Silva Sales  
Andesson de Souza Oliveira  
Paulo Sérgio Bernarde  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: adais.sales@sou.ufac.br

Na região do Alto Juruá são conhecidas 69 espécies de serpentes, sendo relativamente poucos os levantamentos realizados. Esses estudos foram realizados em áreas florestadas, não se tendo algo realizado focando áreas abertas alteradas e com poucos fragmentos florestais, como o Campus Floresta. O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico e a organização das serpentes coletadas na UFAC Campus Floresta. O estudo foi baseado em informações obtidas por meio de procura visual limitada por tempo (PVLTV) noturna (iniciando ao escurecer), durante o dia (pela manhã) e encontros ocasionais (EO). Para quantificação do esforço amostral, foi utilizada a taxa de encontro baseada no tempo de procura, ou seja, o número de indivíduos encontrados por hora-observador. Para cada serpente encontrada foi anotado a altura do substrato e sua atividade no momento do encontro (caçando, repousando, deslocando-se). Durante um ano de amostragem foram registrados 45 espécimes de serpentes, pertencentes a 6 famílias, a família mais abundante foi Colubridae. A quantidade de espécies registradas é inferior as espécies encontradas nas demais localidades estudadas na Amazônia. Inventariamentos florestais como esse são de extrema importância para possibilitar um melhor conhecimento da diversidade e ecologia destes indivíduos.

**Palavras-chave:** Fragmento florestal, Bio-ecologia, Herpetofauna.

## ANÁLISE HEMATOLÓGICA DE TRIPANOSSOMATÍDEOS DE *Loricariichthys cf maculatus* (SILURIFORMES: LORICARIIDAE) EM DOIS RIOS DA AMAZONIA OCIDENTAL

Ademar Guimarães de Souza Neto (Bolsista)  
Lucena Rocha Virgilio (Coorientador)  
Sergio Luiz Prolo Júnior (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: ademar.neto@sou.ufac.br

A presença de tripanossomatídeos em peixes é bem conhecida, podendo ocorrer em muitas espécies em todo o mundo. Porém poucos estudos relatam a presença desses hemoparasitas na Amazônia ocidental. Esses hemoparasitos apresentam importância médica veterinária, pois podem afetar os peixes infectados, principalmente causando anemia, que geralmente está associada a distúrbios morfológicos nos eritrócitos. Sendo assim o presente estudo tem como objetivo comparar a presença de tripanossomatídeos da espécie *Loricariichthys cf maculatus* em dois rios da Amazônia ocidental. Os peixes foram coletados nas regiões noroeste do estado do Acre e no extremo sudoeste do estado do Amazonas, em torno dos municípios de Cruzeiro do Sul – AC e Guajará – AM, Brasil. Foram selecionadas duas sub-bacias nessas regiões, Môa e Crôa. Os peixes coletados foram encaminhados para o Laboratório de Ecologia Aquática da Universidade Federal do Acre- UFAC, onde foram identificados, medidos e pesados. Para avaliar a presença de hemoparasitas, foram obtidas amostras de sangue coletadas por punção cardíaca. Os esfregaços foram corados e em seguida foram examinados por microscopia óptica com magnificação de 400 e 1000 x. Dados de prevalência, abundância média e intensidade de parasitismo foram estimados. No total foram analisados 61 espécimes divididos entre Môa (n=31) e Crôa (n=30), sendo que para o Môa foram identificados 146 espécimes de *Trypanosoma* sp. infectando 23 peixes, resultando numa prevalência de 74%, com intensidade e abundância média de 6,34 e 4,7, respectivamente. E para o Crôa foram identificados 59 espécimes de *Trypanosoma* sp. infectando 4 peixes, resultando em uma prevalência de 13,33%, com intensidade e abundância média de 14,75 e 1,96. A análise comparativa da parasitemia entre as duas subbacias demonstrou que este parâmetro foi significativamente maior no Moa em relação ao Crôa ( $p=0,04$ ). O presente estudo traz novos relatos de tripanossomas em *Loricariichthys cf maculatus* para a Amazônia ocidental, sendo de grande importância científica, uma vez que dados acerca da distribuição, diversidade e variação de tripanossomatídeos nesta espécie de peixe são escassos para esta região.

**Palavras-chave:** *Trypanosoma*, Loricariidae, Hemoparasitismo.

## LEVANTAMENTO DA FAUNA DE POTAMOTRYGONIDAE (ELASMOBRANCHII, CHONDRICHTHYES) DO VALE DO ALTO JURUÁ, ACRE

Aerisson Nogueira Freire (Bolsista)<sup>1</sup>  
André Luis da Silva Casas (Orientadora)<sup>2</sup>  
Lucena Rocha Virgilio<sup>1</sup>

<sup>(1)</sup> Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.

<sup>(2)</sup> Instituto do Mar da Universidade Federal de São Paulo – São Paulo.

E-mail: aerisson.freire@sou.ufac.br

As arraias da família Potamotrygonidae são elasmobrânquios exclusivos de água doce que ocorrem na região Neotropical, com 40 espécies descritas até o momento. Mesmo diante da grande diversidade de espécies, áreas remotas da Amazônia Ocidental permanecem subamostradas, indicando que possam haver espécies desconhecidas para a ciência. Visando preencher essa lacuna de conhecimento foi realizado o inventariamento de Potamotrygonidae nos Rios Juruá, Moa, Santa Rosa e Croa, que compõe a Microbacia do Rio Juruá, no entorno do município de Cruzeiro do Sul, Acre. As coletas foram realizadas com espinheis a meia água de agosto a novembro de 2020 e janeiro a fevereiro de 2021, com duração de inte quatro horas períodos de seca e cheia. Os 11 exemplares capturados foram fixados, identificados ao menor nível taxonômico possível e tombados à Coleção Ictiológica do *Campus Floresta* da UFAC (NIVAJ) (SISBIO:59642-2/2019). Das 40 espécies descritas de arraias de água doce, quatro ocorrem no Vale do Alto Juruá: *Potamotrygon motoro*, *P. marquesi*, *Potamotrygon. cf scobina* e *Paratrygon aiereba*. Pela primeira vez reporta-se a ocorrência de *Potamotrygon cf scobina* no Rio Juruá e seus afluentes. O maior índice de prevalência de indivíduos ocorreu no Rio Juruá, apresentando 63% dos indivíduos coletados, o gênero *Potamotrygon* foi o mais coletado na região, estando presente em todos os rios coletados. Duas ocorrências: *Potamotrygon* sp. e *Plesiotrygon* sp. podem representar potenciais espécies ainda desconhecidas para a ciência, indicando que maiores esforços de coletas nessas localidades podem aumentar o conhecimento sobre a diversidade de espécies da família Potamotrygonidae.

**Palavras-chave:** Potamotrygonidae, Levantamento, Acre.

## INFLUÊNCIA DA DENSIDADE POPULACIONAL NA MORFOLOGIA DE *KNODUS ORTEGUASAE* EM PRAIAS DO RIO ACRE

Ana Júlia Pinheiro da Silva (Bolsista)  
Jean Carlo Gonçalves Ortega (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: ana.julia@sou.ufac.br

A densidade populacional é um dos principais fatores que influenciam a modificação de hábitos e características de uma população. Em populações adensadas, haverá um maior número de indivíduos competindo pelo recurso limitante. Sob competição intensa, populações de uma mesma espécie por apresentar deslocamento de caracteres onde grupos de indivíduos apresentam modificações comportamentais, morfológicas ou no uso de recursos como mecanismo para redução da pressão competitiva. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o efeito do tamanho populacional na morfologia de populações de *Knodus orteguasae* nas praias do rio Acre. Os peixes foram amostrados por rede de arrasto nas praias do Rio Acre entre junho e setembro de 2017. *Knodus orteguasae* foi escolhida por apresentar alta abundância em todas as 26 praias amostradas. Foram mensurados o comprimento padrão (cm), peso (g) e características morfológicas lineares de cada indivíduo adulto, sendo considerado como adultos indivíduos maiores que 4,4 cm (limiar do tamanho de primeira maturação). As características morfológicas foram sumarizadas por uma Análise de Componentes Principais (PCA) e a associação entre morfologia e abundância de indivíduos foram feitas através do teste de Mantel. A abundância de *K. orteguasae* nas praias do rio Acre variou de 76 a 1047 indivíduos (média  $\pm$  DP: 390,12  $\pm$  278,42 indivíduos), foram selecionados entre oito e dez indivíduos de cada praia amostrada, resultando no total de 235 indivíduos analisados, estes variaram entre 3,4 a 6,7 cm em relação ao comprimento padrão (4,80  $\pm$  0,47 cm) e entre 0,56-4,77 g em relação ao peso (2,26  $\pm$  0,66 g). Foram retidos para interpretação os dois primeiros eixos da PCA onde foi observado três características morfológicas que se destacaram. O teste de Mantel indicou que não há associação significativa entre morfologia e abundância ( $r_M = 0.1608$ ,  $P = 0.152$ ), ou seja, a abundância de *K. orteguasae* não influencia a morfologia. Foi possível observar que existem diferenciações morfológicas entre as praias, mas estas não necessariamente estão ligadas a abundância populacional delas. Em síntese, a abundância de *Knodus orteguasae* não apresentou influência sobre a morfologia das praias amostradas, ainda que este padrão seja observado em outras espécies, dessa forma a variabilidade morfológica encontrada nos dados pode ser justificada por outros aspectos ecológicos como predação, disponibilidade de recursos, dimorfismo sexual entre outros fatores.

**Palavras-chave:** Competição intraespecífica, Deslocamento de caracteres, Ecologia de populações, Peixes, Plasticidade fenotípica.



## EFEITOS DA DOMINÂNCIA DE BAMBUS NA CHUVA DE SEMENTES DISPERSAS POR ANIMAIS EM UMA FLORESTA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Ana Regina Martins Gurgel<sup>1</sup>

Henrique Augusto Mews<sup>1</sup>

Ketlen Bona<sup>2</sup>

<sup>(1)</sup> Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

<sup>(2)</sup> Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC, Ilhéus – Bahia.

E-mail: ana.regina.martins.gurgel@gmail.com

A chuva de sementes é um processo essencial para a regeneração das florestas. Contudo, há pouca informação sobre como a dominância de bambus afeta esse processo, particularmente quando a chuva de sementes dispersas por animais é considerada. Diante disso, o objetivo deste projeto é determinar se a dominância de bambus afeta a chuva de sementes dispersas por animais em uma floresta na Amazônia Ocidental brasileira. Para tanto, usou-se dados provenientes de 24 coletas quinzenais da chuva de sementes (duração de 1 ano) realizadas a partir de 60 armadilhas circulares de 50 cm de diâmetro e de 1 m de altura do solo instaladas adjacientemente em áreas com (CB) e sem bambus (SB). Para avaliar os mecanismos de dispersão, realizou-se uma filtragem dos dados brutos, onde permaneceu na matriz de dados apenas as sementes cujo mecanismo de dispersão primário era biótico (vivo) e excluiu-se da matriz aquelas sementes que eram dispersas por mecanismos abióticos (não vivos). Definiu-se as síndromes de dispersão das espécies de sementes dispersas por animais usando a literatura específica e analisando as características dos propágulos (por exemplo, frutos carnosos e sementes com sinais de regurgitação ou defecação por animais). Realizou-se uma ampla e aprofundada pesquisa em obras como artigos científicos, capítulos de livros e dissertações a partir das bases de dados Google Acadêmico, Scielo, e em sites de revistas científicas específicas. Com o intuito de ampliar os resultados, observamos minuciosamente a seção de Referências Bibliográficas de todas as obras encontradas. Além disso, buscas nos Currículos Lattes dos principais pesquisadores que trabalham com o assunto no Brasil, como também consultas virtuais com pesquisadores parceiros e com um experiente parobotânico da região também foi realizada, em busca de informações sobre as síndromes de dispersão específicas mediadas por animais. Encontrou-se que todos os tipos específicos da síndrome de dispersão zoocórica (ornitocoria, mastocoria e quiropterocoria) são menos frequentes no ambiente CB do que no SB ( $\chi^2 = 22,1490$ ;  $df = 3$ ;  $p = 0,0006$ ). A dominância de bambus afeta negativamente a chegada de propágulos cuja dispersão é mediada por animais ao diminuir a frequência com que essas sementes chegam ao solo, o que tem efeitos diretos sobre os processos regenerativos da floresta. Ao analisar as diferenças nas frequências das síndromes de dispersão específicas, é possível afirmar que a fauna que dispersa sementes em áreas ocupadas por bambus é diferente da fauna que dispersa sementes em áreas não ocupadas por bambus.

**Palavras-chave:** Biodiversidade, Flora lenhosa, Representatividade, Tipologias florestal.

## SERPENTES DA UFAC *CAMPUS FLORESTA*

Andesson de Souza Oliveira  
Adais Batista da Silva Sales  
Paulo Sérgio Bernarde  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: anderson.czs@hotmail.com

No Acre estudos no Alto Juruá sobre serpentes foram realizados em áreas florestadas, não se tendo algo realizado focando áreas abertas alteradas e com poucos fragmentos florestais, como é o caso do *Campus* da UFAC em Cruzeiro do Sul, para fornecer subsídios para se compreender a bio-ecologia dessas espécies e também do potencial risco de acidentes ofídicos para a comunidade acadêmica. O objetivo do presente trabalho foi realizar o levantamento de espécies de serpentes presentes no *Campus* Floresta da UFAC em Cruzeiro do Sul (AC). O estudo sobre o levantamento de serpentes no *Campus* Floresta, foi realizado através da procura visual limitada por tempo (PVLTV) noturna (iniciando a escurecer), diurna (pela manhã) e encontros ocasionais (EO). Para qualificação do esforço amostral, foi utilizada a taxa de encontro baseada no tempo de procura, ou seja, o número de indivíduos encontrados por hora- observador. Para cada serpente encontrada foi anotado a altura do substrato e sua atividade no momento do encontro (caçando, deslocando-se e repouso). Durante o período de um ano de estudo foram registradas 17 espécies de serpentes e 45 espécimes, pertencentes a 6 famílias, a família mais abundante foi Colubridae. Apesar da antropização e consequente derrubada de suas áreas de matas e fragmentação florestal, pode-se concluir que a área do *Campus* Floresta abriga uma ofiofauna com 17 espécies, sendo caracterizadas por serem espécies que também ocorrem em áreas abertas. É possível que os hábitos crípticos (noturno e fossorial) apresentado pela maioria das espécies possa favorecer a sobrevivência dessas serpentes nesses ambientes alterados.

**Palavras-chaves:** Amazônia Ocidental, Herpetofauna, Ofiofauna.

## DIVERSIDADE FUNCIONAL DE ROTÍFEROS (FILO ROTIFERA) EM IGARAPÉS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL (ACRE, BRASIL)

Andressa Crystine Souza da Silva (bolsista)  
Larissa Araújo dos Santos  
Pedro Paulo Pereira da Silva  
André Ricardo Ghidini (orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: andressacrysstine@gmail.com

O zooplâncton tem grande importância ecológica, sendo base da cadeia trófica e responsável pela ciclagem de nutrientes, dentre os quatro grupos principais os rotíferos são conhecidos como organismos com grande adaptação a diversos ambientes, além de serem bioindicadores. São um grupo cosmopolita de cerca de 1800 espécies, algumas espécies são encontradas em todo o mundo. A maioria das espécies são habitantes de água doce, algumas são marinhas, terrestres e epizóicas ou parasitas. Adaptados a vários tipos de condições ecológicas e a maioria das espécies é bentônica, vivendo no fundo ou na vegetação de lagos ou lagoas onde nadam ou rastejam sobre a vegetação. Muitas espécies de rotíferos podem suportar períodos de dessecação e na adição de água retornam suas atividades. A diversidade funcional nos permite utilizar outros parâmetros além da presença/ausência da espécie ou densidade populacional, como: habitat, nicho, tamanho, entre outros, foca também na função e no papel ecológico que a espécie desempenha. O trabalho buscou analisar aspectos da diversidade funcional de organismos zooplanctônicos, inventariar a composição de rotíferos em igarapés naturais e determinar a riqueza de espécies, frequência de ocorrência e diversidade funcional de rotíferos nesses ecossistemas aquáticos, além de alterações na diversidade do filo Rotifera nesses ambientes já estudados, e com isso contribuir para o conhecimento da biodiversidade da comunidade zooplanctônica, o qual servirá para esclarecer importantes conceitos ecológicos para os ecossistemas aquáticos locais. Foram analisadas 10 amostras (seca de agosto de 2019) de igarapés da RESEX Cazumbá-Iracema, tendo enfoque em aspectos da diversidade funcional. Foram identificados 24 táxons de rotíferos, mostrando destaque na relação tamanho do corpo/alimentação. Além de novas duas ocorrências para o Estado do Acre. Diante disso, pode-se notar grande diversidade funcional nos rotíferos da RESEX, mas para uma comparação completa, um trabalho focado na cheia para comparação entre as sazonalidades seria essencial para melhor entendimento dessas características.

**Palavras-chave:** Rotifera, Reserva extrativista, Igarapé, Diversidade funcional.

## DETERMINAÇÃO DA TAXA DE LETALIDADE DE PLANTAS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL CONTRA LARVAS DE *A. aegypti*

Andson Amorim Lima (Bolsista)  
Emmerson Corrêa Brasil da Costa (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: anderson101souza@gmail.com

O vírus da dengue é uma arbovirose da família flaviviridae e atualmente são conhecidos quatro sorotipos infectantes, DENVI-1, DENV-2, DENV-3, DENV-4. O seu vetor mais importante é o mosquito *Aedes aegypti* (Diptera: Culicidae) (Linnaeus, 1762) que pode ser encontrado em toda a faixa intertropical do globo. Um importante método alternativo ao uso de inseticidas químicos são os extratos botânicos, já que as plantas são fontes de substâncias repelentes, inseticidas e fagoinibidoras. Baseado nisso a busca por substâncias naturais são uma boa alternativa no combate a doenças tropicais como a dengue. Esse estudo investigou a atividade larvicida de extratos de plantas da Amazônia Ocidental contra larvas de *A. aegypti*. Os ovos de *Aedes* foram coletados em áreas residenciais da cidade de Rio Branco através do método de ovitrampas, que consiste em um recipiente contendo uma solução de água com uma substância atrativa (levedo de cerveja) e paletas de eucatêx para a ovoposição das fêmeas do mosquito. Em seguida os ovos foram contabilizados e armazenados para posterior eclosão e testagem dos extratos. As plantas foram coletadas e suas folhas foram desidratadas e trituradas para a produção de extrato etanólico, que se deu pelo método de maceração exaustiva com etanol à 99%. Seis extratos etanólicos foram obtidos e testados pelo método de bioensaio nas concentrações de 100ppm, 200ppm e 500ppm e a mortalidade das larvas foi registrada nos períodos de 24 horas e 48 horas após a exposição com o extrato. Dos seis extratos etanólicos testados dois deles obtiveram resultado significativo: *Jatropha sp.* (pinhão manso) e *Alpinia sp.* (gingibre vermelho). Dentre os dois o extrato que obteve resultado mais promissor foi o de *Jatropha sp.* que apresentou mortalidade larval em todas as concentrações até então testadas. A partir daqui os próximos passos do estudo serão testar os extratos promissores para determinar a concentração letal dos extratos e seus particionados.

**Palavras-chave:** Extrato, Plantas, *Aedes aegypti*, Bioensaio.

## INFLUÊNCIA DA ABUNDÂNCIA DE *Knodus orteguasae* EM PRAIAS DO RIO ACRE

Ângela Oliveira Scalabrin (Bolsista)  
Jean Carlo Gonçalves Ortega (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: angela.scalabrin@sou.ufac.br

A competição entre peixes de uma mesma população pode reduzir taxas de crescimento, o sucesso reprodutivo e aumentar taxas de mortalidade dos indivíduos. Dessa forma, o tamanho populacional é um dos fatores mais relevantes que descrevem o efeito da competição intraespecífica. Populações de peixes com maior abundância geralmente apresentam condições corporais piores do que aquelas com menor quantidade de indivíduos. O presente estudo avalia o efeito da densidade populacional no fator de condição em populações de *Knodus orteguasae* em praias do rio Acre. Os indivíduos de *K. orteguasae* foram coletados por arrastos com rede estilo picaré entre junho e setembro de 2017, ao longo de 26 praias do rio Acre, com distância mínima de 10 km entre elas. Os peixes amostrados foram anestesiados em solução de lidocaína, fixados em solução de formalina 10% e acondicionados em sacos plásticos. Posteriormente, em laboratório, foram mensurados comprimento padrão (cm) e o peso (g) dos indivíduos adultos (maiores que 4,4 cm). Foi realizada uma regressão linear simples para avaliar o efeito da abundância de *K. orteguasae* sobre a aptidão (*fitness*) dos peixes. O fator de condição relativo ( $K_n$ ) médio por praia foi utilizado como variável substituta à aptidão. A abundância de *K. orteguasae* por praia variou de 76 a 1047 indivíduos e, destes, foram triados um total de 235 peixes. A abundância dos indivíduos da espécie afetou o  $K_n$  médio significativamente, demonstrando que o índice de condição corporal dos peixes tende a diminuir quando a abundância das praias aumenta. Em suma, o fator de condição de indivíduos de *K. orteguasae* tende a ser maior em praias com menor densidade populacional, apresentando maior peso esperado do que indivíduos de praias com maior densidade. Esse resultado indica que a competição intraespecífica é um fator relevante para a condição corporal (e aptidão, consequentemente) de *K. orteguasae* em praias do rio Acre.

**Palavras-chave:** Aptidão, Condição corporal, Competição intraespecífica, Densidade populacional, Peixes.

## NECESSIDADE HÍDRICA DE CLONES DE CAFÉ CONILON (*COFFEA CANEPHORA*) NA FASE INICIAL DO DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO

Antonio Arilson Moraes da Silva (Bolsista)  
Leonardo Paula de Souza (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: arilsonmoraes1661@gmail.com

O café é uma das bebidas mais consumidas no mundo, devido ao sabor agradável e aos inúmeros benefícios que traz à saúde. O Brasil é o maior produtor e exportador de grãos de café, sendo que a cafeicultura está presente em todos os Estados da região Norte. Nessa região, o Acre é o segundo maior produtor, ficando atrás apenas do estado de Rondônia, no entanto a produtividade dessa região ainda é abaixo da média nacional devido a diversos fatores, entre eles o período de estiagem prolongado na região. Uma das formas de minimizar os danos causados pelo déficit hídrico no período de maio a setembro é a utilização de sistemas de irrigação, que tem como objetivo fornecer água em quantidade adequada à cultura. O objetivo do trabalho foi realizar o levantamento de dados sobre os efeitos da irrigação na cultura do café, os ganhos de produtividade obtidos com o uso de sistemas de irrigação e o potencial de crescimento da cafeicultura no Estado do Acre. Para avaliar a necessidade de irrigação na cultura do café foi considerada a necessidade hídrica do cafeeiro, juntamente com a distribuição de chuvas ao longo do ano no Estado, sendo que todos os dados foram obtidos através da consulta de material já publicado por meio de revistas, jornais, livros, artigos científicos e etc. De acordo com os dados obtidos, cerca de 512.149 hectares, ou 23% das terras desmatadas do Estado tem aptidão preferencial para o cultivo do café *Canéfora*. As regiões que apresentam um índice pluviométrico anual acima de 1.200 mm e uma distribuição regular de chuvas são consideradas favoráveis ao cultivo comercial dessa cultura. No Acre a pluviosidade anual é superior a 1.800 mm, porém não é distribuída uniformemente, sendo necessário o uso da irrigação para suprir a necessidade hídrica nos períodos de estiagem. Diferentes lâminas de irrigação promovem um aumento de produtividade na ordem de 25% a 54%, dessa forma, a não utilização da irrigação na cultura de café em regiões onde o déficit hídrico compromete a produção, o Brasil pode deixar de produzir entre 2 a 2,5 milhões de sacas por ano. O *Coffea canephora* tem grande perspectiva de crescimento no Estado do Acre, principalmente devido aos fatores ambientais (clima e solo) aliados ao emprego da irrigação que promove um aumento significativo na qualidade e produtividade dos grãos de café.

**Palavras-chave:** Cafeicultura, Acre, Irrigação, Produtividade.

## ESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DE COLEÇÃO EX-SITU DE COSTACEAE NATIVAS DO ACRE, BRASIL

Asael Aprato Bonfada (Bolsista)  
Maiara Galdino dos Santos  
Clara da Costa Mendonça  
Marcus Vinicius de Athaydes Liesenfeld (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: asael.bonfada@sou.ufac.br

A família Costaceae possui diversas espécies exploradas como plantas ornamentais e de uso medicinal, e está distribuída na região tropical com cerca de 23 espécies nativas do Brasil. Os estudos dessa família no Estado do Acre ainda são escassos, dificultando a compreensão das adaptações morfológicas aos diferentes ambientes em que ocorrem. O objetivo do trabalho foi estruturar e promover a manutenção de um viveiro de plantas, contendo a coleção viva de exemplares de Costaceae nativas do Acre. A coleção é destinada ao uso em outros projetos dos autores, por exemplo nos estudos de anatomia e morfologia foliar da Família Costaceae. A estrutura de viveiro foi idealizada e construída com recursos próprios, em frente ao Laboratório de Ecoanatomia e Ecologia Vegetal (LEEV), na Universidade Federal do Acre, Campus Floresta. Os espécimes no viveiro tiveram sua fenologia registrada entre o período de agosto de 2020 e agosto de 2021. Com relação à manutenção do viveiro, as atividades realizadas foram: 1) troca do substrato dos vasos por um substrato enriquecido com adubo; 2) identificação e numeração dos vasos com placas; 3) criação e preenchimento de planilha Excel, com registros dos períodos de floração e imagens dos espécimes. O substrato foi coletado nos arredores da Universidade (terra de horizonte orgânico), a fim de misturar ao fertilizante comercial (esterco de galinha). Para tanto, o substrato coletado foi peneirado e posteriormente misturado ao fertilizante. Foram também transferidos alguns espécimes que estavam em vasos menores para vasos maiores. No registro fenológico foi feito o acompanhamento do desenvolvimento do broto floral da espécie *Costus juruensis*, até a emissão das flores, assim como o desenvolvimento do broto floral das demais espécies presentes no viveiro. O desenvolvimento completo da fase de floração de *C. juruensis* durou 98 dias, de janeiro a abril. A realização deste trabalho facilitou a obtenção de material de estudo, por parte dos outros projetos envolvendo anatomia e morfologia vegetal da Família Costaceae, desenvolvidos no LEEV/Ufac.

**Palavras-chave:** Costaceae, Conservação ex-situ, Variações morfológicas.

## CONSERVAÇÃO, RESTAURAÇÃO DE RÉPLICAS DIDÁTICAS E CIENTÍFICAS NA ÁREA DE PALEONTOLOGIA

Bruno Gabriel Abreu de Souza (Bolsista)  
Jonas Pereira de Souza Filho (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: bruno.gabriel@sou.ufac.br

Os fósseis e seus estudos são importantes para a compreensão da evolução dos seres vivos. Coleções e réplicas de fósseis são importantes ferramentas para o estudos sobre a evolução, tanto os de caráter científico, quanto didático. Réplicas são cópias fiéis dos originais e, por isso, interpretadas enquanto natureza duplicada (Brandão et al., 2016). Segundo Smith (1975), o trabalho prático é de fundamental importância para a aprendizagem e deveria ocupar lugar central no ensino de Ciências e de Biologia, em qualquer nível. Não obstante a importância, a disponibilidade de material didático é rara e de difícil acesso nas escolas, principalmente nas públicas dos pequenos e distantes municípios. O presente trabalho, aplicado à área de paleontologia e outras afins, embora não seja inédito, objetivou capacitar um estudante do Curso de Biologia da Universidade Federal do Acre (UFAC), para desenvolver habilidades que o tornasse capaz de restaurar fósseis danificados e confeccionar réplicas de material fóssil para uso didático no ensino de Ciências. O trabalho é uma contribuição ao relevante tema. O trabalho foi realizado na forma de oficina, nas dependências do Laboratório de Pesquisas Paleontológicas da UFAC, durante 1 ano da realização de um projeto de Iniciação Científica/PIBIC, sob a orientação de paleontólogos e artista plástica. Foram utilizados vários produtos tais como gesso, resinas, colas, solventes, fibra de vidro, solda, ferragem, tintas, etc. As atividades foram realizadas em duas etapas: 1-restauração de peças fósseis danificadas na coleção fóssil da UFAC; 2-confeção de réplicas didáticas e científicas de fácil manuseio, para utilização didática. Várias das peças fósseis da coleção de paleovertebrados da Universidade Federal do Acre que se encontravam danificadas por uso inadequado ou por fragilidade natural, foram recuperadas. Para algumas peças holótipo, uma base de gesso, para proteção, foi desenvolvida, permitindo fácil deslocamento do material para estudo. Réplicas de material de pequeno porte e de fácil manuseio foram apresentadas. Um esqueleto em tamanho natural, 12 metros, do *Purussaurus brasiliensis*, o maior jacaré do mundo, restou parcialmente construído. Para além de possibilitar o uso e a manipulação de réplicas fósseis durante as atividades de aulas práticas, a confecção de réplicas fósseis é muito importante na preservação de coleções científicas e na divulgação da paleontologia, principalmente nas escolas de ensino fundamental e médio. O presente trabalho para além de possibilitar a instrumentalização de aportes didáticos, serviu para melhorar as condições de alguns fósseis que se encontravam em risco na coleção da UFAC.

**Palavras-chave:** Réplicas, Ensino de Ciências, Coleções fósseis.



## NICHO ECOLÓGICO, UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E O FUTURO DA ONÇA PINTADA NO BRASIL

Caroline Santos Pequeno da Silva  
Igor Oliveira

Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: carolineufac@gmail.com

A fragmentação de habitats, exploração descontrolada de recursos naturais, invasões biológicas e mudanças climáticas são alguns exemplos de alterações ambientais que podem conduzir espécies à extinção. A onça-pintada (*Panthera onca*) é um exemplo, ela tem sofrido diversas pressões antrópicas e é considerada globalmente quase ameaçada. A fragmentação e perda de habitats é um dos fatores de risco para a onça pintada, uma vez que estimativas apontam apenas 20% de remanescentes adequados à sua sobrevivência. Ela é o maior felino das Américas, um predador de topo de cadeia que desempenha importante papel ecológico. Apresentava uma ampla distribuição no continente americano, mas sofreu drástica redução populacional em alguns locais, sendo considerada extinta em alguns países. Tendo em vista a situação real de vulnerabilidade desta espécie e, diante das atuais políticas de desmonte do setor ambiental no Brasil, a presente proposta visa investigar áreas prioritárias para a conservação da espécie no nosso país. Para cumprir nosso objetivo trabalhamos com criação de modelo de nicho ecológico através do programa R. Os modelos foram avaliados através do valor AUC. Para analisar a distribuição da onça pintada, identificar áreas com maior adequação a seu nicho ecológico e verificar se essas regiões coincidem ou não com áreas de unidades de conservação utilizamos o programa ArcMap 10.4. Selecionamos os modelos com o valor da AUC maior que 0,8, os quais foram Random Forest (AUC = 0,94), Machine Learning (AUC = 0,95), Maxent (AUC = 0,94) e Bioclim (AUC = 0,87). Os modelos Machine Learning e Random Forest sugerem que a maior parte do território brasileiro possui condições climáticas favoráveis para a sobrevivência da espécie. Os modelos Maxent e Bioclim mostraram fragmentações entre os ambientes favoráveis, o que pode dificultar a movimentação da espécie entre áreas e regiões do Brasil. E todos os modelos indicaram o bioma da Caatinga e pampa como locais com baixas condições ambientais para a espécie conseguir sobreviver. Assim concluímos que o Brasil possui vastas áreas com ambiente climático adequado para manter populações da onça-pintada, porém, existem biomas que requerem a criação de novas unidades de conservação, como a Caatinga, para tentar impedir a extinção local da onça-pintada. Além de unidades, é necessária a criação de corredores ecológicos para proporcionar a dispersão de indivíduos e manter o fluxo gênico entre diferentes populações da *Panthera onca* nos diferentes biomas.

**Palavras-chave:** Conservação, Modelo de nicho ecológico, Onça pintada.

## **AVALIAÇÃO ETNOZOOLOGICA DO CONHECIMENTO POPULAR SOBRE OS ARTRÓPODES EM ÁREA URBANA EM CRUZEIRO DO SUL, ACRE**

Cassius Santos da Silva (Bolsista)  
Ewerton Ortiz Machado (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: cassiussantos021@gmail.com

Muitos animais possuem histórias e lendas que são passadas de geração a geração, algumas vezes conservadas, algumas vezes transformadas. A visão das pessoas sobre os animais pode variar de positiva a negativa, desta forma, algumas destas histórias fazem com que certos animais ganhem má fama, por serem considerados perigosos e venenosos e por isto devem ser evitados. Outras vezes eles podem ganhar um papel espiritual ou medicinal, sendo valorizados. O projeto inicialmente visava utilizar entrevistas sociais buscando entender o conhecimento da população sobre os organismos, e conhecimentos ligados a eles com entrevistas presencialmente. Devido a pandemia foi mudado para um questionário online, enviado por meios de comunicação. O Trabalho de etnoconhecimento ainda é pioneiro e exploratório, especialmente na região da Amazônia ocidental, assim visou conhecer melhor compreender a percepção deste povo em relação aos artrópodes. O objetivo é entender e avaliar a percepção de risco da população sobre artrópodes peçonhentos e não peçonhentos. A metodologia foi composta por um formulário elaborado com perguntas simples e diretas associadas às imagens dos artrópodes. Nele contem perguntas de introdução ao tema, com perguntas para saber o conhecimento da população sobre os artrópodes, conhecimento sobre o nome popular/científico e perguntas sobre o objetivo do projeto que é a avaliação percepção de risco da população sobre artrópodes peçonhentos e não peçonhentos em área urbana de Cruzeiro do Sul. Foi possível observar que os entrevistados levam em consideração a percepção baseados em alguns preconceitos interligados: aparência, medo ou acidentes com os organismos e a desinformação sobre animais. E essa conclusão foi obtida após analisar os gráficos e compará-los. O Amplypygi e o Opiliao por ter uma aparência mais rebuscada/arcaica e ser bastante parecido com as aranhas, teve 63, 2% e 55, 2% de votos um número considerável para artrópodes que não tem registro de acidentes, são artrópodes que não possuem glândulas de veneno, porém, pode existir um tipo de substância, mas serve apenas para imobilizar a presa e espantar um predador, É notável que a maioria das avaliações e percepções de risco da população sobre artrópodes é baseada em conceitos visuais e a acidentes que ocorreram com a pessoa ou historias que lhe contaram, levando ao medo dos organismos e afirmando que alguns artrópodes inofensivos são causadores de vários graus de dano. Por sua vez as respostas demonstram o pouco conhecimento da população urbana sobre estes animais. O trabalho pode servir para um entendimento dos conhecimentos locais, podendo direcionar ações de educação ambiental e de educação preventiva, levando o conhecimento de quais organismo realmente pode causar danos para a saúde e meios para evitar acidentes.

**Palavras-chave:** Etnoconhecimento, Artrópodes, Percepção.

## ATUALIZAÇÃO DO ACERVO BOTÂNICO DO ACRE: STATUS DAS DETERMINAÇÕES IN LOCO

Chirley Gonçalves da Silva<sup>1</sup>

Izailene Monteiro Saar<sup>1</sup>

Marcos Vinicius Carvalho de Matos<sup>1</sup>

Wendrio Sales de Melo<sup>1</sup>

Jardeson Kennedy Moraes de Souza<sup>2</sup>

<sup>(1)</sup> Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

<sup>(2)</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Acre.

E-mail: chirleysilva2016@gmail.com

Sistemas de informação são fundamentais para o gerenciamento dos acervos biológicos das instituições de pesquisas em biodiversidade, uma vez que vêm fazendo investimentos significativos nos processos de informatização e digitalização de suas coleções. Coleções biológicas, como herbários, são as principais fontes de dados de biodiversidade usadas para mapear a distribuição de organismos no tempo e no espaço. Os herbários são exemplos de coleções preservadas e apresentam uma fonte valiosa de informações da flora. Esse estudo buscou, atualizar as determinações do banco de dados do herbário da Universidade Federal do Acre (UFACPZ) e verificar os autores das determinações e o período que foram realizadas. Os dados foram tabulados em software BRAHMS, ferramenta de gerenciamento do herbário. Entre os diversos campos, foram preenchidos e atualizados os dados de determinação (nome da espécie, autor da determinação e data de determinação dentro do banco de dados). A partir do nome do coletor e o número da coleta, na plataforma *SpeciesLink*, foi possível encontrar as duplicadas desta coleção e atualizar os espécimes. Verificou-se um total de 2002 registros no banco de dados das respectivas famílias: Asteraceae, Burseraceae, Lauraceae e Rubiaceae. Obtivemos, dentre os determinadores que identificaram maior número de espécies das quatro famílias analisadas foram, respectivamente: Robinson, H com (13 espécies), Calago, K (nove espécies), Daly, D.C (53 espécies), Ramos, J.F (duas espécies), Van der Werff, H.H (60 espécies), Chanderbali, A.S (dez espécies), Taylor, C.M (109 espécies) e Delprete, P.G com (37 espécies). A atualização das informações do banco de dados UFACPZ necessita ser constantemente verificada nas plataformas dos herbários virtuais, onde se tem o contato maior com mais especialistas e mantendo assim a precisão das informações do acervo botânico. Além disso, futuros trabalhos podem ser feitos com uma análise histórica mais precisa e com mais famílias, sobre quanto tempo as amostras levam para ter uma nova determinação e quem são os determinadores que contribuíram no acréscimo de informações para o herbário UFACPZ.

**Palavras-chave:** Coleções biológicas, Brahms, Atualização.

## ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS MORFOANATÔMICAS E EFEITOS DA INSOLAÇÃO NAS FOLHAS DE OITO ESPÉCIES DA FAMÍLIA COSTACEAE, NATIVAS DO ACRE, BRASIL

Clara da Costa Mendonça (Bolsista)  
Asael Aprato Bonfada  
Maiara Galdino dos Santos  
Marcus Vinicius de Athaydes Liesenfeld (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: clara.mendonca@sou.ufac.br

Costaceae é uma família de plantas bastante cultivada para o comércio de flores de corte, plantas de vaso ou mesmo para o uso em paisagismo. A família Costaceae apresenta uma distribuição pantropical com a diversidade centrada na América do Sul. É importante salientar que os estudos de Costaceae no Estado do Acre ainda são restritos, impossibilitando uma melhor compreensão da funcionalidade dos tecidos vegetais, e da adaptação dessas plantas às variáveis ambientais. O objetivo do estudo foi caracterizar a anatomia foliar de oito espécies nativas da Família Costaceae, para identificar características das folhas que possam estar associadas ao estabelecimento das mesmas em áreas ensolaradas ou sombreadas. A pesquisa foi realizada na Universidade Federal do Acre, Campus Floresta, no Laboratório de Ecoanatomia e Ecologia Vegetal (LEEV). As amostras estudadas foram coletadas a partir do tecido das folhas de oito espécies de *Costus* nativas da região. As folhas foram obtidas de forma aleatória durante o mês de agosto de 2021, descritas morfológicamente quanto à coloração, presença de tricomas e textura do limbo e pecíolo, sendo posteriormente seccionadas em corte paradérmico e transversal à mão livre. Os parâmetros foram observados tanto a olho nu quanto com o auxílio de microscópio óptico. As secções das partes vegetativas do material fresco receberam corantes. A partir do corte paradérmico (*peeling*), foi possível observar nas folhas o tipo e a natureza dos estômatos e tricomas presentes na superfície abaxial. As folhas de todas as espécies analisadas são anfi-hipoestomáticas, com predominância de estômatos na face abaxial. O tipo dos estômatos para todas as espécies é o paracítico, localizados em plano inferior ao epiderme (em depressão). Todas as espécies apresentaram células da epiderme foliar com paredes retas a levemente onduladas, com formato hexagonal. Secções transversais das folhas mostraram uma epiderme uniestratificada, revestida por cutícula, mais espessa na face abaxial. Os mesófilos observados possuem organização dorsiventral com parênquima paliçádico constituído por cerca de uma a duas camadas de células alongadas e justaposta, que favorecem a fotossíntese. O parênquima lacunoso também é constituído por cerca de duas a três camadas de células isodiamétricas. A face abaxial de todas as espécies apresentou maior índice estomático e densidade quando comparado com a face adaxial. As folhas das espécies de Costaceae apresentaram anatomia do mesófilo bastante similar, porém a análise comparativa mostrou que a densidade estomática das espécies esciófitas é menor que a das espécies heliófitas.

**Palavras-chave:** Costaceae, Anatomia Vegetal, Variações morfológicas.

## **ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DOS RIOS DO ACRE MONITORADOS PELO PROGRAMA QUALIÁGUA (ANA/SEMA)**

Daniel Sousa Lima  
Eliete dos Santos Sousa  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: Daniel.lima200@gmail.com

A estreita relação dos seres humanos com a água, explica a importância de se garantir as características físico-químicas e microbiológicas deste recurso dentro de parâmetros aceitáveis. São muitos os problemas que afetam diretamente a qualidade da água e rios e os mesmos ocorrem de diversas formas, como o lançamento de esgotos domésticos tratados ou não tratados de forma adequada; a falta ou incapacidade de modo que os efluentes industriais são verificados, de forma que sua destinação seja feita corretamente algo que a fiscalização dessas indústrias não faz com eficiência; do desmatamento; e as práticas agrícolas incorretas. Desta forma, este trabalho teve como objetivo avaliar os aspectos físico-químicos e microbiológicos dos rios do estado do Acre monitorados pelo Programa QUALIÁGUA (ANA/SEMAPI), levando em consideração a Resolução CONAMA nº 357/05. Os dados foram obtidos no site ANA, que realiza o monitoramento da qualidade da água dos principais rios do estado do Acre junto com a SEMAPI desde 2016. As amostragens foram realizadas nos principais rios do estado pertencentes às duas principais bacias hidrográficas (Juruá e Purus). Devido ao atraso no repasse dos dados da SEMAPI para a ANA, foram obtidos apenas os dados para o mês de novembro de 2020, o qual representa o período de enchente dos rios do estado. Os resultados obtidos ao analisar cada rio, são respectivamente: parâmetros físico-químicos (pH, temperatura da água, condutividade elétrica e oxigênio dissolvido); parâmetros físicos (sólidos totais dissolvidos, sólidos totais em suspensão e turbidez); nutrientes (fosforo e nitrogênio totais) e parâmetros biológicos (demanda bioquímica de oxigênio e coliformes totais). De modo geral, os rios do estado do Acre apresentam dentro dos limites estabelecidos pela Resolução CONAMA 357/05 para água de Classe 2, na qual inclui águas doces que podem ser destinadas ao abastecimento humano, após tratamento simplificado e a outros usos, como recreação de contato primário e irrigação de hortaliças e frutas.

**Palavras-chave:** Monitoramento, Resolução CONAMA 357/05, Qualidade da água.

## CARACTERIZAÇÃO POR AFINIDADE DE HABITAT DA FAUNA DE FORMIGAS DO SUDOESTE DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Dhâmyla Bruna de Souza Dutra (Bolsista)  
Fernando Augusto Schmidt (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: dhamybruna@hotmail.com

A Amazônia Brasileira apresenta em sua maior parte florestas tropicais, onde a dinâmica da paisagem apresenta constantes mudanças. Entre os Estados da Amazônia Legal, o Acre representa 4% da Amazônia brasileira e nas últimas quatro décadas vêm sofrendo altos níveis de desmatamento e fragmentação. O monitoramento da resposta de toda a biodiversidade às alterações ambientais é operacionalmente inviável. As formigas estão envolvidas em diferentes funções ecossistêmicas, utilizada como exímias bioindicadoras. A afinidade de habitat das espécies tem sido reportada como bom modelo para avaliação da resposta das formigas as diversas perturbações antrópicas. Assim, o objetivo do projeto foi realizar a classificação da fauna de formigas do Estado do Acre em grupos de acordo com sua afinidade de habitat, utilizando-se três categorias: especialistas de floresta, generalistas e especialistas de habitat aberto. Em decorrência da pandemia causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 todos os procedimentos foram realizados de maneira remota. A fauna de formigas do Acre foi acessada via consulta a Schmidt et al. (2020), AntWeb, AntMap e a coleções entomológicas Padre Jesus Santiago Moure – Universidade Federal do Paraná (DZUP) e Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. Para aferir a afinidade de habitat, foi utilizado classificações de afinidade da literatura, colaboração do Laboratório de Sistemática e Biologia de Formigas da UFPR e banco de dado online (AntWeb) ao qual efetuamos uma percentagem para cada habitat a partir da quantidade total dos registros para cada espécie, para ser considerado especialista de floresta ou de área aberta, o registro deveria corresponder um percentual  $\geq 80\%$  para um destes tipos de habitat; registros  $< 80\%$  em ambos habitats admitíamos a espécie como generalista. Todas as espécies foram revisadas taxonomicamente, havendo a exclusão de 10 registros — sete por se tratarem de sinonímia e três por serem registros de ocorrência errôneos ao estado; duas espécies foram atualizadas quanto à nomenclatura e adição de 13 registros, que atualizou para 392 espécies de formigas com ocorrência no Acre. Todas as formigas foram classificadas conforme o grupo de afinidade de habitat, obtendo-se 233 espécies especialistas de floresta; 30 especialistas de habitat aberto e 129 generalistas, expressando a diversidade de formigas e a especificidade das espécies em relação com o ambiente. O presente projeto abre novos caminhos de conhecimento a respeito da biodiversidade de formigas no Acre, sendo, subsídio para futuros estudos a respeito da resposta da fauna de formigas as mudanças do uso do solo e mudanças climáticas.

**Palavras-chave:** Acre, Formigas, Habitat.

## METODOLOGIAS DE ESTUDOS DE DIETA DE ANFÍBIOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Emanoel Nascimento de Farias (Bolsista)  
Julia Lara Pereira Ferreira da Costa  
Vinicius Guerra (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: emanoel.farias@sou.ufac.br

Quantificar, analisar e conhecer a literatura científica sobre a dieta dos organismos é importante para melhorar nossa compreensão sobre as espécies e suas teias alimentares, bem como identificar lacunas de conhecimento para orientar futuras pesquisas. Neste estudo, foi realizada uma análise quantitativa da literatura científica (revisão cienciométrica) para entender o estado da arte do conhecimento sobre a dieta de anfíbios do Brasil. A pesquisa foi realizada através de uma revisão da literatura científica utilizando palavras chave em bases de dados de artigos publicados e disponíveis em plataformas de pesquisa online, tais como Institute for Scientific Information (ISI; [www.isiknowledge.com](http://www.isiknowledge.com)), Scientific Electronic Library online (SciELO; [www.scielo.org](http://www.scielo.org)) e Google Scholar ([www.scholar.google.com](http://www.scholar.google.com)). Houve um aumento exponencial de artigos sendo publicados ao longo dos anos, bem como um aumento no número de autores desses artigos. Em relação a lista vermelha da IUCN, 25% das espécies incluídas nas categorias ameaçadas (criticamente ameaçada, ameaçada e vulnerável) têm algum dado de dieta na literatura, contra 46,20% das espécies fora de categorias de ameaça (não ameaçadas e quase ameaçadas). Considerando os tipos de metodologias utilizadas nos estudos de dieta, a maioria deles foi realizada através da dissecação dos indivíduos (82,95%), seguido pelas metodologias *stomac-flusing* (9,93%) e observação (5,79%). Levando em consideração as informações das dietas fornecidas nos trabalhos, 51,32% apresentaram informações sobre volume (mm<sup>3</sup>) dos itens alimentares, 48,68% sobre frequência de ocorrência e 35,76% sobre o índice de importância. Apenas 14,07% dos artigos analisaram a sazonalidade na dieta das espécies e 4,14% as diferenças ontogenéticas. Trabalhos de cienciométrica que utilizam a investigação científica para compilar e analisar a geração de conhecimento são importantes para explorar as tendências na produção científica, possibilitando avaliar as lacunas de conhecimento que podem estar limitando a realização de estudos mais abrangentes sobre determinados organismos, bem como propor medidas de manejo e conservação mais efetivas.

**Palavras-chave:** Categorias de ameaça, Cienciométrica, Pesquisa, Lacunas de conhecimento.

## INFLUÊNCIA DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS NO POTENCIAL CITOTÓXICO E GENOTÓXICO DAS ÁGUAS DO RIO JURUÁ, CRUZEIRO DO SUL – ACRE

Ester Nascimento da Costa  
Manuela Jucá Correia  
Sergio Luiz Prolo Júnior  
Matheus Nascimento Oliveira  
Maria Isabel Afonso da Silva  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: ester.nascimento@sou.ufac.br

As substâncias químicas, ao entrarem em contato com o material biológico de diversos organismos, modificam sua estrutura e/ou função e podem causar alterações no material genético, desregulação do ciclo celular e anomalias cromossômicas. Sendo assim, esse trabalho teve como objetivo avaliar o potencial citotóxico e genotóxico dos combustíveis fósseis na água do entorno de postos fluviais de gasolina no rio Juruá em Cruzeiro do Sul – AC. A metodologia utilizada nesse trabalho foi o teste de *Allium cepa*, utilizando amostras de água coletadas em três pontos ao entorno de postos fluviais ao longo do rio Juruá, no período de inverno (período chuvoso) e verão Amazônico (período de estiagem), sob as mesmas condições, mesma profundidade e no mesmo dia, sendo devidamente armazenadas e transportadas para ao Laboratório de Biologia Animal da Universidade Federal do Acre. As sementes de *A. cepa* foram submetidas à germinação nas amostras de água, sendo utilizadas duas placas de petri por tratamento, incluindo o controle negativo (água mineral), com 100 sementes cada, à temperatura de 20 a 24°C. Foram analisadas 5000 células meristemáticas por amostra, sendo identificadas células em intérfase, mitose e com anormalidades cromossômicas. O índice mitótico apresentou um aumento significativo no ponto 3 em relação aos pontos 1 e 2 ( $p= 0,0008$ ). Quanto à genotoxicidade, o ponto 3 apresentou um aumento estatisticamente significativo em relação ao ponto 2 e ao controle ( $p= 0.0079$ ) no período de estação chuvosa, demonstrando que a amostra de água proveniente do ponto de coleta 3 apresentou agentes com potencial genotóxico, que induziram alterações cromossômicas. Esse foi o ponto que mais apresentou alterações, tanto na estação chuvosa quanto na estiagem, o que torna essa situação preocupante, pois as alterações na qualidade de água a tornam prejudicial para a biodiversidade local. Os resultados obtidos por meio deste estudo sugerem a presença de agentes de potencial citotóxico e genotóxico nas águas de entorno aos postos de combustível flutuantes no rio Juruá.

**Palavras-chave:** Citogenotoxicidade, Teste de *Allium cepa*, Ecotoxicologia.



## A INFLUÊNCIA DA DINÂMICA SAZONAL NAS INFECÇÕES POR PARASITAS DE *HOPLIAS MALABARICUS* (BLOCH, 1794), NO SUDOESTE DA AMAZÔNIA

Fabricia da Silva Lima (Bolsista)<sup>1</sup>

Lucena Rocha Virgilio<sup>1</sup>

Ricardo Massato Takemoto<sup>2</sup>

José Genivaldo do Vale Moreira (Orientador)<sup>1</sup>

<sup>(1)</sup> Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.

<sup>(2)</sup> Universidade Estadual de Maringá, UEM, Maringá – Paraná.

E-mail: fabricia.lima@sou.ufac.br

Na Amazônia, o regime hidrológico é considerado um fator-chave no funcionamento ecológico de áreas de inundação, pois influencia diversos padrões e interações nesses ambientes que podem ser influenciadas pela variação da sazonalidade. O hospedeiro estudado para testar a hipótese do efeito sazonal sobre a fauna parasitaria foi *Hoplias malabaricus* que é chamada popularmente, como traíra, pois seu hábito alimenta carnívoro, permite a ocorrência de uma grande riqueza de parasitos, além disso pode se comportar como hospedeiro definitivo, paratênico de helmintos, e é uma espécie de ampla ocorrência e com grande adaptabilidade as variações ambientais. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência da sazonalidade (seca e cheia) sobre a fauna de parasitas metazoários de *H. malabaricus*. Foi realizado em Cruzeiro do Sul- Acre, os peixes foram coletados do Rio Juruá, Môa, Gama, Crôa e Paranã. Após a coleta, identificados, medidos e pesados, posteriormente, alguns indivíduos foram fixados em formalina a 10% e levados para serem depositados no Núcleo de Ictiologia do Alto Vale Juruá- NIVAJ. Para fixação e identificação dos parasitos foram feitos conforme bibliografia adequada para cada taxón e para as análises de dados houve o cálculo de índices parasitários e de diversidade; relação peso-comprimento com o fator de condição relativo (KN); a matriz de dissimilaridade plotada usando o escalonamento multidimensional não-métrico (nMDS) e uma PERMANOVA (Análise Multivariada Permutativa de Variância). Foram 486 indivíduos coletados, sendo 259 na seca e 225 na cheia, um total de 270 parasitas que foram distribuídos nos seguintes grupos: Monogenea, Acanthocephala, Digenea e Nematoda. Quanto a riqueza nos periodos sazonais foram significativos, já para diversidade de Shannon não apresentou significância. Em relação ao fator condição (Kn) não houve diferença entre parasitado e não parasitado, mostrando crescimento positivo alometrico. As classes de Nematoda e Digenea foram os que tiveram maior prevalência entre os períodos de seca e cheia, como *Contracaecum* sp. e *Austrodiplostomum* sp. ambos utilizam *Hoplias malabaricus* como hospedeiro intermediário e não apresentam especificidade. A Riqueza de espécie foi significativamente maior na seca, como também, foi observado o maior número de espécies endoparasitas nesse período. Esse fato pode estar relacionado ao habito alimentar de *H. malabaricus*, por ser carnívora e consumir peixes e crustáceos infectados por parasitas. Nesse sentido o presente estudo conclui-se que não há diferença no crescimento de *H. malabaricus* entre parasitado e não parasitado, além de contribuir com um levantamento de espécies de endo e ectoparasito para o estado do Acre.

**Palavras-chave:** Variação Sazonal, Traíra, Fator condição.

## **AJUSTE DE EQUAÇÕES ALOMÉTRICAS PARA AS ÁRVORES UTILIZADAS EM ARBORIZAÇÃO URBANA NO PARQUE DO TUCUMÃ E DA MATERNIDADE, NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO-AC**

Henrique Souza da Silva (Bolsista)  
Marco Antonio Amaro (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: Henrique.souza@sou.ufac.br

A qualidade de vida de vida está relacionada ao grau de satisfação encontrado na vida familiar, amorosa, social e ambiental. As áreas verdes e arborização urbana são quesitos importantes para proporcionar um ambiente físico saudável, relacionando-se com a presença de espécies vegetais em espaços públicos como parques, ruas, avenidas, jardins e praças. A maioria dos estudos relacionados a arborização urbana, envolvem aspectos/variáveis qualitativas, sendo raras as informações sobre altura, diâmetro e volume. Diante do exposto, percebe-se a necessidade da realização de estudos que visem o desenvolvimento e aperfeiçoamento de métodos de quantificação dos estoques volumétrico, de biomassa e de carbono presentes nessas árvores. O presente trabalho teve por objetivo específico ajustar equações alométricas (volume e altura) para as árvores utilizadas em arborização urbana no Parque do Tucumã e da Maternidade. A escolha dos Parques do Tucumã e da Maternidade como área de estudo foi feita devido a existência de dados coletados para as duas áreas, considerando a impossibilidade da coleta durante a pandemia. Os dados foram organizados em um banco de dados único em planilha eletrônica. Foram avaliados dois modelos linearizados para ajuste da equação de volume, os modelos são de uso corrente na modelagem volumétrica. Para evitar julgamentos pessoais na seleção das equações ajustadas, foram estabelecidos critérios estatísticos. Nas áreas de estudo foram medidos fustes de 352 árvores, 266 do Parque do Tucumã e 86 do Parque da Maternidade. O menor DAP foi 2,10 cm e o maior 78,62 cm; a menor altura foi 1,31 m e a maior foi 3,40 m; o menor volume foi 0,0016 m<sup>3</sup> e o maior foi 0,7626 m<sup>3</sup>. Os modelos das equações volumétricas apresentaram valores de R<sup>2</sup>aj (coeficiente de determinação ajustado) (%) de 97,43 e 97,49 e Erro padrão (%) com valores de 21,74 e 22,01. Para as equações hipsométricas, R<sup>2</sup>aj (%) variando de -0,19 a 1,11 e Erro padrão (%) entre 26,82 a 58,97. Houve uma baixa correlação entre as variáveis hipsométricas. O modelo de Schumacher e Hall linearizado obteve melhor ajuste para volume. Os modelos ajustados para as equações de altura não obtiveram resultados bons e confiáveis. Os modelos utilizados para ajuste das equações de volume obtiveram resultados bons e confiáveis.

**Palavras-chave:** Volume, Biomassa, Carbono

## AVALIAR A INFLUÊNCIA DA DEGRADAÇÃO DA VEGETAÇÃO RIPÁRIA EM AMBIENTES AQUÁTICOS DO SUDOESTE DA AMAZÔNIA: USO DE BIOINDICADORES, FATORES FÍSICO-QUÍMICOS

Henrique Paulo Silva de Melo (Bolsista)  
Rafael de Azevedo Calderon (Orientador)  
Ronaldo Alves da Silva  
Lucena Rocha Virgílio  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: henrique.paulo.silva@outlook.com

A fauna parasitaria pode ser uma boa alternativa para estudar mudanças na dinâmica ambiental. Assim, para avaliar a qualidade ambiental foram usados parasitos como bioindicadores. Foram escolhidas as espécies de peixe hospedeiro que são amplamente distribuídos e adaptáveis a mudanças ambientais. Nesse sentido, o presente estudo avaliou a fauna parasitaria das espécies *Ossancora asterophysa* e *Nemadoras humeralis*, dois Siluriformes da família Doradidae de hábito generalista e altamente adaptável que são bastante comuns dessa região, e endêmica da América do Sul. O trabalho avalia a influência da degradação da vegetação ripária em ambiente aquáticos, usando variáveis limnológicas e bioindicadores (parasitas) de *Ossancora asterophysa* e *Nemadoras humeralis*, em quatro microbacias da Amazônia ocidental. Durante todas as coletas foram mensurados os valores das variáveis abióticas e bióticas. Também foi calculado um teste t de estudante para verificar a diferença das variáveis entre as áreas. Os dados de prevalência, abundância média, intensidade média, riqueza e diversidade de parasitos para as espécies de Doradidae também foram avaliados. A fauna parasitária de *N. humeralis* nas áreas perturbadas apresentaram, significativamente, a maior riqueza e diversidade de espécies em relação as áreas conservadas, sendo que a dominância de parasitos foi maior em ambientes conservados. Quanto a composição de espécies de parasitos de *N. humeralis*, em áreas conservadas foram mais semelhantes, já as áreas perturbadas apresentaram alta dissimilaridade. Concluindo, o presente estudo traz novas ocorrências de espécies de parasitas para região e faz a avaliação de bioindicadores entre áreas perturbadas e conservadas, dentre as sazonalidades.

**Palavras-chave:** Micro-bacias, Vale do Juruá, Fauna parasitaria.

## INSETOS AQUÁTICOS BENTÔNICOS EM AMBIENTES FLORESTADOS E NÃO-FLORESTADOS EM RIOS DO VALE DO JURUÁ

Hilaritssa Moura Barbosa (Bolsista)<sup>1</sup>  
Hugo Luís Mendes dos Santos Ferreira<sup>2</sup>  
Lucena Rocha Vigílio (Orientadora)<sup>1</sup>

<sup>(1)</sup> Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.

<sup>(2)</sup> Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, INPA, Manaus – Amazonas.

E-mail: hilaritssa.barbosa@gmail.com

As ações antrópicas vêm alterando significativamente os ambientes naturais. Atualmente os ambientes aquáticos estão entre os mais afetados, exercendo pressão na estrutura da comunidade bentônica de insetos aquáticos. A entomofauna exerce marcantes funções em seu habitat, sendo indispensáveis para a “saúde” do habitat. Portanto, este trabalho tem por objetivo geral avaliar a diversidade de insetos aquáticos, ao longo de um gradiente de áreas florestadas e não-florestadas, entre os períodos de seca e cheia dos rios do Vale do Juruá. O estudo foi desenvolvido no extremo sudoeste amazônico, no município de Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil. As coletas de insetos aquáticos foram realizadas nos períodos de seca (agosto e setembro) de 2020 e cheia (fevereiro e março) de 2021. Em cada unidade amostral foram estabelecidos pontos de coletas sendo eles: pontos florestados e pontos não-florestados. A classificação de “florestado” e “não-florestado” foram estabelecidas de acordo com as características apresentadas próximos aos cursos d’água. Em todos os pontos da amostragem, foram analisadas as variáveis: clorofila condutividade, oxigênio Dissolvido, pH e sólidos totais dissolvidos. No total, foram coletados 657 indivíduos, 70,63% foram coletados durante o período da seca e 29,37% no período da cheia, distribuídos nas ordens Diptera, Ephemeroptera, Odonata e Trichoptera. Sendo os Dípteras mais abundantes. Em síntese, verificou-se que houve diferenças significativas na abundância de insetos aquáticos entre os ambientes florestados e não-florestados, e em ambos os períodos sazonais. O estudo demonstrou uma grande abundância de organismos generalistas, que apresentam características adaptativas a mudanças negativas. A ausência da mata ciliar, e os valores de Condutividade elétrica, Oxigênio e TDS foram os principais fatores nas divergências estruturais entre os ambientes estudados. A composição da comunidade de insetos aquáticos bentônicos demonstrou estar diretamente relacionadas com as mudanças físicas do meio de cada rio. Mostrando assim que os impactos causados no local alteraram a composição da entomofauna aquática, levando à estruturação e à composição de uma assembleia adaptada às condições do ambiente.

**Palavras-chave:** Macroinvertebrados, Ecossistema aquático, Impacto ambiental, Variáveis físico-química.

## USO DE ULTRASSOM DE BAIXA FREQUÊNCIA COM 1 MHZ E INTENSIDADE 0,5 W/CM<sup>2</sup> PARA ACELERAR A GERMINAÇÃO DE SEMENTES GIRASSOL

Isaac de Oliveira Santos (Bolsista)  
Ítalo Felipe Nogueira Ribeiro  
Renata Sales Soares  
Luís Eduardo Maggi (Orientador)  
Rogério de Freitas Lacerda (Coorientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: Isaacoliveira.tk@gmail.com

O girassol (*Helianthus annuus* L.) apresenta grande importância devido as propriedades de seu óleo obtido a partir de suas sementes, sendo utilizado pelo setor econômico, alimentício, medicinal e de energia. Possui baixo custo de produção atrelado à alta adaptabilidade nas diversas regiões do Brasil. Pode-se utilizar a técnica de ultrassom de baixa potência para romper a dormência da semente, porém, uma combinação certa de frequência, intensidade e tempo de aplicação é necessária para não inibir a emergência e desenvolvimento da plântula, evitando assim sua morte. Objetivou-se avaliar o efeito do ultrassom em sementes de girassol visando a quebra da dormência. Utilizou-se sementes frescas sendo trabalhadas em laboratório da Universidade Federal do Acre em Rio Branco, imersas em solução aquosa de hipoclorito de sódio a 50% por 10 minutos para desinfecção e posteriormente lavadas em água destilada pelo mesmo período. Na aplicação, usou-se aparelho de ultrassom terapêutico de baixa potência Sonomed V da marca Carci® na frequência de 1 MHz, intensidade de 0,5 W/cm<sup>2</sup> por 1 minuto no tratamento T1a e 5 minutos em T1b com três repetições de 25 sementes cada e o Grupo Controle - GC (apenas imersão em água por 10 minutos), também com três repetições de 25 sementes sem aplicação de ultrassom. Após tratadas, as sementes foram plantadas em casa de vegetação com contagem diária dos indivíduos expostos acima do substrato, sendo a primeira realizada dia 29 de abril de 2021, 5 dias após a aplicação, até 23 dias após semeadura. Foram avaliados valores das variáveis porcentagem de Germinação (G), Índice de Velocidade de Germinação (IVG) e Tempo Médio de Germinação medido em dias (TMG). Os tratamentos T1a – 76% e T1b – 80% obtiveram maiores porcentagens de germinações com valores acima do GC – 52%, ocorrendo esse processo mais rapidamente pois o IVG do T1a e T1b – 16,3 apresentaram melhores resultados em comparação ao GC – 9,2. Já TMG do T1a – 0,60 e T1b 1,02, este último apesar de inferior ao primeiro, ambos foram melhores que o GC – 1,49, sendo em média as germinações ocorrendo em menos tempo. Portanto, a aplicação de ultrassom na frequência de 1 MHz e intensidade 0,5 W/cm<sup>2</sup> em 1 e 5 minutos beneficiaram a germinação das sementes de *H. annuus* L., mostrando elevado potencial na produção de mudas, podendo a técnica ser aplicada na agricultura. Contudo, são necessários outros estudos para se obter resultados mais precisos com novos parâmetros.

**Palavras-chave:** *Helianthus annuus* L., Ondas ultrassônicas, Dormência, Agricultura, Bioacústica.

## HERBIVORIA E INSETOS ASSOCIADOS A SAMAMBAIA AQUÁTICA *SALVINIA RADULA* EM HABITATS AMAZÔNICOS

Isabelle Caroline Silva Dutra (Bolsista)

Rafael de Paiva Farias (Orientadora)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.

E-mail: idutra78187@gmail.com

O Brasil tem papel importante nos estudos ecológicos com macrófitas, dada a extensão e diversidade de habitats aquáticos. Esse trabalho teve como objetivo principal investigar a herbivoria e os insetos associados com a samambaia aquática *Salvinia radula* em habitats amazônicos. As coletas com uso de amostrador Rede-D foram realizadas entre os meses de novembro de 2020 e janeiro de 2021, nos municípios de Cruzeiro do Sul-AC e Guajará-AM. As folhas de *Salvinia* foram secas ao sol e agrupadas em pequenos ajuntamentos (de 12 a 20 folhas), e então fotografadas para realizar a análise de herbívora foliar com o auxílio do software Image J. A taxa de herbivoria média nas folhas da espécie estudada foi de 4.37%, sendo a espécie *Cyrtobagous salviniae* o único inseto mastigador coletado no estudo. A ocorrência deste inseto é um indicativo de controle biológico de *Salvinia radula*, demonstrando ser especializado em mais de uma espécie de *Salvinia*. Para cada folha amostrada foi mensurado os níveis de herbivoria partir da diferença entre área foliar total e área foliar perdida realizadas no software Image J, processadas a partir após digitalização em scanner convencional. A frequência de folhas com herbivoria foi determinada a partir da divisão do número total de folhas pelo número de folhas com danos de herbívoros. Neste estudo, foram analisadas 615 folhas de *Salvinia radula*. As folhas de *S. radula* em ambientes amazônicos apresentaram uma alta frequência de herbivoria, sendo esta equivalente a 48.5%. Destaca-se que a compreensão das interações entre as samambaias aquáticas como *S. radula* com herbívoros foram negligenciadas por um longo período e passou a receber mais atenção devido ao contexto das invasões biológicas de algumas espécies do gênero, entretanto, ainda há diversas lacunas teóricas e raros resultados acerca das taxas de herbivoria. A ocorrência de *C. salviniae* é um indicativo de controle biológico de *Salvinia radula*, e demonstra que esse inseto é especializado em mais de uma espécie de *Salvinia*, já tinha sido reportado para *S. molesta* e *S. minima* em outras partes do mundo. Estudos como esse servirão de base para pesquisas acerca de interações samambaias e herbívoros nesta e em outras regiões, uma linha inovadora e que tem crescido no Brasil.

**Palavras-chave:** *Salvinia*, Herbivoria, Aquático, Controle biológico.

## RIQUEZA E COMPOSIÇÃO DE ESPÉCIES DE FUNGOS AGARICOIDES NA APA LAGO DO AMAPÁ

Isés Neves da Purificação Santos  
Marcos Silveira  
Chirley Gonçalves da Silva  
Mayk Honório de Oliveira  
Maria Luziane Guimarães do Nascimento  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco-Acre.  
E-mail: Ises12neves@gmail.com

Os fungos são os principais decompositores de matéria orgânica de origem vegetal nos ecossistemas florestais, atuando na ciclagem de nutrientes limitantes para a produção primária. Muitos deles, como saprotróficos ou decompositores são parte vital das conexões das teias alimentares de ecossistemas florestais. Este estudo teve como objetivo determinar a riqueza e a composição de espécies de fungos Agaricoides e indicar espécies alvo que poderão ser observadas durante visitas autoguiadas na Área de Proteção Ambiental (APA) Lago do Amapá. A amostragem ocorreu no período de setembro de 2020 a julho de 2021, quando os macrofungos foram coletados, preponderantemente, ao longo de uma trilha com 4,5km. Todos os espécimes coletados foram fotografados com uma câmera digital, sendo dada atenção especial ao píleo e às lamelas. Na caderneta de campo foram registrados o habitat, tipo de substrato e características morfológicas do corpo de frutificação do fungo e após a triagem foi armazenado no laboratório de ecologia vegetal (LABEV). Coletamos um total de 126 corpos de frutificação, sendo Basidiomycota 111 espécimes, Ascomycota 14 e um Myxomycetes, distribuídos em nove ordens, 24 famílias, 42 gêneros e 73 espécies e 39 não identificados. As famílias mais ricas em espécies foram: *Marasmiaceae*, *Polyporaceae*, *Agaricaceae*, *Xylariaceae*, *Podoscyphaceae*, *Cordycipitaceae*, *Geastraceae* e *Graphostromataceae*, sendo que *Polyporaceae* e *Marasmiaceae*, representam 78,26% na riqueza de espécies registradas na APA. Entre as 73 espécies, foram coletadas duas espécies tóxicas que causam reações alucinógenas e problemas gastrointestinais: *Psilocybe cubensis* e *Chlorophyllum molybdites*, e um entomopatogênico *Ophiocordyceps amazonica*. A APA abriga uma alta diversidade de macrofungos, concentrada nos Filos Basidiomycota (*Marasmiaceae*) e Ascomycota (*Xylariaceae*), essa riqueza de espécimes é bem significativa, pois durante um ano de coletas encontramos 37 espécies que ainda não constavam na lista do Acre, os macrofungos do gênero *Marasmius* destaca por uma exuberante variedade de cores, atraindo o olhar atento de visitantes centrados nos conhecimentos científico da região.

**Palavras-chave:** *Ascomycota*, *Basidiomycota*, Macrofungos.

## **ANÁLISE GENÉTICA DE PAPILOMAVIRUS CANINO NA MICRORREGIÃO DE RIO BRANCO – ACRE, BRASIL**

Jeneffer Caroline Macedo de Sousa (Bolsista)  
Flávio Roberto Chaves da Silva (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: Jeneffer.sousa@sou.ufac.br

Os Papilomas (verrugas) aparece na camada superficial da pele, são considerados tumores benignos de aspecto duro e de coloração variável, o seu tamanho pode variar desde os pequenos nódulos circunscritos até as grandes massas, as formas múltiplas de Papilomas, geralmente observadas na cavidade bucal, possuem distribuição em placas ou massas lembrando a forma de couve-flor, a doença acomete várias espécies de mamíferos. Diante do exposto objetivou-se com este experimento verificar a presença de papiloma vírus e a diversidade genética presentes nos cães residentes na microrregião de Rio Branco - Acre, consultados na Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária e em clínicas particulares no período de agosto de 2019 a julho de 2020. Os estudos foram desenvolvidos no Laboratório de Virologia e Parasitologia (LABVIRPA) da Universidade Federal do Acre em parceria com o Hospital Veterinário e Clínicas Particulares para obtenção das amostras, foram obtidas 10 amostras coletadas e analisadas por Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) que foram positivos para PV e dessas somente 4 pode-se utilizar de forma específica para este estudo, as amostras foram, Removidas com anestésico local lidocaína a 2% sem vasoconstritor, e uma pequena incisão com o uso do bisturi cirúrgico, sendo todas identificadas com o nome, raça, idade e sexo e armazenada a -20°C em tubo falcon, para a extração do DNA, antes da extração as amostras foram então retiradas do freezer -20°C e levado até a geladeira para que descongelasse o suficiente para a preparação do mix da PCR na sala de DNA FREE. O cálculo das substâncias que seriam utilizadas durante a PCR, como a água Milli-Q, enzima, magnésio, dNTP, iniciadores FAP59 e FAP64, e então o DNA também foram efetuados. As 4 amostras de animais utilizadas para avaliação genética em PCR, foram identificadas em 01AC21, 02AC21, 03AC21, 04AC21, sendo nestas obtida que duas das amostras (01AC21 e 02AC21) foram positivas para o papilomavirus, enquanto as outras duas amostras (03AC21 e 04AC21) foram negativas, e foram observadas que essas positivas já pertenciam a uma classe existente de papilomavirus, o CPV1. Ao final da pesquisa se observa que existe diversos casos sugestivos a papilomatose e que é necessário sempre realizar testes específicos, mas a falta de material nas clínicas é notória e, também mais estímulo para a pesquisa é necessária para não somente à identificação de novas variantes como também para Desenvolvimento de testes rápidos e que facilitem o cotidiano clínico veterinário.

**Palavras-chave:** Papilomavirus, PCR, Pesquisa.



## ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS DA MICROBIOTA ORAL DE PSITACÍDEOS

Jhonatan Henrique Lima da Rocha (Bolsista)  
Tamyres Izarely Barbosa da Silva (Orientadora)  
Brenda Cordeiro Bastos  
Thaís Ágata Veiga Ferreira  
Juliana Bispo Rezende  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco ou Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: jhonatan.lug@gmail.com

Os psitacídeos são animais populares, sendo adotados como aves “pets”, entretanto, a maioria desses animais são adquiridos de forma ilegal, sendo potencial reservatório de patógenos. Os fungos destacam-se nas aves silvestres, pois em sua maioria fazem parte da sua microbiota residente ou transitória. Objetivou-se neste estudo a detecção de fungos leveduriformes e filamentosos da cavidade oral de psitacídeos domiciliados no município de Rio Branco, Acre. Para a coleta de amostras, foi empregada contenção física nos psitacídeos, sendo coletadas amostras em região de cavidade oral por meio da aplicação de swabs estéreis. O material biológico foi encaminhado ao Laboratório de Doenças Infecciosas dos Animais da Ufac, para isolamento fúngico em ágar Mycosel a 30° C por até 30 dias. As características macroscópicas, microscópicas e bioquímicas dos isolados fúngicos foram avaliados conforme a literatura especializada. Como resultados, obteve-se o isolamento e identificação de *Aspergillus sp.*, *Candida albicans*, *Candida glabrata*, *Candida krusei*, *Candida parapsilosis*, *Cladosporium sp.*, *Curvularia sp.*, *Fusarium sp.*, *Malassezia pachydermatis*, *Penicillium sp.*, *Rhizomucor sp.* e *Rhodotorula sp.*. Conclui-se que os psitacídeos são portadores inaparentes de uma diversidade de fungos leveduriformes e filamentosos, podendo ser potenciais reservatórios de patógenos, devendo ser considerado o risco de disseminação de doenças a outros seres vivos.

**Palavras-chave:** Aves silvestres, Micologia, Zoonoses.

## CONHECIMENTO SOBRE A DIETA DE ANFÍBIOS DO BRASIL: UMA REVISÃO CIENCIOMÉTRICA

Julia Lara Pereira Ferreira da Costa (Bolsista)  
Vinicius Guerra Batista (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: julia.costa@sou.ufac.br

O Brasil é o país com a maior biodiversidade de anfíbios anuros do mundo, com 1.114 espécies. Informações básicas relacionadas à biologia, distribuição geográfica e dinâmica populacional são escassas para a maioria das espécies, o que reflete em uma grande lacuna de conhecimento sobre esses animais. Essas lacunas dificultam a realização de estudos ecológicos mais elaborados, bem como a elaboração de estratégias de manejo e conservação para as espécies. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi investigar a produção científica sobre a dieta de anfíbios do Brasil, com a finalidade de verificar a quantidade, os padrões e tendências desses estudos ao longo dos anos, bem como apontar as lacunas de conhecimento existentes para orientar a realização de futuras pesquisas. A revisão da literatura científica foi realizada utilizando palavras chave em bases de dados de artigos publicados e disponíveis em plataformas de pesquisa online, tais como *Institute for Scientific Information* (ISI; [www.isiknowledge.com](http://www.isiknowledge.com)) e Google Scholar ([www.scholar.google.com](http://www.scholar.google.com)). Os resultados obtidos demonstraram que existe um aumento exponencial de artigos sendo publicados ao longo dos anos, porém, apenas 26,05% dos anuros do Brasil possuem algum dado sobre suas dietas. Essas informações foram obtidas em um total de 273 artigos publicados em 76 revistas científicas ou livros, a maioria (77,62%) de autores brasileiros. Ainda, quase todas as famílias de anuros possuem menos de 50% de suas espécies com dados de dieta. Considerando os biomas, aqueles com menor diversidade e endemismo foram os que tiveram maior número de espécies com dieta conhecida, representados na seguinte ordem: Pantanal (76,00%), Pampa (56,82%), Caatinga (52,10%), Cerrado (38,40%), Amazônia (37,12%), e Mata Atlântica (23,13%). Biomas florestais geralmente possuem áreas mais difíceis de serem acessadas pelos pesquisadores, o que pode dificultar a realização de estudos de história natural das espécies. O aumento de estudos nos últimos anos pode ser um reflexo do avanço de ferramentas científicas e tecnológicas que facilitam a realização de estudos bem como a colaboração e troca de informações entre os pesquisadores. Porém, este estudo demonstra que ainda existe uma grande lacuna de conhecimento sobre dados básicos de dieta para a maioria das espécies de anuros do Brasil, o que reflete na necessidade de se investir em ciência e na formação de profissionais biólogos capacitados para realizarem pesquisas com anfíbios.

**Palavras-chave:** Anura, Biomas, História natural, Lacuna de conhecimento.

## ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS DA MICROBIOTA CUTÂNEA DE PSITACÍDEOS

Juliana Bispo Rezende (Bolsista)  
Tamyres Izarely Barbosa da Silva (Orientadora)  
Jhonatan Henrique Lima da Rocha  
Brenda Cordeiro Bastos  
Thais Ágata Veiga Ferreira  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: julianabisporezende@gmail.com

Os animais silvestres são reservatórios de doenças infecciosas emergentes. As aves selvagens, muito criadas como animais de companhia, são dispersoras de fungos que podem ser deletérios ao ser humano, tais como *Aspergillus* spp. e *Penicillium* spp. Desse modo, objetivou-se isolar e identificar fungos da pele de psitacídeos domiciliados no município de Rio Branco, Acre. 10 animais foram submetidos à avaliação física e à coleta de amostras através de fricção de suabe na pele em diferentes regiões corpóreas. O material biológico foi encaminhado ao Laboratório de Doenças Infecciosas dos Animais da UFAC para isolamento em ágar Mycosel, a 30° C por até 30 dias. A avaliação morfológica macroscópica e microscópica foi realizada com base em literatura especializada e, quando necessário, provas complementares também foram empregadas. As amostras cutâneas coletadas dos demais animais revelaram a presença de 11 isolados fúngicos no total. Os gêneros identificados foram *Penicillium* sp. (27,27%), *Aspergillus* sp. (18,18%), *Scedosporium* sp. (18,18%), *Exophiala* sp. (18,18%), *Aureobasidium* sp. (9,09%) e *Acremonium* sp. (9,09%). A presença destes microrganismos identificados na pele dos psitacídeos remete à ideia de que estes podem compor a microbiota natural do tecido, ou ainda que estes têm sua plumagem contaminada pelo contato com as fezes presentes nas gaiolas e recintos, uma vez que a prática de higienização nem sempre era feita diariamente e de forma apropriada. Na maioria das residências, as aves compartilhavam o mesmo local, brinquedos, água e alimento, ou ainda conviviam com animais de outras espécies e seus tutores, o que também constitui um fator de risco à disseminação de patógenos. Conclui-se que os psitacídeos são portadores inaparentes de bolores na pele que podem se tornar patológicos em casos de imunossupressão, fundamentando a importância dos serviços de atenção primária à saúde de animais silvestres e de medidas de vigilância sanitária para preservação da saúde pública.

**Palavras-chave:** Amazônia, aves, bolores, Saúde pública.

## DIVERSIDADE FUNCIONAL DE TECAMEBAS (PROTISTA: RHIZOPODA: TESTACEA) EM IGARAPÉS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL (ACRE, BRASIL)

Larissa Araújo dos Santos (Bolsista)

Andressa Crystine Souza da Silva

Pedro Paulo Pereira da Silva

André Ricardo Ghidini (Orientador)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco ou Cruzeiro do Sul – Acre.

E-mail: larissa.araujo@sou.ufac.br

As amebas testáceas são um grupo de protozoários que possuem grande importância nos processos ecológicos. Esses organismos apresentam características que permitem com que utilizem seu habitat com maior eficiência e desenvolver vantagens sobre outras espécies. Dessa forma, a diversidade funcional permite com que a biodiversidade seja medida a partir dessas características a fim de entender o funcionamento dos ecossistemas. Diante disso, este estudo teve como objetivo analisar aspectos da diversidade funcional de tecamebas em dez igarapés da RESEX Cazumbá Iracema. A amostragem foi realizada em agosto de 2019 conduzida em 10 igarapés a montante do Rio Caeté, na região, sendo eles: São Sebastião, Vertente, Raiz, Suricaba I, Castanhal, Bia, Luzia, Portal, Suricaba II e Cigana. A composição zooplanctônica foi determinada a partir da câmara de contagem de Sedgewick-Rafter, por meio de microscópio óptico, enquanto que a identificação dos organismos foi realizada através de literatura especializada. Para análise dos protozoários amebóides foram observadas apenas suas cascas, considerando que os organismos não estavam vivos após a fixação. A diversidade funcional foi determinada de acordo com cinco atributos funcionais: tamanho do corpo, tipo de habitat, tipo de alimentação, tempo de vida e escape de predador. 66 táxons de Tecamebas foram identificados, tendo como gênero mais representativo o *Diffugia* com 18 espécies. 7 novas ocorrências foram registradas para o Estado do Acre. O habitat e o hábito alimentar contribuíram para a ocorrência de táxons. O fato de serem observadas em todos os tipos de ambientes e ter ciclo de vida curto é considerada uma vantagem adaptativa por possuírem elevada tolerância às alterações das condições ambientais. Além disso, por serem onívoros e terem sido encontrados na região pelágica, região essa com grande quantidade de processos de decomposição proporcionados pelas macrófitas favoreceu a presença desses organismos. Os resultados sugerem a necessidade de mais pesquisas sobre a biodiversidade zooplanctônica em locais da bacia do Purus assim como em unidades de conservação, tendo em vista a carência de informações.

**Palavras-chave:** Diversidade funcional, Amebas testáceas, Unidades de conservação.

## ANÁLISE HEMATOLÓGICA DE TRIPANOSSOMATÍDEOS DE PEIXES COMERCIAIS DE RIOS DO ALTO JURUÁ

Lilian Estefani Lima Araujo (Bolsista)

Lorrana Santana Almeida (Bolsista)

Lucena Rocha Virgilio (Orientador)

Sergio Luiz Prolo Júnior (Orientador)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.

E-mail: lilian.estefani@sou.ufac.br

Os *Trypanosomas* são grandes representantes dos Kinetoplastida e têm grande prevalência na infecção de invertebrados e vertebrados aquáticos, principalmente de água doce. Essas infecções podem causar alterações na saúde do peixe, podendo se agravar se o animal estiver em situação de desconforto ou estresse, trazendo até mesmo perdas econômicas. Esses hemoparasitas apresentam importância médica veterinária, pois podem afetar os peixes infectados, principalmente causando anemia, que geralmente está associada a distúrbios morfológicos nos eritrócitos. E como os tripanossomas geralmente dependem dos recursos energéticos dos hospedeiros, o impacto do parasitismo nesses peixes pode ser considerável. Neste sentido, visando contribuir para o conhecimento dos tripanossomas de peixes que circulam nos rios do Alto Juruá, o presente estudo teve como objetivo, avaliar a prevalência de infecção de tripanossomas em *Ossancora asterophysa*. O estudo foi realizado na região do Alto Juruá, Acre, Brasil, onde foram selecionadas três microbacias: Rio Juruá, Rio Mõa e Rio Ipixuna. Os peixes foram capturados, identificados e o sangue foi coletado para obtenção de amostras desses hemoparasitos. Foram realizadas medições e contagem dos parasitos, afim de classificar os morfotipos e caracterizar a parasitemia, e assim, levantar importantes aspectos relacionados a biodiversidade desses hemoparasitas associados a peixes de ambientes naturais, com importância comercial da região. Foram analisados 26 espécimes, sendo identificados no total 80 espécimes de *Trypanosoma* infectando 8 peixes, resultando numa prevalência de 30%, com intensidade e abundância média de 10 e 2,23, respectivamente. Diante do exposto, os resultados deste estudo confirmam dados apresentados na literatura com relação a prevalência e tendências das cargas parasitárias, destacando que o presente estudo é, possivelmente, o primeiro relato de *Trypanosoma* sp. em *Ossancora asterophysa*. Além disso, nota-se que a realização de pesquisas adicionais, visando o aprimoramento das técnicas de diagnóstico e a investigação do potencial patogênico dos parasitos, é de fundamental importância para o estudo dos tripanossomas de peixes.

**Palavras-chave:** *Trypanosoma*, Parasitologia, Amazônia Ocidental.

## TRIPANOSSOMATÍDEOS EM QUATRO ESPÉCIES DE PEIXES DA FAMÍLIA LORICARIIDAE EM RIOS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Lorrana Santana Almeida (Bolsista)

Lilian Estefani Lima Araujo (Bolsista)

Lucena Rocha Virgilio (Orientador)

Sergio Luiz Prolo Júnior (Orientador)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.

E-mail: lorrana.almeida@sou.ufac.br

Os protozoários da família Trypanosomatidae Doflein, 1901 (Kinetoplastida), apresentam um único núcleo, são alongados com um único flagelo ou arredondados com um flagelo muito curto e não apresentam vida livre, onde as espécies de *Trypanosoma* são encontradas em todas as classes de vertebrados, incluindo peixes marinhos e de água doce. Esses hemoparasitos apresentam importância médica veterinária, podem não ser prejudiciais para os peixes infectados, mas em alguns casos, dependendo do grau de infecção, pode causar alterações graves no sangue, em alguns órgãos, provocando anemia e anorexia. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo é relatar a ocorrência de *Trypanosoma* sp. em quatro espécies da família Loricariidae na Amazônia ocidental. Os peixes foram coletados no estado do Acre e Amazonas, Brasil em três sub-bacias da região. Após a coleta, foram examinados 5 espécimes de *Loricaria* sp., 5 de *Loricariichthys anus*, 5 *Sturisoma* cf. *robustum* e 5 *Loricaria cataphracta* e imediatamente retiradas amostras de sangue para a preparação de esfregaços sanguíneos, essas extensões foram utilizadas para a avaliação da presença de espécimes de tripanossomatídeos por meio de microscopia óptica. Das quatro espécies examinadas, *Sturisoma* cf. *robustum* e *Loricaria* sp. foram as espécies mais parasitadas e com maior prevalência de parasitos (P= 100% e P=100% respectivamente), porém *Loricaria* sp. apresentou maior abundância e intensidade média (AM=29.2; IM=29.2), além de elevada intensidade de infecção parasitária, com  $6 \times 10^4$  parasitos/mL, já *Sturisoma* cf. *robustum* foi a espécie com menor valor de parasitemia,  $45.10^3$ . Alguns estudos já haviam relatado a presença de tripanossomatídeos em espécies do gênero *Loricaria* e *Loricariichthys*, no entanto para as espécies de *Loricaria cataphracta* e *Sturisoma* cf. *robustum*, foi a primeira vez que esses hemoparasitas foram reportados. Espera-se que o presente estudo contribua com uma lista de espécies da fauna de *trypanosoma* no estado do Acre e Amazonas, também levantar importantes aspectos relacionados a biodiversidade de hemoparasitas associados a peixes de ambientes naturais com importância comercial.

**Palavras-chave:** Ictiologia, Hemoparasitismo, *Trypanosoma*.

## HERBIVORIA E INSETOS ASSOCIADOS A SAMAMBAIA AQUÁTICA *SALVINIA RADULA* EM HABITATS AMAZÔNICOS

Lucas Gomes de Oliveira (Bolsista)  
Rafael de Paiva Farias (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: lucasgomes11102000@gmail.com

Atualmente há um intenso esforço da comunidade científica para catalogar a diversidade dos diferentes grupos e nas diferentes regiões do mundo. O Brasil tem papel importante nos estudos ecológicos com macrófitas, dada a extensão e diversidade de habitats aquáticos. Esse trabalho teve como objetivo principal determinar a diversidade de insetos associados com a samambaia aquática *Salvinia radula* em habitats amazônicos. As coletas com uso de amostrador Rede-D (com 0,500mm de malha e área de 0,155m<sup>2</sup>) foram realizadas entre os meses de novembro de 2020 e janeiro de 2021, nos municípios de Cruzeiro do Sul-AC e Guajará-AM. Em laboratório, as macrófitas foram lavadas em água corrente, com o auxílio de uma peneira de metal (com malha de 125µm). Os insetos então eram sacrificados, preservados e armazenados em tubos Eppendorf de 3 ml. O material foi fixado e conservado em álcool 70%, identificado com literatura especializada ao nível taxonômico possível. Neste estudo foram coletados um total de 309 indivíduos, correspondentes a 7 ordens, 20 famílias e 33 gêneros, dentre eles a espécie *Cyrtobagous salviniae*, inseto especialista em *Salvinia*. A ordem que apresentou maior riqueza de famílias foi hemíptera (n=seis) seguida da Odonata (n=quatro). As ordens Díptera e Megaloptera foram apresentaram menor riqueza, com uma família cada. Foram coletados 4 indivíduos da espécie *Cyrtobagous salviniae* (Coleoptera). Os odonatas são destacados por se alimentarem de uma ampla gama de seres como insetos aquáticos, pequenos peixes, girinos, crustáceos e outros invertebrados no geral, por isso, são importantes na estruturação das teias alimentares nos ecossistemas aquáticos onde habitam. Os Hemipteros são também grandes predadores apresentando diversas modificações morfológicas, sua oviposição pode ser feita em diversos lugares, como nas plantas aquáticas. A menor riqueza das ordens Díptera e Megalóptera se devem primeiro pelo fato da família Culicidae (Díptera) coletado no trabalho ser característica de ambientes lênticos e serem insetos bastante predados por outros insetos aquáticos, e em segundo devido a família Sialidae (Megalóptera) habitarem substratos como folhas, raízes e sedimentos finos, não sendo este o perfil do substrato coletado no presente estudo. A presença da espécie *Cyrtobagous salviniae* (Coleoptera) já era esperada, uma vez que, é comum encontrá-los em ambientes naturais de ocorrência de *Salvinia*. A partir desse estudo, conclui-se que *Salvinia radula* é habitat para uma rica entomofauna em ambientes aquáticos amazônicos. A ocorrência de *C. salviniae* é um indicativo de controle biológico de *Salvinia radula* nos ambientes estudados.

**Palavras-chave:** Controle biológico, herbivoria, Inseto aquático, *Salvinia*.

## A COMUNIDADE DE VESPAS SOCIAIS (HYMENOPTERA VESPIDAE) DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL LAGO DO AMAPÁ E FLORESTAS DO SUDOESTE DO ACRE

Luciana Ferreira Melo (Bolsista)  
Elder Ferreira Morato (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: luciana.melo@sou.ufac.br

Além da grande diversidade, as vespas sociais, apresentam uma elevada relevância ecológica, como controladores biológicos, dado a elevada pressão de predação que exercem sobre as populações de suas presas. Inventários desses insetos são escassos mesmo na região da grande Rio Branco. A acentuada carência de conhecimentos sobre a fauna de invertebrados deve-se em grande parte às dificuldades de acesso ao interior do estado. Outro fator é que a carência de taxonomistas e especialistas em invertebrados na região é extrema, bem como a existência de coleções estruturadas. Este projeto tem como objetivo geral investigar parâmetros da estrutura das comunidades desses insetos, como a abundância, diversidade, composição e sazonalidade na APA Lago do Amapá, uma área de proteção onde nenhum estudo desta natureza foi realizado e outras áreas de proteção do sudeste do Acre, com ênfase em áreas de lacuna de conhecimento. As vespas sociais, foram coletadas através de armadilhas modelo Malaise em áreas de florestas contínuas e fragmentos. Foram realizadas coletas nos meses de novembro e dezembro de 2020 e janeiro, fevereiro, março e abril de 2021. As coletas foram realizadas, mensalmente, por um período de sete dias, prioritariamente no meio de cada mês, de modo a se obter maior representatividade temporal. Portanto, as armadilhas Malaise operaram por um período de cerca de sete dias. O material coletado foi triado e separado no Laboratório de Ecologia de Insetos do CCBN. Os dados obtidos resultaram em um total de 278 exemplares, sendo que 83 destes eram vespas sociais, com 20 morfoespécies, pertencentes à família Vespidae e, 195 exemplares de vespas solitárias, com 75 morfoespécies pertencentes à famílias variadas. Além disso, foi feito ainda uma morfotipagem mensal, indicando que houve uma correlação significativa positiva entre a abundância de vespas coletadas e o número de espécies ( $r = 0,988$ ;  $p = 0,0002$ ;  $GL = 4$ ). Também houve correlação positiva considerável entre a quantidade de vespas sociais e a quantidade vespas solitárias ( $r = 0,983$ ;  $p = 0,0005$ ;  $GL = 4$ ). A riqueza de espécies foi demasiadamente grande, considerando que o tempo amostral das coletas foi reduzido por conta da pandemia. Com a efetivação do presente trabalho podemos concluir, que, o estado do Acre possui uma grande diversidade de vespas sociais e solitárias e, portanto, um grande potencial para enriquecer os conhecimentos científicos acerca destes insetos. A APA Lago do Amapá promove a sobrevivência destas espécies, sendo assim, de suma importância para sua conservação e provimento de serviços ambientais.

**Palavras-chave:** Vespas sociais, Malaise, morfoespécies, conservação.



## COLETA; IDENTIFICAÇÃO E MONTAGEM DE INVERTEBRADOS

Luís Gustavo de Lima Moraes

Tiago Lucena da Silva

Ester Nascimento da Costa

Tiago Lucena da Silva

Matheus Nascimento Oliveira

Manuela Jucá Correia

Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.

E-mail: luisgustavoxl@gmail.com

Historicamente, a humanidade vem utilizando animais para estudos que visem compreender melhor a natureza, porém em alguns casos esses animais são explorados de forma muito intensa, o que pode levar a impactos significativos no ambiente natural. Dessa forma, se percebe a necessidade de técnicas alternativas a utilização de animais, que no mínimo visem a diminuição do número de espécimes utilizados para estudos acadêmicos. Métodos de conservação anatômicas são de grande valia para o ensino de ciências, pois permitem uma aproximação e dinamização em aulas teóricas e práticas. Dessa forma, esse projeto teve como objetivo desenvolver tecnologias educacionais alternativas para o ensino de zoologia, por meio da incrustação de animais em resina para criação de uma coleção entomológica. Dessa maneira, a presente proposta tem como objetivo a confecção de uma coleção entomológica de animais fixados em resina, para assim, divulgar por meio de uma apostila e de um minicurso online um método alternativo de conservação de animais invertebrados que seja mais duradouro e que ajude a diminuir o número de espécimes utilizados para práticas didáticas em zoologia.

**Palavras-chave:** Zoologia, incrustação, entomologia.

## CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE OITO ESPÉCIES DA FAMÍLIA COSTACEAE, ACRE

Maiara Galdino dos Santos (Bolsista)

Clara da Costa Mendonça

Asael Aprato Bonfada

Marcus Vinícius de Athaydes Liesenfeld (Orientador)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.

E-mail: maiara.galdino@sou.ufac.br

A família Costaceae já foi incluída dentro de Zingiberaceae, devido às similaridades das estruturais florais entre as famílias. Estas semelhanças apontam uma ancestralidade comum, porém as diferenças morfológicas são suficientes para a classificação taxonômica do grupo das costáceas como Família. Costaceae possui importante uso econômico, na horticultura ou como medicinais, apresentando uma distribuição pantropical com significativa riqueza no Brasil, totalizando 23 espécies, sendo oito endêmicas. Essa pesquisa teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre as diferenças morfológicas entre espécies da Família, demonstrando características e relações intrafamiliares. A pesquisa foi realizada com base em oito espécies de Costaceae nativas da região, cultivadas na casa de vegetação do Laboratório de Ecoanatomia e Ecologia Vegetal (LEEV), da Universidade Federal do Acre – UFAC, Campus Floresta: *Costus amazonicus*, *Costus arabicus*, *Costus bolivianus*, *Costus productus*, *Costus erythroyhysus*, *Costus scaber* e *Dimerocostus strobilaceus*. Segundo a literatura consultada, as espécies da Família compartilham características gerais de serem ervas perenes, rizomatosas, não-aromáticas, geralmente com pseudocaulis espiralados, folhas simples de bainhas fechadas, tricomas multicelulares e uniseriados, labelo não ramificado, cinco estaminódios fusionados e estames petalóides. Especificamente o gênero *Costus* se diferencia dos outros por possuir brácteas com ramificação axilar, coriáceas, de coloração verde, vermelha, amarela ou laranja. Folhas e brácteas inermes. O labelo tem formato tubular e tem coloração róseo, vermelho, amarelo ou branco. O estigma é bilamelado ou tem o formato de copo. O outro gênero estudado, *Dimerocostus*, compreende ervas que atingem grande estatura, geralmente os pseudocaulis são ramificados, com brácteas verdes, inermes, flores de grande labelos, amarelos ou brancos, e ovário bilocular. As espécies estudadas variaram de folhas verdes concolores, a discolores com face abaxial púrpura. Para quatro das espécies há presença de tricomas, principalmente na face abaxial. Seus pseudocaulis variam de uma consistência esponjosa, quase ocos, a sólidos. Assim como as variações florais entre as espécies da Família são importante recurso taxonômico, as características foliares, tais como tipos particulares de tricomas, podem frequentemente delimitar espécies ou gêneros. As descrições morfológicas obtidas com a observação dos indivíduos em viveiro, e por meio da revisão bibliográfica, subsidiarão a formulação de chaves dicotômicas com base em caracteres vegetativos, para as espécies ocorrentes na nossa região.

**Palavras-chave:** Costaceae, Taxonomia, Variações morfológicas.

## AVALIAÇÃO DO POTENCIAL FITOTÓXICO E MUTAGÊNICO DA ÁGUA DO RIO JURUÁ EM LOCAIS SOB INFLUÊNCIA DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS, CRUZEIRO DO SUL – ACRE

Manuela Jucá Correia  
Ester Nascimento da Costa  
Sergio Luiz Prolo Júnior  
Matheus Nascimento Oliveira e Luís  
Gustavo de Lima Moraes  
Maria Isabel Afonso da Silva  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: manuela.correia@sou.ufac.br

O rio Juruá é o mais importante afluente da cidade de Cruzeiro do Sul, Acre, na qual percorre o ambiente urbano e periurbano, recebendo poluentes provenientes da ação antrópica que vão desde resíduos sólidos urbanos a descarte de combustíveis fósseis na água, sendo esse um agente de potencial nocivo, que ao entrar em contato com a célula pode ocasionar alterações no material genético. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o potencial fitotóxico e mutagênico das águas do rio Juruá, no município de Cruzeiro do Sul, Acre, em locais sob influência de combustíveis fósseis, por meio do teste de *Allium cepa*. As coletas foram realizadas no período de inverno e verão amazônico, sendo coletadas amostras de água nos pontos 1, 2 e 3, localizados no entorno de postos fluviais de combustível. As amostras de água foram coletadas em garrafas de água mineral estéreis, por submersão em todos os pontos de coletas, sob as mesmas condições e mesma profundidade. As amostras de água foram devidamente armazenadas e transportadas para o laboratório, garantindo sua preservação com os recipientes envoltos em papel alumínio para evitar potencial degradação luminosa de algum composto. Para os ensaios, foram utilizadas 100 sementes de *Allium cepa*, da variedade Baía Periforme da marca Isla, por placa, em duplicata para cada tratamento, incluindo o controle negativo (água mineral). As sementes foram submetidas à germinação, sob temperatura de 22°C, sendo umedecidas com água proveniente das respectivas amostras, conforme tratamento, até completar 72 h. Na análise de fitotoxicidade, o menor índice de germinação foi apresentado pelo ponto 1, no período correspondente ao inverno, e pelo ponto 2, no período de verão amazônico. Pode-se inferir que estes pontos estavam sob efeito de agentes tóxicos capazes de interferir na germinação das sementes. Na avaliação de mutagenicidade no período de inverno, não houve diferença significativa entre os pontos analisados, ao contrário da avaliação no período de verão, no qual o ponto 1 apresentou aumento significativo em relação aos demais pontos ( $p= 0,0237$ ), demonstrando potencial mutagênico da água deste local, sendo capaz de gerar maior número de micronúcleos. Os resultados obtidos por meio deste estudo sugerem a presença de agentes contaminantes, com a potencialidade de causar efeitos adversos na biota local e na população local que utiliza desses recursos hídricos.

**Palavras-chave:** *Allium cepa*, Rio Juruá, Ecotoxicologia.

## DESCRIÇÃO FENOLÓGICA DA FLORA ACREANA BASEADA EM HERBÁRIO: SUBSÍDIO PARA FACILITAR COLETAS BOTÂNICAS E PESQUISAS CIENTÍFICAS

Marcos Vinicius Carvalho de Matos

Júlia Gomes da Silva

Chirley Golçaves da Silva

Wendrio Sales de Melo

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: Vinicius.1846@gmail.com

Estudos em fenologia são importantes para a compreensão da dinâmica das comunidades florestais (e.g. renovação, distribuição e dispersão). Um dos maiores desafios dos estudos dessa natureza nos trópicos é a grande diversidade e heterogeneidade ambiental encontradas nessas regiões. Presenciamos no herbário pesquisadores com dificuldade de traçar cronogramas de trabalho que coincidam com o período reprodutivo das espécies em campo, dificultando a identificação correta das espécies por falta de amostras completas no herbário. Isso implica em menos compreensão da dinâmica das florestas do Acre. O objetivo desse estudo foi avaliar a fenologia das amostras do herbário da Universidade Federal do Acre. Para isso, realizamos tabulação de dados no *Software gerenciador de herbário* BRHAMS 7.0. e em *Excel* dados de fenologia contidos na descrição de amostras e datas de coleta. No estudo, foram analisadas 1615 amostras, distribuídas entres as famílias Rubiaceae, Burseraceae e Sapindaceae. A partir dos dados tabulados, foram feitas análises de dados. Foram encontradas 8 categorias de classificação fenológica para as amostras. Sendo elas as principais Flores (fl), Botões Florais e Frutos (fr), sendo as demais categorias a interação entre as principais, isto é, o aparecimento de um ou mais características em espécimes. A característica mais frequente foi a de frutos (969 amostras). Avaliando a similaridade (agrupamento) entres os meses, as categorias fenológicas em conjunto, encontrou-se algumas similaridades (Bray-Curtis) evidencia que março, setembro, outubro e novembro, formam um agrupamento, distinto dos demais. Para testar essa observação, utilizamos teste ANOVA One way para testar a diferença entre composição de espécies nos meses, sendo significativa para flores ( $F=11.23_{(11,3360)}$ ;  $p= 9.275 \cdot 10^{-21}$ ) e frutos ( $F=10.75_{(11,2436)}$ ;  $p= 1.367 \cdot 10^{-19}$ ). Março é marcado pela frequência maior de frutos. O período de setembro a novembro possui apesentam frequência maior de floração do que os demais meses. Esses resultados coincidem com a estação chuvosa, que vai de outubro até abril e concentra 83% do volume de precipitação anual. Ao final, conclui-se que há marcada diferença entre fenologia de meses caracterizados como chuvosos e secos no Acre, com destaque para pico de frutificação em março e a floração setembro, outubro e novembro.

**Palavras-chave:** Acre, Amazônia, Chuva, Fenologia, Seca.

## RIQUEZA E COMPOSIÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS AO LONGO DA TRILHA DA APA LAGO DO AMAPÁ

Maria Luziane Guimarães do Nascimento (Bolsista)

Mayk Honório de Oliveira

Chirley Gonçalves da Silva

Isés Neves da Purificação Santos

Marcos Silveira (Orientador)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: luzianeguimaraesdonascimento@gmail.com

O estudo da composição florística é de fundamental importância para o conhecimento da estrutura da vegetação, pois provê informações qualitativas e quantitativas sobre a área em estudo e a tomada de decisões para o melhor manejo de cada tipo de vegetação. Os levantamentos da composição florística e da estrutura da vegetação geram informações sobre a distribuição geográfica das espécies, sua abundância em diferentes locais e fornecem bases consistentes para a criação de unidades de conservação. Este estudo teve como objetivo determinar a composição de espécies arbóreas e indicar espécies alvo que poderão ser observadas durante visitas autoguiadas ao longo da trilha de 4,5 km na na Área de Proteção Ambiental (APA) Lago do Amapá (10° 00' 0" S e 10° 04' 30" S e 67° 52' 30" e 67° 48' 00"). As coletas foram realizadas nas trilhas e em meandros abandonados ou locais onde o acesso foi facilitado com a realização da revisão do plano de manejo da APA, mensalmente no período de setembro de 2020 a agosto de 2021. Das 71 amostras, distribuídas em 30 famílias, constatou-se que as de maior diversidade e abundância de coletas estão concentradas nas famílias Rubiaceae (oito espécies); Fabaceae e Myrtaceae, ambas com sete espécies. Com destaque para a família Hypericaceae que apresentou grande variedade de *Vismia* spp. (quatro) e a família Nyctaginaceae com grande diversidade de *Neea* spp. (três). Assim sendo, as espécies mais visíveis e notáveis ao longo da trilha são: *Clavija lancifolia*, *Gustavia augusta*, *Herrania mariaae*, *Neea floribunda*, *Guadua weberbaueri*, *Jacaranda copaia*, *Mabea*, *Sorocea briquetii*, *Cochlospermum orinocense*, *Machaerium ferox*.

**Palavras-chave:** Levantamento florístico, Área de preservação ambiental, Árvores.

## CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DE AMOSTRAS RESISTENTES AOS ANTIMICROBIANOS DE *Enterococcus spp.* ISOLADAS DE REBANHOS LEITEIROS NA REGIÃO DO BAIXO ACRE

Marinna Louzada de Souza (Bolsista)  
Cassio Toledo Messias (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: marinna.souza@sou.ufac.br

Os enterococos são bactérias pertencentes ao gênero *Enterococcus* e a família *Enterococcaceae*, já possui 52 espécies e duas subespécies conhecidas, sendo que as espécies de maior ocorrência por contaminação são *E. faecalis* e *faecium*, por serem amplamente distribuídos no ambiente e na microbiota intestinal de mamíferos. O leite bovino contaminado por enterococos pode ter implicações na qualidade dos produtos lácteos e na saúde humana. Objetivou-se identificar a ocorrência de cepas de *Enterococcus spp.* resistentes a linezolida na microbiota intestinal de vacas e no leite armazenado, em propriedades leiteiras na região do baixo Acre. A pesquisa foi realizada em 16 propriedades, localizadas nos seguintes municípios do estado do Acre: Rio Branco, Senador Guiomar, Capixaba e Acrelândia. Foram coletados amostras de fezes randomicamente de aproximadamente 30% dos animais de cada rebanho, com auxílio de swabs retais e as amostras de leite foram do latão ou do tanque de resfriamento. A identificação bacteriana foi realizada por MALDITOF e a determinação dos perfis de resistência por difusão de disco. Foram identificadas 166 espécies de *Enterococcus*, sendo 55 *E. casseliflavus*, 44 *E. gallinarum*, 42 *E. faecalis*, 25 *E. faecium*, 2 *E. mundtii* e 2 *E. durans*. *E. casseliflavus* (27,0%) e *E. gallinarum* (43,8%) foram as espécies de enterococos mais isoladas de amostras de swab retal e leite, respectivamente. Entretanto, a maioria das colônias obtidas de swab retal foram *Streptococcus spp.* O teste de susceptibilidade ao antimicrobiano linezolida apresentou resistência em 24,7% amostras e 23,49% foram intermediárias. A presença de *Enterococcus* nas amostras de leite que foram coletadas do latão ou tanque de resfriamento de cada propriedade leiteira, indica que houve contaminação por falta de higiene na cadeia leiteira. A resistência a linezolida é uma preocupação para a saúde pública, pois a resistência aos antimicrobianos está aumentando, e os seres humanos podem adquirir resistência através de alimentos contaminados por cepas resistentes, sendo indicado a utilização com cautela na medicina humana e veterinária, com o intuito de evitar disseminação da resistência antimicrobiana

**Palavras-chave:** Resistência, Linezolida, Enterobactérias.

## INCRUSTAÇÃO DE INVERTEBRADOS EM RESINA PARA ESTUDOS ENTOMOLÓGICOS

Matheus Nascimento Oliveira (Bolsista)  
Ester Nascimento da Costa  
Manuela Jucá Correia  
Maria Isabel Afonso da Silva  
Luis Gustavo de Lima Moraes  
Tiago Lucena da Silva (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail:oliveiramatheus.bio@gmail.com

Historicamente, a humanidade vem utilizando animais para estudos que visem compreender melhor a natureza, porém em alguns casos esses animais são explorados de forma muito intensa, o que pode levar a impactos significativos no ambiente natural. Dessa forma, se percebe a necessidade de técnicas alternativas a utilização de animais, que visem no mínimo a diminuição do número de espécimes utilizados para estudos acadêmicos. Métodos de conservação anatômicas são de grande valia para o ensino de ciências, pois permitem uma aproximação e dinamização em aulas teóricas e práticas. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver tecnologias educacionais alternativas para o ensino de zoologia, por meio da incrustação de animais em resina com a criação de uma coleção entomológica. Foi seguida a metodologia de acordo com o encontrado na literatura de outras publicações sobre o tema e seguindo também as orientações da fabricante da resina ©Redelease, fazendo a peça inserindo o invertebrado em uma forma de silicone e adicionando camadas de resina a cada 30 minutos até que o animal estivesse totalmente submerso, após isso foi esperada a secagem do material e posteriormente feito o acabamento com lixas e massa de polir. A técnica foi apresentada como economicamente viável e proveitosa para ensino de ciências, sendo uma ferramenta alternativa e complementar para instigar o interesse e aprendizado no ensino de zoologia, foram produzidas várias peças de invertebrados incrustados em resina, além de vídeos e uma apostila demonstrando o processo de incrustação como descrito nos objetivos do projeto de pesquisa, os vídeos produzidos estão sendo publicados nas redes sociais do Laboratório de Biologia Animal. O uso de vídeos para o aprendizado auxilia melhorando o aproveitamento dos conteúdos das aulas, despertando a curiosidade dos educandos, promovendo diálogos reflexivos. Com os resultados apresentados pode-se observar que a produção das peças em resina teve o efeito esperado, com vários exemplares representando vários grupos de artrópodes ocorrentes na região. Pode se afirmar também que a técnica permite preservar os organismos fixados, por anos sem que os mesmos sofram com a ação decompositora, sendo uma boa alternativa para evitar a produção constante de caixas entomológicas, o. Baseado nos resultados obtidos, o uso do material emblocado em resina, para finalidades didáticas foi considerada uma técnica simples e aplicável para o ensino de biologia na área de zoologia, sendo divulgada por meio digital durante a execução do projeto e continuando mesmo após sua finalização.

**Palavras-chave:** Insetos, Montagem, Coleção, Ensino, Zoologia.

## RIQUEZA E COMPOSIÇÃO DE ESPÉCIES DE LIANAS, TREPadeiras E PLANTAS VOLÚVEIS NA APA LAGO DO AMAPÁ

Mayk Honório de Oliveira (Bolsista)<sup>1</sup>

Marcos Silveira (Orientador)<sup>1</sup>

Maria Luziane Guimarães do Nascimento<sup>1</sup>

Isés Neves da Purificação Santos<sup>1</sup>

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: mayk.br@hotmail.com

Lianas, trepadeiras e plantas volúveis são lenhosas ou herbáceas e, assim como as árvores, congregam uma parte representativa da diversidade florística em florestas tropicais, sobretudo na Amazônia. Elas apresentam mecanismos de ascensão fundamentais para o alcance e estabelecimento no dossel, como estruturas preênseis (gavinhas, ganchos e espinhos), ou são volúveis (que se enrolam no forófito) e escandentes (apoiantes). Com este estudo buscamos determinar a riqueza e a composição de espécies desse grupo de plantas, e indicar espécies alvo de observação durante visitas autoguiadas na trilha da Área de Proteção Ambiental (APA) Lago do Amapá em Rio Branco-AC (10° 00' 0''S e 10° 04' 30''S e 67° 52' 30''W e 67° 48' 00''W). De setembro de 2020 a agosto de 2021, coletamos mensalmente ramos com flor e/ou frutos com auxílio de tesoura de poda e de alta poda (podão), que resultaram em 55 amostras botânicas distribuídas em 21 famílias, 31 gêneros e 45 espécimes de plantas vasculares. Dentre os 69% das amostras que identificamos até o nível específico, Bignoniaceae (nove), Passifloraceae (quatro), Aristolochiaceae, Cucurbitaceae, Combretaceae e Euphorbiaceae (três cada uma) congregam a maior parte da riqueza específica e o gênero *Passiflora* foi o mais especioso, com quatro espécies. Como fruto do intenso esforço de coletas registramos novas ocorrências para o estado (*Aristolochia krukoffii*, *Dalechampia tiliifolia*, *Jacquemontia gabrielii*, *Psiguria ternata*) e para o Brasil (*Anemopaegma flavum* e *Passiflora venusta*). A diversidade de lianas é uma característica notável na APA, assim como os “cipoais” que estão associados às florestas aluviais e são encontrados em vários pontos ao longo da trilha ao redor do lago. Os “cipoais” concentram uma grande quantidade de indivíduos que formam um emaranhado denso, onde, não raramente, é possível encontrar *Bomarea edulis*, *Dolioscarpus dentatus*, *Desmoncus orthacanthos*, *Monstera dubia*, *Odontadenia semidigyna*, *Cayaponia amazonica*, *Fevillea cordifolia*, *Gurania eriantha*, *Psiguria ternata*, várias espécies de *Passiflora* e, também, das famílias Bignoniaceae e Sapindaceae. Tais pontos integram cenários únicos e são indicados como locais de observação durante a visita na área.

**Palavras-chave:** Levantamento florístico, Unidade de conservação, Lianas.



## DETECÇÃO DE TRYPANOSOMA SPP. EM TRIATOMÍNEOS CAPTURADOS EM RIO BRANCO, ACRE, BRASIL

Myla Mattia Sperotto (Bolsista)  
Patrícia Fernandes Nunes da Silva Malavazi (Orientadora)  
Braian Bispo do Amor Divino  
Marinna Louzada de Souza  
Rayane da Silva Santos do Vale  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: myla.sperotto@sou.ufac.br

A Doença de Chagas é uma das endemias mais importantes da América Latina, onde é essencial a realização de programas de monitoramento de infestação domiciliar e determinação da taxa de infecção de *Trypanosoma* spp. nos vetores. Tais programas incluem a coleta de insetos nas comunidades, bem como sua identificação e realização de exame microscópico para detectar a presença do protozoário. É observado nos insetos vetores por microscopia ótica do material extraído do trato digestivo do inseto, método relativamente barato e amplamente utilizado. A partir dessa premissa, objetivou-se coletar triatomíneos através do uso de armadilhas do tipo Noireau e analisar a taxa de infecção natural de triatomíneos por *Trypanosoma* spp. através do exame direto do conteúdo fecal dos barbeiros. As coletas foram realizadas em Rio Branco – Acre, em cinco áreas onde a presença de triatomíneos foi observada previamente, em duas localidades distintas simultaneamente, duas vezes por mês, em semanas alternadas, durante 6 semanas. Foram 3 noites de coleta por semana, utilizando de 10-16 armadilhas/local/noite, totalizando 20-32 armadilhas/noite. As armadilhas do tipo Noireau foram dispostas nos fragmentos de mata, em palmeiras durante a noite. Os triatomíneos foram examinados para a detecção de *Trypanosoma* spp. através de exame direto por microscopia ótica de fezes obtidas por meio de compressão abdominal. O estudo resultou na coleta de 3 triatomíneos capturados por armadilhas iscadas e 3 três espécimes de triatomíneos obtidos por entrega voluntária de moradores, totalizando 6 espécimes coletados, todas pertencentes ao gênero *Rhodnius*. Um triatomíneo (16.66%; 1/6) foi considerado positivo para *Trypanosoma* spp. O presente estudo sugere que a taxa de infecção natural de triatomíneos por *Trypanosoma* spp. pode estar subestimada, visto que o exame direto possui baixa sensibilidade. Outras abordagens diagnósticas, como a reação em cadeia da polimerase (PCR), devem ser consideradas, pois são essenciais como ferramenta de detecção em levantamentos oficiais.

**Palavras-chave:** Endemia, Exame direto, Hemoparasito, *Rhodnius*.

## ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DA FOTOSSÍNTESE E PRODUTIVIDADE DE PLANTAS DE MILHO SOB ESTRESSE DE INUNDAÇÃO

Paulo Victor Alves das Chagas (Bolsista)  
Joao Marcos Vaz Cordeiro (Bolsista)  
Marcio de Oliveira Martins (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: paulo.chagas@sou.ufac.br

As culturas agrícolas enfrentam diversos estresses abióticos que restringem a máxima expressão de seu potencial produtivo. Estes estresses podem ser temperaturas elevadas, luz, falta ou excesso de água, deficiência ou toxidez de nutrientes e outros. Dentre estes, a inundação é um dos principais eventos climáticos extremos que prejudicam o desenvolvimento das culturas e a produtividade de terras agricultáveis ao redor do mundo. Estudos que visam elucidar as respostas e mecanismos usados por plantas de elevado interesse econômico, frente a situações de excesso de umidade no solo, são de fundamental importância. Logo, o presente estudo avalia como as inundações impactam parâmetros relacionados à fotossíntese, fluorescência da clorofila, conteúdo relativo de água (CRA), dano de membrana (DM) e pigmentos em plantas de milho. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 4 tratamentos e 7 repetições. Os tratamentos foram: (1) controle - plantas irrigadas a 70% da capacidade de campo; (2) precoce - 10 dias de inundação aos 54 dias após o plantio (DAP); (3) médio - 10 dias de inundação aos 64 DAP; (4) tardio - 10 dias de inundação aos 74 DAP. A taxa fotossintética líquida ( $P_N$ ) das plantas, reduziu nos tratamentos precoce, médio e tardio (54,5%, 78,1% e 76,1% respectivamente) se comparado ao controle aos 84 DAP. Outros parâmetros de trocas gasosas como a condutância estomática e transpiração foliar também reduziram sob estresse por inundação. O conteúdo relativo de água e o dano de membrana exibiram comportamentos opostos. O primeiro reduziu em 27,37% enquanto o segundo teve um acréscimo de 73,83% no grupo médio se comparado ao controle. Para parâmetros de fluorescência da clorofila foi observado uma redução no quenching fotoquímico (qP) nos tratamentos precoce, médio e tardio (33,04%, 26,04% e 45,69% respectivamente) e taxa de transporte de elétrons (ETR) nos mesmos tratamentos (48,43%, 47,89% e 38,95% respectivamente). Plantas de milho sujeitas aos três períodos de inundação exibiram quedas para a maioria dos parâmetros de trocas gasosas e fluorescência da clorofila. Apesar da recuperação apresentada aos 74 DAP pelo tratamento precoce, com o avanço do ciclo da planta todos esses parâmetros caíram mais rapidamente do que as plantas controle. Para parâmetros de pigmentos, CRA e DM, o tratamento médio foi o único que apresentou reduções. Por consequência, pode-se concluir que a inundação por 10 dias aos 64 DAP, foi a mais prejudicial para o desenvolvimento do milho.

**Palavras-chave:** Trocas gasosas, Pigmentos, Estresse hídrico, *Zea mays* L.

## **DIVERSIDADE FUNCIONAL DE CLADÓCEROS E COPÉPODES (CRUSTACEA: BRANCHIOPODA/ CRUSTACEA: COPEPODA) EM IGARAPÉS NATURAIS E IMPACTADOS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL (ACRE, BRASIL)**

Pedro Paulo da Silva Pereira (bolsista)

Larissa Araújo dos Santos

Andressa Crystinne Souza da Silva

André Ricardo Ghidini (orientador)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: pedrop2803@gmail.com

A comunidade zooplanctônica destaca-se pela enorme riqueza de espécies, e têm grande importância ecológica, pois participam ativamente de processos responsáveis pelo funcionamento dos ecossistemas e liberam compostos no meio em que vivem, por excreção e quando morrem. A diversidade funcional em uma escala espacial e temporal ocorre de forma diferenciada e a distribuição dos atributos funcionais das espécies e seu papel funcional é bastante distinto. A análise de diversidade funcional utiliza métricas como a riqueza e equitabilidade levando em consideração aspectos que vão além da presença/ausência da espécie ou sua densidade populacional. Ao utilizar outros parâmetros na determinação da diversidade, considerando habitat, nicho, tamanho, entre outros, têm-se uma medida de diversidade que não simplesmente se baseia no estar ali e em quantos indivíduos, mas também na função e no papel ecológico que a espécie vem desempenhando. Este trabalho buscou analisar aspectos da diversidade funcional de organismos zooplanctônicos, inventariar a composição de cladóceros e copépodes em igarapés naturais e discutir a diversidade funcional desses indivíduos nesses ecossistemas aquáticos, além de alterações na diversidade do grupo dos crustáceos nesses ambientes já estudados e estabelecer relações ecológicas entre a diversidade funcional de espécies de cladóceros, copépodos, com as características limnológicas de ecossistemas aquáticos. Para esse estudo, foram analisadas 10 amostras de igarapés da RESEX Cazumbá-Iracema, tendo enfoque em aspectos da diversidade funcional anteriormente citados, identificou-se 6 táxons de cladóceros e nenhum indivíduo adulto encontrado para os copépodos, mostrando destaque na relação tamanho do corpo/alimentação. Diante disso, pode-se notar um padrão na diversidade funcional dos cladóceros da RESEX, contudo novos estudos com ênfase na cheia para comparação entre as peculiaridades sazonais seria essencial para enriquecer ainda mais as discussões, dessa forma contribuir para o conhecimento da biodiversidade de cladóceros e copépodos, o qual servirá para esclarecer importantes conceitos ecológicos para os ecossistemas aquáticos locais.

**Palavras-chave:** Copépodes, Cladóceros, Reserva extrativista, Igarapé, Diversidade funcional.

## A COMUNIDADE DE VESPAS SOCIAIS (HYMENOPTERA: VESPIDAE) DAS ÁREAS DE PROTEÇÃO DO SUDESTE DO ACRE

Raylla Victória Neves de Souza (Bolsista)

Elder Ferreira Morato (Orientador)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco ou Cruzeiro do Sul – Acre.

E-mail: rnevedesouza91@gmail.com

Além da grande diversidade, as vespas sociais, apresentam uma elevada relevância ecológica, como controladores biológicos, dado a pressão de predação que exercem sobre as populações de suas presas, sendo inimigos naturais regulando populações de outros artrópodos, principalmente insetos, boa parte dos quais são herbívoros e, potencialmente, pragas em monocultivos. Inventários desses insetos são escassos mesmo na região da grande Rio Branco. Este projeto tem como objetivo geral investigar parâmetros da estrutura das comunidades desses insetos, como a abundância, diversidade, composição e sazonalidade em áreas de proteção do sudeste do Acre, com ênfase em áreas de lacuna de conhecimento. As vespas sociais, foram coletadas através de armadilhas modelo Malaise em áreas de florestas contínuas e fragmentos. O material resultante das coletas foi armazenado em etanol no Laboratório de Ecologia de Insetos da Universidade Federal do Acre (UFAC) e foi triado com auxílio de microscópio estereomicroscópio. Observou-se que a abundância de vespas na armadilha Malaise Grande em comparação com as demais armadilhas foi bem mais elevada. Entretanto, as demais armadilhas também poderiam ter apresentado um resultado mais categórico, porém, o mesmo foi prejudicado pela perda do material biológico no laboratório, devido ao longo período de pandemia da COVID-19. Esses resultados são de grande importância, pois foram poucos trabalhos publicados relacionados a vespas sociais e solitárias no Acre. Entretanto, apesar da ausência de alguns dados, foi possível realizar uma boa comparação da abundância e riqueza das vespas sociais e solitárias das coletas, analisando-se, por exemplo, que o número de vespas sociais foi superior ao de vespas solitárias, com a quantidade total de vespas sociais coletadas de 473 (43%) e de vespas solitárias o total foi referente à 274 (24, 9%). Isso mostra que é normal ter indivíduos de vespas sociais em maior quantidade do que solitárias. Ademais, houve uma correlação positiva e significativa entre o número de vespas sociais e o número de vespas solitárias coletadas ao longo dos meses ( $r = 0,718$ ;  $GL = 9$ ;  $p = 0, 0129$ ). Os novos registros apresentados nesse trabalho, apesar de alguns percalços, confirmam a pouca da literatura existente e contribuem com o aumento do conhecimento sobre a abundância e riqueza de vespas solitárias e, principalmente, de vespas sociais, uma vez que os estudos ecológicos dessas são incipientes, nas áreas de proteção do sudeste do Acre, além de também colaborar com o aumento dos dados sobre esses insetos no Acre.

**Palavras-chave:** Vespas sociais, Áreas de proteção, Malaise.

## USO DE ULTRASSOM 3 MHZ COM INTENSIDADE DE 1 W/cm<sup>2</sup> PARA ACELERAR A GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE GIRASSOL

Renata Sales Soares (Bolsista)  
Isaac de Oliveira Santos  
Ítalo Felipe Nogueira Ribeiro  
Luis Eduardo Maggi (Orientador)  
Anselmo Fortunato Ruiz Rodriguez (Coorientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
Email: rinata20111@gmail.com

A espécie *Helianthus annuus* L., é de grande valia para a sociedade em diversos setores, seja econômico, cultural utilizada de forma ornamental, alimentício e farmacêutico devido as propriedades de seu óleo extraído das sementes. O ultrassom de baixa potência é uma técnica viável, segura e econômica para romper a dormência das sementes em comparação com métodos tradicionais que utilizam perfucortantes e ou produtos químicos, muitas vezes danosos ao pesquisador e ou meio ambiente. Objetivou-se avaliar o efeito do ultrassom com frequência de 3 MHz, intensidade 1 W/cm<sup>2</sup> em 1 e 5 minutos visando a quebra da dormência da semente de girassol. As sementes utilizadas foram imersas em solução aquosa de hipoclorito de sódio a 50% por 10 minutos para desinfecção e posteriormente lavadas em água destilada pelo mesmo período. Aplicou-se ultrassom nos tratamentos T5a e T5b em três repetições de 25 sementes cada e o Grupo Controle - GC (imersão em água por dez minutos) sem aplicação de ultrassom. O grupo T5a foi tratado com frequência de 3 MHz e intensidade de 1,0 W/cm<sup>2</sup> por 1 minuto. Já no T5b mudando apenas o tempo, 5 minutos. Ambos tratamentos, T5a e T5b, foram trabalhados com aparelho de ultrassom terapêutico de baixa frequência Sonomed V da marca Carci® estando as sementes em volto do copo descartável com 50 mL de água sobre o transdutor do aparelho usando-se gel condutor incolor na superfície do transdutor. O grupo de tratamento T5a que recebeu aplicação de ultrassom de 3MHz, teve um G – 60% e IVG – 12,7 superior ao do grupo controle, G -52% e IVG 9,2, ocorrendo a germinação mais acelerada. Já o T5b, apresentou uma germinação de 39% e IVG – 7,3 ambos inferiores ao do grupo controle. O tempo médio de germinação do T5a – 0,64 foi menor em relação ao GC – 1,49, evidenciando assim o efeito positivo do ultrassom sobre a germinação média da espécie *H. annuus* L. Diferente do T5b que teve um TMG maior que o do GC, sendo este um parâmetro de aplicação inadequado para a espécie. O uso do ultrassom mostrou grande potencial para maximizar a produção de mudas de girassol, mas são necessários outros estudos para obter resultados mais precisos, testando outros parâmetros. Com base em nossos resultados, podemos afirmar que a técnica de ultrassom pode ser aplicada na agricultura para obter o aparecimento mais rápido de mudas de sementes de *H. annuus* L.

**Palavras-chave:** Ondas ultrassônicas, Girassol, Bioacústica.

## INFLUÊNCIA DA SAZONALIDADE NA OCORRÊNCIA DE MONOGENEA EM *HOPLIAS MALABARICUS* (BLOCH, 1794)

Ronaldo Alves da Silva (Bolsista)  
Lucena Rocha Virgilio(Orientadora)

Henrique Paulo Silva de Melo

(1,2,3)Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.

E-mail: silva7r7@gmail.com

As monogeneas são em sua maioria (ectoparasitas), e por estarem em contato direto com o ambiente sofrem forte influência dos fatores bióticos e abióticos. Tornando-as indicadores de variação no ambiente. Assim, para o presente estudo foi feita a escolha de uma espécie hospedeira (*Hoplias malabaricus*, Bloch, 1794) de ampla ocorrência ao longo da América do Sul, com o intuito de avaliar a influência da sazonalidade, e das variáveis ambientais, sobre esses parasitos. As coletas dos peixes, amostras de água e mensuração das variáveis físico-químicas foram feitas em três microbacias diferentes. Em laboratório, ocorreram as análises e coletas (água e monogeneas). As análises de índices e diversidades parasitárias, Cluster (UPGMA, Bray-Curtis) e correlação de Pearson, foram aplicadas com a intenção de verificar os dados de abundância, riqueza, composição, e correlação entre as variáveis ambientais e as monogeneas. Os resultados mostraram que a riqueza, diversidade e abundância de monogeneas foi significativamente maior durante o período de seca. Durante a seca também foi evidenciado uma composição de espécies similares, e correlações positivas e negativas entre as variáveis físico-químicas e as monogeneas. Já o período de cheia não apresentou nenhum resultado significativo. Concluindo, os períodos sazonais apresentaram diferenças evidentes entre si. Com a seca apresentando um número consideravelmente maior de hospedeiros e parasitos.

**Palavras-chave:** Monogeneas, Sazonalidade, Variáveis físico-químicas.

## **AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE AÇAÍ SOLTEIRO(*EUTERPE PRECATÓRIA MART.*) EM DIFERENTES SUBSTRATOS**

Samile de Souza Oliveira (Bolsista)  
Leandra Bordignon (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: samile.oliveira@sou.ufac.br

A germinação de palmeiras, de modo geral, é considerada lenta, desuniforme e, frequentemente, apresenta baixa porcentagem. A propagação é feita, quase que exclusivamente, por meio de sementes, com grande variação no processo germinativo, influenciado por diversos fatores. Este trabalho teve como objetivo geral estudar o desenvolvimento de plântulas de “açai-solteiro” (*Euterpe precatoria Mart.*) em diferentes substratos. Mais especificamente, este projeto visou: investigar em qual tratamento estudado obtem maior taxa germinativa e avaliar qual tratamento proporciona o maior desenvolvimento das plântulas . O estudo da *Euterpe precatoria* foi desenvolvido de maneira experimental em uma casa de vegetação na Universidade Federal do Acre-Campus Floresta. As sementes utilizadas para a germinação foram extraídas do açai de solo firme. As sementes foram semeadas em três substratos diferentes , sendo eles terra vegetal peneirada, terra peneirada com areia, e terra vegetal peneirada com esterco, os dois primeiros substratos foi usado uma proporção de (3:1) e a ultima de (5:1). Foram utilizados 40 vasos de 2 litros, com 5 sementes cada, obtendo o total de 120 vasos. A germinação de *Euterpe precatoria* ocorreu aos 70 dias após a semeadura, com um total de 100% de germinação, não houve diferença entre as germinações dos substratos analisados. O tipo de substrato não influenciou na germinação de plântulas de *Euterpe precatoria*. Na fase inicial do desenvolvimento as plântulas cultivadas no substrato solo (controle) apresentaram maior altura, enquanto os tratamentos diferiram em diâmetro. Desta forma, sugere-se o plantio em solo peneirado para produção de mudas de *Euterpe precatoria*.

**Palavras-chave:** Palmeiras, Sementes, Germinação.

## ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS DA CLOACA DE PSITACÍDEOS

Thaís Ágata Veiga Ferreira  
Brenda Cordeiro Bastos  
Jhonatan Henrique Lima da Rocha  
Juliana Bispo Rezende  
Tamyres Izarely Barbosa da Silva (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: thais.agata@sou.ufac.br

Os fungos são considerados os principais agentes causadores de doenças infectocontagiosas em aves silvestres. A anatomia diferenciada, os hábitos naturais e o sistema imunológico complexo destes animais permitem maior susceptibilidade à entrada e estabelecimento de agentes infecciosos. O objetivo deste estudo foi isolar e identificar fungos filamentosos em amostras provenientes de cloaca de psitacídeos. Foram realizadas avaliação física e coleta de amostras cloacais de 10 psitacídeos domiciliados em Rio Branco, estado do Acre cuja as amostras foram encaminhadas e processadas no Laboratório de Doenças Infecciosas dos Animais (LADIA) na Universidade Federal do Acre (UFAC). O material biológico coletado foi semeado em placas de Petri contendo meio de cultura Ágar micobiótico seletivo, com incubação em BOD a 30° C, por até 30 dias. As colônias foram identificadas conforme as características morfológicas macroscópicas e microscópicas. Dentre os resultados, 62,5% das amostras apresentaram crescimento de fungos do gênero *Penicillium* sp., 25% de *Cladosporium* sp., 25% de *Mucor* sp., 12,5% de *Aspergillus* sp., 12,5% de *Rhizomucor* sp., 12,5% de *Exophiala* sp. e 12,5% de *Fusarium* sp. Durante a coleta de amostras e informações acerca do manejo foi observado que 70% dos animais apresentaram estado de conservação bom, 20% em estado de conservação regular e 10% em estado de conservação ruim. Dentre os fatores analisados estão a exposição solar e a chuvas, o tipo de recinto (gaiolas, aviário ou livre) e sua localização, frequência de higienização e método utilizado, além do contato das aves com outros animais. Foi observado que entre as aves que apresentaram isolamento de fungos filamentosos em amostras cloacais, não havia sintomatologia ou alterações físicas que indicassem patogenicidade em decorrência da infecção. Porém, apesar de serem caracterizados como residentes da microbiota, animais que apresentam condições imunossupressoras, tais como estresse prolongado devido a condições ambientais, manejo nutricional incorreto ou doenças intercorrentes, podem desencadear doenças, muitas vezes de potencial zoonótico. Conclui-se que os psitacídeos são portadores inaparentes de uma diversidade de fungos filamentosos na mucosa cloacal e provavelmente os eliminam no ambiente por meio das fezes. Sendo assim, são considerados importantes reservatórios e o risco de disseminação de doenças a outros animais e seres humanos, sobretudo imunossuprimidos, deve ser considerado.

**Palavras-chave:** Aves silvestres, Infecção, Micose, Zoonoses.



## DIAGNÓSTICO MOLECULAR DE *MONILIOPHTHORA PERNICIOSA* EM CUPUAÇUZEIROS

Thalya da Silva Rodrigues (Bolsista)

Leila Priscila Petters(Orientadora)

Laryssa dos Santos Prado

Jusley Souza Santos

Nárcya Trindade de Souza

Clarice Maia Carvalho

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: thalya.rodrigues@sou.ufac.br

A doença vassoura-de-bruxa em cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*) é causada pelo fitopatógeno hemibiotrófico *Moniliophthora perniciosa*. Esta doença provoca perda da produção de cupuaçu, diminuindo o preço da fruta e das sementes. Os principais sintomas dessa doença são hipertrofia, com brotações vegetativas deformadas e entrenós curtos, as quais, após um mês secam, interferindo significativamente na área fotossintética da planta. A disseminação desta doença ocorre através dos basidiósporos, que são veiculados pelo vento e água da chuva. Atualmente, a vassoura-de-bruxa é tratada com o uso combinado de fungicidas e da poda fitossanitária. Uma alternativa ao controle dessa doença em cupuaçuzeiro sem prejudicar o meio ambiente é o uso de microrganismos endofíticos, porém por ser uma doença inicialmente silenciosa, com surgimento de sintomas variando entre 45 a 6 dias, o controle biológico não consegue conter o desenvolvimento da doença. Sendo assim, o rápido diagnóstico molecular de doenças em plantas pode melhorar o manejo, levando a um controle efetivo da doença e contribuindo para o aumento da produtividade. Diante disso, o objetivo desse trabalho foi detectar precocemente a presença de *M. perniciosa* em plantas de cupuaçu. Para a detecção do patógeno foram desenvolvidos um conjunto *primers* específicos (MP3) com base na região ITS-DNAr de *M. Perniciosa*, os mesmos foram desenvolvidos em uma região conservada. A padronização das reações de PCR para esses *primers*, foram realizadas através dos testes de sensibilidade ao fitopatógeno e especificidade térmica. A detecção molecular precoce de *M. Perniciosa* foi realizada a partir de amostras de meristema apical infectadas de plantulas jovens de cupuaçu, sendo realizado os testes nos tempos de 0, 24, 120 e 240 horas. O conjunto de *primers* MP3 foi eficiente para diagnosticar precocemente a doença vassoura de bruxa, detectando o patógeno com aproximadamente 10 dias após a infecção. Os *primers* foram sensíveis a uma concentração máxima de 0,010ng de material genético do fitopatógeno, sendo identificado também que o mesmo foi eficiente a diferentes temperaturas, variando de 55°C a 60°C. Sendo assim, é possível desenvolver um protocolo de detecção precoce da doença vassoura-de-bruxa e utilizar o mesmo para controle da doença, monitoramento local, regional e nacional, podendo ainda gerar uma melhoria de plantel, uma vez que espécies que apresentem o *M. perniciosa* e desenvolvem os sintomas de forma tardia, podem ser consideradas mais resistentes e utilizadas como porta sementes.

**Palavras-chave:** Cupuaçu, Diagnose precoce, Fitopatógeno, *Primers* específicos.

# LEVANTAMENTO MALACOLÓGICO E COMPARAÇÃO DA ESTRUTURA DE COMUNIDADES DE GASTRÓPODES TERRESTRES (MOLLUSCA; GASTROPODA) EM TRÊS FITOFISIONOMIAS NA FAZENDA EXPERIMENTAL CATUABA, LESTE DO ESTADO DO ACRE

Wendel Castro Lima (Bolsista)<sup>1</sup>  
Edson Guilherme (Orientador)<sup>1</sup>  
Marcos Silva de Lima<sup>2</sup>  
Mayara Kethele Nascimento de Sousa<sup>1</sup>  
Raina Maria Macedo Maia<sup>1</sup>

<sup>(1)</sup> Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

<sup>(2)</sup> Universidade Federal da Paraíba, UFPB, João Pessoa – Paraíba.  
E-mail: wendelcastrolima@gmail.com

O desmatamento e a fragmentação causam impactos em espécies tropicais, principalmente nos invertebrados, expondo as comunidades ao aumento do efeito de borda e das mudanças microclimáticas locais. A fauna de caracóis (gastropodes) é mais diversa nas florestas tropicais do que em outros biomas. Ainda não se conhece com exatidão qual é a diversidade e como está estruturada as comunidades de caracóis na amazônia brasileira. O presente estudo objetivou analisar a estrutura de comunidades de gastropodes terrestres em três áreas da Fazenda Experimental Catuaba, a saber: floresta dominadas por bambus, floresta de terra firme sem bambus e pasto com gramíneas. As coletas foram feitas no período de setembro/2020 a janeiro/2021. Determinamos 10 quadrantes de 16 m<sup>2</sup> aleatoriamente nas três áreas. Realizamos busca ativa 1h/pessoa afim de encontrar indivíduos macros e coletamos serrapilheira em três pontos de 1 m<sup>2</sup> de cada quadrante afim de encontrar micro moluscos. Triamos a serrapilheira utilizando peneiras de malhas sucessivamente menores (5 mm – 3 mm – 1 mm). Realizamos uma análise de componentes principais (PCOA) para verificar se a composição de espécies entre as fitofisionomias estudadas são diferentes. Em laboratório, os indivíduos encontrados foram classificados por morfoespécies. Coletamos um total de 2025 espécimes, distribuídos em 51 morfoespécies. Uma média de 67 indivíduos por quadrante. A floresta sem bambu apresentou maior abundância, com 1451 indivíduos. Com relação a riqueza, a floresta dominada por bambus representou 63%, a floresta sem bambus 73% e a o pasto com gramíneas apenas 13% do total de espécies. Na classificação de indivíduos micros e macros, identificamos uma grande abundância de indivíduos micros, uma vez que os caracóis maiores são mais afetados pela dessecação. A análise de PCOA mostrou que as comunidades de moluscos são diferentes entre si nas três áreas sendo que composição das espécies nas áreas de floresta dominada por bambus e floresta sem bambus são mais similares do que com o pasto com gramíneas. Essa diferença pode estar associada a incidência de luz, com intencidade maior de luz no pasto em relação a região de floresta. Esta pesquisa se mostrou promissora e capaz de revelar dados importantes sobre a organização da comunidade de moluscos em diferentes ecossistemas. A posterior identificação das morfoespécies coletadas permitirá produzir uma primeira lista de espécies para a FEC e trazer a luz novos registros de moluscos para o estado do Acre.

**Palavras-chave:** Caracóis, Florestas com bambus, Pastagem, Amazônia.

## ATUALIZAÇÃO DO ACERVO BOTÂNICO DO ACRE: STATUS DAS DETERMINAÇÕES

Wendrio Sales de Melo<sup>1</sup>  
Izailene Monteiro Saar Botelho<sup>1</sup>  
Chirley Gonçalves da Silva<sup>1</sup>  
Marcos Vinicius Carvalho de Matos<sup>1</sup>  
Jardeson Kennedy Moraes de Souza<sup>2</sup>

<sup>(1)</sup> Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

<sup>(2)</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, IFAC, Rio Branco – Acre.  
Email: wendrio.melo@sou.ufac.br

A identificação de espécies de plantas na Amazônia é uma atividade difícil por conta do baixo conhecimento e da alta diversidade. Poucos são os profissionais capazes de identificar corretamente espécimes vegetais na Amazônia, pois o número de taxonomistas que atuam nessa região é bastante reduzido. Há uma escassez de visitas de especialistas botânicos ao Herbário UFACPZ devido ao baixo orçamento para recebê-los e a dificuldade de acesso às amostras devido a pandemia. É natural, portanto, que em razão do volume de espécimes e fluxo de informação o banco de dados da coleção do Acre necessite de atualização. O trabalho teve por objetivo atualizar as determinações do banco de dados do Herbário da Universidade federal do Acre e fazer um diagnóstico das determinações ao longo do tempo. As atualizações dos dados foram feitas via *BRAHMS*. As famílias usadas foram Asteraceae, Burseraceae, Lauraceae e Rubiaceae. Pesquisou-se as duplicatas que estão depositadas em outros herbários. Para tal, foi utilizado nome e número do coletor e o ano de coleta dos registros das famílias no site SpeciesLink. Dentre os herbários que as informações coincidiam, era escolhido o mais confiável, com o maior número de elementos da identificação e o mais recente. Em seguida o nome científico achado era pesquisado nos sites Flora do Brasil 2020 e World Flora Online para corrigir erros. Os dados das famílias foram analisados usando estatística descritiva para verificar a evolução de determinações por especialistas botânicos e o quantitativo de informações atualizadas. As 4 famílias passaram de 1919 para 2002 registros, aos quais as determinações a nível de espécie foram aumentadas no banco de dados. Dentre os registros que foram atualizados, grande parte não possuía nenhuma determinação além de família. As famílias possuem agora 85% dos registros identificados principalmente ao nível de espécie. Alguns tiveram erros de digitação corrigidos, outros tiveram os nomes científicos trocados quando eram sinônimos. Os dados tiveram uma ampla variação no número de anos que levaram desde a sua coleta até a sua determinação, não havendo um padrão. Muitos espécimes levaram décadas até receberem uma determinação. O uso do método aqui aplicado, demonstrou-se eficaz e necessário para a atualização do acervo botânico do Herbário UFACPZ. Além disso, devido ao grande número de exemplares da coleção, do número reduzido de funcionários e de visita de especialista ao acervo, propõe-se que mais estudos como este sejam feitos com as demais famílias botânicas do acervo avaliado.

**Palavras chaves:** Herbário, Atualização, Espécie, Determinação.

## ENDOFAUNA DE HELMINTOS PARASITOS DE PEIXES DA BACIA AMAZÔNICA

Willy Fran Freitas de Queiroz (Bolsista)  
Rafael de Azevedo Calderon (Orientador)  
Lucena Rocha Virgílio  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: willyfreitas44@gmail.com

A biodiversidade de parasitos na Amazônia é subestimada em função da grande diversidade de peixes e elevado grau de endemismo, que favorecem a megadiversidade da fauna helmíntica na região. Assim, o presente estudo investigou a endofauna de helmintos de 13 espécies de peixes do alto Rio Juruá, estado do Acre, no sudoeste da Amazônia, Brasil. Os peixes foram capturados nos rios Juruá, Crôa, Paranã e Môa e os helmintos analisados conforme literatura especializada. Foram encontrados um total de 919 helmintos pertencentes a 25 espécies, sendo 9 espécies de Nematoda, 8 Cestoda, 6 Digenea e 2 Acanthocephalus. Entre as espécies de helmintos, *Procamallanus* (S.) *inopinatus* foi o mais predominante e apresentou maior intensidade de infestação e abundância. Novos relatos de peixes hospedeiros de helmintos foram verificados para *Cichla nigromaculata* parasitado por *Procamallanus* (S.) *inopinatus*, *Chaetobranchius favescens* hospedeiro de *Cosmoxynemoides agurei*, *Curimatella meyeri* para *Cosmoxynema vianai*, *Pseudoplatystoma fasciatum* para *Goezeella* sp., toda a endofauna de *Heros severus*, *Leporinus jamesi* para *Gibsoniella* sp., *Myloplus rubripinnis* para *Digenea Auriculostoma* sp. e *Opsodoras morei* para o *Acanthocephalus Sharpilosentis peruviansis*. Assim, o presente estudo contribuiu com informações que aumentam registro desses parasitos na Amazônia brasileira, sugerindo que essa área apresenta um grande potencial para futuros estudos.

**Palavras-chave:** Peixe, Amazônia, Helmintofauna, Acre.

## RESISTÊNCIA DE PLÂNTULAS DE *Euterpe precatoria* Mart. À SECA

Yvana Sylvia Morais Dene (Bolsista)<sup>1</sup>

Leandra Bordignon (Orientadora)<sup>1</sup>

Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.

Email: yvana.dene@sou.ufac.br

*Euterpe precatoria* Mart. é uma palmeira nativa do oeste da Amazônia Brasileira com grande potencial econômico. Sabe-se que a escassez de água implica diretamente na germinação das sementes e estabelecimento de espécies florestais e, desta forma, submeter a espécie de maneira experimental ao estresse hídrico auxilia na compreensão dos efeitos do déficit hídrico nas plântulas. O objetivo deste projeto foi avaliar o desenvolvimento de plântulas de açaí- solteiro (*Euterpe precatoria* Mart.) em diferentes substratos e os efeitos de períodos de secas no estabelecimento das mesmas. Mais especificamente, este projeto visou: (I) acompanhar o estabelecimento de plântulas de açaí-solteiro em diferentes substratos e (II) verificar quantos dias a espécie resiste a seca. A metodologia consistiu na montagem do experimento contendo três substratos diferentes: (i) terra vegetal peneirada (S), (ii) terra vegetal peneirada acrescida de areia fina (S+A) e (iii) terra vegetal peneirada acrescida de esterco bovino (S+E). Foi utilizado um universo amostral de 120 indivíduos plantados em vasos com capacidade de dois litro para que a parte subterrânea tivesse um bom desenvolvimento. Aos 205 dias após a germinação à seca foi induzida, formando dois grupos: sem rega e com regas. As plântulas foram colocadas sob privação de chuva em uma casa de vegetação com cobertura transparente. Durante o experimento foram realizadas seis medidas, as três primeiras antes o estresse hídrico e as três últimas durante. Os parâmetros coletados foram: altura total, diâmetro do caule ao nível do solo e o número de folhas. As análises estatísticas foram feitas no software GraphPar Prism (Versão 9.0), utilizando os testes Kruskal-wallis e Dunn. Na primeira medida, o tratamento S apresentou plântulas com alturas maiores, nas demais não houve diferença na altura das plântulas. Na primeira medida, o tratamento S+E apresentou plântulas com o diâmetro maior e na segunda medida, os tratamento S apresentou plântulas com diâmetros maiores, nas demais não houve diferença no diâmetro das plântulas. Em relação ao número de folhas não houve diferença nos diferentes substratos em nenhuma das etapas avaliadas. O tipo de substrato também não influenciou na germinação. Na fase inicial as plântulas do substrato S apresentaram maiores medidas na altura, as plântulas dos substratos S+E e S apresentaram maiores medidas no diâmetro. Após a indução da seca, o substrato não foi fator relevante para o crescimento e sobrevivência. Após 205 dias houve um alto índice de plântulas mortas em todos os substratos.

**Palavras-chave:** Estresse hídrico, Diferentes substratos, Análises, Palmeira.

**CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**

## VARIABILIDADE MORFOMÉTRICA DE SEDIMENTOS ARENOSOS: USO DO SOFTWARE IMAGEJ

Fabio da Silva Lucio (Bolsista)  
Gabriel Brandão Xavier (Bolsista)  
Michel Felix da Silva (Bolsista)  
Rodrigo Otávio Peréa Serrano (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco– Acre.  
E-mail: fabiogeografoac@gmail.com

O ciclo hidrosedimentológico é de fundamental importância para a compreensão da dinâmica fluvial e modelagem do ambiente físico. Em relação ao rio Acre, sua dinâmica geomorfológica está ligada ao deslizamento das margens do rio, obedecendo às variações do regime fluvial com as cheias e vazantes. Os estudos morfológicos são um importante indicativo do comportamento hidrodinâmico, bem como, os fatores externos que influenciam: rocha matriz, ambiente deposicional, agentes envolvidos e durabilidade das partículas. O presente trabalho tem por objetivo: analisar a variação granulométrica do leito do rio Acre nos municípios de Assis Brasil, Brasiléia e Rio Branco, como também, através da aplicação de técnicas de processamento de imagem associadas ao cálculo e interpretação de índices morfométricos, quantificar a variabilidade dimensional da fração areia presente no leito fluvial do rio Acre. Para a análise dos sedimentos, utilizou-se amostras de areia coletadas na margem esquerda e direita do leito do rio Acre, onde posteriormente foram tratadas em laboratório para separação das frações de argila, silte e areia. Na observação das variáveis morfológicas das partículas, adotou-se o uso do software de uso livre (ImageJ 1.52t), adjunto de microfotografias obtidas através de estereomicroscópio, modelo (Leica M205A) sobre fundo em cor preto, com magnificação de 20.5x e zoom ótico na fotografia de 100x e salvas em formato comprimido do tipo "TIFF". Por fim, o trabalho conclui que: i) o tamanho médio dos grãos dos sedimentos de fundo do rio Acre, vão diminuído de diâmetro ao longo do trajeto da cidade de Assis Brasil a Rio Branco; ii) a técnica de morfometria de sedimentos mostrou evidências do processo de desgaste e remobilização das partículas desde a saída da rocha matriz até sua deposição; iii) o uso do software ImageJ se mostrou eficiente na velocidade e precisão para análise e diferenciação morfométrica dos sedimentos arenosos no trecho analisado.

**Palavras-chave:** Dinâmica fluvial, Granulometria de sedimentos, Morfometria, Rio Acre, Sedimentologia.

## CARATERIZAÇÃO FÍSICO QUÍMICA DE AMOSTRAS DO MEL DE ABELHAS NATIVAS

Flávia Catrine Feitosa dos Santos (Bolsista)  
Esperanza Lucila Hernandez Angulo (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco ou Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: catryne2010@live.com

As abelhas nativas, perfazem o maior número de espécies no país, chegando a ter mais de 400 espécies diferentes. A análise foi feita com o mel da abelha popularmente conhecida como uruçú boca-de-renda, devido a sua característica de construir na entrada do ninho, um tubo com as bordas rendadas. Elas vêm ganhando destaque no mercado por produzirem um mel diferenciado. Porém seu mel ainda não tem um padrão de qualidade estabelecido pela legislação brasileira, como se tem para o mel das abelhas APIS MELIFERA. O objetivo desse trabalho foi caracterizar físico-quimicamente o mel de abelhas nativas em oito colônias de abelhas do município de Rio Branco no estado do Acre. A extração foi realizada no mês de outubro coincidindo com o período de floração da mata que nutre as abelhas. As oito amostras foram identificadas com etiquetas indicando a data e o lugar de extração. O armazenamento foi realizado a temperatura ambiente. Os testes foram realizados em triplicada ou duplicata. Foram utilizadas instalações laboratoriais da Universidade Federal do Acre (UFAC), da Unidade de Tecnologia de Alimentos (UTAL) e da Fundação de Tecnologia do Estado do Acre (FUNTAC). Os testes de umidade, cinzas e a acidez foram determinados pelo método de Adolfo Lutz, a viscosidade com um viscosímetro de fluxo-modelo tipo Ford, a condutividade elétrica com um condutivímetro de bancada do modelo EEQ9001D-2, o PH com um pHmetro do modelo Q400AS, os açúcares redutores pela metodologia de Lane-Eynon, o Brix com um refratômetro portátil escala Brix 0-32%, a cor do mel pela análise sensorial, definindo um esquema de cores. Nos resultados a umidade variou de 14,10% a 21,42%. a viscosidade variou de 245cSt a 1283 cSt, a condutividade elétrica teve variações de 288  $\mu\text{S cm}^{-1}$  a 725  $\mu\text{S cm}^{-1}$ , o valor do PH obtido no primeiro mês variou de 3,05 a 3,91, no segundo mês variou de 3,05 a 4,02, e no terceiro mês variou de 3,05 a 3,97. A acidez variou de 0,35 a 1,02 v/m, cinzas variou de 0,09% a 1,41%, os açúcares redutores variou de 62,62% a 70,90%, a coloração do mel variou do branco ao âmbar, predominando o branco nas amostras, o brix variou de 91,5 a 99,3 Brix. Contudo este trabalho veio a contribuir para o conhecimento das características físico químicas do mel da espécie *Melipona seminigra*, auxiliando nos parâmetros de qualidade das abelhas do gênero melíponas.

**Palavras-chave:** Abelhas-nativas, Mel, Meliponíneos.



## DO INVENTÁRIO ÀS CLASSES DE RISCO: MOVIMENTOS DE MASSA NA CIDADE DE RIO BRANCO (AC).

Gabriel Aguiar da Silva (Bolsista)  
Frank Oliveira Arcos (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: gabriel.aguiar@sou.ufac.br

O presente estudo visou ampliar os níveis de conhecimento sobre os movimentos gravitacionais na cidade de Rio Branco, localizada no sudoeste da Amazônia brasileira. Tais fenômenos no ambiente urbano vêm sendo pesquisado desde a década de 1998 até o presente. No entanto, não se tem um mapeamento detalhado e expressivo sobre os movimentos de massa ocorridos na cidade. Como ponto de partida, realizou-se um inventário sobre os locais de ocorrência e, com as informações obtidas foi possível à produção de alguns mapas de situação. Como resultados da coleta de dados e integração da base cartográfica digital e uso de ferramentas do Sistema de Informação Geográfica (SIG) foi produzido a modelagem através da combinação por álgebra de mapas das classes de riscos para movimentos de massa em Rio Branco. Foram definidas as seguintes classes: BAIXA; BAIXA a MÉDIA; MÉDIA; e MÉDIA a ALTA, porém, com os resultados observou-se que a classe MÉDIA apresentou maior de 44.44 km<sup>2</sup> e percentual de 31.69% respectivamente. Porém, as classes MÉDIA a ALTA e ALTA quando agrupadas chegam a 48.11km<sup>2</sup> abrangendo quase a totalidade do primeiro distrito da capital. O modelo proposto serve de base para a compreensão dos processos e fenômenos que vem ocorrendo no meio urbano da cidade. As características do fenômeno são visíveis e vem aumentando, vide a consolidação e validação identificada no inventário que tem referências desde 1998 até o ano de 2021, pautados nos artigos, teses, dissertações e relatórios técnicos. Nesse sentido, ficou evidente na pesquisa que em muitos bairros constam processos gravitacionais, em sua grande maioria no primeiro distrito da cidade. Dessa forma, com técnicas de geoprocessamento e ferramentas do SIG, foi possível o mapeamento das classes de risco para área urbana e, esse procedimento visa contribuir com futuras medidas de prevenção e mitigação de eventos de movimentos de massa na cidade de Rio Branco, Acre.

**Palavras-chave:** Formação Solimões, Sedimentar, Geomorfologia urbana, SIG.

## DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE SEDIMENTOS EM FUNÇÃO DA COTA DO RIO ACRE

Gabriel Brandão Xavier  
Fábio da Silva Lucio  
Michel Félix da Silva  
Rodrigo Otávio Pérea Serrano  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: gabrielbx188@gmail.com

O estudo da área de sedimentologia tornou-se fundamental nas últimas décadas, para determinar as características dos principais fluxos hidrológicos, sendo, o transporte de sedimentos um dos processos essenciais que moldam o ambiente físico, como os processos fluviais associados, tais como habitat de peixes e invertebrados, estabilidade de infraestruturas, qualidade da água, sedimentação do reservatório e dinâmica do litoral. O presente trabalho focou em examinar as propriedades físicas dos sedimentos transportados pelo rio Acre, buscou-se quantificar a variabilidade granulométrica dos sedimentos carregados em função da fluviometria e do período chuvoso e não chuvoso de Rio Branco, além de avaliar qualitativamente a influência da vazão do rio Acre na variabilidade da concentração de sedimento do rio Acre em um período de 1 (um) ano. Tornou-se necessário desenvolver uma rotina de coleta de amostras do rio Acre com um intervalo temporal de 15 (quinze) dias e o tratamento das amostras em laboratório apropriado para análises granulométricas. A etapa de tratamento dos dados em laboratório foi realizada no Laboratório de Geomorfologia e Sedimentologia da Universidade Federal do Acre (UFAC), de acordo com o guia de práticas sedimentométricas e em concordância com o método por evaporação. Seguindo metodologia descrita, observou-se uma variação de 0,2404 g/L a 0,9869 g/L no período chuvoso e 0,0025 g/L a 0,5340 g/L no período não chuvoso. Pode-se inferir que: i) Há uma correlação muito clara entre a quantidade de sólidos em suspensão no rio Acre e a quantidade de precipitação do período chuvoso e não chuvoso a montante do rio. ii) O rio Acre, nos dias em que há tendência de maiores índices de precipitação, a resposta fluviométrica é muito rápida, conseqüentemente, a carga em suspensão sofre alteração na sua composição, além de desencadear fatores como desbarrancamento acentuado, declividade e movimentos mecânicos (forças físicas) do próprio curso da água que desgastam as margens. iii) Há uma relação de proporcionalidade direta entre a concentração máxima de sedimento e a vazão máxima do rio Acre.

**Palavras-chave:** Sedimentologia, Rio Acre, Concentração de sedimento, Vazão.

## DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM: OTIMIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS E SEGURANÇA DO PACIENTE

Jamilson Oliveira da Silva (Bolsista)  
Andréia Moreira de Andrade (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: o.jamilson07@gmail.com

A importância dos dispositivos móveis na formação e desenvolvimento dos profissionais de saúde na atualidade, o enfoque na segurança do paciente e no uso de métodos alternativos de ensino, motivou a pesquisa e desenvolvimento do presente trabalho, que possui como objetivo a implementação de tecnologias em saúde para estudantes de enfermagem em primeiro estágio hospitalar com foco na descrição de procedimentos de enfermagem fundamental e, assim, garantir segurança ao paciente e ao estudante durante a assistência de enfermagem. O método baseou-se na pesquisa e desenvolvimento de aplicativo móvel em saúde (*mHealth*) com foco no ensino, através das etapas de análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação, adaptada pelo método do design instrucional (DI) no qual possibilita aprimoramento constante do produto. Como resultado, obteve-se um aplicativo móvel no qual possui em sua página inicial três botões com suas respectivas funções: consulta de procedimentos, cálculo de medicamentos e anotação de enfermagem. Na página de consulta, é possível consultar procedimentos técnicos de enfermagem organizados por domínios baseados na literatura científica, descritos por ordem de execução, registro e outras informações pertinentes para a prática assistencial. Na página de cálculos, é possível calcular gotejamento e diluição de medicamentos. Já na página de anotação de enfermagem, é descrito orientações pertinentes para evolução dos pacientes com modelo e exemplo de registros utilizados em âmbito hospitalar. Foi registrado e descrito todas as etapas do desenvolvimento, o aplicativo pode ser baixado para dispositivos com sistema *Android* através da *Play Store*. Infelizmente, pelo elevado custo de publicação, o aplicativo ainda não está disponível para dispositivos com sistema *IOS*, apesar disso, há planos para publicação na loja da Apple tão logo houver recurso financeiro. Com este trabalho, é possível afirmar que o objetivo foi alcançado tornando-se uma ferramenta fundamental para o processo de ensino-aprendizagem-serviço além de inspirar a criação de outras ferramentas.

**Palavras-chave:** E-learning, Mobile, M-health, Desenvolvimento, Tecnologia da informação e comunicação.

## PACOTE GAMLSS: UMA NOVA DISTRIBUIÇÃO ODD LOG-LOGÍSTICA SKEW T-STUDENT

Joana Anny Mafalda de Oliveira  
Altemir da Silva Braga  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco– Acre.  
E-mail: jojuca.aninha@gmail.com

A distribuição Odd Log-logística Skew T-Student (OLLST) é mais um dos modelos implementados no software GAMLSS e pode ser utilizada para construir testes de hipóteses e intervalos de confiança. O novo modelo tem cinco parâmetros dos quais destacam-se o de: locação, escala, assimetria, curtose e um parâmetro adicional de forma que permite ajustar dados com problemas de *outliers* ou com assimetria bimodal, tanto à direita quanto à esquerda. Entretanto, algumas propriedades matemáticas deste modelo não podem ser mostradas de forma analítica. Tal fato ocorre devido à existência de alguns problemas com o cálculo diferencial que é utilizado para otimizar a função log-verossimilhança do modelo OLLST. Dessa forma, buscou-se implementá-la no GAMLSS com a finalidade de utilizar algumas ferramentas estatísticas que pudessem tornar as análises mais intuitivas. Para mostrar a flexibilidade do modelo OLLST realizou-se um estudo com os dados referente à COVID-19, especificamente, para as pessoas que morreram por conta de comorbidades. Os dados foram coletados no Portal da Transparência do Estado do Acre durante os meses de março até dezembro de 2020. Estudou-se a variável idade da qual foi dividida em 4 grupos: Grupo 1 (0-29 anos), Grupo 2 (30-59 anos), Grupo 3 (60-79 anos) e Grupo 4 ( $80 \geq$ anos). Esses grupos foram relacionados com as variáveis: sexo e comorbidades. Essa dependência foi mensurada por meio de um modelo de regressão denominado delineamento inteiramente casualizado (DIC), em que o objetivo foi comparar diferentes grupos de idade em função, tanto das comorbidades, quanto do sexo dos pacientes. Para cada grupo foram feitos gráficos de boxplot e histogramas e, também, testes de hipóteses que confirmaram assimetrias bimodais tanto à direita quanto à esquerda. Observou-se que a variável sexo não apresentou valores significativos e a variável comorbidade apresentou valores significativos para o Grupo 1 e o Grupo 2. Assim, concluiu-se que a distribuição OLLST torna-se mais uma possibilidade para ajustar modelos de regressão no pacote GAMLSS e pode ser recomendada, principalmente, para ajustar dados com a presença de outliers e/ou assimetria bimodal.

**Palavras-chave:** Assimetrias, Modelos estatísticos, Bimodalidades, COVID-19.

## ESPAÇOS VIRTUAIS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA: CONEXÕES PARA UMA FORMAÇÃO DOCENTE INCLUSIVA EM TEMPOS DE PANDEMIA

José Leôncio de Lima Silva (Bolsista Pibic)  
Raylane da Silva Aguiar (Bolsista Pibic)  
Salette Maria Chalub Bandeira (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: jlsilva885522@gmail.com

Em tempos de Pandemia vivenciamos, mais nitidamente, as dificuldades de professores em lidar com as tecnologias e, em especial com tecnologias educacionais e tecnologia assistiva para o ensino da matemática para estudantes cegos. Dessa forma esse trabalho objetiva-se: investigar, construir e analisar as possibilidades de uso de materiais didáticos para a aprendizagem da matemática para estudantes cegos, partindo do pressuposto que se faz necessário refletir na formação docente (inicial e continuada) dos professores de matemática para a inclusão desses estudantes em suas aulas de forma *online*. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, em que se realizou uma pesquisa bibliográfica no banco de dados da capes (com os descritores: ensino de matemática e cegos, deficiência visual, braille, materiais táteis, formação inicial e deficiência visual, continuada; investigamos nos anais (I e II) do Encontro Nacional de Educação Matemática Inclusiva e, por fim, no *site* do Mestrado Profissional em Ensino da Ciências e Matemática da Universidade Federal do Acre, em produtos educacionais. Como resultados, apontados pelas pesquisas, para a aprendizagem dos estudantes cegos destacou-se a mediação do professor com os usos do: multiplano (FERRONATO, 2002), materiais táteis (tampas de garrafa pet, cartela de ovos, EVA, carretilha, cola cascorez, sementes, adaptações com o geogebra, o aplicativo braille fácil (para as adaptações em braille), soroban (virtual e tátil), para a escrita braille (reglete, punção, papel A4 40 kg, ou a máquina pérkins). Também revelam-se os aplicativos de voz: NVDA, DOSVOX e a importância das gravações em áudio. Por fim, destacam-se os vídeos com os usos do multiplano para o ensino e a aprendizagem da Matemática e, o curso de formação continuada ofertado na modalidade a distância, pesquisa de Arruda (2017), de suma importância para formação do professor de matemática, desde a inicial, a continuada e, o que se almeja: uma formação permanente para lidar com o desafio de ensinar para os estudantes cegos em igualdade de condições e com o princípio da equidade.

**Palavras-chave:** Ensino de Matemática, Cegos, Tecnologia Assistiva, Formação de Professores.

## BANCO DE DADOS GEOGRÁFICOS DOS MUNICÍPIOS ACREANOS

Juliana de Souza Denti (Bolsista)  
Victor Régio da Silva Bento (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: judenti6@gmail.com

O projeto abordou importância dos bancos de dados geográficos como instrumentos metodológicos relevantes para a compreensão da conjuntura social, econômica, demográfica, infraestrutural, política e ambiental dos municípios acreanos. Parte-se da premissa que a organização de informações é fundamental para a gestão municipal, pois serve para a análise geográfica dessa escala territorial. Como recurso metodológico partiu-se para a catalogação de variáveis de diversos institutos de pesquisas, tratamento de dados no EXCEL e sistematização em ambiente GIS para a confecção do mapeamento temático. O tratamento dessas variáveis resultou na produção de um conjunto de mapas do estado do Acre contemplando os eixos da saúde, economia, educação e infraestrutura. A espacialização dos indicadores e a produção textual servirá de subsídio para uma análise integrada das informações pertinentes a cada eixo, servindo de apoio para pesquisas e políticas públicas. No eixo temático Infraestrutura foram destacados indicadores sobre as redes de serviços básicos, as condições de acesso aos serviços de abastecimento de água encanada, sistema de captação de esgoto, coleta seletiva de lixo, energia elétrica assim como o total de ligações de água e esgoto. Além disso, foram obtidos indicadores sobre a frota de veículos em suas diversas classificações. Em relação à Economia, foram selecionados indicadores sobre o total de estabelecimentos por setor da economia (agricultura, indústria, comércio e serviços) assim como a população empregada nesses setores, o Produto Interno Bruto e a arrecadação destas atividades. Na temática da Saúde, destacou-se as variáveis referentes ao total de estabelecimentos de saúde por prestador (público, privado, misto), tipo, grau de complexidade, assim como o total de leitos. Quanto aos profissionais de saúde analisou-se o total de médicos, dentistas, enfermeiros, dentre outros funcionários de nível superior e técnico. E por fim, no eixo temático Educação, foram destacados a quantidade de estabelecimentos de ensino por etapa da educação, quantidade de alunos matriculados e número de docentes, todos referentes ao ensino fundamental e médio. Portanto, a pesquisa destacou a importância dos dados geográficos como subsídio para o conhecimento da realidade socioeconômica do estado do Acre e de seus municípios. A partir dele foi possível detectar e entender os contrastes existentes na educação, saúde, infraestrutura e economia municipal, ao qual o mapeamento temático resultante da compilação de informações em planilhas eletrônicas e vinculação com o ambiente GIS, gerou uma ampla visão em cada um dos eixos estruturantes do projeto. Foi possível identificar as potencialidades e limitações dos municípios, onde cada indicador traduziu, dentre outras informações, as demandas para a universalização dos serviços básicos. Foram espacializadas variáveis que podem servir de embasamento para a implantação de políticas públicas destinadas à grupos específicos da sociedade (crianças, mulheres, jovens e idosos). Espera-se que essa produção cartográfica/textual sirva de embasamento para a tomada de decisão governamental e que se desdobre em novas pesquisas visando a qualidade de vida da população acreana.

**Palavras-chave:** Geoprocessamento, SIG, Acre.

## ENSINO REMOTO DE MATEMÁTICA NA ESCOLA JOSÉ RODRIGUES LEITE NO PERÍODO DA PANDEMIA COVID 19

Laurineissom Costa da Silva (Bolsista)

Altemir da Silva Braga

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

Com o surgimento dos primeiros caso de COVID – 19 no Brasil no final de fevereiro e no Acre em meados do mês de março. As aulas presenciais na Escola José Rodrigues Leite foram interrompidas e a escola teve que se adequar a essa nova realidade imposta pela pandemia. A equipe gestora, juntamente, com a pedagógica e professores tiveram que replanejar todas as atividades programadas para o ano letivo de 2020. Substituindo o ensino presencial pelo ensino remoto, a fim de minimizar os impactos ocasionados pela pandemia. Dessa forma, conduziu-se este estudo com o objetivo de demonstrar como transcorreu o ensino da Matemática na Escola José Rodrigues Leite neste período da Pandemia. Dentre as metodologias trabalhadas ficou definido que a escola faria um levantamento dos discentes que possuíam acesso à internet. Para esses discentes foram criadas salas de aulas virtuais, em que os professores postavam as apostilas com os conteúdos programados. Nessa sala, os discentes tiravam suas dúvidas e durante as semanas os professores ficavam online uma hora em cada turma. As reuniões utilizando o google Meet serviram para esclarecer qualquer dúvida relacionado ao conteúdo da apostila. Para os discentes que não tinham acesso à internet, foram providenciadas apostilas impressas. Em data determinada eles retiravam as apostilas, ficavam com elas, aproximadamente, de 15 a 20 dias. Período para fazer as atividades e, em seguida, deixavam na escola para que o professor pudesse fazer as correções. Nesse caso, a forma utilizada para entrar em contato com esses discente foi o WhatsApp. Assim, quando havia dúvida em relação ao conteúdo, fazia-se perguntas no grupo de WhatsApp e o professor tentava da melhor forma respondê-las. E dessa forma, concluiu-se, as atividades escolares para o ano letivo de 2020. Para o ano letivo de 2021, existia uma esperança de iniciar as atividades de forma presencial. No entanto, devido aos altos índices de contaminação da COVID -19 continuou-se a trabalhar de forma remota e seguindo as recomendações do ano letivo de 2020. Portanto, a maneira que mais se adequou a essa realidade na Escola José Rodrigues Leite foram as salas de aula virtuais utilizando o google Meet com a ajuda dos discentes do PIBID.

**Palavras-chave:** Ensino remoto, Internet, Google Meet.

## MODELOS MOLECULARES EM IMPRESSÃO 3D E EM REALIDADE AUMENTADA NO ENSINO DE QUÍMICA E BIOQUÍMICA

Lucas da Costa Ferreira (Bolsista)  
Alcides Loureiro Santos (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: costa.lucas@sou.ufac.br

Atualmente, a tecnologia avança em passos rápidos em todas as áreas de atuação. Ela é utilizada como forma de facilitar e agilizar o trabalho, isso vem desde os primórdios da humanidade quando se descobriu o fogo até chegar aos mais atuais aparatos tecnológicos. No campo da educação não é diferente, integrar a tecnologia como ferramenta de ensino pode trazer vários resultados positivos, por exemplo, o uso da Realidade aumentada (RA). Essa tecnologia vem sendo cada vez mais ampliada na educação, sua função é transformar uma imagem plana inanimada em uma imagem em 3D, trazendo a imagem virtual para uma perspectiva real. Isso pode colaborar com o processo de ensino e aprendizagem, despertando um melhor entendimento e compreensão acerca dos conhecimentos trabalhados na sala de aula. Este trabalho teve como objetivo investigar o uso de modelos moleculares tridimensionais, físicos e virtuais no ensino de Química e Bioquímica, avaliando modelos moleculares com impressão 3D, selecionando e testando aplicativos de Realidade Aumentada para elaboração de sequências didáticas de conteúdos trabalhados. Primeiramente foi feita uma revisão de literatura sobre a temática abordada no projeto. As ações da pesquisa se restringiram a revisões, orientações e produções de forma remota, uma vez que atividades presenciais ficaram limitadas devido às medidas de combate à pandemia de covid-19. Infelizmente por conta da segunda onda de infecções com o novo coronavírus, houve dificuldades na execução de certas atividades na Universidade Federal do Acre (UFAC). Porém a pesquisa prosseguiu mesmo com a pandemia, mas de forma remota, sendo realizados participações em congressos, cursos e seminários realizados por outras universidades, e por fim, a elaboração de planos de aula de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Foi produzido o artigo com o título: REALIDADE AUMENTADA NO ENSINO DE QUÍMICA: O USO DA TECNOLOGIA COMO METODOLOGIA EDUCACIONAL. O artigo está em fase de submissão. Além disso, foram elaborados relatórios de pesquisa sobre novos aplicativos de Realidade Aumentada. Sobre esses apps, a maioria em inglês, observou-se que não ocorreram travamentos importantes, apenas bugs relacionados ao poder processamento dos smartphones utilizados na pesquisa. Foram elaborados quatro Planos de Aula, voltados ao ensino de química na Educação Básica com o uso da RA. Os temas produzidos foram: Modelo básico do átomo, Nomenclatura de compostos orgânicos, Conceitos básicos de Química Orgânica e Reações Químicas. Com o retorno das aulas presenciais, pretende-se aplicar esses planos em escolas de Ensino Médio em Rio Branco – Acre. Durante a pesquisa foi possível perceber que, assim como a tecnologia evolui, nós também devemos evoluir junto com ela, trazendo novos métodos de ensino e aplicar na sala de aula e revolucionar uma geração que estar cada vez habituada em usar novos equipamentos e aparelhos tecnológicos. Trazer a RA para o ambiente escolar pode gerar um maior interesse nos alunos não somente na disciplina de Química, mas de outras também, sendo cada vez mais explorada pelos professores de hoje e do futuro.

**Palavras-chaves:** Aplicativos, Educação, Tecnologia.



## **CARACTERIZAÇÃO HIDROSEDIMENTOLÓGICA DO MÉDIO RIO ACRE: BASES PARA A ANÁLISE DO PROCESSO DE ASSOREAMENTO NO CANAL FLUVIAL**

Rafaela Ferreira de Oliveira (Bolsista)  
Waldemir Lima dos Santos (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: rafaela.oliveira@sou.ufac.br

Este trabalho buscou determinar os efeitos da concentração de sedimentos sazonalmente proporcionada pelo carreamento de partículas em suspensão, a partir da análise dos tipos de uso e ocupação da terra. Assim, o presente estudo teve como objetivos mapear e analisar o uso e ocupação do solo desenvolvidos intra e extra-canal fluvial, analisar e quantificar sazonalmente a concentração de sedimentos em suspensão em amostras de água do curso principal do rio Acre, analisar a composição granulométrica dos sedimentos de fundo e fazer algumas sugestões adequadas às condições atuais do rio Acre, de modo a reduzir o assoreamento. Para a construção dessa pesquisa, a metodologia foi construída em etapas que possibilitaram a revisão de literatura, localização dos pontos estudados, coleta de materiais em campo nos anos de 2019 e 2020 nos períodos sazonais de cheia e seca regionais, análises laboratoriais desses materiais, mapeamento da área de estudo quanto ao uso e ocupação da terra, tabulação dos dados e interpretação dos mesmos. Pelos resultados percebe-se uma tendência de concentração de material particulado, tanto de leito quanto em suspensão, que possivelmente venha desencadear processos de assoreamento e que há uma tendência de aumento da concentração de material na medida em que se afasta da cidade, influenciado pelo uso e ocupação e o carreamento de partículas de tamanho areia pelo efeito de *runoff* na região. Conclui-se que o uso e ocupação da terra exercem grande influência sobre as alterações identificadas na análise dos dados e que esse cenário contribui com um processo de assoreamento em curso, notadamente, com maior intensidade no trecho que compreende a parte rural. Ao contrário, no trecho urbano, essa concentração de material diminui consideravelmente, indicativo de uma área impermeabilizada e compactada, ou seja, o trecho de área rural torna-se mais impactado do que o trecho urbano, o que requer maiores observações sobre seu uso e ocupação no futuro. Dessa forma, recomenda-se que haja a recuperação das áreas através de técnicas eficazes que propicie principalmente a regeneração das áreas degradadas. Assim sendo, com o intuito de contribuir com o fornecimento de informações sobre o Rio Acre, é imprescindível a continuação das investigações a respeito de suas características, o que torna possível um maior entendimento sobre as mudanças que ocorrem nesse rio e em seu entorno.

**Palavras-chave:** CSS, Vegetação, Corpo Hídrico, Assoreamento.

## SAZONALIDADE CLIMATOLÓGICA DA FAZENDA CATUABA: UMA CONTRIBUIÇÃO AO COMPORTAMENTO METEOROLÓGICO DA ÁREA EXPERIMENTAL DA UFAC

Saulo Nascimento da Silva (Bolsista)  
Tarcísio José Gualberto Fernandes  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: saulonascimento.florestal@gmail.com

Este trabalho teve como objetivo compreender a sazonalidade climática na Amazônia e isto tem implicação direta na fenologia das árvores, já que em grande parte da Amazônia o aumento da insolação impulsiona o crescimento da maioria delas, então para isso foram instalados equipamentos de medição de variáveis meteorológicas em um fragmento florestal. Tivemos como objetivo caracterizar a variabilidade climática na área da Fazenda Experimental Catuaba utilizando dados meteorológicos colhidos in situ e comparando com os dados provenientes da Agência Nacional de Águas. O estudo foi realizado na Fazenda Experimental (FE) Catuaba que é uma unidade de pesquisa que pertence a Universidade Federal do Acre, para a medição das variáveis meteorológicas foram instalados Dataloggers EM50 em uma área de campo aberto (pastagem). Neste estudo foi selecionado as estações de Senador Guiomar – Santa Rosa e para a obtenção dos dados da Agência Nacional de Águas utilizou-se da plataforma Hidroweb que contém informações acerca de estações pluviométricas e fluviométricas da rede nacional de hidrometeorologia e para coleta de dados in situ utilizamos um computador e um cabo do tipo USB para conectar aos Dataloggers. Pode se observar através dos dados de máxima umidade relativa que estas seguiram um padrão homogêneo ao longo do período estudado havendo apenas um decréscimo no fim de julho e em meados de agosto, já quando a variável é temperatura observou-se valores de máxima que se encontram entorno de 35 graus centígrados e de mínima em 20 graus centígrados, e quando nos referimos a radiação solar observa-se grande variação no período de estudo, e informações como estas são de fundamental importância para análises de atividade fotossintética e crescimento e desenvolvimento florestal. Quando comparamos os dados da região de Senador Guiomar, próximo ao local de estudo, observamos diferenças importantes no que diz respeito à precipitação incidente, com destaque para o mês de Julho em que foi observado uma diferença de 207 milímetros de chuva para este mês. E na comparação dos meses de menor diferença entre as duas estações destacaram se os meses de novembro e agosto de 2020. Por isso foi possível avaliar a meteorologia local da Fazenda Experimental do Catuaba “in situ” e observar que seu funcionamento atendeu bem até o período analisado.

**Palavras-chave:** Precipitação, Hidrologia, Sensor.

## METODOLOGIA PARA MONITORAMENTO DE SEDIMENTO EM CORPOS HIDRICOS LÊNTICOS.

Aniely Araujo Porto (Bolsista)  
Rodrigo Otavio Peréa Serrano (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco - Acre.  
E-mail: anielyporto98@gmail.com

O transporte e sedimentação de material particulado em suspensão com corpos hídricos, vai depender da origem do material (rocha, solo, matéria orgânica, etc), da cobertura vegetal, declividade do escoamento e do regime de chuvas. Além disso, a dinâmica dessa partícula, sofre influência da dinâmica do fluido (água), que as mantem em suspensão, transportando-as na direção do fluxo de escoamento. Para iniciar o entendimento dessa dinâmica, o presente trabalho apresenta um modelo de aparato, voltado a coleta de material decantado em ambiente de lago. Esse modelo é uma armadilha temporal que consiste de um cilindro de cano de PVC de 100mm e 52 cm de altura, na vertical equipada com uma tampa de cano de PVC ao fundo que possa subitamente armazenar a amostra dentro da armadilha em uma determinada posição.

Os ensaios foram realizados em 1 açudes da Universidade Federal do Acre (UFAC) e o tempo de amostragem de material decantado foi de 48h, 120h e 196h, obtendo-se os seguintes resultados: (a) Inicialmente o aparato apresentou bons resultados, mostrando uma tendência no acumulo de sedimentos ao longo do tempo; (b) As vantagens da técnica de uma nova metodologia de sedimentos são as seguintes: (c) interpretar a dinâmica das fontes e processos de emissão; (d) poder evitar problemas de falta de representatividade associada com as técnicas de modelagem e monitoramento manual; e (e) fornecer os detalhes requeridos para as necessidades das pesquisas. Por fim, o modelo de aparato foi avaliado e apresentou viabilidade de aplicação, ou seja, a grande variedade de informações necessárias para a utilização do modelo pode ser viabilizada.

**Palavras-chave:** Decantação, Sedimentologia, Transporte de sedimento.

## **CIÊNCIAS HUMANAS**

## **POR UMA PSICOLOGIA AMAZÔNICA: ESTUDOS INICIAIS SOBRE PENSAMENTO AMERÍNDIO**

Agnes Santos Gomes (Bolsista)  
Leandro Amorim Rosa (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: agnes.gomes@sou.ufac.br

Este projeto integra estudos iniciais para produção de uma psicologia confluyente com a realidade amazônica contemporânea. A pesquisa aborda a composição de subjetividade e especificidades sócio-históricas, econômicas, tradicionais e ancestrais que constroem a realidade local. A colonização da região tem como traço que marca sua história exploração da natureza, do trabalho, violências, genocídio étnico-racial e epstemicídios, no entanto, a região também possui profundas marcas de resistência, lutas políticas, produções intelectuais, artísticas e espirituais singulares em meio a maior biodiversidade do planeta. Diante da complexidade do território, a pesquisa tem como objetivo investigar fundamentos teóricos que contribuam para a produção de uma psicologia amazônica, a partir de elementos culturais fundamentais compartilhados entre povos ameríndios. É uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, desenvolvida a partir de bibliografia produzida por autores indígenas. O trabalho se realizou através de reuniões virtuais orientadoras, para discussão sobre estudos realizados em cada etapa por cada frente, elaboração de fichamentos e produção de síntese final da pesquisa. Compreendeu-se aspectos que fundamentam a formação de subjetividade e realidades contemporâneas em aldeias que sobreviveram às invasões colonizadoras, e resistem, mantendo seus costumes ancestrais, sua cultura, os modos de se relacionar com a Terra e com tudo o que está inserido organicamente na vida, no presente e na educação tradicional das crianças em manutenção do futuro. Sendo a educação passada a cada indígena em uma constante leitura e assimilação dos fenômenos e ciclos naturais, com atenção a tudo que se desenvolve na interação e integração do ser com a comunidade, com o território que vivem e tudo o que compõe o território: animais, árvores, rios, ciclos da natureza, astros e estrelas visíveis, elementos que possibilitam vida na atmosfera. Desta forma, percebe-se que a Psicologia como ciência moldada a partir de um contexto sócio-histórico colonizador, precisa romper com limitações, e expandir o conceito de subjetividade para além do indivíduo, compreendendo sua formação também a partir do território como fundamento da subjetividade comunitária, com diversidade e pluralidade dos modos de viver. A partir desta correlação, considera-se que a psicologia precisa superar o paradigma da modernidade e sua produção de conhecimento desterritorializado, baseado em conjectura de subjetividade abstrata universalizada, que homogeneiza processos subjetivos como padrão ou parâmetro de existir. A partir da descolonização desse saber, alcançar compreensão que na realidade dos povos ameríndios a subjetividade não se limita aos seres humanos, contemplando a tudo que compõem o território indígena e sua natureza.

**Palavras-chave:** Psicologia, Cosmovisão, Indígena, Amazônia.

## **LEI 12711/2012 NA UFAC: ESTUDO DO IMPACTO DAS AÇÕES AFIRMATIVAS ÉTNICO-RACIAIS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO CELA, CCET E CCJSA (CAMPUS SEDE) ENTRE 2012 A 2020**

Alice da Silva Leão (Bolsista)  
Nedy Bianca Medeiros de Albuquerque (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre (UFAC), Rio Branco – Acre.  
E-mail: aliceleaob1@gmail.com

O objetivo desta pesquisa é conhecer os impactos das políticas de ações afirmativas étnico-raciais dos anos de 2012 a 2020 no campus sede da Universidade Federal do Acre (UFAC), sendo a linha principal de estudo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) de orientação da professora doutora Nedy Bianca Medeiros de Albuquerque, com ênfase nos cursos de pós-graduação do CELA (Centro de Educação, Letras e Artes), CCJSA (Centro de Ciências Jurídicas e Sociais aplicadas) e CCET (Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas), por meio da produção científica dos alunos cotistas. Como referencial teórico, utilizamos Munanga (2015), Batista Silva (2019), entre outros. O projeto em questão tem como objetivo geral conhecer os impactos das políticas de ações afirmativas étnico-raciais entre 2012 a 2020 no campus sede da UFAC, sendo de minha responsabilidade os estudantes de pós-graduação dos centros CELA (Centro de Educação, Letras e Artes), CCJSA (Centro de Ciências Jurídicas e Sociais aplicadas) e CCET (Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas), catalogando e traçando o perfil da produção científica dos pós-graduandos que ingressaram por ações afirmativas. A Metodologia de trabalho inicia-se com investigação interdisciplinar, quantitativa, documental e descritiva, devido a necessidade da identificação e mapeamento dos dados relativos a todos os cotistas quanto ao ingresso, permanência, conclusão, jubramento, desistência e outras situações, visando proceder com o inventário de produção da pesquisa. A partir de dois momentos foram desenvolvidos os métodos e materiais, o primeiro marcado por cinco etapas onde foram realizados encontros de orientação, leituras e debates a partir da bibliografia indicada no corpo do projeto, levantamento de informações junto ao Núcleo de Registro Acadêmico (NURCA), divisão dos bolsistas em equipes de trabalhos para coleta de dados e a tabulação dos mesmos, e, por conseguinte, a escrita das anotações e questionamentos levantados durante a tabulação das informações coletadas. Tendo em vista a não conclusão do projeto, no presente momento, os resultados da pesquisa são parciais, mas através da tabulação dos dados fornecidos pelo NURCA, foi possível construir uma lista composta pelo nome completo, número de matrícula, situação e ano de ingresso, de alunos cotistas dos cursos lotados na pós-graduação dos centros CELA, CCJSA e CCET.

**Palavras-chave:** Ações afirmativas, Cotistas, Étnico-racial, Universidade Federal.

## **EFEITO RETROATIVO E A VALIDADE DE FACE EM EXPERIÊNCIAS COM EXAMES DE PROFICIÊNCIA NO CONTEXTO FORMATIVO-PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE INGLÊS**

Alessandra Barbosa Silva (Bolsista)  
Rodrigo Nascimento de Queiroz (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: alessandra.barbosa@sou.ufac.br

A presente pesquisa aborda dois aspectos teóricos advindos de princípios da avaliação resultando em consequências sociais nomeadas de efeito retroativo e validade de face. As problemáticas dos professores em formação acerca da proficiência linguística, comunicativa e pedagógica foram observadas e analisadas através de aplicações de teste de proficiência. O objetivo foi mapear as experiências de professores aprendizes de inglês em um contexto formativo-profissional com aplicações de exames de proficiência levando em consideração aspectos linguístico, comunicativos e pedagógicos exigidos no desenvolvimento da consciência crítica acerca da qualidade da atuação profissional no ensino de línguas. A base teórica está situada nos conceitos da avaliação no ensino de línguas e para a formação do professor de línguas; dos efeitos retroativos; da validade e das experiências dos participantes. O contexto é um curso de formação inicial de professores de LI em uma universidade pública no interior da Amazônia Ocidental. Os participantes voluntários foram 5 (cinco) professores aprendizes que cursam o 5o. período deste curso. A abordagem metodológica adotada para geração dos dados é de ordem quali-quantitativa. Os instrumentos implementados foram os seguintes: (i) aplicação de dois testes de proficiência - Test of English as a Foreign Language (TOEFL) e International English Language Testing System (IELTS); (ii) registros em diários reflexivos, (iii) sessões reflexivas e (iv) questionários semiestruturados. Para a dimensão qualitativa, os dados foram analisados a partir da interpretação das experiências em um processo de avaliação da proficiência. Na dimensão quantitativa, os dados foram constituídos por meio das respostas dos professores aprendizes face à análise do questionário que aborda aspectos sobre a proficiência para uso geral do inglês, com fundamentos nos descritores do Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (2020). Os resultados demonstram que os professores aprendizes ainda possuem julgamentos de ordem não técnica acerca de sua proficiência como também uma distinção concisa para o contexto de uso geral e no ensino-aprendizagem de línguas. De outro modo, o efeito retroativo e a validade de face influenciaram na reflexão sobre uma prática avaliativa em testes de proficiência. Nesta pesquisa, as experiências dos professores aprendizes manifestam o engajamento em compreender a relação entre a manutenção da qualidade de sua proficiência no papel de usuário do inglês em situações comunicativas cotidianas, como também no contexto de prática docente.

**Palavras-chave:** Efeito retroativo, Exames de proficiência, Validade de face.

## MAPEAMENTO DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS DE GERENCIAMENTO DOS PROBLEMAS DE CONVIVÊNCIA ESCOLAR DESENVOLVIDOS NA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

Ana Karolina Alves dos Prazeres (Bolsista)  
Antônio Igo Barreto Pereira (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: ana.prazeres@sou.ufac.br

Esse estudo investiga os problemas de convivência do âmbito escolar, realizando o mapeamento dos programas, projetos e ações institucionais desenvolvidos na rede pública de educação do Brasil. Em geral, os problemas de convivências são: bullying, cyberbullying, indisciplina, incivilidade, violência e conflito, que podem ser tratados em duas perspectivas, a primeira é a negativa, quando se ignora, inibi ou tentar acabar com as situações-problema, que insistem em retorna, pois as intervenções foram inadequadas. Contrariando essa abordagem, a segunda perspectiva é a positiva, que é defendida nesse estudo, por utilizar as próprias situações de desequilíbrios para oportunizar aprendizagem, visto que as divergências fazem parte da vida em sociedade, como defende Vinha et al., (2017). Com base nessa problemática, elencou-se como objetivo geral: mapear os programas, projetos e ações institucionais de gerenciamento dos problemas de convivência escolar desenvolvidos atualmente pelas redes estaduais e municipais de educação pública no Brasil, identificando seus fundamentos, estruturas, propósitos, abrangências e efetividades. Por conseguinte, como objetivo específico: conceituar os problemas de convivência, destacando as características de cada temática; compreendendo como a escola está lidando com os problemas de convivência, destacando a perspectiva positiva (democrática) e negativa (inibir ou ignorar); identificando os fundamentos legais, teóricos e práticos das propostas implementadas. Para atender tais objetivos, a pesquisa teve uma abordagem qualitativa por priorizar aspectos subjetivos e particulares dos dados coletados, do tipo exploratória, com delineamento bibliográfico, segundo Gil (2009), o que permitiu a investigação e o processamento de um número amplo de dados com economia de tempo e de recursos, desenvolvida de material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos. Os levantamentos de dados foram feitos nas páginas oficiais da web de cada secretaria de educação, do ano de 2014 até agosto de 2021. Os dados foram organizados nas categorias orientadas por Abramovay (2003), interpretados pelo método da Análise de Conteúdo proposto por Bardin (2011). Com base nos aportes teóricos de Abramovay (2002; 2003); Tognetta (2005); Vinha, et al., (2017); Vinha, Morais e Moro (2017); Pereira (2018), dentro outros. Constatou-se que as intervenções mais realizadas pelas redes (estados e capitais) e também por iniciativa particular compõem a categoria a) *ações pontuais*, em segundo lugar a categoria b) *estratégias parcialmente integradas*, e por último a categoria c) *estratégias integradas*, foco desse estudo, por apresentarem inovações ao lidar com os problemas de convivência.

**Palavras-chave:** Problemas de convivência, Clima escolar, Estratégias inovadoras.



## REPRESENTAÇÕES DOS POVOS INDÍGENAS NO ACRE E NA AMAZÔNIA DO SÉCULO XX – INTERFERÊNCIAS COLONIAIS E AGÊNCIAS PROTAGONISTAS NA HISTÓRIA

Andrisson Ferreira da Silva (Bolsista)  
Teresa Almeida Cruz (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: andrisson.silva@sou.ufac.br

O Brasil, em sua grande extensão territorial, abriga mais de trezentos e cinco povos indígenas de diferentes línguas, culturas e epistemologias, e isto faz romper com o conceito a eles dirigido – “índios”, palavra imposta pelo colonizador, suprimidora de suas identidades e mui genérica mediante tamanha pluralidade. Nesse ínterim, vale enfatizar no recanto amazônico o estado do Acre, localizado no norte brasileiro – especificamente na Amazônia Sul Ocidental – que possui mais de dezesseis povos indígenas. Este fator é crucial e tem uma grande importância, principalmente nos estudos acerca da temática que envolve estas comunidades originárias, pois permite partir da percepção desses sujeitos que foram invisibilizados historicamente. Destarte, a sua importância está em apresentar a temática indígena como ferramenta crucial para compreender um dos fatores relevantes na História do Acre e da Amazônia. O objetivo, portanto, é apresentar os resultados do projeto “Representação dos povos indígenas do Acre nas plataformas digitais brasileiras”, que faz parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), da Universidade Federal do Acre (Ufac), desenvolvido de entre agosto de 2020 e ao mesmo mês de 2021. A metodologia da pesquisa de cunho investigativo qualitativa abarcou o levantamento de fontes – relatórios, memorandos, telegramas, etc. – na plataforma do Museu do Índio e da “Memórias Reveladas”, da Comissão Nacional da Verdade, do Arquivo Nacional, bem como culminou com a intersecção de leituras feitas no decorrer do projeto para análise crítica das documentações. Os levantamentos dos documentos inferem na explicitação de que a presença indígena na história é marcada por intersecções de tutela, políticas indigenistas, resistências ao poderio branco e protagonismos de identidades racializadas na busca de direitos outrora relegados, no que foi possível verificar e analisar. Portanto, nesse percurso da investigação, se tornou possível compreender a história indígena como uma parte da História e da historiografia que necessita ser mergulhada e estudada, a fim de perceber as nuances que marcam os processos de construções de fronteiras e identidades no Brasil, sobretudo na Amazônia.

**Palavras-chave:** História indígena, Documentos, Colonialidades, Protagonismos.

## IDENTIDADE RACIAL E PERCEPÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO SOFRIDA

Edwardy Oliveira Benicio de Melo (Bolsista)

Patrícia da Silva (Orientadora)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: edwardyoliveira@gmail.com

O racismo é, através da manutenção de estereótipos, discriminação e preconceito, promotor de desigualdades e exposição a estressores que comprometem o bem-estar dos membros dos grupos alvos, portanto, comprometendo a saúde. Trata-se de um estudo piloto que objetiva avaliar por meio da aplicação em questionário virtual, a tradução e adaptação da Escala de Experiências Discriminatórias dos Negros – EEDN, se a mesma é adequada para medir a percepção da discriminação percebida e seus fatores. Durante o projeto se realizou a construção de um questionário virtual, composto pela EEDN e outras escalas e questões que, posteriormente serão utilizadas para análise de dados, a ser realizada por meio do *software* IBM SPSS versão 20.0, também foi realizada uma pesquisa teórica a respeito da temática, com o objetivo de construir um referencial teórico que pudesse nortear e embasar os dados coletados pela aplicação da EEDN. Após análise de dados os resultados da EEDN apontaram uma incidência maior no fator de percepção da discriminação sofrida em nível grupal em comparação com o nível individual de percepção, apontando assim uma maior facilidade de reconhecer discriminação e racismo quando os mesmos acontecem com terceiros ou com o exogrupo, e conseqüentemente uma maior dificuldade de perceber a discriminação sofrida em primeira pessoa. Tornando possível inferir que os sujeitos são mais propensos a perceber situações discriminatórias com terceiros do que consigo mesmo, sendo essa realidade associada ao entendimento de racismo no Brasil, que atravessa questões sócio – históricas e estruturais de sua cultura e história. O trabalho realizado permitiu a observação das estruturas sociais que levam aos índices de percepção e identificação de discriminação na sociedade brasileira, em âmbito grupal e individual, e quais as conseqüências que essa organização trás para a população negra. Por fim foi possível relacionar as informações coletadas e analisadas por essa pesquisa com dados de outras pesquisas e dissertações com temáticas similares. Cumprindo assim o objetivo de analisar a adequação da EEDN para aplicação em estudos e pesquisas, se mostrando assim adequada para uso nesta pesquisa e em trabalhos posteriores que venham a utilizar a escala como base ou elemento integrante de seu trabalho.

**Palavras-chave:** Racismo, Escala de Experiência Discriminatórias dos Negros, Percepção.

## **A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO DA ESCOLA INCLUSIVA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA**

Fabianni Cristinne Queiroz Berno (Bolsista)  
Maria Dolores de Oliveira Soares Pinto (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: crisfabianni@gmail.com

Este estudo insere-se na área da Educação com caráter inclusivo. É uma continuação de outras pesquisas de edições anteriores da Iniciação Científica (IC), do tipo documental, que tratavam de um estudo qualitativo comparativo do BNCC e PPP de duas escolas públicas de Cruzeiro do Sul. Teve como objetivo entender como a produção acadêmica, no âmbito da educação, aborda a educação especial no contexto da escola inclusiva, a partir de um levantamento bibliográfico de trabalhos acadêmicos, científicos e dissertações, produzidos nos últimos cinco anos. Para este estudo, foram selecionados artigos disponíveis na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), além de anais de eventos, tais como EDUCERE. A coleta foi realizada entre os meses de agosto e dezembro de 2020, em artigos publicados entre os anos de 2015 a 2020. Este estudo, apoia-se em autores específicos da área, como Mittler (2003); Mantoan (2015) e Lima (2006). Para a análise, os artigos foram divididos em quatro categorias, de acordo com as características comuns. As categorias onde mais artigos estão concentrados dentre um total de 272 artigos selecionados, 103 trabalhos estão relacionados à importância de compreender e estudar a história da inclusão, no qual reside, principalmente, em prestar atenção no que mudou e o que pode e precisa ser mudado. Além disso, com 57 trabalhos, também se encontra em um dos tópicos de grande relevância, para debates nos trabalhos acadêmicos, a formação de professores/necessidades de conhecimento técnico/necessidades de mudança de percepções dos professores. A partir da pesquisa, pode-se constatar que a educação especial avançou em termos de organização normativa, mas ainda precisa de estratégia para sua implementação no ambiente escolar e entender como a produção acadêmica, no âmbito da educação, aborda a educação especial no contexto da escola inclusiva, favorecem uma melhor compreensão sobre como está sendo o processo de inclusão do aluno com deficiência nas classes comuns e sobre as possibilidades que os resultados de pesquisas apresentam em relação ao trabalho em salas de aula comuns, levando à adequação do ensino ao aluno e, por conseguinte, a oferta de uma educação com maior qualidade para todos.

**Palavras-chave:** Aluno com deficiência, Educação especial, Inclusão.

## DIREITOS FUNDAMENTAIS NO ÂMBITO DO SISTEMA CARCERÁRIO ACREANO

Giovani Sampaio Pedroza (Bolsista)  
Reinaldo Rosa dos Santos  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: gioovanipedroza@gmail.com

O sistema carcerário acreano, bem como todo o complexo penitenciário brasileiro, está exposto às mazelas da desestruturação de órgãos responsáveis pela gestão e tutela dos apenados bem como inúmeras afrontas aos direitos fundamentais. Diante dos avanços conquistados no Estado de Bem-Estar Social no âmbito democrático, em matéria do princípio da Dignidade da Pessoa Humana, é consenso que o Estado é responsável por proporcionar condições mínimas de vida aos indivíduos, não sendo diferente com aqueles que estão dispostos ao encarceramento do Sistema Penal Brasileiro, outrossim a Carta Magna de 1988 prevê, além dos direitos e garantias fundamentais por ela postulados, a incorporação à legislação brasileira dos tratados internacionais em matérias de direitos humanos, quando alinhados aos princípios estabelecidos pelo constituinte. Haja visto a necessidade de congruência entre os postulados vigentes com a atual situação vivenciada nos presídios acreanos, o presente trabalho se dispõe a investigar e evidenciar as disfunções da atual conjuntura do sistema penitenciário acreano colocando-as em contraste com o disposto no texto constitucional, tratados de direitos humanos, legislações esparsas que tratam das garantias de direitos fundamentais no âmbito do sistema carcerário acreano. Destarte, engloba parte imprescindível deste trabalho compreender a organização do sistema penal brasileiro e a administração penitenciária acreana, buscando evidenciar políticas públicas e arranjos que perpassam os institutos supracitados, registrando suas características e averiguando o real funcionamento do sistema penal, a proporcionalidade do rigor punitivo do Estado e a efetivação dos Direitos Fundamentais no âmbito Carcerário. Com a análise conclui-se que a negligência do Estado na gestão dos apenados resultou na profissionalização das organizações criminosas e aumento da reincidência criminal, tornando-se um sistema integrado entre os órgãos da justiça criminal que desrespeitam a democracia e não atendem aos ditames de um Estado Democrático de Direito, visto que não atendem aos fundamentos da Constituição Federal de Cidadania e Dignidade da Pessoa Humana, o resultado é o exponencial distanciamento dos cidadãos e da justiça.

**Palavras-chave:** Sistema Carcerário, Acreano, Direitos Humanos, Dignidade da Pessoa Humana.

## ACERVO DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFAC NA ÁREA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

Huyara Silva de Souza (bolsista)  
Glorismar Gomes da Silva (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: huyara.souza@sou.ufac.br

As bibliotecas universitárias têm a finalidade de atender estudantes, professores, pesquisadores e comunidade em geral. Os profissionais das mais diferentes áreas do conhecimento, deverão buscar o aperfeiçoamento e a capacitação continuada para atender a diversidade dos alunos nos diferentes espaços acadêmicos. A inclusão e a acessibilidade devem estar presentes no sistema educacional em todos os níveis e modalidades, da educação básica a educação superior. Nesse sentido, faz-se necessário conhecer e contabilizar o acervo e obter as informações sobre a área de Educação Especial e Inclusiva da Biblioteca Central da UFAC. A pesquisa de levantamento, teve o objetivo de identificar e contabilizar a produção bibliográfica na área da Educação Especial e Inclusiva da biblioteca. O método baseia-se na pesquisa bibliográfica de caráter quantitativo (etapa 1), desenvolvido a partir do levantamento das publicações de livros e trabalhos (teses, dissertações, monografias e TCC), por meio do portal da biblioteca central da UFAC, na área de Educação Especial e Inclusiva. Os exemplares foram encontrados digitando as palavras de busca: Educação Especial, Inclusão e Educação Inclusiva. Foi possível, sistematizar os dados por autor, título, ano de publicação, área de conhecimento, tipo de material e editora ou fonte. Como resultados foram encontrados um total de 203 exemplares na Biblioteca Central, 89 títulos se repetiram, 29 títulos não se aplicaram por não corresponder a área de Educação Especial e Inclusiva, e 85 títulos atenderam ao critério de abordar assuntos relacionados a área de Educação Especial e Inclusiva, os quais serão analisados posteriormente (fase 2), os livros e trabalhos serão catalogados, afim de investigar quais os temas mais explorados e os temas ausentes na área de Educação Especial e Inclusiva. A primeira etapa da pesquisa, permitiu mapear o acervo da biblioteca central na referida área, composto, essencialmente, de livros e trabalhos acadêmicos como: Tese, Dissertação, Monografia e TCC. Verificou-se que os anos de publicação, variou da edição mais antiga publicada em 1981 e a mais atual, publicada em 2019. Conclusão: foi possível não apenas quantificar o estado da arte, mas também por meio dos achados, verificar a necessidade (ou não) de aquisição de novos exemplares que sejam imprescindíveis ao ensino, pesquisa e extensão. Ademais, espera-se com o resultado incentivar a comunidade acadêmica dos cursos de licenciatura a utilizarem mais o acervo na área de educação especial e inclusiva.

**Palavras-chave:** Levantamento bibliográfico, Educação especial e Inclusiva, Biblioteca.

## A INFLUÊNCIA DA IDENTIDADE NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR SUBJETIVO

Gustavo Albuquerque Castro (Bolsista PIVIC)

Patrícia da Silva (Orientadora)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: gustavoalbuquerquecastro@gmail.com

Entendendo a identidade como um ponto importante para que se compreenda os aspectos que constituem um indivíduo e sua maneira de existir, sobretudo para pessoa negra, uma vez que a discriminação racial e o preconceito os colocam em constante conflito com a própria identidade e o grupo social de pertença. O corrente trabalho se configura como um estudo piloto e apresenta uma discussão baseada no conceito de identidade coletiva ou étnica atrelado ao de bem-estar subjetivo, em virtude de este ser um objeto de estudo que investiga a qualidade de vida dos sujeitos por meio da percepção individual sobre si e sobre os outros e que também se vincula as relações sociais e a participação em grupos de amigos, de trabalho ou de apoio, tornando-se um elemento propício para os fatores positivos de uma qualidade de vida. O estudo teve como objetivo identificar a relação entre bem-estar subjetivo e a identificação. Utilizou-se de um questionário de identificação e questões a respeito da existência do racismo no Brasil e no estado do Acre e a crença sobre pessoas brancas sofrerem racismo, a fim de traçar o perfil dos respondentes. Também se aplicou a Escala de Bem-Estar Subjetivo (EBES), que por sua vez é caracterizada como um instrumento de autorrelato, contendo 62 itens representativos dos fatores relacionados à satisfação com a vida (15 itens) e os afetos negativos (26 itens) e positivos (21 itens) e é respondida por meio da escala Likert de 5 pontos. A análise foi realizada por meio do software IBM SPSS Statistics (Versão 20). A escala, quando submetida ao SPSS, demonstrou uma a média de respostas nos extremos mínimos foi de 2,42 (Minha vida está ruim) e de extremos máximos de 3,76 (Minha vida poderia estar melhor). Para o fator afeto positivo, a média variou entre mínimo 2,22 (Vigoroso) e máximo 3,05 (Amável) e para o afeto negativo, variou entre mínima de 2,08 (Agressivo) e máxima de 3,55 (Ansioso). Quanto as médias da ANOVA, nenhum dos fatores demonstrou grande significância entre as variáveis. A partir dos resultados, foi possível perceber que não houve diferenciação relevante em relação a cor da pele/raça sobre o grupo de pessoas negras e o grupo de pessoas brancas dentro da EBES.

**Palavras-chave:** Bem-estar subjetivo, Identidade racial, Racismo.

## **A CONFIGURAÇÃO DAS DIMENSÕES DA VIDA SOCIAL DE UMA ONTOLOGIA DO SOCIAL**

Beatriz da Silva Pais de Assis (Bolsista)  
Mauro César Rocha da Silva (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: beatriz.assis@gmail.com

As pesquisas que temos realizado sobre epistemologia da ciência social encontraram resoluções para as várias incongruências da ciência social que foram produzidas a partir do século XIX com o surgimento da sociologia. Estas pesquisas nos apresentaram novas formas de percepção que trouxeram maneiras de pensar a vida social e a configuração da dimensão do social da condição humana. Neste projeto de pesquisa que apresentamos propomos investigar as configurações dos filamentos sociais que compõem a condição humana. Sob a orientação de uma epistemologia metodológica buscaremos definir as principais características que definem uma ontologia do social da condição humana. Os resultados apontaram que a dimensão do social da condição humana é constituída de três aspectos principais – sexualidade; afetividade e consciência – e de 6 propriedades disciplinares – o político, o econômico, o religioso, o cultural, a consciência e o social – em que tais aspectos e propriedades disciplinares definem as características ontológicas genéricas e específicas dos filamentos do social, como o trabalho, a racionalidade e a afetividade como os principais aspectos ontológicos da condição humana, por exemplo.

**Palavras-chave:** Ciência social, Condição humana, Epistemologia

## A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM RIO BRANCO E EM SENA MADUREIRA

Melrilyn Rayline Marques da Silva (Bolsista)  
Giane Lucélia Grotti (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: melrilyn1997@gmail.com

Este projeto deu continuidade às pesquisas já realizadas sobre a temática da institucionalização da Educação Infantil em Rio Branco, ampliando sua abrangência ao município de Sena Madureira. O objetivo, portanto, foi compreender como se deu o processo de institucionalização das instituições educacionais destinadas às crianças de 0-6 anos nos dois municípios, Rio Branco e Sena Madureira, do ponto de vista histórico, político e social. Para tanto, o recorte temporal abrangeu a década de 1940 até meados da década de 1990. As fontes selecionadas para a pesquisa constam dos jornais, que circularam no referido período, especialmente, o Jornal “O Acre”. A base metodológica foi pautada na pesquisa qualitativa de cunho documental apoiada em Lüdke e André (1986) e o aporte teórico fundamentou-se no campo da história, da historiografia da educação e da sociologia da infância, tendo como suportes, Faria Filho e Vidal (2005), Kuhlmann (1999; 2001), dentre outros. Foi possível identificar as instituições e os sujeitos que compuseram a constituição da educação voltada para as crianças pequenas em Rio Branco e Sena Madureira. Observou-se que no processo de institucionalização da Educação Infantil, especificamente, em Sena Madureira, houve a preocupação com a construção de prédios, a contratação de professoras e a formação continuada destas, na medida em que encontramos a oferta de cursos voltados ao trabalho com crianças com idade inferior a 7 anos. Percebeu-se uma grande preocupação por parte da sociedade rio-branquense e senamadureirense em atender as crianças nos moldes de uma educação moderna. Pode-se notar ainda através dos artigos, a intervenção por parte do governo federal nos órgãos de educação, quanto a investimentos em relação a educação como, ampliação e criação de novas instituições, compra de materiais diversos, oferta de cursos de aperfeiçoamento para professoras. Foi possível, portanto, observar o começo da institucionalização da Educação Infantil em Sena Madureira, por meio destas mudanças/investimentos. A sociedade gradualmente, foi de certa forma, preocupando-se mais em atender esta fase da vida infantil, demonstrando por meio destas ações o ideário moral civilizador que permeou o período em que as primeiras instituições voltadas para as crianças pequenas foram se estabelecendo.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Institucionalização da creche e pré-escola, Modernização.



## **A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PELOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA NAS ESCOLAS DA CIDADE DE RIO BRANCO-AC**

Naysson Castro Souza (Bolsista)  
Arivaldo D'Avila de Oliveira (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: naysson2017@gmail.com

O desenvolvimento técnico-científico pelo qual o mundo passou nas últimas décadas, sobretudo no campo da informática, refletiu diretamente na necessidade de uma reformulação educacional a fim de se explorar novos horizontes. O trabalho tem como objetivo compreender como as Tecnologias da Informação (TI's) estão sendo utilizadas pelos professores de Geografia na cidade de Rio Branco, caracterizando sua importância como ferramentas de aprendizagem para uma nova proposta metodológica de ensino no atual contexto em que a sociedade vivencia. A pesquisa envolveu procedimentos de cunho qualitativo e quantitativo, com foco no objetivo proposto. Inicialmente, foram realizados levantamentos bibliográficos, leituras, discussões, resumos, fichamentos de textos voltados à compreensão da temática abordada. Em seguida, foi realizada a formulação e aplicação de questionário através do aplicativo Google Forms. Em um terceiro momento, a partir dos dados levantados, realizou-se a tabulação, análise e interpretação das respostas fornecidas por 23 docentes colaboradores. A partir desses dados foi possível traçar um perfil dos docentes em relação ao tema em questão. Destes, 52,17% são do sexo feminino, 56,2% estão na faixa etária entre 30 à 49 anos de idade, 52,2% possuem curso de Pós-Graduação, 87% trabalham entre 20 a 40 horas semanais, 56,5% têm apenas um vínculo empregatício, 52,2% afirmam ter entre 1 à 5 anos de experiência no magistério, 47,8% trabalham em escolas que possuem laboratório de informática, 69,6% relatam terem acesso à internet em suas unidades de trabalho e 91,3% relatam que suas escolas disponibilizam a eles pelo menos algum tipo recurso didático tecnológico como data show, computador ou notebook. Constatou-se, assim, que as TIs se encontram cada vez mais inseridas em nosso cotidiano, principalmente no ambiente escolar, e que, conseqüentemente, a utilização destas torna-se gradativamente mais acessível ao sistema educacional através de sua universalização como um todo e sem restrições, garantindo assim uma melhor qualidade de ensino em nossas escolas.

**Palavras-chave:** Ensino, Aprendizagem, Trabalho docente.

## LEI 12711/2012 NA UFAC: SEGUNDA ETAPA DO ESTUDO DO IMPACTO DAS AÇÕES AFIRMATIVAS ÉTNICO-RACIAIS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CFCH (CAMPUS SEDE) ENTRE 2012 A 2020

Ramon Nere de Lima

Jardel Silva França

Nedy Bianca Medeiros de Albuquerque (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: ramon.lima@sou.ufac.br

O presente resumo visa apresentar o desenvolvimento inicial do transcurso do segundo ano da presente pesquisa, que visa estudar os impactos das políticas de ações afirmativas étnico-raciais entre 2012 a 2020 no campus sede da Universidade Federal do Acre (UFAC), coordenado pela professora Nedy Bianca Medeiros de Albuquerque, nos cabendo o recorte sobre os cursos de graduação e pós-graduação do Centro de Educação, Letras e Artes (CELA), Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET) e Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas (CCJSA), por meio da produção científica dos alunos cotistas. Os objetivos do projeto, além de identificar quem foram esses cotistas e suas produções, também visavam auxiliar no debate revisional da Lei 12711/2012. A metodologia de trabalho foi quantitativa, porquanto já tenha sido listado o total de cotistas que ingressaram nos cursos em comento dentro de nossa baliza cronológica, cabendo agora enveredar pela vertente qualitativa para identificação e mapeamento da produção acadêmica em projetos de pesquisa, ensino e extensão dos referidos cursistas, visando catalogar e traçar perfil desses trabalhos, sendo por isso também de caráter interdisciplinar, documental e descritiva. Referente ao edital pibic de 2020-2021 foram constituídos de encontros de orientação, leituras e debates a partir da bibliografia indicada no corpo do projeto, levantamento de informações junto ao Núcleo de Registro Acadêmico (NURCA), divisão dos bolsistas em equipes de trabalhos para coleta de dados e a tabulação dos mesmos, e por fim a escrita das anotações e questionamentos levantados durante a tabulação das informações coletadas. Contudo, dado o ingresso dos autores no edital pibic de 2021-2022, dividimos o primeiro trimestre em etapa de revisão de referencial com base no registro em instrumentos de pesquisa constituídos na plataforma de formulários do Google, em que já se executou a tabulação de dados, ao passo que os dois trimestres subsequentes serão voltados a triagem e ordenamento dos materiais produzidos pelos nossos sujeitos de estudo, enquanto na etapa final produziremos relatórios com os dados auferidos e banco de dados com tais materiais. Neste sentido, os resultados que ora se elencam estão inconclusos, porquanto o projeto ainda esteja em desenvolvimento. Nossos referenciais de estudos são Munanga (2015), Gomes (2017), Pereira (2013) dentre outros.

**Palavras-chave:** Ações afirmativas, Cotistas, Educação para as relações étnico-racial.

## CARACTERÍSTICAS DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NO ESTADO DO ACRE

José Vitor de Oliveira Silva  
Alexsande de Oliveira Franco  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

Os recursos hídricos subterrâneos, apesar de sua importância, são em território nacional muito carente de pesquisas integradoras, na região amazônica e, sobretudo, no estado do Acre essa perspectiva é ainda mais incipiente. Como forma de equacionar esse vácuo de informações a pesquisa se apresenta. As águas subterrâneas são encontradas em aquíferos. Aquífero é uma formação ou grupo de formações geológicas que podem armazenar água subterrânea. Esses reservatórios abastecem rios e poços contribuindo para a agricultura, pecuária e, consumo humano em núcleos urbanos. Em áreas onde o abastecimento público de água é precário, induz um consumo desorganizado e com potenciais problemas de contaminação. Nessa direção o presente trabalho teve como objetivo diagnosticar as características das águas subterrâneas no estado do Acre com relação aos parâmetros físicos, químicos e biológicos. Para alcançar os objetivos propostos foi necessário analisar os laudos do banco de dados da Unidade de Tecnologia de Alimentos entre os anos de 2012 e 2020 referentes as águas subterrâneas. Entre os municípios analisados destacamos as regionais: 1) Baixo Acre: Acrelândia, Bujari, Plácido de Castro, Porto Acre, Rio Branco, Senador Guiomard e Xapuri; 2) Alto Acre: Brasileia e Capixaba; 3) Purus: Sena Madureira; 4) Tarauacá, Feijó; 5) Juruá: Cruzeiro do sul. Para uniformizar os laudos foi necessário definir os parâmetros de análise, os quais foram os seguintes: Coliformes totais e fecais, ou seja, os bacteriológicos. Com relação aos parâmetros físico-químicos, apesar da análise da dureza, pH e condutividade elétrica esses foram desprezados na pesquisa em tela pela falta de uniformidade. Foram levantados, entre 2010 e 2020 cerca de 6.483 laudos, sendo 1.678 com águas subterrâneas nos mais diferentes locais entre municípios do Acre. Após a avaliação de alguns municípios chegamos aos seguintes resultados: em 2012, cerca de 34,48% dos laudos apresentavam uma contaminação bacteriológica por coliformes totais e fecais, já em 2020 são cerca de 62,5%, um aumento de aproximadamente 28% em 8 anos. Com isso percebe-se que a contaminação do aquífero elevou-se consideravelmente ao longo dos anos. Esse fato nos sugere pelo menos duas causas: a) expansão urbana sem planejamento nos municípios do estado e b) falta de investimento em saneamento básico, sobretudo, em esgoto. A tendência de contaminação dos aquíferos no estado do Acre podem gerar alguns problemas a curto e médio prazo, como por exemplo, na saúde da população, pois possuem a água subterrânea como a única disponível para consumo.

**Palavras-chave:** Aquífero, Contaminação, Planejamento.

## **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS DE ANOS INICIAIS DO ESTADO DO ACRE: IDENTIFICANDO AÇÕES QUE PROMOVEM A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

Kaliny Custodio do Carmo (Bolsista)  
Flávia Rodrigues Lima da Rocha (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: kaliny.carmo@sou.ufac.br

Uma das diversas maneiras através da qual se pode percorrer o caminho de desconstrução do racismo, e cumprir com o que diz a Lei 10.639/2003, no ambiente escolar são as práticas pedagógicas desenvolvidas por sujeitos com a devida formação para tal, para refletir sobre as possibilidades de se atuar como sujeito de uma educação emancipatória. Por isso, este trabalho objetivou analisar práticas pedagógicas de promoção de igualdade racial nas escolas de Anos Iniciais do Estado do Acre. Para isto, utilizou-se Gomes (2012) que realiza um estudo sobre as práticas pedagógicas encontradas nas escolas do Brasil, o qual norteou esta pesquisa; Gomes (2017) que aborda a educação como agente capaz de produção de saberes emancipatórios e Cavallero (2001) no que diz respeito a educação antirracista. A pesquisa nas escolas foi feita por meio de entrevistas, através de questionários objetivos e com uma parte semiestruturada com os docentes, com meta de 50% mais 01 no turno onde o/a sujeito da pesquisa atua; bem como com o/a gestor (diretor/a ou coordenador/a, seja de ensino ou pedagógico). A pesquisa também se propôs a fazer uma roda de conversa com os alunos do/a sujeito da pesquisa, onde estes foram instigados a falar sobre o racismo no ambiente escolar e as práticas pedagógicas de enfrentamento a este mal desumanizador, por meio de roteiros para estas rodas de conversas e com os devidos registros destes momentos. A roda de conversa com os alunos de anos iniciais foi realizada através de contação de histórias, levando em consideração a pouca idade dos mesmos, e teve o intuito de extrair das crianças seus conhecimentos sobre a temática étnico-racial. Através dos resultados da pesquisa foi possível constatar a presença de algumas práticas pedagógicas tais como: atividades culturais que abordem a temática, bem como apresentações de dança, peças de teatro, rodas de conversa sobre a temática, palestras de conscientização, inserção de bonecas negras durante as brincadeiras, rodas de conversas, palestras, dentre outras. Constata-se que faz imprescindível o trabalho coletivo entre as secretárias de educação, as unidades escolares e a própria comunidade para a efetivação destas práticas, além de formação sobre a educação das relações étnico-raciais. Portanto, trabalhar a educação das relações étnico-raciais por meio de práticas pedagógicas que abordem a temática nos anos iniciais com profissionais que tenham domínio sobre a temática, torna-se intrinsecamente importante para a formação de cidadãos que respeitem as diferenças étnico-raciais e as particularidades de cada indivíduo.

**Palavras-chave:** Educação Antirracista, Lei 10.639/2003, Erer, Pesquisa.

## REPRESENTAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO ACRE NAS PLATAFORMAS DIGITAIS-HEMEROTECA DIGITAL

Karolaine da Silva Oliveira  
Teresa Almeida Cruz

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

O presente trabalho faz parte do projeto de iniciação à pesquisa “Representações dos povos indígenas do Acre nas plataformas digitais brasileiras”, iniciado em agosto de 2020 estando em andamento até o momento. Na primeira fase do projeto foram desenvolvidas pesquisas na hemeroteca digital da Biblioteca Nacional (BNDigital) visualizando as atuações dos povos indígenas ao longo da história do território acreano. Além de possuidores de interesses próprios e atuantes ativamente na defesa de seus territórios durante o século XIX, e períodos seguintes, os indígenas foram também responsáveis pela conquista de seus direitos assegurados constitucionalmente. Nesse sentido, este trabalho busca apresentar as atuações dos povos indígenas do Acre, encontradas nos jornais alocados na plataforma digital, através de pesquisas realizadas por meio de uma metodologia qualitativa e de análise dessas fontes. Foram utilizadas como referencial teórico, para embasar nosso trabalho, obras de historiadores e antropólogos como Almeida (2010), Almeida; Cruz (2018), Carneiro da Cunha (2009), Oliveira (2016), entre outros, que abordam a história indígena a partir dos seus próprios sujeitos, trazendo uma perspectiva para além da visão colonial. Os resultados alcançados mediante a pesquisa apresentam os povos indígenas do Acre como protagonistas de sua própria história, embora tenham sido registrados nos jornais como “caboclos”, “selvagens”, “mansos” e demais adjetivos pejorativos. Seus protagonismos são notados nas matérias em que abordam sobre suas fugas das Correrias, os ataques realizados contra alguns acampamentos de seringueiros, e participação no movimento indígena a partir da década de 1970, mesmo durante o período de opressão da Ditadura Civil Militar. Dessa forma, a pesquisa nos possibilita repensar os reais papéis que os povos indígenas tiveram na história, desfazendo os estereótipos recaídos sobre eles devido as tentativas de silenciamentos e apagamentos aos quais foram submetidos ao longo dos séculos. Pesquisar a história indígena tendo como ponto de partida os sujeitos protagonistas significa revisitar essa história, percebendo o quanto ela foi deturpada pelos interesses dos invasores.

**Palavras-chave:** Jornais, Hemeroteca digital, Povos indígenas do Acre, Representações.

## A QUESTÃO DA JUSTIÇA E SUAS RELAÇÕES N'A REPÚBLICA DE PLATÃO

Kauana Brito Niz (Bolsista)  
João Silva Lima (orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: kauananz@gmail.com

Este trabalho tem como tema central a natureza da justiça presente na obra *A república*. Platão constrói os modelos (paradigmas) teóricos para uma cidade (*pólis*) idealizada, na qual uma parte consistente da legislação tem como finalidade específica a educação (*paidéia*) para seus habitantes. Na obra, o problema da justiça é apresentado ainda no livro I, essa discussão perpassará todos os livros, mostrando que existe uma relação entre a ética e a política, como domínios fundamentais para a educação (formação ético-política) tanto do “indivíduo” quanto da “cidade”. Têm-se como objetivo ler e analisar *A República*, visando compreender a ética e a política no pensamento político de Platão, tendo como fio condutor a hipótese segundo a qual a virtude e a felicidade humana passam, necessariamente, pela mediação da política, entendida como “educação” completa do homem, tanto no oĩkos quanto na pólis. A metodologia utilizada é própria da pesquisa filosófica, que compreende, basicamente, leitura, compreensão e discussão de textos filosóficos, tanto na forma direta, no caso, a leitura d’*A República* quanto de obras que discutem o platonismo, além de obras sobre a cultura grega, como *a Paidéia: A formação do homem grego* (Jaeger, 1995). O filósofo parte da complexidade da definição da justiça, para sintetizar a discussão da educação da alma e dos guardiões, as virtudes e as categorias de governo, elevando para um plano político, a definição da justiça no sentido prático de que cada pessoa deva exercer bem a função que é própria, este é um dos argumentos fundamentais acerca da construção da pólis ideal. Portanto, a justiça possui relação com a educação, pois é uma virtude por excelência, fundamental no processo de educação do indivíduo (alma) e da cidade (*pólis*) que, por sua vez, torna possível a felicidade dos seus concidadãos. A tese socrático-platônica é que os filósofos, aqueles que conhecem a verdade, devem ser governantes para que a felicidade na pólis seja realizável.

**Palavras-chave:** *A república*, Educação, Pólis.

## **LEI 12711/2012 NA UFAC: ESTUDO DO IMPACTO DAS AÇÕES AFIRMATIVAS ÉTNICO-RACIAIS NOS CURSOS DO CCBN E CCSD ENTRE 2012 A 2020**

Kennedy Felipe Alves da Silva  
Nedy Bianca Medeiros de Albuquerque (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: kennedy.felipe@sou.ufac.br

Esta pesquisa tem como foco conhecer os impactos das políticas de ações afirmativas étnico-raciais entre 2012 a 2020 no campus sede da Universidade Federal do Acre (UFAC), sendo está a linha principal de estudo do projeto Pibic/Pivic da professora Nedy Bianca Medeiros de Albuquerque. Todavia, o que aqui se apresenta é referente aos cursos do CCBN e CCSD por meio da produção científica dos alunos cotistas. O objetivo do trabalho é conhecer os impactos das políticas de ações afirmativas étnico-raciais entre 2012 a 2020 no campus sede da UFAC, de modo a contribuir com a revisão da Lei 12711/2012 tendo como recorte nossa instituição de ensino superior. Para tanto, a metodologia de trabalho foi dividida em dois anos, sendo o primeiro (referente ao edital pibic 2020-2021) assentado em cinco etapas onde foram realizados encontros de orientação, leituras e debates a partir da bibliografia indicada no corpo do projeto, levantamento de informações junto ao Núcleo de Registro Acadêmico (NURCA), separação dos bolsistas em equipes de trabalhos para coleta de dados e a tabulação dos mesmos, e por fim a escrita das anotações e questionamentos levantados durante a tabulação das informações coletadas. Já no segundo ano (edital pibic 2021-2022), tomando por base o registro em instrumentos de pesquisa constituídos na plataforma de formulários do Google com os dados tabulados, nos cabe partir para seu cruzamento com a etapa de metodologia qualitativa, referente a catalogação das produções de projetos de ensino, pesquisa e extensão dos referidos cotista. Sendo por isso, a adoção de metodologia de trabalho que se iniciou com investigação interdisciplinar, quantitativa, documental e descritiva, devido a necessidade da identificação e mapeamento dos dados relativos ao todos os cotistas quanto ao ingresso, permanência, conclusão, jubramento, desistência e outras situações a fim de poder proceder com o inventário de produção da pesquisa. Dentre nossos referenciais constam Munanga (2015), Silva e Moreira (2019), Silva e Borba (2018) dentre outros. E concernente aos nossos resultados, considerando que o projeto ainda está em curso, nos cabe apontar que no seu primeiro ano identificamos dentre os 06 cursos de graduação do CCBN no período de 2012 a 2020 o ingresso de 1604 cotistas, sendo destes apenas 87 concluíram o nível superior, situação que pouco difere dos 06 cursos do CCSD, pois 1440 entraram e 118 concluíram a graduação.

**Palavras-chave:** Ações afirmativas, Cotistas, Étnico-racial, Universidade Federal.

## **POR UMA PSICOLOGIA AMAZÔNICA: ESTUDOS SOBRE PENSAMENTO DECOLONIAL**

Lara de França Vieira (Bolsista)  
Leandro Amorim Rosa (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: larafranca.vieira@hotmail.com

O presente projeto buscou dar início a uma trajetória de pesquisas teóricas e empíricas abordando as possíveis especificidades dos modos de produção subjetiva presentes no contexto amazônico contemporâneo. Com a ênfase em pensamento decolonial, a imposição de formas de ser, pensar e agir baseadas em epistemologias e sentidos daqueles países historicamente detentores de poder econômico, político e social, que perpetuam sistemas de dominação e opressão sobre povos subjugados e escravizados, foram estudados em sua capacidade de construção e manutenção de uma Psicologia colonizada. Em contrapartida, a idealização e promoção de diferentes formas de existir, estas mais afim de vivências de povos latino-americanos, foram abordadas em seu potencial de desenvolvimento de uma Psicologia enquanto Ciência e Profissão que, de fato, atenda às demandas dos povos comumente vistos apenas como objeto, e não como parte ativa da produção de conhecimento e estratégias de atuação. Foram desenvolvidos estudos bibliográficos sobre psicologia latino-americana, pensamento decolonial, antropologia ameríndia, pensamento ameríndio, e estudos psicossociais no contexto amazônico, a partir dos quais foram realizadas leituras e fichamentos dos materiais e, posteriormente, por meio de discussões coletivas, produzidas sínteses que apontaram possíveis aportes teóricos e metodológicos para a construção de uma “psicologia amazônica”. Pretendeu-se construir uma leitura contextualizada de forma de pensar, sentir, agir e relacionar-se em meio ao ambiente amazônico contemporâneo. Foi possível pensar a relação entre dinâmicas de opressão vividas por povos latino-americanos e a construção e manutenção de subjetividades colonizadas; e, assim, levantar suportes teóricos que propõem formas de promover um pensar subversivo às artimanhas colonizadoras, possibilitando ações psicossociais que contribuam para vida dos povos da Amazônia. Ao final do percurso do projeto, este foi percebido pelos participantes como bem-sucedido ao que levou a importantes constatações, como a possibilidade já real de elaboração de teorias e repertório prático que problematize a Psicologia enquanto ciência perpetuadora de dinâmicas de opressão e proponha ações práticas baseadas na autoanálise e autogestão de povos que protagonizam seus processos de subjetivação e narram suas próprias histórias, levando ao conhecimento de experiências já existentes nesse sentido.

**Palavras-chave:** Psicologia, América Latina, Amazônia, Decolonialidade.



## **POR UMA PSICOLOGIA AMAZÔNICA: LEVANTAMENTO DE REFERÊNCIAS PSICOSSOCIAIS AMAZÔNICAS CONTEMPORÂNEAS**

Laura Nayara Erlich Bezerra (Bolsista)  
Edwardy Oliveira Benicio de Melo  
Leandro Amorim Rosa (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: laura.bezerra@sou.ufac.br

O projeto aqui exposto visou iniciar uma trajetória de pesquisas teóricas e empíricas cuja finalidade foi abordar as possíveis especificidades dos modos de produção subjetiva presentes no contexto amazônico contemporâneo, pois, a partir das concepções da psicologia crítica latino-americana, uma ciência psicológica que se comprometa com as necessidades concretas das pessoas de seu país ou região necessariamente deve olhar para as especificidades de tais contextos. Assim, durante a primeira etapa do projeto, foram desenvolvidos estudos bibliográficos sobre referenciais teóricos pertinentes. Dessa forma, com a sistematização de um mapa de estudos, foram realizadas leituras e fichamentos dos materiais e por meio de discussões coletivas, foram produzidas sínteses que apontaram possíveis aportes teóricos e metodológicos para a construção de uma “psicologia amazônica”. Pretendeu-se que o produto do presente projeto pudesse subsidiar os primeiros passos da construção de uma leitura contextualizada de formas de pensar, sentir, agir e relacionar-se em meio ao ambiente amazônico contemporâneo. Tal objetivo não se pauta apenas em uma empreitada teórica, mas traz consigo a intenção de subsidiar ações psicossociais que possam contribuir para vida dos povos da Amazônia. Esta frente de trabalho, em específico, buscou mapear na área da psicologia, em duas plataformas diferentes, estudos amazônicos e/ou que colocassem em foco questões amazônicas. Com esse mapeamento, obteve-se 39 resultados, entre os anos de 2006 à 2020, sendo 18 resultados extraídos da plataforma Pepsic e 21 resultados na plataforma Scielo, contando com a exclusão de um artigo do ano de 2021, para evitar a geração de dado falso, totalizando assim, 38 resultados finais. Os materiais foram baixados e uma análise sistemática dos resumos dos artigos fora realizada afim de extrair informações que possibilitassem a classificação dos mesmos numa tabela elaborada para classificação, organização e tabulação dos artigos coletados. A partir dos dados organizados e sistematizados, foi possível inferir que as pesquisas cujo foco seja a Amazônia, dentro da área da Psicologia, ainda são bem escassas, uma vez que ao juntar os dois banco de dados, foi possível encontrar apenas 38 resultados, em uma janela de 14 anos entre o primeiro e o último estudo tabelado.

**Palavras-chave:** Psicologia, Amazônia, Levantamento.

## IDENTIDADE RACIAL E SUAS RELAÇÕES COM O ENFRENTAMENTO AO RACISMO

Liliana Piedade de Oliveira (Bolsista)  
Karolyne Marques da Silva  
Patricia da Silva (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio – Acre.  
E-mail: oliveiralilianna@gmail.com

O indivíduo é constituído por diversas identidades que são correspondentes aos grupos que se pertence. Da mesma forma, o sentimento de pertença envolve um processo que influencia a autoestima e a autoimagem, principalmente em um contexto social discriminatório em que o corpo negro é socialmente visto como uma marca de identidade, colocado como inferior, quanto mais longe estiver de um padrão eurocêntrico. Dessa forma, este estudo piloto objetiva analisar as influências da identidade racial na promoção do enfrentamento do estresse e no processo saúde/doença e bem-estar social provocados pelo racismo; verificar a relação entre a identificação e autocategorização; identificar a relação entre níveis de estresse e identificação e identificar a relação entre bem-estar subjetivo e identificação. Para explicar a relação das variáveis independentes (contexto psicossocial, identidade racial e percepção de discriminação) sobre as dependentes (estresse e bem-estar social), foram utilizadas a Escala de Identidade Étnico-racial; Escala de Estresse Percebido (Perceived Stress Scale – PSS); Escala de bem-estar subjetivo; Escala de Experiências discriminatórias dos negros- e questões sobre a frequência de doenças que compuseram um questionário, aplicado individualmente e de maneira anônima, em formato *online* pelo período de trintas dias em indivíduos residentes da cidade de Rio Branco, Acre. Para o processamento dos dados obtidos, recorreremos ao software científico IBM SPSS Statistics (versão 20.0). Os resultados mostraram que os indivíduos que se autocategorizam como pretos ou pardos possuem uma porcentagem de identificação negativa de valores muito próximos para o endogrupo negros e o exogrupo brancos. A identificação com o grupo racial não influencia nos níveis de estresse, assim como a cor de pele não influencia de maneira negativa ou positiva nos fatores que compõem o bem-estar subjetivo. Foi possível constatar que a identificação não possui influência nos níveis de estresse e no bem-estar subjetivos dos indivíduos que participaram da pesquisa, assim como o reconhecimento do racismo vem contribuindo para a modificação que visa valorizar a cultura e conhecimento que provenientes também de pessoas negras.

**Palavras-chave:** Identidade, Identificação, Bem-estar, Estresse.

## **LEI 12711/2012 NA UFAC: ESTUDO DO IMPACTO DAS AÇÕES AFIRMATIVAS ÉTNICO-RACIAIS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CFCH (CAMPUS SEDE) ENTRE 2012 A 2020**

Lucas Nascimento Assef de Carvalho  
Nedy Bianca Medeiros de Albuquerque  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: lucas.assef@sou.ufac.br

Esta pesquisa tem como foco conhecer os impactos das políticas de ações afirmativas étnico-raciais entre 2012 a 2020 no campus sede da Universidade Federal do Acre (UFAC), sendo esta a linha principal de estudo do projeto Pibic/Pivic da professora Nedy Bianca Medeiros de Albuquerque, com ênfase nos cursos de graduação e pós-graduação do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), por meio da produção científica dos alunos cotistas. O referente projeto tem como objetivo geral estudar os impactos das políticas de ações afirmativas étnico-raciais entre 2012 a 2020 no campus sede da UFAC, já em especificidade a intenção é a de identificar de modo quantitativo e qualitativo o universo de cotistas que ingressaram nos cursos de graduação e pós-graduação da universidade. Distinguir dentro deste universo os alunos que tomaram partes em projetos de pesquisa e extensão durante suas graduações, bem como catalogar e traçar perfil da produção científica dos graduandos que ingressaram por ações afirmativas. A Metodologia de trabalho consiste com investigação interdisciplinar, quantitativa, documental e descritiva, devido a necessidade de mapear os dados relativos a todos os cotistas quanto ao ingresso, permanência, conclusão, jubramento, desistência e outras situações, a fim de proceder com o inventário de produção da pesquisa. Os materiais e métodos partem de dois momentos, o primeiro marcado por cinco etapas onde foram realizados encontros de orientação, leituras e debates a partir da bibliografia indicada no corpo do projeto, levantamento de informações junto ao Núcleo de Registro Acadêmico (NURCA), divisão dos bolsistas em equipes de trabalhos para coleta de dados e a tabulação dos mesmos, e pôr último a escrita das anotações e questionamentos levantados durante a tabulação das informações coletadas. Em segundo momento temos o uso de material reproduzido por fotocópias do referencial elencado no fim do presente projeto, com a intenção de facilitar a execução da pesquisa. Através da tabulação de dados fornecidos pelo NURCA, foi construído uma lista composta pelo nome completo, número de matrícula, situação e ano de ingresso, no WORD, e elaborado um conjunto de tabelas no EXCEL com os quantitativos de alunos cotistas dos cursos lotados no CFCH, ainda que os resultados sejam parciais devido ao projeto estar em execução. Por fim, digo que este projeto Pibic é original e tem sido de grande valia para minha construção como aluno do curso de História.

**Palavras-chave:** Ações afirmativas, Cotistas, Étnico-racial, Universidade Federal.

## **A BNCC E AS SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE (RE)FORMULAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR DE CIÊNCIAS NATURAIS DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – ACRE**

Mariana Torres Fontinele (Bolsista)  
Adriana Ramos dos Santos (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco– Acre.  
E-mail: mariana.001.mt@gmail.com

A partir da homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em 2017, o documento que serve de orientação para as propostas curriculares das redes de ensino estaduais e municipais, as redes se mobilizaram para colocar em prática a implantação da nova base, essa mobilização incluiu ações dentro e fora das escolas, como a formação de professores e mudanças nas matrizes de avaliações externas. Dessa forma, objetiva-se analisar as implicações da homologação da BNCC na (re) formulação da proposta curricular do estado do Acre e como as orientações propostas nesse documento estão sendo articuladas aos referenciais curriculares de Ciências do município de Rio Branco. Caracterizando, ainda, o percurso de elaboração da BNCC, a estrutura do documento, as consequências da aprovação para a (re)elaboração e implementação do currículo nas redes de ensino, descrevendo também o processo de construção da proposta curricular do Acre, com especial referência a proposta de ensino de Ciências do município de Rio Branco. O estudo é de natureza qualitativa, utilizando-se dos métodos de pesquisa bibliográfica e documental, com base na análise dos documentos: Base Nacional Comum Curricular (versão final) e o Currículo de Referência Único do Acre. Alguns autores são utilizados na discussão no intuito de articula-los com os dados obtidos, como Zabala (1998), Merli (2019) e Cunha (2018). Percebeu-se que as Orientações Curriculares do estado já contemplavam muitos dos aspectos apresentados na BNCC, por esse motivo foi preservado grande parte do antigo documento curricular. Por meio do Currículo de Referência Único do Acre as propostas chegaram ao âmbito municipal e a Secretaria Municipal de Educação passou a utilizar o mesmo currículo do estado, com a diferença que o currículo é dividido em cadernos organizados por ano, com todos os componentes curriculares. Logo, foi possível compreender e analisar os impactos causados pela BNCC nas propostas curriculares do Estado e como as orientações vêm sendo vinculadas nas propostas do Ensino de Ciências do município. Referente aos documentos orientadores estudados constatou-se que, não há possibilidades de construí-los de forma que abranjam todos os aspectos particulares de cada região, ou ainda como muito já se discutiu é incoerente falar da homogeneização de um currículo direcionado a uma sociedade heterogênea. Por fim, ressalta-se a necessidade um aprofundamento nos estudos para melhor debater e compreender os impactos de algumas ações realizadas durante o processo de elaboração desses documentos.

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências, Base Nacional Comum Curricular, Currículo de Referência Único do Acre.

## EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO ESTADO DO ACRE

Maycon David de Souza Pereira (Pivic)  
Flávia Rodrigues Lima da Rocha (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre  
E-mail: maycon.pereira@sou.ufac.br

Levando-se em consideração a complexidade da questão histórica que construiu a educação das relações étnico-raciais que temos no Brasil de hoje, é importante compreender a realidade do profundo racismo que envolve toda a estrutura do sistema educacional brasileiro. Portanto, essa pesquisa trata das práticas pedagógicas promotoras de igualdade racial no ambiente escolar. Trabalhos como este são de extrema urgência e necessidade em nossa atual conjuntura, em que o racismo ainda destrói e mata centenas de pessoas. Objetiva-se analisar práticas pedagógicas de promoção de igualdade racial nas escolas dos Anos Finais do Ensino Fundamental do estado do Acre. A metodologia utilizada foi amostragem, selecionando algumas escolas para serem participantes, por meio de visitas exploratórias, bem como entrevistas aos docentes, discentes e gestores destas escolas. Para isto, utiliza-se dos dados obtidos pelo Laboratório Observatório de Discriminação Racial da Universidade Federal do Acre (LabODR/Ufac), onde pesquisadores através de uma entrevista e de um questionário semiestruturado, gravados com consentimento, as/os professoras/es respondem questões relacionadas ao conhecimento sobre a Lei 10.639/2003 e sua aplicabilidade nas escolas da educação básica do estado do Acre. Como Gomes (2012) afirma que educação das relações étnico-raciais exige mudança de práticas e descolonização dos currículos da educação básica e superior com relação a África e aos afro-brasileiros. Com esta pesquisa pôde-se concluir que parte das escolas dos Anos Finais do Ensino Fundamental, participantes desta, atendem ao ensino da história e cultura africana e afro-brasileira em direção à promoção de igualdade racial no ambiente escolar, por meio de práticas pedagógicas positivas e assertivas baseadas na Educação das Relações Étnico-Raciais, para que assim a visão depreciativa do negro seja rompida e seja construída uma identidade negra positiva, por meio da educação, transformando a visão outrora deturpada. Porém, passados 18 anos da promulgação da Lei 10.639/2003, professoras/es, gestoras/es ainda indicam a carência em formação de professores na temática étnico-racial e o próprio desconhecimento do dispositivo de lei, como os fatores que mais dificultam a aplicabilidade da lei no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Educação das relações étnico raciais, Anos Finais, Práticas pedagógicas em ERER.

## **AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO CHUVA X VAZÃO DA REGIÃO NA TURBIDEZ DAS ÁGUAS DO RIO ACRE**

Michel Felix da Silva (Bolsista)  
Rodrigo Otavio Perea Serrano (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco ou Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: michelgeoac@gmail.com

O estudo da relação chuva e vazão da turbidez em Rio Branco é de suma importância, tendo em vista a influência na intensidade de luz difundida na água, absorção de calor, no comportamento aquático e na qualidade da água. O nível elevado da turbidez possui diversas razões, e como principais fatores potencializadores, podemos destacar a erosão das margens dos rios, crescimento excessivo de algas, alterações no fluxo do rio, efluentes domésticos e industriais, regime fluviométrico e precipitação. Sendo assim, o trabalho em questão tem como objetivo analisar o índice de turbidez do rio Acre, região metropolitana da cidade de Rio Branco, decorrente da variação fluviométrica do rio Acre e da precipitação, nos registros diários de turbidez de 2014, registrados pela Estação de Tratamento de Água (ETA II) no ano de 2014, disponibilizados pelo Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento (DEPASA). Os dados de precipitação, nível e vazão do rio Acre, foram baixados pelo site HIDROWEB, da Agência Nacional de Águas (ANA). Ao analisar os dados de precipitação na cidade de Rio Branco e a variação do nível e vazão do rio Acre, observou-se que o comportamento da turbidez no rio, recebeu influência da variação do nível do rio ( $R^2 = 0,3568$ ). Quando se comparou os meses de pouca precipitação (maio a outubro), verificou-se uma nítida redução da turbidez e de sua variação dia após dia. Quando nos deparamos com a análise da influência da precipitação, cota e vazão do rio Acre, na turbidez da água, obteve-se os seguintes resultados: i) A variação da turbidez sofreu maior influência da variação no nível do rio Acre. ii). A turbidez registrada no período chuvoso foi maior que no período não chuvoso, ao comparar os dois blocos isoladamente. iii) Na comparação diária, turbidez x precipitação, a influência se mostrou insignificante, em razão do lapso temporal, entre a chuva e chegada dessa água ao corpo d'água com sedimentos carregados.

**Palavras-chave:** Precipitação, Turbidez, Vazão.

## PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO

Paulo Alves de Azevedo (Bolsista)  
Flávia Rodrigues Lima da Rocha (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: paulo.azevedo@sou.ufac.br

A educação das relações étnico-raciais – EREER – tem sido foco de estudos aprofundados nos últimos, considerando que após quase duas décadas da promulgação da Lei 10.639/2003 as escolas desconhecem ou não efetivaram a implementação da referida lei, sobretudo, por conta de um currículo extremamente eurocêntrico que privilegia saberes ocidentais em detrimento de saberes ancestrais. A importância deste trabalho está em dar visibilidade a trabalhos desenvolvidos na Educação Básica a partir das práticas pedagógicas em EREER. Tem-se como objetivo analisar práticas pedagógicas de promoção da igualdade racial nas escolas de Ensino Médio do Estado do Acre, bem como identificar e compreender tais práticas e analisar os elementos que dificultam a efetivação de tais ações. O primeiro momento consistiu em realizar estudos de referenciais teóricos para dar suporte à pesquisa. Por ser um projeto desenvolvido desde 2018, a pesquisa de campo, bem como a compilação de dados já se encontravam em estágio bastante avançado, facilitando assim os registros em plataforma digital. Para análise das práticas pedagógicas foi elaborado um quadro em word, no qual foram inseridas as informações da pesquisa de campo e utilizados critérios de análise a partir de entrevistas com gestores, professores e alunos, incluindo informações do relatório de campo dos pesquisadores. Por fim, estes resultados foram sistematizados em forma de dados para serem socializados, com o intuito de contribuir para uma discussão mais efetiva da temática. Foi possível identificar que gestores e professores realizam práticas pedagógicas com frequência; a formação continuada em EREER e a inserção da temática étnico-racial interdisciplinar se constituem como uma ferramenta importante para implementação das práticas no ensino médio, porém a rotatividade de docentes em sala de aula é um fator que dificulta a efetivação das mesmas. Grande tem sido o esforço de levar ao conhecimento da comunidade escolar a Lei nº 10.639/2003, conforme visualizado na pesquisa, desta forma, ressalta-se a importância de projetos de Iniciação Científica voltados para (des)envolver mais alunos da graduação em pesquisas relacionadas à Educação das relações étnico-raciais.

**Palavras-chave:** Lei nº 10.630/2003, Erer, Práticas pedagógicas, Educação básica.

## **O TRABALHO COM A LEITURA, A ESCRITA E A ORALIDADE NOS LIVROS DIDÁTICOS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Polyana de Sales Melo (Bolsista)  
Tatiane Castro dos Santos (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: polyanamelo18@gmail.com

O percurso histórico do ensino de Língua Portuguesa é marcado por diversas transformações ao longo dos anos, especialmente, a concepção de como se ensina e aprende nossa língua materna. Impulsionados por essas novas concepções, importantes estudos da linguística, psicolinguística, e sociolinguística, deram suporte para as novas formas de ensinar e aprender português na escola. Dessa forma, este trabalho volta-se para a leitura do livro didático de Língua Portuguesa no ciclo da alfabetização, especificamente 1º ano do Ensino Fundamental, da coleção Vem Voar de Língua Portuguesa. Com o objetivo de analisar as concepções de linguagem, alfabetização e letramento que fundamentam os livros didáticos de Língua Portuguesa dos anos iniciais do Ensino Fundamental (no ciclo da alfabetização) adotados pela rede municipal de educação de Rio Branco - Acre no ano de 2020 e as contribuições, limites e implicações destes materiais e das teorias que os fundamentam para o ensino da leitura, da escrita e da oralidade nessa etapa de escolarização. Este estudo se apresenta como sendo de abordagem qualitativa, se caracteriza como sendo exploratória, e seu delineamento foi um estudo de caso. Realizamos uma pesquisa documental, para isso fizemos a leitura de um livro didático à luz das propostas/orientações curriculares para o ensino da língua portuguesa na Educação Básica. O livro didático da coleção Vem Voar, traz nos seus pressupostos teóricos- metodológicos, que compreende uma concepção de ensino pautado na linguagem como interação. O trabalho com leitura possibilita aprendizagem de diversos gêneros textuais, bem como o trabalho com a escrita, acontece de modo a desenvolver a aprendizagem do sistema escrito alfabético, e o trabalho com a oralidade busca através dos gêneros e situações cotidianos reflexão acerca da nossa língua. Constatamos que o livro didático propõe atividades que vão de encontro as concepções que defendemos. Constatamos que o livro didático propõe atividades que vão de encontro as concepções que defendemos.

**Palavras-chave:** Língua portuguesa, Linguagem, Alfabetização.



## AMAZÔNIA INDÍGENA E SUAS ETNOGRAFIAS NO OLHAR DOS VIAJANTES DO SÉCULO XIX

Ramon Nere de Lima  
Maria Ariádina Cidade Almeida (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: ramon.lima@sou.ufac.br

Esta pesquisa apresenta como a Amazônia recebeu ao longo dos últimos quatro séculos uma série de viajantes, exploradores, cronistas, naturalistas, aventureiros que tiveram diversos olhares sobre a região e suas populações. Estes olhares vieram carregados de conotações pejorativas que de forma exótica e fantasmagórica buscavam classificar a região, de acordo com pressupostos culturais, religiosos, e científicos europeus. Estas visões incidiram nas representações que foram construídas sobre a região e não ficaram paradas no tempo, mas foram reificadas em perspectivas presentes. O seguinte projeto tem por objetivo analisar as crônicas, relatórios e relatos que foram construídas sobre as populações indígenas da Amazônia Acreana e seu entorno, contrastando com as perspectivas decoloniais, percebendo as peculiaridades destes autores e quais implicações destas visões na manutenção de ideias equívocas e simplistas sobre estes sujeitos. A metodologia de pesquisa é de natureza bibliográfica em relatos de viajantes: João Martins Silva Coutinho (1862), William Chandless (1866), Pereira Labre (1887) Paul Ehrenreich (1891), e Jean Baptiste Parrissier (1896). Simultaneamente com o aprofundamento em leituras sobre as teorias decoloniais para melhor análise destas fontes. Os resultados da pesquisa foram uma melhor compreensão dos relatos dos viajantes, percebendo as configurações da Amazônia indígena a partir deles, um aprofundamento nos estudos da decolonialidade, conhecendo os principais expoentes teóricos, fazendo sempre que possível alusão aos relatos indicados, a construção de um panorama histórico destes viajantes, classificando-os de acordo com os critérios de período histórico, tipo de relato, e povos indígenas e produção de um artigo científico a ser publicado no dossiê da Revista Jamaxi, Narrativas de viajantes sobre a “Amazônia” e o contraponto decolonial: as muitas formas de desdizer o dito, com previsão para publicação em outubro de 2021. Por fim, este projeto auxiliou na compreensão da Amazônia indígena do século XIX por meio dos relatos dos viajantes, observando como as populações originárias foram representadas.

**Palavras-chave:** Amazônia indígena, Relatos de viajantes, PIBIC, História, Século XIX.

## PROFESSORES ADJUNTOS NO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL: SEUS SABERES E SUAS PRÁTICAS

Rondinelis da Silva Morais Júnior (Bolsista)

Maria Irinilda da Silva Bezerra (Orientadora)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco ou Cruzeiro do Sul – Acre.

E-mail: rondinelis.junior@sou.ufac.br

Este estudo de Iniciação Científica faz parte de um projeto guarda-chuva institucionalizado na Ufac em 2019, denominado A formação docente no vale do Juruá: historicizando saberes e práticas docentes em vários contextos de formação. Como um desmembramento, se desenhou o presente projeto intitulado: Professores adjuntos no município de Cruzeiro do Sul: seus saberes e suas práticas. Compreende-se por professor adjunto o modelo de formação docente que predominou durante basicamente todo o período imperial e baseava-se na nomeação dos melhores alunos como professores. O referido projeto tem como objetivo investigar os saberes e as práticas docentes dos professores formados no modelo artesanal que atuaram em Cruzeiro do Sul, observando a influência dos mesmos na cultura escolar do município. Como metodologia desenvolveremos uma abordagem qualitativa, através da pesquisa bibliográfica, utilizando como técnica de coleta de dados a análise documental de fontes pedagógicas utilizadas ou produzidas pelos professores formados em questão. Como aporte teórico utilizaremos: Bezerra (2015), Gondra, Schueler (2008), Saviani (2007), Tanuri (2000), Vicentini; Lugli (2009). Como resultado pôde-se observar a influência dos professores adjuntos na cultura escolar do município de Cruzeiro do sul, a cultura da prática da pedagogia tradicional. Através da prática pedagógica do professor artesanal, a Pedagogia Tradicional certamente se perpetuou, e esta está inserida na prática do professor até os dias de hoje, não em sua totalidade, pois com o passar dos anos e com as mudanças na sociedade, muitas outras tendências pedagógicas surgiram, e estas novas tendências acabaram se entrelaçando com outras já existentes. Observa-se também a forma como as práticas docentes eram passadas de geração para geração, não só as práticas docentes, mas também o comportamento e a maneira de se fazer educação, onde, ao longo do tempo se unificaram e se tornaram a base do modo de lecionar. É inegável a contribuição do professor adjunto para o ensino, levando em consideração a situação da educação no Brasil como um todo, bem como suas práticas, metodologias e até a forma como o professor se comporta dentro da sala de aula, que foram passadas para as próximas gerações e se impregnando na cultura escolar do município de Cruzeiro do Sul.

**Palavras-chave:** Práticas Docentes, Professores Adjuntos, Ensino tradicional.

## **A PRODUÇÃO PARLAMENTAR NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE (2015 - 2020): UM ESTUDO AOS PROJETOS DE LEI**

Rosa Indira Alves Silva (Bolsista)

Luci Maria Teston (Orientadora)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: indirastechmann@gmail.com

O interesse dos cidadãos em assuntos relacionados à política é crescente na atualidade, principalmente no quadro político em que o Brasil se encontra, o qual tende a favorecer discussões nos mais amplos espectros. Neste sentido, estar ciente quanto às proposições apresentadas e/ou aprovadas pelos parlamentares se torna relevante, tencionando a possibilidade de os cidadãos acompanharem as atividades realizadas pelos parlamentares durante a legislatura. Em vista disto, este estudo objetivou identificar a natureza dos projetos de lei apresentados e/ou aprovados pelos deputados no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado do Acre (Aleac) entre os anos de 2015 a 2020. Para isso, foi realizada pesquisa em acervo da Assembleia Legislativa do Estado do Acre de acesso público, tanto on-line quanto físico. Foram analisados projetos de lei apresentados e/ou aprovados pelos deputados durante seis anos de legislatura, abrangendo dois mandatos políticos liderados por partidos diferentes. As proposições foram categorizadas em 13 temáticas pré-definidas: Administração; Agricultura/Pecuária; Cidadania; Simbólica; Cultura/Ciência/Tecnologia; Ecologia; Economia; Fiscalização; Funcionalismo; Honorífica; Orçamentária/Financeira; Segurança; e social. Nos seis anos analisados percebeu-se que a maior quantidade de projetos de autoria do Legislativo foram centralizados em temas honoríficos, que correspondem a 34% da produção, seguidos da temática social, a qual compreendeu um percentual de 26% do total de proposições apresentadas, seguido por administrativo com 12% e de cidadania, assunto presente em 5,7% dos projetos. As demais temáticas tiveram baixo percentual no âmbito da produção parlamentar. A partir da análise é possível observar que a maior parte da produção legislativa não tem influência na vida dos acreanos, ou seja, não possui relevância social. Além disso, os projetos que compreendem a temática social padecem de um baixíssimo índice de aprovação, enquanto o Executivo é responsável pelo domínio dos projetos que têm impacto direto na sociedade acreana, com uma taxa de aprovação elevada.

**Palavras-chave:** Deputados, Projetos de Lei, Estado do Acre.

## **POR UMA PSICOLOGIA AMAZÔNICA: ESTUDOS INICIAIS E ANTROPOLOGIA AMERÍNDIA.**

Sabrynne Mendonça de Souza (Bolsista)  
Rodrigo de Paiva Soares  
Leandro Amorim Rosa (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: sabrynne.souza@sou.ufac.br

Este projeto consiste numa trajetória de pesquisas que abordam modos de produção subjetiva presentes na Amazônia, região que expressa particularidades de aspectos biológicos, econômicos, sociais e históricos. Os processos de ocupação, colonização e exploração, marcados por violências diversas, resultaram em danos irreversíveis. No entanto, a região amazônica, assim como a América Latina, possui profundas marcas de resistência, lutas, produções políticas, intelectuais, artísticas e espirituais, além da maior biodiversidade do planeta que inspira autores de diversos campos a estudarem suas especificidades. A psicologia também tem somado com os esforços em produzir conhecimentos a partir das realidades concretas dos povos latino-americanos e amazônicos. Nesse sentido, a psicologia tem buscado superar de forma crítica o caráter colonizador advindo de suas origens europeias do século XIX, que tinha por objetivo - implícito ou explícito - controlar, disciplinar e sujeitar pessoas. Dessa forma, caminha rumo a uma ciência psicológica que investiga os determinantes sociais que produzem o sofrimento humano e se compromete com as necessidades concretas das pessoas. Isso posto, entende-se que a subjetividade está atrelada a determinantes sociais, econômicos, políticos e ambientais, assim, faz-se necessário entender aspectos diversos vinculados aos territórios dos sujeitos para poder produzir uma ação crítica. O objetivo da pesquisa foi investigar possíveis fundamentos teóricos que possam contribuir para a produção de uma psicologia desde a Amazônia contemporânea, por meio do estudo de materiais pertinentes referentes à antropologia ameríndia. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, desenvolvida através de estudos bibliográficos referentes à Amazônia e aos povos tradicionais que a habitam. O trabalho se deu por meio de reuniões on-line, produção de fichamentos, discussões em grupo e síntese dos conhecimentos adquiridos. Compreendeu-se que é crucial para a psicologia estudar, juntamente com os grupos étnicos e povos tradicionais da Amazônia, suas culturas, suas relações de alteridade, as cosmovisões, produções subjetivas e perspectivismos ameríndios. Diante do exposto, compete aos profissionais da psicologia desenvolverem um olhar cuidadoso e ampliar a compreensão sociocultural sobre os modos de vida da região Amazônica, além de contribuir no combate ao fenômeno do etnocentrismo. Por fim, ao passo que as/os psicólogas/os conheçam aspectos da epistemologia eurocêntrica que compõe a identidade da ciência psicológica e construam saberes e ações conjuntas de subversão da lógica e de práticas coloniais, é possível contribuir para o desenvolvimento de uma psicologia receptiva às expressões culturais, práticas de cuidado, de trabalho e modos de organização das comunidades amazônicas.

**Palavras-chave:** Psicologia, Amazônia, Antropologia, Ameríndio.

## O PAPEL DA IDENTIDADE RACIAL NO ENFRENTAMENTO DO ESTRESSE

Thais Santos da Cruz (Bolsista)

Karolyne Marques da Silva

Paloma Garcia Melo

Patrícia da Silva (Orientadora)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: thais.cruz@sou.ufac.br

O presente trabalho busca discutir pontos importantes sobre identidade racial e estresse, conduzindo um panorama sobre como os impactos discriminatórios do racismo são capazes de influenciar os níveis de estresse, que por consequência, impactam na condição de saúde ou doença do indivíduo. Além de entender sobre quais fatores psicossociais são capazes de produzir eventos estressores negativos que impactam no bem-estar subjetivo da população afrodescendente, e também, como a auto identificação racial ou étnica do indivíduo pode contribuir em sua autoestima. O presente estudo piloto tem como principal objetivo avaliar os níveis de estresse em função da identificação. Como sua metodologia, foi estabelecida levantamentos bibliográficos da temática, também um questionário de nível socioeconômico-cultural e político, aplicado de forma online durante o período Pandêmico de 2021, na região do Acre. Para a mensuração do estresse nesta pesquisa, foi utilizado Escala de Estresse Percebido (Perceived Stress Scale – PSS) que possui 14 perguntas com respostas em escala do tipo Likert de 5 pontos (0 – Nunca a 4 – Sempre). Tal escala tem o objetivo de medir a percepção que o sujeito tem do seu estresse, sendo uma escala relativa que visualiza o que ocorre quando um indivíduo se percebe incapaz de lidar com as demandas internas e externas, além da proposta das questões serem divididas com sete negativos e outros sete positivos. Os dados apresentados com a aplicação do questionário foram que os critérios Kaiser-Meyer-Olkin (KMO) e Bartlett obtiveram indicativos ótimos, os níveis de confiabilidade de alfa de Cronbach também tiveram consistências altas, dado a correlação entre as variáveis Estresse e auto categorização racial, constatou-se que suas médias de escala têm valores parecidos, não mostrando diferenças entre seus grupos. Considera-se as escalas média, desvio e variância da variável Estresse, suas porcentagens são maiores do que o Eustresse, apresentando maiores índices de eventos estressores negativos. Com o estudo deste projeto, observou-se que os dados dos fatores estresse e eustresse contém os mesmos percentuais, possibilitando a hipótese de que no período pandêmico os eventos estressores experienciados pela população, influenciou suas condições subjetivas, sociais, culturais, econômicas e políticas da sociedade.

**Palavras-chave:** Estressores, Racismo, Saúde.

## DIREITO E ACESSO AO ENSINO FUNDAMENTAL NO ESTADO DO ACRE NO PERÍODO DAS POLÍTICAS DE FUNDOS (FUNDEF/FUNDEB)

Vaneciane Fernandes da Silva (Bolsista)  
Pelegrino Santos Verçosa (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: Vaneciane.silva@sou.ufac.br

As pesquisas a respeito da implementação das políticas educacionais, mais especificamente em relação ao ensino fundamental, levando em consideração o acesso, a permanência e a democratização são essenciais para a garantia dessas implementações na área da educação. A constituição Federal de 1988 reconheceu a educação como um direito social e tornou obrigatória a educação do ensino fundamental para crianças dos 7 aos 14 anos. Dada a importância dessa lei e as políticas educacionais de fundos implementadas no país, se fez necessário um estudo voltado para essas temáticas com o intuito de garantir que essas leis estivessem sendo implementadas e seguidas na sua totalidade, sendo assim o estudo se valeu dos seguintes objetivos: Analisar as matrículas do ensino fundamental tanto na área urbana, quanto na área rural; Identificar e mapear os planos municipais e estaduais de educação; Analisar as metas e estratégias definidas nos planos municipais e estaduais de educação que lidam com o ensino fundamental; Analisar a oferta do ensino fundamental no período de implementação das políticas de fundos. No que se refere aos procedimentos metodológicos, a pesquisa se caracterizou por contemplar alguns processos, entre os quais se destaca análise documental, com a identificação, organização e análise da legislação referente ao objeto de pesquisa; Estudo dos dados e das estatísticas educacionais, principalmente dos elaborados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, com destaque para o Censo Escolar e as Sinopses Estatísticas; Dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação – Siope; Planos de educação, municipais e estaduais; Documentos do Conselho Estadual de Educação do Acre – CEE/AC; Informações pesquisadas junto a Secretaria Estadual de Educação - SEE/AC. Ao final ficou constatado que as políticas de fundos foram um marco na educação no Acre, em especial no ensino fundamental, garantindo assim a ampliação da oferta dessa etapa da educação básica. As políticas de fundos possibilitaram a implementação do regime de colaboração entre estado e municípios, com a divisão de responsabilidades, ficando, no geral, os Anos Iniciais do Ensino Fundamental com os municípios e os Anos Finais com o estado.

**Palavras-chave:** Pesquisa, Políticas educacionais, Educação, Ensino Fundamental, Política de fundos.

## **NOVAS FORMAS DE PRECARIZAÇÃO E FLEXIBILIZAÇÃO DO TRABALHO: O CASO DA EMPRESA-APLICATIVO UBER EATS EM RIO BRANCO/AC**

Zaqueu Lima Ferreira (Bolsista)  
Karina Furini da Ponte (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: limafferreira1612@gmail.com

Este resumo apresenta o trabalho de pesquisa: as novas formas de precarização e flexibilização do trabalho tendo como objeto de pesquisa a empresa-aplicativo Uber Eats em Rio Branco. Dessa forma, expõem a nova reestruturação produtiva e as novas morfologias do trabalho. Com isso, entendendo os casos dos trabalhadores que usam as plataformas e aplicativos como ferramentas de trabalho e suas relações com novas tecnologias da informação e comunicação, onde se tornam vulneráveis a uma intensa exploração do trabalho e precarização, resultado da nova gestão de controle laboral e sem direitos sociais. A pesquisa tem por objetivo analisar a reestruturação produtiva do capital e seus reflexos no mundo trabalho no século XXI, tendo como estudo de caso a empresa Uber Eats em Rio Branco/AC. No que refere à metodologia, foram realizados levantamentos e leituras bibliográficas, coletas de dados secundários no site do IBGE, em revistas e jornais online, como também conversas com os trabalhadores da Uber. O século XXI é marcado pelas novas morfologias do trabalho no Brasil, destacando o caso dos trabalhadores por aplicativos que prestam serviço na empresa Uber Eats. Essa nova morfologia utiliza das plataformas digitais e da internet, por meio de aplicativo, essa atividade é executada e caracterizada pela negação do assalariamento, precarização, sem direitos e garantias. Traz a ideia de liberdade e flexibilidade, trabalhar onde e quando quiser, o trabalhador fazendo o seu tempo de trabalho e salário. Porém, na prática isso não acontece, porque os colaboradores são submetidos a uma assídua jornada de trabalho, trabalhando todos os dias da semana, na verdade, acontece transferência deliberada de riscos para aumentar o controle sobre os trabalhadores, pois essa liberdade significa ausência de salário garantido e incremento de custos fixos que se convertem em responsabilidade. Ademais, destacando essa contradição com o discurso da liberdade, as plataformas e aplicativos empregam medidas explícitas que pressionam os trabalhadores. Com isso, determinam quem pode trabalhar, delimitam como as atividades serão realizadas, o prazo que deve ser executado e estabelecem de modo unilateral os valores a serem recebidos. Além disso, o conjunto dos custos de manutenção são arcados pelos trabalhadores. Portanto, verifica-se que os trabalhadores por aplicativos são expostos a uma acentuada exploração do trabalho, risco à saúde e controle, resultando na vulnerabilidade e subordinação, pautado pela desvinculação de regulamentação trabalhista e ausência de vínculo empregatício, perpetuando a precarização do trabalho.

**Palavras-chave:** Aplicativos, Trabalho, Uberização, Precarização.

## **CIÊNCIAS DA SAÚDE**



## **AUTOPERCEÇÃO DA IMAGEM CORPORAL COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM UNIVERSITÁRIOS**

Aniele da Costa Moraes da Silva (Bolsista)  
Camyla Rocha de Carvalho Guedine (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: aniele.niely@gmail.com

A imagem corporal tem sido descrita como a capacidade de representação mental do próprio corpo, sendo que esta imagem envolve aspectos relacionados à estrutura e à aparência, entre vários outros componentes psicológicos e físicos. Esta autopercepção corporal é influenciada por diversos fatores que serão explorados ao longo dessa revisão. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a autopercepção da imagem corporal como fator de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares, analisando a relação existente entre cultura e imagem corporal em estudantes universitárias. O processo envolveu uma ampla revisão de literatura, com o propósito de identificar fatores de risco da imagem corporal e o desenvolvimento de transtornos alimentares. Para tanto, foram realizadas buscas eletrônicas nas seguintes bases de dados: "Web of Science", "SciELO", "Scopus", "Pubmed", "Medline" e "Lilacs". Adotou-se como critério de inclusão os artigos com disponibilidade do texto completo em suporte eletrônico, publicado em periódicos nacionais e como critério de exclusão estudos cujo objetivo central fossem outros transtornos psiquiátricos que não os alimentares. Os resultados deste estudo indicam que se deve atentar para comportamentos alimentares de risco nesse grupo. A insatisfação envolve diversos fatores que se inter-relacionam, podendo ser citada a percepção da expectativa dos pais e amigos, a localização geográfica da residência, presença de depressão e comportamentos de saúde inadequados, percepção equivocada do peso corporal, razões pessoais para querer perder peso, além da idade e sexo. Nutricionistas e estudantes de Nutrição, demonstram preocupação excessiva com o peso e a imagem corporal, e são "cobrados" a adotarem uma alimentação adequada. Assim, o "comer corretamente" não está associado apenas com a promoção de saúde e prevenção de doenças, mas também com um comportamento socialmente aceitável. Indivíduos insatisfeitos com a imagem corporal frequentemente adotam comportamentos e práticas alimentares inadequadas de controle de peso, como realização de atividade física em excesso, uso de diuréticos e laxantes, e autoindução de vômitos. Conclui-se que o ideal de corpo magro imposto pela sociedade tem prevalecido e ao olhar para as acadêmicas de Nutrição, o impacto desse achado é ainda mais relevante, pelo papel que estas enquanto profissionais deverão exercer no manejo do tratamento desses quadros psiquiátricos.

**Palavras-chave:** Comportamento alimentar, Imagem corporal, Insatisfação corporal.

## **ESTUDO DOS PARÂMETROS INFLUENCIADORES NA FRAGILIDADE DOS ERITRÓCITOS DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE ANALISADOS POR MEIO DE QUESTIONÁRIOS, AFIM DE AJUDAR NA COMPLEMENTAÇÃO DA ANÁLISE, INTERLIGANDO DESSE MODO ANÁLISE LABORATORIAL COM ANÁLISE DE COLETA DE DADOS**

Amanda Capeloto Mastro (Bolsista)  
Gabriel Marcos Barbosa (Bolsista)  
Kassio Cezar da Silva Correa (Voluntário)  
Miguel Junior Sordi Bortolini (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: amanda.capeloto@hotmail

O processo de hemodiálise consiste na filtração do sangue do paciente através de uma máquina que tenta mimetizar as funções do rim saudável. Além do comprometimento mecânico das hemácias, estudos têm relacionado os hábitos de vida um maior estresse químico nos eritrócitos. Dessa forma, essa pesquisa busca uma relação entre o estilo de vida dos pacientes e a sua fragilidade eritrocitária. Geral: Aplicar e analisar os questionários nos pacientes em hemodiálise da Clínica do Rim em Rio Branco-AC; Específicos: 1) Nutricionais: 1a) recordatório alimentar de 24 horas 1b) de frequência alimentar; 2) Atividade física: 2a) International Physical Activity Questionnaire (IPAQ); 3) Qualidade de vida: Forme Health Survey (SF-36); 4) Aspectos psíquicos e comportamentais: 4ª) Hamilton Depression Rating Scale (HDRS); 4b) Depressive and Anxiety Stress Scale (DASS). O presente projeto tem um caráter de pesquisa quase-experimental de coorte, intervencionista e prospectivo com amostragem por conveniência, por meio do voluntariado dos pacientes que estarão sendo submetidos à hemodiálise na Clínica do Rim – Rio Branco/AC (pessoas com mais de 18 anos de idade com diagnóstico de insuficiência renal crônica). A fim de padronizar a aplicação dos questionários, seguir-se-á roteiro padrão. As amostras de sangue serão transportadas ao Laboratório de Imunologia Translacional (LABIT) na UFAC, onde serão analisadas pelo protocolo de fragilidade eritrocitária. O projeto de pesquisa foi conduzido inicialmente no formato de um piloto com dois pacientes, mas com todas as imposições da pandemia, foram feitas apenas as análises do sangue no início e final da hemodiálise e os questionários alimentares. Nesse contexto, como resultado da análise, foi possível quantificar uma ingestão calórica de 1206 kcal e de 47g gorduras de no Piloto 1 e ingestão calórica 1954 de kcal e de gorduras de 88,19 g no Piloto 2 e obtivemos gráficos das lises eritrocitárias, porém não foi possível fazer a análise dos dados. O projeto de pesquisa sofreu um atraso em seu cronograma por conta das limitações do cenário epidemiológico local da Covid-19. O projeto piloto serviu como base para a identificação e aprimoramento das técnicas laboratoriais e de aplicação dos questionários. Nesse período, realizamos novos treinamentos e mudanças no protocolo de lise original, a fim de diminuir quaisquer possíveis vieses. Por fim, o projeto continua em andamento na fase de coleta dos dados, posteriormente serão realizadas as devidas análises.

**Palavras-chave:** Diálise renal, Eritrócitos, Fragilidade osmótica, Qualidade de vida.

## FÁRMACOS HÍBRIDOS LIGADOS A NANOPARTÍCULAS DE MAGNETITA ESTABILIZADA COM ÓLEOS VEGETAIS EM MEIO AQUOSO PARA TRATAMENTO DE CÂNCER

Ana Isabel Tunes Oliveira (Bolsista)  
Jorge Luis Lopez Aguilar (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: tunesanaisabel@gmail.com

Ultimamente tem havido um avanço considerável na pesquisa dedicada à descoberta de estratégias mais eficientes para a entrega dirigida de fármacos para o tratamento de câncer, com o propósito de reduzir os efeitos colaterais da terapia tradicional. Na medicina, as nanopartículas de magnetita podem ser usadas como carregadores magnéticos de fármacos, hipertermia magnética para a morte de células tumorais por aquecimento, imobilização de proteínas, diagnóstico de doenças por imagem e marcação de células tumorais. Na entrega dirigida de fármacos do tipo biocompatível é usada a magnetita e óleos vegetais ligados a extratos de plantas, cuja ligação tem como alvo órgãos específicos. Trata-se de uma proposta bem atraente devido a sua fácil preparação e baixo custo. Por outro lado, para a internalização dessas nanopartículas no ambiente biológico é necessário usar um fluido magnético com o objetivo de veicular a dosagem apropriada de fármaco para atingir com melhor eficiência à célula tumoral. O objetivo deste projeto foi desenvolver nanopartículas de magnetita, duplamente surfactadas com óleo de *Mauritia Flexuosa L.* e ligadas com extratos híbridos das plantas *Rosmarinus officinalis* e *Piper umbellatum* visando à formação de um fluido magnético a fim de serem usadas para a entrega dirigida de um fármaco com propriedades anticancerígenas. A planta de *Rosmarinus officinalis* foi tratada até atingir um tamanho ideal para retirada de suas folhas, e a extração do seu óleo foi efetuada com o auxílio de um alambique caseiro. A espectroscopia no infravermelho mostrou a efetivação da ligação dos extratos com as partículas de magnetita. A difração de raios-X demonstrou a estrutura química da amostra Fd3M e não houve a presença de impurezas ou alteração das propriedades físicas das amostras. Imagens de microscopia eletrônica de transmissão mostraram partículas com diâmetros médios de 7 nm, morfologia esférica e boa dispersão. O fluido magnético se manteve estável sem degradação durante longo tempo mostrando a eficiência do método de preparação. Testes *in vitro* sobre células tumorais MCF-7 mostraram que as partículas de magnetita com óleo de buriti não são tóxicas e ligadas com os extratos tem potencial de inibir células tumorais. Testes adicionais precisam ser sendo realizados para corroborar essa possibilidade.

**Palavras-chave:** Nanopartículas de Magnetita, *Mauritia Flexuosa L.*, *Piper umbellatum*, *Rosmarinus officinalis*.

## **PLANTAS MEDICINAIS EMPREGADAS PELA PASTORAL DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL/ACRE**

Anderson Sampaio Pedroza (Bolsista)  
Kleber Andolfato de Oliveira (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: andersampaiochs@gmail.com

O uso de plantas medicinais é uma tradição antiga realizada com frequência pelas diferentes sociedades. O presente projeto visou catalogar e descrever as espécies vegetais medicinais, suas aplicações e potencialidades, empregadas pela Pastoral de Saúde do município de Cruzeiro do Sul/Acre – Brasil. Foi realizado um levantamento do número de casos notificados nos últimos cinco anos de acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). em seguida foi realizado o levantamento das plantas medicinais produzidas e dispensadas pela instituição. Por fim, elaborada uma tabela instrutiva das plantas medicinais fornecidas pela Pastoral e as principais do bioma Amazônia, com a finalidade de informar a população e ser utilizada como material de apoio pelos voluntários e beneficiados pela instituição em pesquisa. O presente trabalho constitui-se de uma pesquisa que não expõe diretamente as pessoas envolvidas e que visa prioritariamente dados de revisão bibliográfica, as autorizações para catálogo e demais ações dentro do ambiente da pastoral foram solicitadas anteriormente aos responsáveis. Durante o período da pesquisa foram catalogadas 50 tipos de fitoterápicos disponibilizados pela Pastoral da Saúde, a grande maioria destes são apresentados ao público em forma de capsulas, em cada embalagem geralmente contem 30 capsulas, é levado em consideração a posologia descrita no rotulo da mesma onde o individuo devera ingerir 1 capsula 3 vezes ao dia. dentre os fitoterápicos catalogados a grande maioria tem a mesma indicação isso equivale também as contra-indicações, porem para estas fez-se necessario pesquisa em literaturas disponiveis. Conclui-se a partir desta pesquisa que com o avanço da tecnologia e dos estudos com base na botânica novos fitoterápicos tem surgido, e inseridos no sistema de saúde principalmente na atenção básica, onde é habitual o uso da fitoterapia como tratamento alternativo, tendo em vista o baixo custo e a possibilidade de cultivo das plantas.

**Palavras-chave:** Plantas; Fitoterápicos; Saúde; Pastoral.

## PERFIL DOS PACIENTES EM USO DA SOLUÇÃO DE BICARBONATO DE SÓDIO PARA COMBATE DA DISSEMINAÇÃO DO SARS-COV-2/COVID-19 NO ACRE: FAIXA ETÁRIA, SEXO E SINAIS E SINTOMAS

Beatriz Bispo do Carmo (Bolsista)  
Carolina Pontes Soares (Orientadora)  
Maíra Garcia de Andrade  
Vitor Kendi Tsuchiya Sano  
Bruna Alves Rocha  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: bbispoc@gmail.com

O novo Coronavírus intitulado de nCov-2019 ou SARS-CoV-2 se instala no trato respiratório, podendo desenvolver quadros leves, moderados e graves da doença (COVID-19). Dessa forma, objetiva-se levantar dados epidemiológicos dos participantes diagnosticados com COVID-19 que realizaram a nebulização com a solução contendo  $\text{NaHCO}_3$  de 3% (pH 8,4). O estudo foi realizado no período de maio de 2020 a maio de 2021 por meio de um acompanhamento remoto de 65 paciente em domicílio de Rio Branco/AC, os quais foram diagnosticados positivamente com COVID-19 e realizaram nebulização com 10 ml da solução de  $\text{NaHCO}_3$  de acordo com as orientações adotadas pelos pesquisadores. Esse trabalho analisou as variáveis: sexo, faixa etária e sintomatologia. As faixas etárias prevalentes foram entre 20 a 35 anos, seguidos pelas faixas de 36 a 45 (N=18) e 46 a 55 (N=18). Não houve grande diferença no número de participantes femininos (34), dos masculinos (32). Em relação aos principais sintomas observados nos pacientes do grupo experimental antes de iniciar o tratamento com a solução de bicarbonato de sódio, foram a tosse (N=24), fadiga (N=24), cefaleia (N=19), astenia (N=16), febre (N=15), mialgia (N=13), anosmia (N=12), dentre outros. O sintoma mais prevalente foi a: Dispneia, nos primeiros dias em ambos os grupos, porém os pacientes do grupo tratados o desconforto respiratório foi minimizando nas primeiras 48h com a inalação de  $\text{NaHCO}_3$  3%. Os pacientes do tratamento experimental obteve a média de escores de 4,76, para 2,16 em uma semana ( $p=0.00$ ) demonstrando uma melhora significativa na evolução da sintomatologia COVID-19. Em suma, é possível concluir através dos dados coletados ao longo do funcionamento do projeto, resultados promissores para justificar um estudo abrangendo uma amostra maior para determinar se o uso da solução de bicarbonato a 3%, possa ser utilizado como adjuvante no tratamento a COVID-19 haja visto, foi possível identificar uma melhora significativa na sintomatologia dos pacientes que fizeram uso do tratamento experimental. No entanto, faz-se necessário um estudo com uma amostragem maior para comprovar, com maior nível de evidência científica, a eficácia do uso da solução de bicarbonato de sódio como tratamento para a COVID-19.

**Palavras-chave:** COVID-19, Bicarbonato de sódio, Nebulização, Epidemiologia.

## TRYPANOSOMA SPP. EM TRIATOMÍNEOS CAPTURADOS POR ARMADILHAS COM ISCAS VIVAS EM RIO BRANCO, ACRE, BRASIL

Braian Bispo do Amor Divino (Bolsista)  
Patrícia Fernandes Nunes da Silva Malavazi (Orientadora)  
Emerson da Silva Dankar  
Jhonatan Henrique Lima da Rocha  
Myla Mattia Sperotto  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: bispobraian@gmail.com

A tripanossomíase é o termo utilizado para designar as doenças causadas pelos protozoários do gênero *Trypanosoma*, agentes com potencial de infectar dezenas de vetores (triatomíneos) e centenas de mamíferos (silvestres ou domésticos). Estima-se que cerca de 6 milhões a 7 milhões de pessoas em todo o mundo encontram-se infectadas pelo *T. cruzi*. O foco preventivo principal deve ser o afastamento dos triatomíneos das moradias e áreas de peridomicílio, por conta da alta ocorrência de infecções através das fezes de hemípteros que albergam o parasita, sendo um dos principais meios de mitigação de impactos gerados pelo agravo. Armadilhas com isca animal, como a armadilha adesiva do tipo Noireau se mostraram na literatura como um sistema de captura simples e eficiente para coletar triatomíneos silváticos. A partir dessa premissa, objetivou-se com este trabalho coletar triatomíneos através de armadilhas Noireau e identificá-los nas áreas estudadas. Para isso, armadilhas com iscas vivas foram posicionadas em palmeiras de fragmentos de mata no peridomicílio de 5 localidades do município de Rio Branco - Acre. Os insetos capturados foram identificados pelo menos a nível de gênero, com base na morfologia externa, e suas fezes examinadas quanto a presença de *Trypanosoma* spp. pelo método do exame microscópico a fresco, os conteúdos intestinais desses espécimes foram obtidas por meio de extrusão abdominal. O esforço de captura totalizou 282 armadilhas/noite, a taxa de sucesso das armadilhas em capturar triatomíneos foi de 1,06 % (3/282). Ao todo foram coletados 6 triatomíneos (3 por armadilhas iscadas e 3 por entrega voluntária de moradores), onde 100% (6/6) dos triatomíneos coletados foram classificados como pertencentes ao gênero *Rhodnius* e 16,66% (1/6) das amostras resultaram positivamente para o exame a fresco, este resultado foi observado em um adulto do gênero *Rhodnius* ssp. coletado no Residencial La Reserve. Evidenciou-se uma maior ocorrência de *Rhodnius* ssp. em ambiente peridomiciliar na estação seca de duas localidades de Rio Branco.

**Palavras-chave:** Exame a fresco, Fauna triatomínea, Noireau, Tripanossomíase.

## PERFIL DOS PACIENTES EM USO DA SOLUÇÃO DE BICARBONATO DE SÓDIO PARA COMBATER A DISSEMINAÇÃO DO SARS-COV-2/COVID19 NO ACRE: ANÁLISE DA VOCALIZAÇÃO E SATURAÇÃO

Bruna Alves Rocha (Bolsista)  
Maíra Garcia de Andrade  
Vanessa Gregório de Góes  
Vitor Kendi Tsuchiya Sano  
Carolina Pontes Soares (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: brunaalves-rocha@hotmail.com

O COVID-19 é uma doença infectocontagiosa cuja etiologia é o novo coronavírus Sars-CoV-2 descobertos em 2019 e responsável por causar uma doença respiratória, que pode evoluir desde casos leves a graves, com insuficiência respiratória aguda e morte. Devido ao seu alto poder de transmissibilidade foi declarada como pandemia. Com esse trabalho objetiva-se avaliar o perfil de vocação e da saturação dos pacientes que foram submetidos ao uso da nebulização com a solução de bicarbonato de sódio de 3%. O estudo contou com a participação de pacientes que tiveram o diagnóstico de COVID-19 dentre os meses de maio de 2020 a maio de 2021. O acompanhamento dos pacientes foi realizado de maneira remota, de modo que foram obtidos dados de 65 pacientes moradores de Rio Branco. Os participantes realizaram a nebulização de 6 em 6 horas, por 20 minutos, durante 20 minutos. Para avaliar a saturação, foram usados os valores obtidos de oxímetros. A saturação era medida antes e após as nebulizações, assim como as vocalizações, que eram obtidas pedindo aos pacientes que vocalizassem a “Vogal A”. Ao analisar dois áudios do mesmo indivíduo foi possível observar melhora significativa, uma vez que a vogal sustentada /a/ obteve maior regularidade e aumento após a nebulização. Tratando da saturação de oxigênio, as coletas demonstraram que houve uma melhora considerável nos valores periféricos, sendo que nos primeiros dias a média da saturação permaneceu estável em 97% após a realização da nebulização, aumentando para picos de 98% nos últimos dias de tratamento. Portanto, apesar de os dados ainda não serem suficientes para atuarem como prova definitiva de sua eficácia, os achados são promissores, haja visto que, em ambos os casos houve melhora no quadro clínico apresentado pelos pacientes.

**Palavras chave:** COVID-19, Bicarbonato de sódio, Saturação de oxigênio, Vocalização.

## CESÁREA NA REGIÃO DE SAÚDE DO JURUÁ, TARAUACÁ/ENVIRA SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DE ROBSON

Carla Evangelista de Araújo (Bolsista)

Robson José Lima da Silva Filho

Maria José Francallino da Rocha Pereira (Orientadora)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.

E-mail: Carlaaraujo552@gmail.com

A cesariana é um procedimento para ser realizado quando há indicação obstétrica, com o intuito de reduzir a morbimortalidade materna e perinatal, por outro lado, cesáreas realizadas sem indicação e que ultrapassam a taxa dos 15% de todos os partos estabelecido pela Organização Mundial da Saúde são consideradas desnecessárias e podem acabar gerando riscos a curto e longo prazo na saúde materna e neonatal. No Brasil as recomendações de cesariana estão entre 25% e 30%, mas apresenta uma taxa de 56,7%. Com o intuito de classificar cesáreas além da indicação do procedimento, Michael Robson publicou um sistema de classificação que propõe dez grupos mutuamente exclusivos, totalmente inclusivos e clinicamente relevantes de mulheres submetidas ao parto. Descrever as taxas de cesarianas em mulheres residentes na Região de Atenção à Saúde Juruá e Tarauacá/Envira segundo o sistema de classificação de Robson. Estudo transversal, descritivo de abordagem quantitativa que utilizou dados secundários disponíveis no Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos. Amostra constituída por 8.489 mulheres submetidas à cesariana no período de 2014 a 2018 na Região de Atenção à Saúde Juruá e Tarauacá/Envira. A taxa geral de cesarianas foi de 33,9% apresentando menor proporção quando comparado ao percentual da região Norte e ao Brasil. Entre os grupos de maior importância para o monitoramento das taxas de cesariana (grupos de 1 a 5) os grupos G5 (79,8%), G2 (43,0%) e G1 (40,8%) apresentaram as maiores taxas de cesáreas estando estas com valores acima do que a Classificação de Robson recomenda. É necessário que haja melhorias na assistência para reduzir as taxas de cesáreas, principalmente em mulheres com maior expectativa de parto via vaginal (grupos de 1 a 5), orientando-as a partir do pré-natal até o momento do parto sobre benefícios do parto vaginal para o binômio e uma maior cobertura na prestadas por parteiras e enfermeiras obstétricas na assistência para impactar positivamente na redução das cesáreas. Lembrando sempre de preservar a autonomia da mulher na escolha do parto.

**Palavras-chave:** Saúde materno-infantil, Enfermagem obstétrica, Enfermagem de saúde pública.



**PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS POR ALUNOS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE IDEALIZADORES DO PROJETO DE EXTENSÃO EPISCOVID-19 EM 2020**

Carlos Antônio de Arroxela Silva (Bolsista)  
Kécia Lorrana Souza Cardoso  
Hevelyn Eliza Torres de Almeida Cardoso  
Patrícia Rezende do Prado  
Danúzia da Silva Rocha (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: carlos.antonio@sou.ufac.br

A Pandemia da Covid-19 provocou uma das maiores crises sanitárias do Século XXI. Durante a primeira onda, no primeiro semestre de 2020, o mundo vivenciou a falta de equipamentos de proteção individuais (EPIs). No Brasil, a mobilização de estudantes e professores de universidades públicas foi fundamental para suprir a necessidade desses EPIs dentro de um esforço conjunto entre várias entidades da sociedade. No Acre, alunos do curso de Medicina da Universidade Federal do Acre (Ufac) se mobilizaram e criaram o projeto de extensão EPISCOVID-19. O presente estudo objetivou realizar entrevistas semiestruturadas com indivíduos relacionados ao projeto EPISCOVID-19 e fazer o levantamento quantitativo dos tipos de EPIs produzidos e distribuídos. O estudo consistiu em uma pesquisa exploratória, descritiva, de abordagem qualitativa, sendo realizada também uma etapa quantitativa destinada a levantar a quantidade de EPIs produzidos e doados por tipo de equipamento, os locais e a quantidade de profissionais que receberam a doação. Quanto ao local e a população de estudo, foram realizadas entrevistas semiestruturadas majoritariamente de modo virtual, pelo Google Meet, com discentes do curso de Medicina da Ufac que fizeram parte do projeto EPISCOVID-19. A partir dessas entrevistas obteve-se acesso às planilhas de controle do projeto. Também foram entrevistados o coordenador docente do projeto, bem como outros profissionais da saúde para ratificar as informações. O presente estudo foi aprovado para realização pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Ufac (34999220.7.0000.5010). Em 6 meses, mais de 125 mil EPIs (aventais, clips e protetor facial) foram produzidos e distribuídos em várias unidades de saúde (principalmente a Fundação Hospitalar do Acre, o Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco e a UPA do 2º Distrito), contemplando todos os municípios do estado do Acre (sobretudo Rio Branco, Sena Madureira, Xapuri, Brasiléia e Marechal Thaumaturgo). Foram contemplados diversos profissionais de saúde da linha de frente que tiveram sua demanda atendida pelos EPIs do projeto durante esses meses. Os dados ainda são parciais e a previsão de conclusão da pesquisa completa é em setembro de 2022. O projeto de extensão EPISCOVID-19, idealizado por acadêmicos de medicina da Ufac e com o apoio de um docente do curso, conseguiram produzir mais de 125.000 EPIs em apenas 6 meses, atendendo, praticamente, a maior parte da demanda no estado do Acre e superando todas as metas previstas inicialmente.

**Palavras-chave:** EPIs, Covid-19, Extensão.

## DIABETES, SÍNDROME METABÓLICA E RISCO DE QUEDAS: UM ESTUDO SECCIONAL COM IDOSOS DA COMUNIDADE

Catherine de Farias Sussuarana (Bolsista)  
Greiciane da Silva Rocha (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: catherinesussuarana@gmail.com

O processo de envelhecimento populacional acompanha o aumento probabilístico da redução da qualidade de vida por comumente se relacionar com a presença de doenças crônicas coexistentes e agravos decorrentes do declínio metabólico basal. Dessa forma, quando o idoso apresenta uma condição clínica como a Síndrome Metabólica, capaz de expressar um conjunto de disfunções fisiopatológicas e favorecer o agrupamento tóxico de fatores bioquímicos e fisiológicos associados ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares, ele se torna suscetível ao desenvolvimento de Diabetes Mellitus tipo 2, risco de quedas, aquisição de deficiências provenientes do acúmulo de sinais e sintomas e vulnerabilidade frente ao surgimento de novas multimorbidades. Este é um estudo quantitativo com delineamento transversal do tipo analítico com indivíduos de 60 anos ou mais, não institucionalizados, residentes em área urbana do município de Rio Branco/Acre com amostra probabilística de 441 idosos cadastrados no Sistema G-MUS em novembro de 2018. Os dados foram obtidos através de entrevista pessoal, avaliação antropométrica e coleta sanguínea, com posterior análise pelo Software Stata 15.0 e regressão logística múltipla. A amostra equivalente à associação ao risco elevado de quedas correspondeu a 77 idosos do sexo masculino (43,4%), idosos independente do sexo com 80 anos ou mais de idade (70,7%), apresentando sintomas depressivos (53,6%) e dependentes de auxílio para a realização de atividades básicas de vida diária (51,7%). Com efeito, o modelo referente à Síndrome Metabólica afirma a associação entre sintomas depressivos, atividades instrumentais de vida diária e faixa etária, sendo que os idosos que apresentaram sintomas depressivos, dependência para as atividades instrumentais de vida diária e faixa etária de 70 a 79 anos e 80 anos e mais obtiveram risco elevado de quedas. Por conseguinte, observa-se que no modelo respectivo à Diabetes mellitus há o estabelecimento da associação entre essa comorbidade em conjunção com o aumento da chance do risco de quedas, juntamente com sintomas depressivos, atividades instrumentais de vida diária e faixa etária independente das atividades básicas de vida diária, escolaridade e do declínio cognitivo. Portanto, idosos com Diabetes mellitus tiveram maior predisposição para quedas associados com sintomas de depressão, dependência das atividades instrumentais de vida diária, baixa escolaridade e declínio cognitivo.

**Palavras-chave:** Síndrome metabólica; Diabetes; Quedas; Idosos.

## PREVALÊNCIA DE REAÇÕES HANSÊNICAS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E SEUS FATORES ASSOCIADOS

Cinndy Geovana Castro aguiar (Bolsista)  
Fátima Pessanha Fagundes (Orientadora)  
Isabella Araújo Nobre  
Ruan Cleuson Menezes a Costa  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: cinndywg@gmail.com

Hanseníase é infecção que é granulomatosa crônica, devido ao tempo que é acometida, apresenta alta contagiosidade e baixa morbidade. A hanseníase é doença infecciosa crônica causada pelo *M. leprae*. A predileção pela pele e nervos periféricos confere características peculiares a esta moléstia, tornando o seu diagnóstico simples na maioria dos casos. Acredita-se que a transmissão da hanseníase ocorra pelo contato íntimo e prolongado de indivíduo suscetível com paciente bacilífero, através da inalação de bacilos. A melhor forma de cessar a transmissão é o diagnóstico e tratamento precoce. Os indivíduos acometidos pela Hanseníase podem ser surpreendidos por quadros chamados estados reacionais, que são a reação tipo 1 e tipo 2. OBJETIVO: Identificar as reações hansênicas Tipo 1 e Tipo 2 com as formas clínicas de hanseníase e resultados da baciloscopia. Este foi um estudo epidemiológico observacional, retrospectivo, que utilizou o Departamento de Informática do SUS para notificações de reações hansênicas abrangendo o período entre 2008 e 2017. Foram incluídos os dados referentes aos resultados da baciloscopia na investigação da presença ou não de reação hansênica e seus tipos 1 e 2. E também dados da presença e relação das formas clínicas relacionadas aos episódios reacionais da doença (indeterminada, dimorfa, virshowia). A reação do tipo 1 foi a mais encontrada na baciloscopia. Em relação às formas clínicas, a reação tipo 1 esteve mais associada a forma Dimorfa enquanto a tipo 2 esteve mais associada a forma Virshowiana. Os dados corroboram com literaturas existentes; Há muitos dados que não foram notificados.

**Palavras-chave:** Infectologia; Hanseníase; Formas clínicas.

## IOGURTE ARTESANAL ENRIQUECIDO COM POLPA DE CUPUAÇU E SEMENTE DE LINHAÇA

Cirleide Brito Lopes (Bolsista)  
Heron Haimon Costa de Souza  
Reginaldo Ferreira da Silva (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: cirleide.lopes@sou.ufac.br

O iogurte é um alimento obtido através da fermentação láctica, realizada pelos microorganismos *Lactobacillus del bruecke subsp. bulgaricus* e *Streptococcus thermophilus*, que exercem ação sobre o leite e produtos lácteos, tornando-o no produto final. O cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*) é uma fruta típica da Amazônia. Sua polpa é utilizada na preparação de sucos, sorvetes, picolés, geleias, iogurtes e doces. As análises da polpa dessa fruta revelam excelentes características nutricionais. A linhaça (*Linum usitatissimum* L.), nos últimos anos, tem apresentado um aumento significativo no consumo, por seus benefícios já comprovados à saúde humana, principalmente na redução dos riscos de desenvolvimento de várias doenças. Este trabalho, teve por objetivo elaborar um iogurte artesanal enriquecido com polpa de cupuaçu e sementes de linhaça, que resulte em alto valor agregado comercial, nutricional e funcional para a saúde humana. A polpa do cupuaçu, recém processada, acondicionada em embalagem plástica de polietileno transparente, foi adquirida comercialmente e diretamente do produtor, na quantidade de 2kg no Mercado Municipal Elias Mansour, situado na cidade de Rio Branco, Estado do Acre. Os iogurtes foram elaborados no laboratório de Técnica Dietética do Curso de Bacharelado em Nutrição, e as análises de composição centesimal e físico-químicas, como: “cinzas, lipídios, proteínas, carboidratos, fibras, pH, acidez e vitamínica C” e, microbiológicas de coliformes, bolores e leveduras na Unidade de Tecnologia de Alimentos (UTAL) da Universidade Federal do Acre – UFAC. As análises físico-químicas indicaram uma concentração nos teores de fibras dietéticas totais (média de 58,73%), com a adição de diferentes porções de polpa de cupuaçu e sementes de linhaça, nas três amostras analisadas. Os iogurtes apresentaram altos teores de lipídeos, média de 10,74%, possivelmente em função da composição do leite integral. Entretanto, apresentou baixos valores calóricos, média de 151,33 Kcal/100g. Não foi identificada a presença significativa de coliformes totais e fecais, <3,0 NMP/ml, como também de bolores e leveduras,  $1,76 \times 10^2$  UFC/ml, os quais indicam qualidade sanitária adequada ou satisfatória, uma vez que atenderam aos padrões microbiológicos especificados na legislação. Os altos teores de fibra dietética alimentar e vitamina C, média de 354,85 mg/100g, e o baixo valor calórico dos iogurtes artesanais, permitem classifica-los, como alimentos saudáveis, nutritivos e funcionais, que podem contribuir com a preservação e manutenção da saúde humana.

**Palavras-chave:** Fruta Amazônica, Alimento Enriquecido, Laticínio, Derivado do leite.

## EXCESSO DE PESO NAS CRIANÇAS MENORES DE UM ANO EM RIO BRANCO-AC E FATORES ASSOCIADOS

Eduarda Araújo e Silva (Bolsista)  
Malú Belmiro Acácio  
Isabelly Souza da Silva  
Alanderson Alves Ramalho  
Fernanda Andrade Martins (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: eduarda.silva@sou.ufac.br

De acordo com o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), no Brasil mais de 150 mil crianças menores de 2 anos encontravam-se com peso elevado para a idade em 2020. Atualmente, é notável a mudança no perfil nutricional da população mundial, principalmente dentre os países em desenvolvimento, como o Brasil, que retratam o crescimento das taxas de doenças crônicas não transmissíveis, consequentemente associadas ao excesso de peso. Crianças obesas têm 5 vezes mais chance de se tornarem adultos obesos. Além disso, ao longo da vida, apresentam mais chances de doenças crônicas, dificuldades respiratórias e problemas psicológicos, decorrentes do excesso de peso. O objetivo deste estudo foi estimar a prevalência do excesso de peso e os fatores associados em crianças menores de um ano em Rio Branco-AC. Para isto, delineou-se estudo observacional analítico transversal. A população foi composta pelas crianças nascidas nas duas únicas maternidades de Rio Branco no período de abril a junho de 2015, residentes na zona urbana do município e que foram avaliadas no segundo semestre de vida. O excesso de peso para estatura (P/E) foi definido como escore  $Z > +2$ . Na análise dos fatores associados ao excesso de peso foi utilizada a regressão logística múltipla hierarquizada. A prevalência de excesso de peso foi de 7,9%. Após ajuste para sexo e idade os fatores positivamente associados ao excesso de peso foram: avaliação materna do peso do bebê em sobrepeso ou obesidade (ORaj:14,45;IC95%:7,84-26,62); ser filho de mãe com 2 ou 3 (ORaj:2,41;IC95%:1,15-5,02), e 4 ou mais filhos vivos (ORaj: 3,34;IC95:1,55-7,17); excesso de peso materno (ORaj:2,09;IC95%:1,13-3,88) e uso habitual de fórmulas lácteas (ORaj:3,26;IC:1,40-7,41). A amamentação na primeira hora de vida foi inversamente associada ao excesso de peso (ORaj:0,55;IC95%:0,30-0,98). Nesse sentido, a implementação de estratégias de saúde pública deve levar em consideração medidas de prevenção nutricional voltadas ao público infantil, a fim de evitar a progressão do excesso de peso e suas consequências futuras para a população.

**Palavras-chave:** Estado nutricional, Indicadores de saúde, Nutrição infantil, Sobrepeso.

## DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PREDITORES DE MORTALIDADE EM PACIENTES COM A COVID-19: COORTE RESTROPCTIVA.

Elis Maria Secoti Barioni (Bolsista)  
Patricia Rezende do Prado (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: elis.barioni@sou.ufac.br

No ano internacional da enfermagem, as enfermeiras de todo o mundo tiveram um grande desafio na linha de frente da assistência aos pacientes com o novo coronavírus humano, o SARS-CoV-2, mundialmente conhecido como COVID-19. O novo coronavírus surgiu de uma epidemia na China, tem alta transmissibilidade e morbimortalidade, sendo que mais de quatro milhões de pessoas foram ao óbito, no mundo. Nesse sentido, a enfermagem precisa planejar a assistência por método científico, por meio do processo de enfermagem, visando à maior sobrevivência dos pacientes. O objetivo deste projeto foi identificar os diagnósticos de enfermagem preditores de mortalidade, em pacientes com a COVID-19, no Estado do Acre. Para isso, foi realizado um estudo de coorte retrospectiva, com a população de adultos e idosos com coronavírus que estiveram hospitalizados em uma Unidade de Terapia Intensiva. As variáveis foram descritas por frequência absoluta e relativa e os fatores preditores foram identificados pela regressão de Cox, considerando IC95%. Este projeto está autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Dos 57 pacientes da coorte, 50,8% eram do sexo feminino, 50% tinham mais de 60 anos de idade, 42,5% eram pardos, 52,6% eram hipertensos, 40,3% tinham diabetes e 17,5% tinham doenças cardiorrespiratórias. Em relação à condição clínica na admissão na UTI, 53,6% dos apresentaram frequência respiratória  $\geq 21$  mpm, 35,0% apresentaram saturação de O<sub>2</sub>  $< 94\%$  e o restante, 65,0%, estavam em oxigenioterapia. Dos 15 (26,3%) pacientes que realizaram tomografia de tórax na admissão, 10 (66,7%) apresentaram padrão de vidro fosco e 5 (33,3%) tinham mais de 30,0% de comprometimento pulmonar. O Eletrocardiograma estava alterado em 92,6% dos pacientes e 79,0% estavam sedados. As principais manifestações da COVID-19 foram: dispneia (80,7%), febre (45,6%), fadiga (24,6%) e a tosse (22,8%). Os diagnósticos de enfermagem preditores de mortalidade foram: Proteção ineficaz, Perfusão tissular ineficaz, Contaminação, Padrão respiratório ineficaz, Ventilação espontânea prejudicada, Confusão aguda, Síndrome do idoso frágil, Obesidade e Débito Cardíaco diminuído. Identificar os diagnósticos de enfermagem preditores de mortalidade, em pacientes acometidos pelo novo coronavírus, proporciona uma assistência de enfermagem direcionada, permitindo elaborar as intervenções de enfermagem adequadas, visando diminuir a mortalidade desses pacientes.

**Palavras-chave:** Coronavírus, Estudos de coorte, Processo de enfermagem, Fatores de risco, Mortalidade.

## CONHECIMENTO SOBRE PARASIToses INTESTINAIS NUMA POPULAÇÃO DO SUDOESTE DA AMAZÔNIA

Emanuel Kristian da Silva Pereira (Bolsista)  
Carolaina Silva de Oliveira  
Lucena Virgílio Rocha  
Stéfanie Ferreira Teles (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: emanuelkristian18@gmail.com

As zoonoses provenientes de helmintos são comumente negligenciadas dando espaço às graves infecções e morbidades crônicas tornando-se uma ameaça direta a saúde pública. No Brasil, sua presença se torna um fator notável em regiões com baixo índice socioeconômico. Descrever a prevalência de parasitoses intestinais na população de um município localizado no Sudoeste da Amazônia Estudo transversal, observacional com delineamento analítico. A população do estudo foi constituída por todos os indivíduos que realizaram exames parasitológicos entre janeiro de 2018 a dezembro de 2020. Os dados foram coletados por meio de banco de dados secundários concedido por um laboratório privado de análises clínicas do município de Cruzeiro do Sul. A análise dos dados foi realizada usando uma PERMANOVA para verificar a diferença entre as parasitoses em um período de três anos de acordo com sexo, faixa etária e sazonalidade. Com o objetivo de verificar a ocorrência de parasitoses entre sexo, faixa etária e sazonalidade em um período de três anos foi sumarizada uma análise de variância (ANOVA two way) para avaliar se havia uma diferença significativa entre as infecções intestinais com maior incidência e em seguida foi realizado o teste de Turkey para saber onde foi a diferença. 36,26% das amostras foram positivas para um ou mais infecções. 58,69% das parasitoses encontradas foram por protozoários seguidos por bactérias (11,02%), por helmintos (11,02%) e 0,24% incluíam resultados não identificados. Houve maior prevalência, entre todas as infecções parasitárias, no sexo feminino, na faixa etária jovem e de acordo com a sazonalidade, principalmente, nos períodos de seca e cheia. As infecções parasitárias intestinais acometem com frequência os indivíduos da região. Destaca-se necessidade de educação em saúde como elemento indissociável ao saneamento para a redução da prevalência de enteroparasitoses objetivando um bom trato com os alimentos e a higiene pessoal e a iniciativa governamental para o controle e prevenção das infecções intestinais.

**Palavras-chave:** Parasitoses, Helminthíases, Prevalência, Determinantes Sociais da saúde.

## QUALIDADE DE SONO E FADIGA DE TRABALHADORES DA SAÚDE EM TEMPOS DE COVID - 19

Francisca das Chagas Batista da Silva (Bolsista)  
Marcelus Antonio Motta Prado de Negreiros (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: chagas.francisca@sou.ufac.br

O sono é definido como um estado comportamental natural e reversível caracterizado pela redução das respostas aos estímulos ambientais, atividade motora e metabolismo, acompanhada de perda de consciência. Os trabalhadores dos serviços de saúde estão entre os mais antigos grupos de trabalho que exercem atividades laborais em sistemas de turnos, dentre os quais pode-se destacar os enfermeiros. Dessa forma, pode-se entender que o advento da “sociedade 24 horas” e situações extremas como as vivenciadas na pandemia da COVID-19 estariam refletindo no aumento de distúrbios de sono, estresse, fadiga, entre outros problemas de saúde. Analisar a qualidade do sono e percepção de fadiga de profissionais que atuam em unidades de atenção à pacientes com COVID-19. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, realizado no Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco - HUERB, localizado no Estado do Acre. A população do estudo foi composta por profissionais de saúde que atuavam em setores prestando cuidados a pacientes com Covid-19: enfermeiros, técnicos em enfermagem, fisioterapeutas, médicos, nutricionistas, psicólogos e outros. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal do Acre. No que concerne à percepção de fadiga os trabalhadores, quando indagados sobre a frequência com que se sentiram com dificuldades para dormir relacionando-a com ansiedade, 50% afirmaram que sentiam dificuldades 3 vezes ou mais por semana, 28,6% nenhuma vez no mês. Quanto à projeção de fadiga sobre o corpo, a frequência de relato de sintomas como dor de cabeça e dificuldades para respirar obtiveram respectivamente 38,9% e 27,8%. A elevada prevalência de fadiga pode estar relacionada a morbidades e aos sintomas relatados pelo grupo de profissionais estudados. No estudo são evidenciados problemas de saúde e carga horária de trabalho elevada para os profissionais, o que pode levar à perda progressiva da capacidade para o trabalho, comprometendo a qualidade de vida dos trabalhadores e a atenção em saúde.

**Palavras-chave:** Qualidade de sono, Fadiga, Trabalhadores da saúde, COVID-19.



## PARÂMETROS INFLUENCIADORES NA FRAGILIDADE DOS EIRTROCITOS DE PACIENTES EM HEMODIALISE NA CIDADE DE RIO BRANCO - ACRE

Gabriel Marcos Barbosa (Bolsista)  
Amanda Capeloto Mastro  
Kassio Cezar da Silva Correa  
Miguel Junior Sordi Bortolini (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: gabriel.barbosa@sou.ufac.br

A hemodiálise consiste na filtragem do sangue através de uma máquina que mimetiza as funções do rim saudável. O projeto visa analisar a relação entre o processo de fragilização da membrana eritrocitária com hábitos de vida em pacientes em hemodiálise, na cidade de Rio Branco/Acre. Até o presente momento, não se sabe da relação do processo de hemodiálise junto ao sedentarismo, má alimentação e carga alostática com o processo de fragilização da membrana eritrocitária. Para isso, espera-se haver uma relação positiva entre fragilidade eritrocitária e os hábitos de vida supracitados. Analisar a relação entre o processo de fragilização da membrana eritrocitária com hábitos de vida em pacientes em hemodiálise, na cidade de Rio Branco/Acre. A pesquisa é quase-experimental de coorte, intervencionista e prospectivo. A coleta do sangue dar-se-á na seção inicial e a cada 3 meses durante o máximo de tempo de 5 anos. O grau de resistência dos eritrócitos à lise, ou seja, a estabilidade osmótica (EO) em função da diminuição da concentração de cloreto de sódio (NaCl) no meio é a base do teste de fragilidade osmótica (FO). A estabilidade osmótica da membrana dos eritrócitos foi representada pelo H50, que é a concentração de NaCl que promove lise de 50% dos eritrócitos (usualmente, este parâmetro está relacionado à fragilidade osmótica), no ponto médio da curva sigmoide de dependência entre a absorbância da hemoglobina e a concentração de NaCl. A análise da estabilidade eritrocitária é feita em incubação a uma dada temperatura em tempo fixo, e se baseia na quantidade de lise existente em função da diminuição na concentração de sal. Foram analisadas 12 amostras de sangue, sendo essas de 6 pacientes (6 amostras antes da hemodiálise e 6 amostras pós-hemodiálise). Nesses pacientes, a média da H50 antes da hemodiálise foi de 0.305 de absorbancia e a média da H50 pós-hemodiálise foi de 0.303. Os resultados desse trabalho corroboram a validade da análise da lise eritrocitária na detecção de fatores sanguíneos que determinam o comportamento dessas células. As variáveis obtidas na análise de lise de eritrócitos de indivíduos com doença renal crônica em hemodiálise apresentaram potencial de detecção das alterações e poderão ser utilizadas para estudar a influência de alterações nas propriedades reológicas de eritrócitos no comprometimento do estado de saúde desta população. Os resultados apresentados são parciais e a pesquisa tem previsão de término em setembro de 2022.

**Palavras-chave:** Diálise renal; Eritrócitos; Fragilidade osmótica.

## ACOLHIMENTO E PRÁTICAS DO PROFISSIONAIS RELATADAS PELAS MULHERES LÉSBICAS USUÁRIAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Gabriela Bezerra Verçosa (Bolsista)  
Valéria Rodrigues da Silva (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: gabriela.vercosa@sou.ufac.br

A orientação sexual é necessária para a dignidade e humanidade de cada pessoa, isso não deve ser motivo de discriminação ou abuso, independente por qual gênero a pessoa sente atração emocional, afetiva ou sexual. Somente a partir dos anos 80, os estudos sobre a sexualidade feminina, acesso aos serviços de saúde, com abordagens a identidades, a sociabilidade, vulnerabilidade e a invisibilidade dessa população foram propostos. O objetivo foi descrever a percepção das mulheres lésbicas sobre a consulta ginecológica de rotina, no município de Rio Branco, Acre. A Metodologia foi a revisão integrativa, de caráter exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa. Foi realizado um levantamento bibliográfico nos meses de setembro e outubro de 2020, nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram inclusos na pesquisa publicações de 2009 a 2016 em inglês, espanhol e português. Foram excluídos artigos que não equadravam-se na questão norteadora “como as mulheres lésbicas experienciam a consulta ginecológica?”. O estudo não foi encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos pois utilizou documentos de domínio público para a busca e seleção da amostra desta revisão. Os resultados e discussão evidenciados forma, a consulta ginecológica é o momento em que a mulher deve sentir-se acolhida e segura, e suas dúvidas devem sanadas. É também, quando a mulher encontra-se exposta, vulnerável, sendo relatado ansiedade, desconforto e em alguns casos, violência ginecológica. Foi observado que a partir do momento em que a vida sexual da mulher é perguntada durante a consulta, os olhares de preconceito e julgamento iniciam-se, e além disso, a falta de conhecimento dos profissionais de saúde acerca das práticas sexuais, prevenção de agravos à saúde conforme a vivência de sua sexualidade é notória. Conclui-se que é necessário uma abordagem além do modelo biomédico, sendo alternativa a abordagem antropológica, para que seja interpretada a subjetividade e necessidade dessas mulheres. A organização dos serviços e formulações de educação continuada para profissionais tornam-se urgentes, pois irá fazer com que haja assistência de maneira integral, humanizada e qualificada, conforme o Sistema Único de Saúde (SUS) preconiza, quebrando, assim, um ciclo de violência simbólica imposta por esses profissionais. Então, os cuidados a essas mulheres devem ser culturalmente apropriados aos seus valores e estilos de vida. Foi elaborado um material educativo para orientar as mulheres (Guia de saúde sexual para mulheres lésbicas e bissexuais com vulva) que será disponibilizado nas mídias (instagram e twitter) com orientações básicas de saúde especificamente para essas mulheres.

**Palavras-chave:** Lésbicas; Serviços de saúde; Violência institucional.

## AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTITUMORAL DA SEIVA *Croton lechleri* EM GLIOBLASTOMA

Graciella Sales Nascimento (Bolsista)<sup>1</sup>

Samariana de Souza Cavalcante<sup>2</sup>

Ildercílio Mota de Souza Lima<sup>3</sup>

César Arruda Meschiari (Orientador)<sup>1</sup>

<sup>(1)</sup> Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

<sup>(2)</sup> Centro Universitário Estácio Meta, Estácio UNIMETA, Rio Branco – Acre.

<sup>(3)</sup> Laboratório Central de Saúde Pública, LACEN – Acre.

E-mail: graciella.nascimento@sou.ufac.br

As plantas do gênero *Croton* são encontradas na Amazônia e são utilizadas pela população dessas regiões para tratamento de diversas enfermidades, tais como diarreia, úlcera estomacal e tumores. Alguns estudos já foram realizados com seiva de *Croton* sp, conhecida como sangue de dragão, porém a avaliação do potencial citotóxico e antitumoral da seiva de *Croton urucurana* (SCU) da Amazônia Ocidental não foi realizada. A presente pesquisa tem como objetivo avaliar o potencial antitumoral da SCU em células de câncer do tecido neural (glioblastoma). A princípio seria utilizada a seiva da espécie *Croton lechleri*, porém após identificação botânica, se descobriu que a seiva utilizada pertencia a espécie *C. urucurana*, que foi coletada no distrito de Nova Califórnia-RO, no instituto RECA. A linhagem de glioblastoma (grau IV) (U251) foi cultivada em ambiente estéril em Dulbecco's Modified Eagle's médium (DMEM), acrescido com 10% de soro bovino fetal e antibióticos. Foram realizados dois ensaios, o método de MTT, para avaliar a capacidade proliferativa celular e o trypan blue, para avaliação de viabilidade celular. Sobre os efeitos da seiva *Croton urucurana* sobre a capacidade proliferativa de células de glioblastoma. Observou-se um efeito inibitório e/ou citotóxico em relação a capacidade proliferativa nas diluições 1/15.000 e 1/20.000 da SCU. Com relação a viabilidade celular, a diluição 1/15.000 apresentou sugestivo efeito citotóxico. Portanto, se observou efeitos citotóxicos da SCU sobre as células de glioblastoma (U251) em intensas diluições, sugerindo um possível potencial terapêutico.

**Palavras-chave:** *Croton*, Glioblastoma, Sangue de Dragão, Câncer.

## **PADRÃO MICROBIOLÓGICO DE POLPA DE CUPUAÇU UTILIZADA NA ELABORAÇÃO DE IOGURTE ARTESANAL**

Heron Haimon Costa de Sousa (Pivic)  
Reginaldo Ferreira da Silva (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: heron.sousa@sou.ufac.br

O cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*) é uma fruta típica da Amazônia. Sua polpa é utilizada na preparação de sucos, sorvetes, picolés, geleias, iogurtes e doces. Com o Brasil sendo um dos maiores produtores mundiais de frutas, e pela demanda aumentada de polpa de frutas, a produção de polpa de cupuaçu é uma alternativa econômica viável em Rio Branco-Acre, já que o mercado local tem ampla aceitação do produto. Entretanto, na produção da polpa, os produtores empregam processos artesanais e não adotam sistemas adequados de controle de qualidade. Este trabalho, teve por objetivo, avaliar o padrão microbiológico da polpa de cupuaçu processada artesanalmente em Rio Branco-AC, para utiliza-la como ingrediente na produção de iogurte artesanal. Cinco quilos de polpa de cupuaçu, foi adquirido no comércio local de Rio Branco, para ser utilizado na elaboração de iogurte. Análises iniciais, de bolores, leveduras, fungos filamentosos, coliformes totais e termotolerantes foram realizadas. Os procedimentos por amostras indicativas de bolores e fungos filamentosos foram realizados pelo método de contagem direta em placas. Coliformes totais e termotolerantes através da técnica do Número Mais Provável (NMP). A análise inicial, indicou alto índice de contaminação microbiológica da polpa, por isso, a polpa foi submetida a um tratamento de pasteurização a temperatura de 90 graus por 2 minutos. Após o tratamento térmico, as mesmas análises microbiológicas foram realizadas. A eficiência do tratamento da polpa de cupuaçu, indicou padrão microbiológicos satisfatório exigido na legislação brasileira, garantindo assim, a segurança alimentar. O elevado percentual de contaminação das amostras de cupuaçu processadas de forma artesanal, indica necessidade urgente de adequação do processo produtivo, para que a mesma possa ser utilizada como alimento, seguindo-se as exigências da legislação brasileira, específica para o setor, já que a segurança alimentar é um importante pilar da saúde pública, e causa risco para a saúde do consumidor.

**Palavras-chave:** Fruta Amazônica, Microbiologia, Segurança alimentar.

## PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A PRODUÇÃO, DOAÇÃO E USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS (EPIS), PRODUZIDOS PELO PROJETO EPISCOVID-UFAC

Hevelyn Eliza Torres de Almeida Cardoso  
Kécia Lorrana Souza Cardoso  
Carlos Antônio de Arroxelas Silva  
Patrícia Rezende do Prado  
Danúzia da Silva Rocha (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: hevelyn.cardoso@sou.ufac.br

A escassez dos equipamentos de proteção individual (EPIs) durante a pandemia do coronavírus (COVID-19) deixou os profissionais em situação de vulnerabilidade, dificultando ainda mais a prestação de cuidados aos pacientes. Sendo assim, acadêmicos das Universidades Públicas Federais do Brasil se uniram para a produção dos EPIs, no intuito de auxiliar esses profissionais na linha de frente. Compreender a percepção e a adesão dos profissionais da UTI do Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco/Acre e da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), referência para o tratamento de casos suspeitos de COVID-19, aos equipamentos de proteção individual (EPIs) produzidos pelo projeto Episcovid-UFAC. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e de abordagem qualitativa, realizada através de entrevistas semiestruturadas com dez profissionais da saúde que atuaram na linha de frente no combate à pandemia do COVID-19. A avaliação dos dados obtidos ocorreu através da análise temática. O presente estudo foi aprovado pelo comitê de Ética em pesquisa da Universidade Federal do Acre, sob protocolo número: 34999220.7.0000.5010. A pandemia, por se tratar de um evento que não havia sido vivenciado pelas últimas 3 gerações, gerou muito medo e insegurança nas pessoas, sejam elas profissionais da saúde ou não. No entanto, as pessoas que são linha de frente no combate à pandemia foram as que ficaram mais vulneráveis. Por isso, a ação dos acadêmicos de providenciar EPIS aos profissionais de saúde teve um impacto positivo na vida desses trabalhadores. Percebeu-se, durante as entrevistas, a presença dos principais temas: segurança aos receber os EPIS, qualidade dos EPIs, medo, mudança da rotina e fé. **Conclusão:** A ação dos acadêmicos das áreas de saúde da Universidade Federal do Acre foi de suma importância para a proteção dos profissionais de saúde do Acre, não apenas física, mas emocional. O apoio oferecido proporcionou aos profissionais de saúde bem-estar, pois eles não se sentiam mais abandonados nessa batalha contra a pandemia. Sendo assim, eles conseguiram desempenhar seus papéis de maneira mais confiante e assertiva, por saber que estavam sendo assistidos pela comunidade acadêmica através da doação dos EPIs. Os resultados apresentados são os parciais e a pesquisa tem previsão de término para setembro de 2022.

**Palavras-chave:** Profissionais da saúde, Equipamentos de proteção individual, COVID-19.

## PREVALÊNCIA DE REAÇÕES HANSÊNICAS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E SEUS FATORES ASSOCIADOS

Isabella Araújo Nobre (Bolsista)  
Fátima Pessanha Fagundes (Orientadora)  
Ruan Cleuson Menezes da Costa  
Cinndy Geovana Castro Aguiar  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: isabellaaraujo09@hotmail.com

A hanseníase é uma doença antiga, nos quais os primeiros registros de tal enfermidade datam de 4300 a.C em papiros egípcios da época do Faraó Ramsés II. Através de estudos mais contemporâneas sobre o tema, já se atribui sua gênese ao continente Africano e ao Oriente Médio, de onde se espalhou para todo o mundo a partir do início das migrações humanas. Trata-se uma doença crônica, infectocontagiosa, que possui o *Mycobacterium leprae* como agente etiológico, cuja a transmissão ocorre através das vias aéreas quando em contato próximo e contínuo com doentes sem tratamento. Dentre as doenças infectocontagiosas, é uma das principais causas de incapacidades físicas, pois possui um elevado potencial causador de lesões neurais, relacionado ao poder imunogênico de seu agente etiológico. Como objetivo geral tem-se analisar a prevalência das reações hansênicas e seus fatores associados, tratados no período de 2008 a 2017, no Serviço de Dermatologia Sanitária do Estado do Acre e como objetivo específico, identificar a demografia dos casos de hanseníase tratados no período de 2008 a 2017 no serviço de dermatologia sanitária do estado do Acre. Após coleta de dados via DATASUS, foram analisados todos os casos de hanseníase notificados entre 2008 a 2017, sendo utilizado como variáveis, sexo, faixa etária, forma clínica, resultado de baciloscopia, classe operacional e o número de lesões cutâneas, com posterior comparação entre os diferentes anos que compõem essa amostra temporal, para avaliar o comportamento desses parâmetros. Como resultados, visualizamos uma maior frequência dessa enfermidade no sexo masculino (65%), com predominância da forma dimorfa (53%), com na maior parte das vezes, os resultados de baciloscopia negativos (60%), majoritariamente multibacilares (72%) e com mais de cinco lesões presentes por paciente (48%). Diante do exposto, a hanseníase ainda se configura no Estado no Acre como um problema de saúde pública, que sim, graças a eficazes esforços do sistema de saúde com um setor de dermatologia atuante conseguiu ano após ano reduzir o número de casos novos, tratar os antigos e atuar prevenindo agravos, ainda assim, a hanseníase é uma doença vasta, que deve ser continuamente estudada e acompanhada nos seus mais variados aspectos, cabendo, portanto, novos e constantes estudos sobre essa temática visando sempre a redução de suas taxas e a organização de políticas públicas de saúde de intervenção.

**Palavras-chave:** Hanseníase, Reação hansênica, Infectologia.

## DESNUTRIÇÃO CRÔNICA EM CRIANÇAS MENORES DE UM ANO EM RIO BRANCO-AC E FATORES ASSOCIADOS

Isabelly Souza da Silva (Bolsista)  
Eduarda Araújo e Silva  
Malú Belmiro Acácio  
Alanderson Alves Ramalho  
Fernanda Andrade Martins (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: isabelly.silva@sou.ufac.br

A desnutrição é um problema da saúde pública no Brasil, estando diretamente vinculada ao risco nutricional da população em geral. Em crianças, a desnutrição implica em efeitos negativos, como: déficit no crescimento, deficiências nutricionais, desenvolvimento cognitivo prejudicado, risco imunológico e doenças associadas. O objetivo deste estudo foi estimar a prevalência do déficit de estatura para idade e os fatores associados em crianças menores de um ano participantes em Rio Branco-AC. Para isto, delineou-se estudo observacional analítico transversal. A população foi composta pelas crianças nascidas nas duas únicas maternidades de Rio Branco no período de abril a junho de 2015, residentes na zona urbana do município e que foram avaliadas no segundo semestre de vida. Foi aplicado um questionário para a obtenção de informações socioeconômicas, demográficas, ambientais, acesso ao serviço de saúde e hábitos maternos e infantis. As crianças que apresentaram índice de peso para estatura (P/E) inferiores a -2 escore Z em relação à curva padrão foram consideradas com baixa estatura conforme proposto pela Organização Mundial de Saúde. O índice antropométrico contínuo, expressos em escore Z foi avaliado por meio de medidas de tendência central e dispersão e o indicador antropométrico foi representada sob forma de frequência absoluta (n) e relativa (%). As diferenças entre as frequências foram avaliadas por meio do teste Qui-Quadrado (com nível crítico  $\alpha = 0,05$ ). Entre as 847 crianças participantes, a prevalência de desnutrição crônica de 3,0% (n=25) e a média de escore Z de estatura para idade foi de 0,23(±1,2). A prevalência de desnutrição crônica foi maior nas crianças pertencentes as famílias da classe socioeconômica C, D e E (3,2%), nas filhas de mulheres sem trabalho remunerado (3,6%) e nas crianças cujas mães tinham menos de 20 anos (4,6%). Não houve diferença significativa no percentual de crianças com desnutrição crônica segundo o nº de filhos vivos maternos, excesso de peso materno. Em relação à percepção do estado nutricional da criança pela mãe, todas as crianças com desnutrição crônica, na percepção materna estavam magras ou adequadas. A prevalência da desnutrição crônica foi maior nas crianças que não recebiam uma dieta minimamente aceitável e apresentaram episódios de diarreia e pneumonia no último ano. A prevalência de desnutrição crônica observada no estudo em questão foi inferior as de outras regiões brasileiras. Contudo, a desnutrição crônica infantil é um grave problema de saúde que afeta regiões mais vulneráveis.

**Palavras-chave:** Estado Nutricional; Desnutrição; Nutrição Infantil; Indicadores de Saúde.

## **INFLUÊNCIA DA MÍDIA SOBRE OS COMPORTAMENTOS ALIMENTARES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO**

Isadora Katllyn Batista Gomes (Bolsista)  
Camyla Rocha Carvalho Guedine (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio branco – Acre.  
E-mail: isadorakbg@gmail.com

O comportamento alimentar pode ser definido como atitudes alimentares que abrangem diversas influências, podendo ser nutricionais, demográficas, socioculturais e psicológicas de um indivíduo, e dentre estas a mídia. Universitários possuem um intenso contato com o meio midiático e se tratando de estudantes de nutrição estes possuem risco aumentado para a insatisfação corporal, transtornos alimentares e demais transtornos psicológicos. O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura abordando a influência da mídia sobre os comportamentos alimentares de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares. O processo envolveu uma ampla revisão de literatura. Para tanto, foram realizadas buscas eletrônicas nas seguintes bases de dados: "Web of Science", "SciELO", "Scopus", "Pubmed", "Medline" e "Lilacs". Adotou-se como critério de inclusão os artigos com disponibilidade do texto completo em suporte eletrônico, publicado em periódicos nacionais e como critério de exclusão estudos cujo objetivo central fossem outros transtornos psiquiátricos que não os alimentares. Como resultado pode-se destacar que os transtornos alimentares são patologias psiquiátricas, de etiologia multifatorial, sendo afirmado que o fator cultural possui uma importância significativa, pois o ideal de magreza vigente é um dos importantes fatores culturais que contribuem para o incremento destes transtornos na pós-modernidade. Pode-se observar que o uso da internet aumentou na população geral, incluindo os universitários, tornando este público vulnerável a ferramentas como as mídias sociais, perfis influenciadores e aplicativos, gerando uma exposição massiva quanto a disseminação de dietas, modismos e desafios alimentares. Sendo a mídia relacionada a comportamento alimentar inadequado, atividade física exagerada, checagem e satisfação corporal de forma negativa, com predominância também no sexo feminino. Como conclusão, compreende-se que a influência da mídia possui uma grande ligação com o risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares e pode ser explicada por um maior contato desses acadêmicos com estudos associados à estética, corpo e hábitos alimentares. Portanto, possuem uma tendência maior a internalizar o padrão corporal, hábitos de vida e alimentação estabelecidos pela mídia por uma conseguinte adequação profissional.

**Palavras-chave:** Comportamento alimentar; Mídia, Transtornos alimentar.



## TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS EM SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS: FATORES ASSOCIADOS AO AFASTAMENTO DO TRABALHO

Juliana Jéssica de Souza Rodrigues (Bolsista)  
Suleima Pedroza Vasconcelos (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: juliana.jessica@sou.ufac.br

Os transtornos mentais e comportamentais são “condições clinicamente significativas, caracterizadas por alterações do modo de pensar e do humor (emoções) ou por comportamentos associados com angústia pessoal e/ou deterioração do funcionamento”. E os estudos demonstram que a ocorrência ou o agravamento destes transtornos estão relacionados a ambientes de trabalho com alta demanda, baixo controle, baixo apoio social, insatisfação, e injustiça organizacional, neste contexto os transtornos mentais e comportamentais representaram a segunda principal causa de afastamentos entre os servidores durante os anos estudados, e foram os principais responsáveis pelo o maior período de incapacidade. Este estudo tem como objetivo analisar a prevalência de afastamentos por transtornos mentais e comportamentais e seus fatores associados em servidores públicos federais do poder executivo, no estado do Acre. Trata-se de um estudo descritivo de série temporal com abordagem quantitativa que avaliou as licenças tratamento de saúde por transtornos mentais e comportamentais, concedidas através da perícia médica em uma das unidades do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS do estado do Acre. A prevalência destes afastamentos triplicou entre o ano de 2013 e 2018. As licenças foram concedidas principalmente a servidores do sexo feminino, com idade superior a 41 anos, e com tempo de afastamento entre 6 a 15 dias. Os diagnósticos mais frequentes foram os episódios depressivos, sendo seguidos dos outros transtornos ansiosos. Tais resultados indicam a necessidade de estudos que avaliem o impacto das condições e organização dos processos de trabalho na saúde mental desta população de servidores. As estimativas da OMS referem que em nível global mais de 300 milhões de pessoas sofram de depressão (4,4% da população), enquanto distúrbios relacionados à ansiedade afetam 264 milhões de pessoas (3,9% da população). E no Brasil, essas estimativas são maiores do que as globais, onde a depressão e os transtornos ansiosos atingem 5,8% e 9,3% da população, respectivamente. O aumento constante dos transtornos mentais entre os servidores públicos tem levado a um alto índice de absenteísmo-doença, prejudicando a produtividade do trabalhador e a eficiência dos serviços prestados nos diversos setores públicos. Dessa forma, são necessários estudos que avaliem o impacto das condições e organização dos processos de trabalho na saúde mental desta população de servidores.

**Palavras-chave:** Transtornos mentais, Absenteísmo, Saúde do Trabalhador.

## EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 NO NORTE DO BRASIL

Juliana Pereira Cabral (Bolsista)  
Ane Vitória Vieira Mendes (Coautora)  
Moisés Lopes Carvalho (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: c.pereirajul@gmail.com

Em 2019, no mês de dezembro, a província de Hubei localizada na China passou por um surto de uma pneumonia de causa desconhecida, e em janeiro de 2020, foi identificado por pesquisadores chineses o novo coronavírus (SARS-CoV-2) que causava uma síndrome respiratória aguda e grave, que foi nomeada como doença do coronavírus 19 ou COVID-19. Desde então, em consequência da rápida disseminação do vírus, vivencia-se uma pandemia de COVID-19. Nesse cenário, o estudo apresenta a evolução dos indicadores epidemiológicos, do período de 27 de março de 2020 a 30 de junho de 2021, da pandemia por COVID-19 nas capitais da região Norte. Levando em conta disparidade socioeconômica presente na região Norte, e a presença em todos os estados dos indicadores de pobreza, o presente estudo tem como objetivo analisar o comportamento dos indicadores epidemiológicos na pandemia por COVID-19, para que possa auxiliar no planejamento e gestão de situações críticas de saúde nas capitais dos estados da região Norte do Brasil (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins). Trata-se de uma pesquisa quantitativa com caráter descritivo, com intuito epidemiológico, dos casos de COVID-19 no Norte brasileiro. Os dados analisados são dados secundários, que foram obtidos através da base de dados no Painel Coronavírus Brasil, que é atualizado diariamente, e mostra a evolução dos casos de COVID-19 em todo o território brasileiro. Os dados foram organizados em uma planilha Microsoft Excel 2016, e através de uma análise estatística, foram gerados gráficos descritivos, a descrição tabular e a descrição paramétrica. O presente estudo não precisou ser submetido para a apreciação e aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), considerando que utilizou dados secundários. Manaus e Belém somaram quase metade dos casos acumulados e a letalidade de ambas é maior que a letalidade total da região. A partir de janeiro de 2021 é observado o aumento de todos os indicadores em todas as capitais. Os indicadores mostram o comportamento diversificado da COVID-19 e a fragilidade da região Norte perante essa pandemia, o que corrobora com os indicadores de pobreza em todos os estados analisados na pesquisa, mostrando que se faz necessário um planejamento e investimento na saúde das capitais da região norte, para que assim, em situações emergenciais, como a pandemia, os transtornos sejam menores.

**Palavras-chave:** COVID 19, Pandemia, Região Norte, Capitais, Indicadores epidemiológicos.

## **ESTUDO DOS PARÂMETROS INFLUENCIADORES NA FRAGILIDADE DOS ERITRÓCITOS DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE ANALISADOS POR MEIO DE TREINAMENTO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E DE ACONSELHAMENTOS NUTRICIONAIS**

Kassio Cezar da Silva Correia

Gabriel Marcos Barbosa

Amanda Capeloto Mastro

Miguel Junior Sordi Bortolini (Orientador)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre ou Cruzeiro do Sul – Acre.

E-mail: kassiocsc@gmail.com

A hemodiálise consiste na filtragem do sangue através de uma máquina que mimetiza as funções do rim saudável. O projeto visa analisar a relação entre o processo de fragilização da membrana eritrocitária com hábitos de vida em pacientes em hemodiálise, na cidade de Rio Branco/Acre. Até o presente momento, não se sabe da relação do processo de hemodiálise junto ao sedentarismo, má alimentação e carga alostática com o processo de fragilização da membrana eritrocitária. Para isso, espera-se haver uma relação positiva entre fragilidade eritrocitária e os hábitos de vida supracitados. Investigamos a relação entre o processo de fragilização da membrana eritrocitária com hábitos de vida em pacientes em hemodiálise, na cidade de Rio Branco/Acre. A pesquisa é quase-experimental de coorte, intervencionista e prospectivo. Foram realizados os seguintes testes e avaliações: STS-10 e STS-60; Teste de caminhada de 6 minutos (6MWT); Teste cronometrado para cima e ir (TUG); Força de prensão manual (FPM); Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC); Medida de massa corporal, estatura, questionário Internacional de Atividade Física – IPAQ e Questionário de Avaliação da Qualidade de Vida (SF-36). Os testes e avaliações foram realizadas no piloto da pesquisa. O STS-10 e o STS-60 para medir a força da capacidade muscular da extremidade inferior, obteve valores de 25,15s e 28s, respectivamente. O teste TUG avalia o equilíbrio e mobilidade funcional obteve um valor de 08:50s (Regular-9,2s); 6MWT um valor de 570,62m (Pred.614,81); IMC 25,73 (sobrepeso); FPM com os valores de 53kgs B.D. e 52kgs B.E. (FPP $\geq$ 20kgs normal; FPP $\geq$ 16 a 19,9kgs regular; FPP $\leq$ 16kgs fraco). SF-36 é avaliado de acordo com oito domínios de qualidade de vida e escore de cada domínio avalia o paciente através das respostas de 0 a 100. Sendo 100 a máxima pontuação de saúde e 0 a menor pontuação de saúde; (Capacidade Funcional (100), Aspectos físicos (25), Dor (100), Estado geral de saúde (85), vitalidade (90), Aspectos sociais (100), Aspectos emocionais (100) e Saúde mental (80)). O IPAQ classificando o paciente como muito ativo. A VFC serão analisados as seguintes variáveis, SD1, RMSSD, pNN50, HF, SDNN, LF, SD2, LF/HF e SD2/SD1. O projeto de pesquisa sofreu um atraso em seu cronograma devido as limitações do cenário epidemiológico local da Covid-19. Com o piloto podemos identificar e aprimorar as técnicas dos testes e avaliações. Os resultados apresentados são parciais e a pesquisa tem previsão de término em setembro de 2022.

**Palavras-chave:** Atividade física, Qualidade de vida, Diálise renal.

## PERCEPÇÕES E MOTIVAÇÕES DE ACADÊMICOS DA SAÚDE SOBRE A CONFECÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19, NO ESTADO ACRE, BRASIL.

Kécia Lorrana Sousa Cardoso (Bolsista)  
Carlos Antônio de Arroxelas Silva  
Hevelyn Eliza Torres de Almeida Cardoso  
Patrícia Rezende do Prado  
Danúzia da Silva Rocha (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: kecia0305sousa@gmail.com

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu como pandemia a epidemia do coronavírus (COVID-19), devido ao acometimento de vários países e por sua rápida transmissibilidade e morbimortalidade. Mediante a grave crise percebeu-se a escassez de recursos materiais e humanos específicos para atender a gravidade dos pacientes, principalmente, os equipamentos de proteção individual (EPIs) para os profissionais da saúde, sendo estes então produzidos pelos acadêmicos das Universidades Públicas Federais, no Brasil. O principal objetivo foi identificar as percepções e motivações de acadêmicos da saúde sobre a confecção de equipamentos de proteção individual, para enfrentamento da pandemia COVID-19, no Estado do Acre, Brasil. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, de abordagem qualitativa, onde foram realizadas entrevistas semiestruturadas com nove acadêmicos que preenchem os critérios de inclusão propostos. O presente estudo foi aprovado pelo comitê de Ética em pesquisa da Universidade Federal do Acre, sob protocolo número: 34999220.7.0000.5010. O projeto teve duração de cinco meses, tendo como ponto de produção os blocos de medicina da Universidade Federal do Acre, que se tornaram, de acordo com os entrevistados, uma verdadeira fábrica devido a alta responsabilidade e a necessidade de divisão de tarefas e setores para o melhor funcionamento da linha de confecção. Quando questionados acerca de suas principais motivações para enfrentar tal desafio, os entrevistados sempre apontavam o sentimento e vontade de ajudar como o principal impulsionador de tal iniciativa, sendo seguido pelo medo de perder mais profissionais do estado, devido a falta de EPIs, a falta de recursos e a questão do isolamento da região que não possui acesso adequado a determinados equipamentos. A sensação de impotência de não poder atuar durante a pandemia e por não estar realizando atividades relacionadas a universidade, fizeram muitos ingressar no projeto, pela necessidade de se sentirem úteis, produtivos e menos solitários neste período de paralisação e isolamento, sendo este nomeado por alguns como um sentimento egoísta, mas essencial para a manutenção da saúde mental. Se sobressai neste estudo a importância da realização e da dedicação destes voluntários para o controle da contaminação e proteção dos trabalhadores atuantes na saúde. Não resta dúvidas que os acadêmicos das áreas da saúde da Universidade Federal do Acre prestaram um serviço ímpar e essencial para toda a população acreana. O presente estudo segue em andamento para finalização e escrita de artigo científico, previsto para término no ano de 2022.

**Palavras chaves:** Acadêmicos, Produção, Equipamentos de proteção individual, COVID-19, Motivações.

## INTERVENÇÃO COM ANTIMALÁRICOS EM GESTANTES NA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA

Liliane Maia Nascimento (Bolsista)  
Rodrigo Medeiros de Souza (Orientador)  
Paula Raquel Oliveira Bernardino  
Maria Eduarda Souza Da Fonseca  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: liliane.nascimento@sou.ufac.br

A malária é um problema de saúde pública global causada pelo parasito *Plasmodium* spp. transmitida pelo mosquito fêmea do gênero *Anopheles*. As mulheres em período gestacional, devido à imunossupressão, apresentam maior susceptibilidade à infecção e aos seus agravos. Portanto, necessitam de um tratamento diferenciado visto ainda que o fármaco de referência para os hipnozoítos do *Plasmodium vivax* e os gametócitos do *Plasmodium falciparum*, a primaquina, pode causar um agravo importante na anemia que já ocorre de forma fisiológica no período gravídico. No pré-natal (PN) a gestante consegue ter um diagnóstico rápido com um tratamento oportuno segundo protocolos já existentes, e ações como essa reduzem a disseminação da doença e taxas de morbimortalidade materna e perinatal. Analisar os esquemas aplicados no tratamento para infecções por *Plasmodium* spp. identificando os aspectos que contribuem para a sua interferência e os impactos da exposição aos antimaláricos utilizados durante o período gestacional. O presente estudo possui caráter observacional, retrospectivo do tipo longitudinal, analítico e comparativo, não randomizado, realizado no município de Cruzeiro do Sul, principal região endêmica para malária no estado do Acre. Buscou analisar o tratamento de 283 gestantes, 156 não infectadas, 77 infectadas por *P. vivax* e 50 por *P. falciparum*, em uso do software Stata 14 com índice de significância dos testes fixado em um erro tipo 1 de 5% ( $\alpha = 0,05$ ). Houve maior número de infecções por *P. vivax*, 108 casos, como esperado na gestação em ausência de profilaxia, fator que se demonstrou contribuinte para a estabilidade dos níveis de hemoglobina durante esse período. A monoterapia foi predominante com 67,5%, *P. falciparum* apresentou o maior número de falhas associadas ao tratamento ou às prescrições com 54% as falhas associaram-se ao baixo peso com 17,78% significativamente maior em vista daquelas sem intercorrências. Não houve significância na relação das falhas com os níveis de hemoglobina. Ressalta-se a importância da assistência pré-natal e do diagnóstico correto para malária, além do acompanhamento do tratamento especialmente com mulheres durante a gestação, além da disponibilização das medicações necessárias para essa terapêutica e atualização dos profissionais quanto ao protocolo atualmente estabelecido para o tratamento dessa infecção e da determinação correta da idade gestacional no momento das prescrições.

**Palavras-chave:** Gravidez, Malária, *Plasmodium*, Protocolos, Tratamento farmacológico.

## FATORES MATERNOS ASSOCIADOS ÀS MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DE TRATAMENTO CIRÚRGICO EM CRIANÇAS ATENDIDAS NO HOSPITAL MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA, NOS PERÍODOS DE 2020 E 2021

Luan Macedo Marçal (Bolsista)  
Fernanda Lage Lima Dantas (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco– Acre.  
E-mail: luanmacedomarc.al.medicina@gmail.com

A definição para o termo Malformação Congênita (MC) ou Anomalia Congênita (AC), segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), compreende qualquer defeito na constituição de algum órgão ou conjunto de órgãos que determina uma anomalia morfológica estrutural ou funcional, presente ao nascimento ou não, causado por fatores genéticos, ambientais ou mistos. Apesar de cada vez mais se conhecer as origens moleculares das malformações congênitas, uma média de 50 a 60% dos casos são decorrentes de causas desconhecidas. Não obstante, o Estado do Acre é carente em dados a respeito das MC, o que dificulta a criação de políticas públicas voltadas para essa questão. Nesse sentido, temos por objetivo principal identificar e analisar fatores maternos que possam estar associados a ocorrência de MC de tratamento cirúrgico, em recém-nascidos (RN) atendidos na Maternidade Bárbara Heliodora de Rio Branco, de meados de 2020 a meados de 2021. Trata-se de um estudo do tipo caso controle, retrospectivo, no qual utiliza-se de dados primários através da aplicação um questionário próprio para as puérperas do grupo caso e daquelas do grupo controle. A análise estatística foi feita através do software R, com um único script de execução, no qual adotou um p-valor de 5%, IC de 95%. A respeito dos testes, foi utilizado o de Shapiro-Wilk (SW), o Teste Chi-Quadrado de independência, o Teste Exato de Fisher, o Teste t, e o Mann-Whitney. Foi feita então uma análise descritiva e outra análise comparativa. Por meio da análise comparativa e utilizando o teste Exato de Fisher, a análise das “alterações no ultrassom” das puérperas proporcionou evidências estatísticas para rejeitar a hipótese de ausência de associação. Dessa maneira, isso reforça que o pré-natal é uma estratégia importantíssima e que não pode ser ignorado pelas gestantes. A ultrassonografia é um instrumento valioso para diagnosticar as malformações congênitas cirúrgicas. Embora no presente estudo a amostra encontrar-se prejudicada, acreditamos, também, que a Infecção do Trato Urinário (ITU) poderia estar associada às malformações cirúrgicas congênitas caso o campo amostral fosse maior. Por fim, concluímos que o estudo foi satisfatório por proporcionar uma vivência científica.

**Palavras-chave:** Acre, Malformação, Congênito, Materno, Mortalidade.

## PERFIL DOS PACIENTES EM USO DA SOLUÇÃO DE BICARBONATO DE SÓDIO PARA COMBATE DA DISSEMINAÇÃO DO SARS-COV-2/COVID-19 NO ACRE: FAIXA ETÁRIA, SEXO E EXAMES DIAGNÓSTICOS

Maíra Garcia de Andrade (Bolsista)  
Carolina Pontes Soares (Orientadora)  
Beatriz Bispo do Carmo  
Bruna Alves Rocha  
Vanessa Gregório de Góes  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: mairag.andrade@gmail.com

O SARS-CoV-2 foi responsável pela pandemia da COVID-19, o vírus se instala no trato respiratório e, a partir desse momento, dá-se início às complicações e ao agravamento do quadro dos pacientes. Objetiva-se levantar dados epidemiológicos dos pacientes diagnosticados com COVID-19 que realizaram a nebulização com a solução contendo  $\text{NaHCO}_3$  de 3% (pH 8,4). Esse estudo traz dados obtidos a partir do acompanhamento remoto de 65 paciente em domicílio de Rio Branco durante o período de maio de 2020 a maio de 2021, os quais foram diagnosticados positivamente com COVID-19 e fizeram nebulização com 10 ml da solução de  $\text{NaHCO}_3$  de acordo com as orientações estipulados pelos pesquisadores. Esse trabalho discute as variáveis: método de diagnóstico, faixa etária e sexo. Dessa forma, discute-se que o exame diagnóstico mais prevalente o teste comprobatório da infecção por Swab (N=54), seguido por Exame sanguíneo (N=9) e, por último, o Teste rápido (N=2). Além disso, a maior parte dos participantes eram do sexo Feminino (N=34), seguido pelo sexo Masculino (N=32). Por fim, em relação as faixas etárias uma porcentagem considerável da amostra era da faixa etária entre 20 a 35 anos (N=19), seguidos pelas faixas de 36 a 45 (N=18) e 46 a 55 (N=18) sendo ambas possuindo um valor igual. Conclui-se que o método de diagnóstico mais utilizado é definido como um exame apurado e preciso, trazendo credibilidade para a pesquisa. Vale ressaltar, também que mais da metade da amostra é composta da faixa etária dos 20 a 55 anos de idade, sendo essa a população adulta em ativa, que possivelmente contraíram a COVID-19 nos seus locais de trabalho. E, por fim, que houve um equilíbrio relativo entre os sexos, sem diferença significativa dentre os participantes do estudo. Com isso, afirma-se que esses dados podem contribuir futuramente para a construção de um perfil dentre os pacientes positivados para infecção por COVID-19, possibilitando elaboração de manejos estratégicos, bem como registra quais são as características epidemiológicas das pessoas acometidas por essa doença. Também, deixa claro que ainda são necessários estudos mais aprofundados e com maior amostragem.

**Palavras-chave:** COVID19, Bicarbonato de sódio, Epidemiologia.

## REGIONALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NO VALE DO JURUÁ

Malan de Agrone e Silva Neto (Bolsista)  
Thauane de Souza Castro  
Cristiano Gil Régis (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: malan.neto@sou.ufac.br

A regionalização de serviços de saúde chega aos indivíduos com um objetivo de democratizar o seu acesso quando isso é posto como um direito social a ser garantido pelo Estado. Isso deve ser feito por meio de políticas econômicas e sociais em uma sociedade marcada pela desigualdade social e regional que culminaram na criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Este estudo busca descrever o processo de regionalização de serviços de saúde para o desenvolvimento de ações do Programa de Controle da Tuberculose (PCT) em seis municípios do Vale do Juruá, Acre. Foi realizada uma análise de conteúdo de 14 documentos referentes ao PCT e da transcrição de 12 entrevistas com coordenadores do PCT, gestores e profissionais de saúde relacionados ao programa. A regionalização relacionada ao PCT na região está expressa na oferta de serviços de diagnóstico e no suprimento de insumos. O teste rápido molecular para tuberculose (TRM-TB) é realizado unicamente em Cruzeiro do Sul, sendo este o município detentor dessa tecnologia laboratorial. Há um fluxo de atendimento estabelecido que permite ao município de Cruzeiro do Sul atender toda a região. Também, apesar de os exames de baciloscopia direta serem municipalizados, ou seja, feitos pelos próprios municípios, ocasionalmente, o município de Cruzeiro do Sul realiza baciloscopia direta de usuários de territórios vizinhos, muitas vezes por falta de insumos para realização de testes nos municípios de origem. Além disso, apesar de ocorrer uma falta de insumos nos demais municípios do Vale do Juruá, foi exposto que em Cruzeiro do Sul o financiamento federal é contínuo, tendo em vista que o município costuma destinar medicamentos para outras localidades em caso de falta. Isso demonstra uma preparação para atender às demandas regionais para além das de exames laboratoriais. O estudo não possibilitou a produção de evidências sobre a organização política que favorece a regionalização e tampouco do planejamento de ações. O estudo gera uma melhor compreensão do PCT e de como esse se relaciona positivamente com a regionalização dos serviços de saúde, ilustrando o quanto essa relação é essencial para o alcance de resultados positivos ao longo dos anos no controle da tuberculose a nível regional.

**Palavras-chave:** Regionalização da saúde, Programas nacionais de saúde, Avaliação de serviços de saúde, Tuberculose.



## DESNUTRIÇÃO AGUDA EM CRIANÇAS MENORES DE UM ANO EM RIO BRANCO - AC E FATORES ASSOCIADOS

Malú Belmiro Acácio (Bolsista)  
Isabelly Souza da Silva  
Eduarda Araújo e Silva  
Alanderson Alves Ramalho  
Fernanda Andrade Martins (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: malu.acacio@sou.ufac.br

A desnutrição infantil resulta da interação de múltiplos fatores e suas consequências extrapolam o crescimento e o desenvolvimento adequado, afetando o desenvolvimento neurológico e, em casos extremos, resultando na morte precoce da criança. É responsável por 30% dos óbitos de crianças menores de 60 meses e dentre as causas de mortalidade infantil, a prevalência por desnutrição ocupa a 9ª (nona) posição, figurando como uma das principais causas de óbito em todos os estados do Norte e Nordeste do País. O objetivo deste estudo foi estimar a prevalência do déficit de peso para idade, peso por estatura e fatores associados em crianças menores de um ano participantes em Rio Branco-AC. Para isto, delineou-se estudo observacional analítico transversal. A população foi composta pelas crianças nascidas nas duas únicas maternidades de Rio Branco no período de abril a junho de 2015, residentes na zona urbana do município e que foram avaliadas no segundo semestre de vida. Foram consideradas com desnutrição aguda as crianças com índice peso para idade (P/I) e/ou peso para estatura (P/E), inferiores a -2 escore Z em relação à curva padrão, proposta pela Organização Mundial da Saúde. O índice antropométrico contínuo, expresso em escore Z, foi avaliado por meio de medidas de tendência central e dispersão e o indicador antropométrico apresentado sob forma de frequência absoluta (n) e relativa (%). As diferenças entre as frequências foram avaliadas por meio do teste Qui-Quadrado com nível crítico  $\alpha = 0,05$ . A desnutrição aguda, foi mais prevalente nas crianças beneficiárias do bolsa família e de famílias pertencentes a classe socioeconômica C, D e E. Em relação às características ambientais, a frequência da desnutrição aguda foi maior nas crianças que residiam em casas com 6 ou mais moradores, que residiam em casas com instalação sanitária sem água encanada e que consumiam água sem tratamento. O percentual de crianças com desnutrição aguda filhos de mulheres com 4 ou mais filhos vivos e excesso de peso foi maior e estatisticamente significativo. A prevalência do déficit de P/I observada neste estudo foi de 1,8% e P/E 3,4%, sendo inferior a prevalência observada no interior do estado e em outras regiões brasileiras. Apesar da prevalência encontrada ser baixa, a desnutrição infantil permanece um grave problema de saúde pública especialmente em regiões vulneráveis.

**Palavras-chave:** Estado nutricional, Indicadores de saúde, Nutrição infantil.

## **PRESENÇA DE COMPORTAMENTOS ALIMENTARES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO**

Maria Beatriz de Arruda (Bolsista)  
Camyla Rocha de Carvalho Guedine (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: maria.arruda@sou.ufac.br

Os comportamentos adotados para obtenção do que se considera como ideal de peso e imagem corporal, levam a alterações no comportamento alimentar, este comportamento alterado pode ser considerado um risco para o desenvolvimento de Transtornos Alimentares (TA). Os TA são doenças psiquiátricas de origem multifatorial, onde sua caracterização pode ser manifestada por meio de desordens no consumo, padrões e atitudes alimentares, além da elevada preocupação com o peso e forma corporal. O objetivo deste estudo é através de uma revisão bibliográfica avaliar a presença de comportamentos alimentares de risco para transtornos alimentares, conceituando Transtornos Alimentares, definindo tipos de Transtornos Alimentares e analisando a influência de comportamentos alimentares de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares. O processo envolveu uma ampla revisão de literatura, com o propósito de identificar comportamentos alimentares de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares. Para tanto, foram realizadas buscas eletrônicas nas seguintes bases de dados: "Web of Science", "SciELO", "Scopus", "Pubmed", "Medline", e "Lilacs". Adotou-se como critério de inclusão os artigos com disponibilidade do texto completo em suporte eletrônico, publicado em periódicos nacionais e como critério de exclusão estudos cujo objetivo central fossem outros transtornos psiquiátricos que não os alimentares. Os comportamentos de risco para transtornos alimentares podem ser determinados por um ato de comer transtornado, tendo como finalidade evitar o ganho de peso ou mesmo o controle de peso, dentre estes comportamentos podem ser citados as dietas restritivas, a compulsão alimentar, práticas purgativas, uso indevido de esteroides anabólicos, suplementos alimentares, laxantes e diuréticos. Os estudantes de nutrição podem ser alvos mais prováveis destes comportamentos alimentares de risco para TA, ao levar em consideração a grande pressão exercida pela sociedade para que estes possam exibir formas físicas consideradas ideais, hábitos alimentares saudáveis, além da cobrança gerada pelo próprio estudante em decorrência das influências externas e do conhecimento adquirido ao longo da formação. Conclui-se que durante a revisão de literatura foi possível observar a presença de comportamentos alimentares de risco em estudantes do curso de Nutrição, o que pode ser explicado pelo fato desta área ser comumente associada a estética corporal, trazendo cobranças aos estudantes por parte de si e por terceiros para que estes se adequem aos padrões corporais considerados ideais.

**Palavras-chave:** Comportamento alimentar, Padrões alimentares, Hábitos alimentares.

## CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS POR CRIANÇAS MENORES DE UM ANO EM RIO BRANCO, ACRE: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Nauana Letícia Souza Cavalcante (Bolsista)  
Ana Clara Moura da Silva  
Norayra Michelle Santos de Lima  
Fernanda Andrade Martins  
Alanderson Alves Ramalho (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: nauana.cavalcante@sou.ufac.br

A alimentação está intimamente associada à saúde, nutrição, crescimento e desenvolvimento infantil, constituindo-se os primeiros anos de vida em período vital para o estabelecimento de práticas alimentares adequadas. A Organização Mundial de Saúde recomenda a adoção do aleitamento materno exclusivo durante os seis primeiros meses de vida da criança e, após esse período, a introdução da alimentação complementar com a manutenção do aleitamento materno até pelo menos os dois anos de idade, esta recomendação é adotada também pelo Ministério da Saúde do Brasil. Apesar disso, observa-se aumento da ingestão de alimentos processados e ultraprocessados e a diminuição dos alimentos in natura ou minimamente processados o que pode estar relacionado com as elevadas prevalências de obesidade e doenças crônicas não transmissíveis na vida adulta. O objetivo deste estudo foi analisar o consumo de alimentos ultraprocessados por crianças menores de um ano em Rio Branco, Acre. Trata-se de um estudo observacional analítico transversal, subprojeto do projeto matriz “Evolução dos indicadores nutricionais de crianças do nascimento ao primeiro ano de vida em Rio Branco, Acre”. A população foi composta pelas crianças nascidas nas duas únicas maternidades de Rio Branco no período de abril a junho de 2015, residentes na zona urbana de Rio Branco e que foram avaliadas no segundo semestre de vida. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Ufac, sob parecer nº1.099.306/2015. A variável dependente, consumo de alimentos ultraprocessados, foi identificada por meio de recordatório alimentar habitual da criança. As variáveis independentes foram agrupadas em variáveis socioeconômicas e contexto familiar, características maternas e da criança. Para análise dos fatores associados, utilizou-se regressão de Poisson com variância robusta e a significância estatística foi avaliada por meio do teste de Wald a um nível de significância de 5%. Entre as 857 crianças participantes, 32,4% tinham entre 6 a 8 meses de idade, 50,2% entre 9 a 11 meses e 17,4% entre 12 a 15 meses. Deste total, 51,1% eram do sexo feminino e 17,7% amamentaram exclusivamente até o sexto mês de vida. A prevalência de consumo de alimentos ultraprocessados observada no estudo foi de 85%. Quando excluídos o consumo de cereais/farináceos e fórmulas infantis a prevalência foi de 66,5%, e esteve associada a idade da criança, ser beneficiário do programa bolsa família, não receber orientação sobre alimentação complementar nas consultas pós-natais e frequência mínima de refeições.

**Palavras-chave:** Consumo alimentar, Ultraprocessados, Crianças, Inquérito.

## **INFLUÊNCIA DO NÍVEL SOCIOECONÔMICO SOBRE OS COMPORTAMENTOS ALIMENTARES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO**

Pablo Marcelo Jansen Gomes (Bolsista)  
Camyla Rocha de Carvalho Guedine (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre  
E-mail: pablo.gomes@sou.ufac.br

Os Transtornos Alimentares são caracterizados por uma perturbação persistente na alimentação que resulta no consumo alterado de alimentos, comprometendo a saúde física ou o funcionamento psicossocial do paciente. Esses transtornos possuem causas multifatoriais como biológicas e socioculturais, além das socioeconômicas, que se caracterizam por sintetizar características de renda, ocupação e escolaridade da população. Tendo isso em vista, é necessário que seja entendida a relevância desse fator no surgimento de transtornos alimentares; Conceituar os transtornos alimentares e analisar a influência do nível socioeconômico como fator de risco para desenvolvimento de transtornos alimentares; Revisão de literatura com realização de buscas eletrônicas nas bases de dados: "Web of Science", "SciELO", "Scopus", "Pubmed", "Medline" e "Lilacs". Adotou-se como critério de inclusão os artigos com disponibilidade do texto completo em suporte eletrônico, publicados em periódicos nacionais e como critério de exclusão estudos cujo objetivo central fossem outros transtornos psiquiátricos que não os alimentares. Ao analisar o comportamento de adolescentes do sexo feminino, de escolas públicas e particulares, observa-se presente em ambos os públicos o desejo de emagrecer, entretanto, as adolescentes que frequentam as escolas particulares, por terem maior acesso à informações, consequência de seu nível socioeconômico mais alto, conseguem colocar em prática, de forma mais rápida, os métodos de emagrecimento incorretos, criando um ambiente propício ao surgimento de transtornos alimentares. Também é notório que, independente do nível socioeconômico, jovens possuem insatisfação com sua imagem corporal principalmente devido a influência causada pelo meio em que vivem, da mesma forma que universitárias também são vítimas da pressão causada pelo meio externo e possuem comportamentos considerados de risco para o surgimento de transtornos, sem necessariamente possuir relação com os níveis socioeconômicos; Ainda é pequeno o número de estudos que correlacionam os transtornos alimentares e o nível socioeconômico. Aqueles disponíveis apresentam resultados antagônicos, em que alguns associam ao nível socioeconômico uma maior exposição à informações errôneas acerca de emagrecimento, enquanto outros afirmam que esse é um fator pouco relevante para o surgimento dos transtornos. Diante disso, reafirma-se a importância de mais estudos nessa área.

**Palavras-chave:** Transtornos alimentares, Nível socioeconômico, Estudantes de nutrição.

## INTERVENÇÃO COM ANTIMALÁRICOS EM GESTANTES NA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA

Paula Raquel Oliveira Bernardino (Bolsista)  
Rodrigo Medeiros de Souza (Orientador)  
Liliane Maia Nascimento  
Maria Eduarda Souza Da Fonseca  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: liliane.nascimento@sou.ufac.br

A malária é um problema de saúde pública global causada pelo parasito *Plasmodium* spp. transmitida pelo mosquito fêmea do gênero *Anopheles*. As mulheres em período gestacional, devido à imunossupressão, apresentam maior susceptibilidade à infecção e aos seus agravos. Portanto, necessitam de um tratamento diferenciado visto ainda que o fármaco de referência para os hipnozoítos do *Plasmodium vivax* e os gametócitos do *Plasmodium falciparum*, a primaquina, pode causar um agravo importante na anemia que já ocorre de forma fisiológica no período gravídico. No pré-natal (PN) a gestante consegue ter um diagnóstico rápido com um tratamento oportuno segundo protocolos já existentes, e ações como essa reduzem a disseminação da doença e taxas de morbimortalidade materna e perinatal. Analisar os esquemas aplicados no tratamento para infecções por *Plasmodium* spp. identificando os aspectos que contribuem para a sua interferência e os impactos da exposição aos antimaláricos utilizados durante o período gestacional. O presente estudo possui caráter observacional, retrospectivo do tipo longitudinal, analítico e comparativo, não randomizado, realizado no município de Cruzeiro do Sul, principal região endêmica para malária no estado do Acre. Buscou analisar o tratamento de 283 gestantes, 156 não infectadas, 77 infectadas por *P. vivax* e 50 por *P. falciparum*, em uso do software Stata 14 com índice de significância dos testes fixado em um erro tipo 1 de 5% ( $\alpha = 0,05$ ). Houve maior número de infecções por *P. vivax*, 108 casos, como esperado na gestação em ausência de profilaxia, fator que se demonstrou contribuinte para a estabilidade dos níveis de hemoglobina durante esse período. A monoterapia foi predominante com 67,5%, *P. falciparum* apresentou o maior número de falhas associadas ao tratamento ou às prescrições com 54% as falhas associaram-se ao baixo peso com 17,78% significativamente maior em vista daquelas sem intercorrências. Não houve significância na relação das falhas com os níveis de hemoglobina. Ressalta-se a importância da assistência pré-natal e do diagnóstico correto para malária, além do acompanhamento do tratamento especialmente com mulheres durante a gestação, além da disponibilização das medicações necessárias para essa terapêutica e atualização dos profissionais quanto ao protocolo atualmente estabelecido para o tratamento dessa infecção e da determinação correta da idade gestacional no momento das prescrições.

**Palavras-chave:** Gravidez, Malária, *Plasmodium*, Protocolos, Tratamento farmacológico.

## A PESQUISA DOCUMENTAL COMO ALICERCE DAS PESQUISAS QUALITATIVAS

Rafael Monteiro da Silva (Voluntário)  
Cléber Ronald Inácio dos Santos (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: rafael.monteiro@sou.ufac.br

A pesquisa documental é um método capaz de transformar as percepções através de análises históricas acerca de um contexto social específico. O uso da pesquisa documental em uma pesquisa qualitativa se torna importante para se compreender os fenômenos e relações sociais em um recorte histórico buscando trazer informações e perspectivas antigas que interpretem o contexto social atual. Descrever, por meio de uma revisão narrativa da literatura (RNL), a elaboração de uma pesquisa documental em pesquisas qualitativas. Realizou-se uma revisão narrativa da literatura. Os artigos incorporados na pesquisa foram baseados na pergunta norteadora *“O que a literatura especializada em pesquisas, dos últimos treze anos, traz a respeito da pesquisa documental em pesquisas qualitativas?”*, dessa forma, as plataformas acessadas foram: Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A elaboração deste trabalho foi feita através de fichamentos dos artigos, considerando citações relevantes. Logo em seguida, foi construído um quadro de referências para identificar os artigos por: tema, autores e ano de publicação. Quanto aos critérios de inclusão foram: Idioma (português e espanhol); Disponibilidade (gratuita); Ano de publicação (Últimos treze anos). O método de investigação documental está atrelado às pesquisas qualitativas e se inserem nas ciências humanas e sociais. A seleção de documentos de forma rigorosa garante a confiabilidade e autenticidade dos resultados da pesquisa. A pesquisa documental garante ao pesquisador a investigação dos contextos históricos de forma indireta. Porém, é nítida a dificuldade de acesso aos documentos. O processo de investigação nas pesquisas qualitativas não se limita apenas em buscas diretas, mas também se partilham em diversas formas, sendo uma delas a pesquisa documental, onde permite ao pesquisador que mergulhe no conhecimento de determinado fenômeno. A pesquisa documental assegura ao pesquisador, o aprofundamento nas relações e contextos sociais, possibilitando o entendimento atual através das informações passadas. Para isso, o pesquisador deve estar capacitado para elaboração desse método de pesquisa.

**Palavras-chave:** Pesquisa documental, Pesquisa Qualitativa, Conhecimento.

## PREVALÊNCIA DE REAÇÕES HANSÊNICAS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E SEUS FATORES ASSOCIADOS

Ruan Cleuson Menezes Da Costa (Bolsista)  
Fátima Pessanha Fagundes (Orientadora)  
Isabella Araújo Nobre  
Cinndy Geovana Castro Aguiar  
E-mail: ruan\_cleuson@hotmail.com

A hanseníase, pejorativamente também conhecida como “Lepra”, tem sido relatada desde 4.000 anos (a.C) no Egito Antigo, é uma enfermidade infectocontagiosa que tem como agente etiológico o *Mycobacterium leprae*, responsável pela infecção de nervos periféricos, principalmente, troncos nervosos e nervos superficiais da pele. Uma vez não tratada de forma eficiente, pode gerar incapacidades físicas ao paciente e potencializar a sua transmissão para pessoas, independente de idade e sexo. A pesquisa teve como objetivo identificar a prevalência das reações hansênicas Tipo 1 e Tipo 2 em casos de hanseníase. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e ecológico com a obtenção de dados sobre a prevalência de reações hansênicas tipo 1 e 2 no estado do Acre entre os anos de 2008 a 2017, sendo a coleta de dados a partir das plataformas do DataSUS e IBGE. A população do estudo foi constituída por pacientes diagnosticadas com reações hansênicas tipo 1 ou tipo 2 notificadas no SINAN. Os dados do SINAN obtidos na plataforma DataSUS, juntamente com os valores populacionais obtidos no IBGE, permitiram a realização dos cálculos necessários para a identificar a prevalência das reações hansênicas tipo 1 e 2 no estado do Acre. A pesquisa expôs que houve um maior acometimento de pacientes do sexo masculino, entre 20 a 29 anos, pardos e com a 1ª a 4ª série incompletas, tendo uma maior prevalência das reações hansênicas tipo 1 e tipo 2 nos anos de 2009 e 2008, respectivamente. A partir dos resultados apresentados, ficou claro uma diminuição da prevalência de reações tipo 1 e 2 no estado do Acre ao longo dos anos, tal pesquisa promove importantes informações sobre as reações hansênicas em território acreano e abre caminho para que novas pesquisas em âmbito regional e nacional possam ser desenvolvidas. Assim, por meio das informações apresentadas irá auxiliar profissionais de saúde no processo de prevenção, controle e tratamento de pacientes acometidos por reações hansênicas tipo 1 e 2.

**Palavras-chave:** Hanseníase, Reações Hansênicas, Amazônia Ocidental.

## A TÉCNICA DE ENTREVISTA EM PESQUISAS QUALITATIVAS NA ÁREA DA SAÚDE

Sâmua Ferreira Lima (Bolsista)  
Cléber Ronald Inácio dos Santos (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: samua.lima@sou.ufac.br

A busca pelas formas de interações sociais tem sido um fator essencial no ramo das pesquisas qualitativas, tendo em vista que, quando se trata do método da entrevista, é dever do pesquisador saber construir uma boa comunicação, para que assim consiga explorar o seu fenômeno de interesse. Objetiva-se, efetuar um levantamento de informações para o desenvolvimento de uma entrevista em pesquisa qualitativa. O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura (RNL). Para responder a pergunta norteadora “O que a literatura especializada em pesquisas, dos últimos quatorze anos, traz a respeito do desenvolvimento da entrevista em pesquisas qualitativas?”, foram pesquisadas bases de dados científicas, tais como: Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A elaboração deste trabalho foi feita através de fichamentos dos artigos, considerando citações relevantes. Em seguida, foi construído um quadro de referências para identificar os artigos por: tema, autores e ano de publicação. Os critérios de inclusão para a pesquisa foram: Idioma (português e espanhol); Disponibilidade (gratuita) e; Ano de publicação (Últimos quatorze anos). O processo para construção de uma entrevista é de suma importância no desempenho de uma pesquisa qualitativa. Essa técnica de coleta de dados pode ser desenvolvida de forma individual ou coletiva e por modalidades diferentes, que são caracterizadas como: entrevista estruturada, semiestruturada, não estruturada e focalizada. Desse modo, as entrevistas bem como os outros métodos de coleta, podem dispor de vantagens e desvantagens, sendo indispensável conhecê-las. Diante do que foi exposto, é possível notar que, conhecer a metodologia de uma entrevista é essencial para um pesquisador, tendo em vista que, compreendendo as formas de conduzi-la, é possível facilitar na obtenção de informações, bem como proporcionar um melhor diálogo e interação com o entrevistado. As entrevistas podem trazer grande contribuição para o levantamento de pesquisas qualitativas. Apesar da técnica conter algumas desvantagens, é importante destacar que a habilidade e o bom desempenho do entrevistador podem amenizar essas limitações.

**Palavras-chave:** Entrevista, Pesquisa qualitativa, Comunicação.



## **AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE PARA POPULAÇÃO INDÍGENA NO VALE DO JURUÁ, ACRE**

Thauane de Souza Castro  
Malan de Agrone e Silva Neto (Bolsista)  
Cristiano Gil Regis (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: thauane.castro@sou.ufac.br

Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e transmissível com suscetibilidade universal e, portanto, afeta todos os grupos populacionais. Porém, a população indígena tem até 3 vezes mais chances de desenvolver TB que a população em geral, dadas suas características genéticas e hábitos de vida. Na região do Alto Juruá entre o ano de 2006 e 2007 a TB manteve uma taxa de incidência de 100 casos para 100 mil habitantes na população indígena, índice considerado de alto risco. Em 2019, o coeficiente de incidência de tuberculose no Acre esteve acima de 51 casos por 100 mil habitantes, faixa mais alta no Brasil. O Programa de Controle da Tuberculose (PCT), presente em todos os municípios brasileiros, define ações especiais para indígenas considerando suas necessidades e peculiaridades. Este estudo objetiva descrever como estão implantadas as ações do PCT referentes a população indígena em seis dos sete municípios do Vale do Juruá, Acre. Realizou-se análise de 14 documentos referentes ao PCT e transcrição de 12 entrevistas com coordenadores do programa, gestores e profissionais de saúde atuantes. Os dados foram categorizados durante análise de conteúdo de Bardin. A investigação revelou uma percepção dos profissionais de saúde de que há uma alta taxa de TB na população indígena da região, contabilizando a maioria dos casos, e uma ausência de ações municipais para população indígena como diagnóstico, tratamento, acompanhamento e prevenção. O Ministério da Saúde define que ações especiais para indígenas devem ser planejadas localmente em articulação dos PCT com os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI). No entanto, nenhuma coordenação do PCT no Vale do Juruá possui informações nem realiza ações direcionadas unicamente a situação indígena, pois, segundo os participantes da pesquisa, o DSEI e seus equipamentos de saúde detém toda a responsabilidade legal sobre essas ações. Estes dados apontam para um distanciamento entre o PCT nos municípios e a saúde indígena, ausência de ações conjuntas, de acompanhamento, de avaliação e falta de delineamento de estratégias. A análise dos dados evidencia lacunas como determinantes da alta incidência nos povos indígenas e da falta de ações integradas, conforme preconizado.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Saúde de populações indígenas, Programas nacionais de saúde.

## PERFIL DOS PACIENTES EM USO DA SOLUÇÃO DE BICARBONATO DE SÓDIO PARA COMBATER A DISSEMINAÇÃO DO SARS-COV-2/COVID19 NO ACRE: COMORBIDADES ASSOCIADAS E MEDICAÇÕES MAIS UTILIZADAS NO TRATAMENTO

Vanessa Gregório de Góes (Bolsista)  
Beatriz Bispo do Carmo  
Maíra Garcia de Andrade  
Vitor Kendi Tsuchiya Sano  
Carolina Pontes Soares (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: vanessa\_gregorio96@hotmail.com

Há dois anos iniciou-se a pandemia de um vírus ainda não manifestado em humanos, o novo Coronavírus, intitulado de nCov-2019 ou SARS-CoV-2. Descoberto pela primeira vez na China, foi responsável por milhares de casos graves de infecção respiratória em todo o mundo, tendo sido a COVID-19 declarada uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. O trabalho tem como objetivo avaliar o perfil das comorbidades e dos medicamentos mais utilizados naqueles pacientes diagnosticados com a COVID-19 e que fizeram uso da nebulização com a solução de bicarbonato de sódio. O estudo foi realizado na cidade de Rio Branco com pacientes diagnosticados com sintomas leves da COVID-19. As amostras dos pacientes suspeitos da COVID-19 foram enviadas para os laboratórios Meuriex e LACEM e após confirmação dos resultados, estes foram incluídos no projeto. Durante o período de maio de 2020 a maio de 2021 foram acompanhados remotamente 65 pacientes leves, de ambos os sexos, com idades entre 20 a 79 anos, e todos com diagnóstico positivo para COVID-19. Com o intuito de conhecer e registrar as características do grupo em estudo, juntamente com fatores que possivelmente interferem com o prognóstico do paciente portador sintomático de COVID-19, foi realizado o levantamento da quantidade de pacientes que apresentaram diabetes de qualquer tipo e/ou cardiopatia, sendo observado que na amostra não havia pacientes com o diagnóstico de diabetes (N=0) e havia apenas 6 cardiopatas (N=6), sem aferição do grau de gravidade/estadiamento dos mesmos. Em relação aos medicamentos mais utilizados na rotina de tratamento dos participantes foram a Azitromicina (N=11), seguido da dipirona (N=9) e da acetilcisteína (N=9), vitamina C (N=8), dexametasona (N=7), ivermectina (N=6), levofloxacino (N=5) e a prednisona (N=5). Em suma, nota-se a necessidade de que esse estudo seja ampliado, ou talvez reorganizado, para que os resultados possam ser válidos para uma possível associação entre tais comorbidades e a COVID-19. Por outro lado, o levantamento dos medicamentos mais utilizados para o tratamento de pacientes com a doença pode ser útil para a análise da diferença entre os desfechos do tratamento convencional quando comparado ao de pacientes que fizeram uso da solução de bicarbonato de sódio.

**Palavras-chave:** COVID-19, Comorbidades, Tratamento medicamentoso.

## A EXPERIÊNCIA DA CRIANÇA PRÉ-ESCOLAR COM A APLICAÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PELA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Victoria Elisabeth Mariano da Conceição (Bolsista)  
Angelita Pereira dos Santos da Conceição (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: victoria.conceicao@sou.ufac.br

A fase pré-escolar é um período crítico e de extrema importância para o desenvolvimento humano. A hospitalização de uma criança nesse momento transparece duas patologias: a física e o próprio estado de hospitalização. Nesse sentido, a aplicação do Brinquedo Terapêutico (BT) pode ser essencial como ferramenta para o melhor entendimento do processo pela criança, do desenvolvimento de melhor enfrentamento frente à situação estressora e menor sofrimento no período de permanência na instituição. Verificar os registros da literatura sobre a percepção da criança hospitalizada quanto à sua experiência com a aplicação do BT. Desenvolveu-se uma revisão bibliográfica integrativa, com busca nas bases de dados CINAHL (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature), BDEF (Banco de Dados em Enfermagem), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), obedecendo aos seguintes critérios: estar em português, inglês ou espanhol, no período de 2017 a 2021, ter compatibilidade com o tema e ser artigo original com texto completo disponibilizado gratuitamente. Foram excluídos os estudos que não obedeceram a estes critérios e que apareceram repetidamente. As buscas em cada uma das bases citadas foram feitas por meio da utilização dos termos: “brinquedo terapêutico”, “hospitalização”, “pré-escolar”, “cuidado de enfermagem”, utilizando o bolear *AND*. A seleção resultou em quatro publicações científicas com resultados apontando que o BT favorece o protagonismo infantil durante sua hospitalização, diminuição do medo, angústia e ansiedade, melhora o vínculo entre a equipe de enfermagem e o paciente, e constitui um importante meio de expressão das crianças durante seu período na instituição de saúde. A familiaridade da criança com o brincar proporciona maior segurança, confiança, compreensão e conforto à ela durante sua internação. O cuidado humanizado para com as crianças é a principal chave para a formação de uma população adulta melhor informada, com melhores formas de lidar com o sofrimento, a dor e os acontecimentos inevitáveis do cotidiano.

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem, Criança hospitalizada, Jogos e brinquedos, Humanização da Assistência.

## PERFIL DOS PACIENTES EM USO DA SOLUÇÃO DE BICARBONATO DE SÓDIO PARA COMBATE DA DISSEMINAÇÃO DO SARS-COV-2/COVID-19 NO ACRE: SEXO, FAIXA ETÁRIA E TIPAGEM SANGUÍNEA

Vitor Kendi Tsuchiya Sano (Bolsista)  
Carolina Pontes Soares (Orientadora)  
Beatriz Bispo do Carmo  
Bruna Alves Rocha  
Vanessa Gregório de Góes  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: kendivitor@gmail.com

A COVID-19 causada pelo vírus da família dos coronavírus o SARS-CoV-2, apresenta um quadro infeccioso que pode variar em leve, moderado e grave, com a principal forma de entrada sendo através da via aérea. Objetiva-se coletar dados acerca do perfil dos pacientes acometidos pela COVID-19 que utilizaram da nebulização com a solução de bicarbonato de sódio de 3%. O estudo engloba dados dos pacientes com exame positivos para a COVID-19 obtidos ao longo de maio de 2020 a maio de 2021, com o acompanhamento de forma remota, totalizando uma amostra de 65 pacientes residindo em Rio Branco, esses pacientes realizaram a nebulização seguindo o protocolo transmitido pelos pesquisadores, de 20 minutos de nebulização em intervalos 6 em 6 horas durante 7 dias. Esse estudo concentra-se nas variáveis sexo, faixa etária e tipagem sanguínea. Assim, foi traçado um perfil desses pacientes por meio dessas variáveis, com boa parte da amostra sendo do sexo Feminino (N=34) em comparação com o sexo Masculino (N=31). Em relação a faixa etária, a mais predominante foi a faixa etária dos 20 a 35 anos de idade (N=19), seguida pelas faixas etárias de 36 a 45 (N=18) e de 46 a 55 (N=18), com ambas possuindo um valor igual. Por último, as tipagens sanguíneas na amostra de 65 pacientes identificadas foram: A+ (N=17), O+ (N=14), A- (N=4), B+ (N=3), O- (N=2) e AB+ (N=1), porém a resposta mais prevalente foi a de “Não saber” a tipagem sanguínea (N=24). Conclui-se que a faixa etária mais predominante na amostra é composto por indivíduos economicamente ativos entre 20 a 35 anos, seguido das faixas de 36 a 45 e 46 a 55, ou seja, aqueles que possivelmente possam ter contraído a COVID-19 ao longo da rotina laboral ou realizando atividades de lazer. Ademais, em relação a classificação da amostra da amostra pelo sexo não é percebido uma diferença significativa entre as duas, com a amostra possuindo uma boa porcentagem dos dois sexos. Por último, a tipagem sanguínea mais identificada foi a A+, o que era esperado pois essa tipagem é uma das mais comuns, entretanto tem o viés por causa de uma grande parcela da amostra responder desconhecer sua tipagem sanguínea, causa o viés de memória.

**Palavras-chave:** COVID-19, Perfil epidemiológico, Bicarbonato de sódio.

## AMPUTAÇÕES DECORRENTES DO PÉ DIABÉTICO NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – ACRE

Yana Fontenele de carvalho (Bolsista)  
Júlia Rogério Ribeiro (Bolsista)  
Ionar Cilene de oliveira Cosson (orientadora)  
Jacamar Aldenora dos Santos (colaboradora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: yana.carvalho@sou.ufac.br

O pé diabético é uma das complicações mais frequente entre os indivíduos diabéticos que pode levar a sequelas graves como as amputações de membros inferiores. Descrever as amputações decorrentes do pé diabético no estado do Acre, no período de 2016 a 2020. Trata-se de um estudo descritivo com análise quantitativa. A população deste estudo foi composta por pacientes diabéticos com amputações de membros inferiores, incluindo todos os municípios do estado do acre. A coleta de dados foi realizada através da consulta em dados secundários, tendo como fonte de informações a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS) do Ministério da Saúde. O estudo analisa de forma descritiva e interpreta os dados no programa *Statistical Package for the Social Sciences®* (SPSS), versão 20. Dentre as categorias de amputações estudadas estão 85 amputações de membros inferiores, 106 de pé e tarso e 65 notificações de dedos. No total foram 256 internações para amputações em todo o Estado do Acre, com o sexo masculino de maior acometimento (175, 63,35%) e a faixa etária com  $\geq 60$  anos 142 (55,46%) dentre os resultados obtidos. De acordo com os estudos de prevalência a amputações em diabéticos se encontra na idade entre 60 ou mais, onde o sexo masculino é mais frequente (Oliveira *et al*, 2016; Seth *et al.*, 2019). Observa-se nas amputações que há um maior registro em pacientes autorreferidos de pardos (32,81%) e em menor proporção da raça negra 8 (3,12%). Porém, o percentual de pessoas que não identificaram raça/cor (45,31%) foi alto, o que acaba implicando nos resultados, tendo em vista a lacuna da informação. No estudo de Harris *et al.* (2019), nos Estados Unidos, mostrou que entre os diabéticos com amputações, havia 18% de sujeitos negros. Além disso, Pitanga *et al.* (2010) demonstraram que as prevalências do diabetes são mais elevadas em populações de etnia negra são mais elevadas que em outros grupos populacionais. O estudo proporcionou o conhecimento dos números de amputações em diabéticos com maior incidência no pé de tarso, no sexo masculino e naqueles com idade  $\geq 60$  anos.

**Palavras-chave:** Pé diabético, Diabetes, Amputação.

## ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO DE EUCALYPTUS CAMALDULENSIS FRENTE A CEPAS BACTERIANAS GRAM POSITIVAS E GRAM NEGATIVAS

Hildelene Bandeira Nogueira (Bolsista)  
Cydia de Menezes Furtado (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: hildelene.nogueira@sou.ufac.br

De acordo com a organização mundial de saúde, plantas medicinais são consideradas como a melhor fonte para obter-se uma variedade de drogas, portanto, pesquisas voltadas para os estudos e avaliação de produtos naturais e terapêuticos e principalmente antibacterianos devem ser estimulados no intuito de criar drogas, pois sabe-se que o uso inadequado e excessivo de antibióticos ocasiona uma seleção natural das bactérias deixando as mais resistente aos antibióticos, o que pode se tornar desastroso. Reconhecendo o problema da resistência bacteriana, surge a necessidade de analisar a capacidade de novas substâncias em relação à atividade antimicrobiana. O objetivo foi avaliar a eficácia da atividade antimicrobiana utilizando extratos brutos de *Eucalyptus camaldulensis* L sobre linhagens bacterianas Gram positivas (especificamente *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus pneumoniae*) e Gram negativas (especificamente, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*), sendo assim gerar, através do estudo, novas possibilidades na abordagem medicamentosa à infecções microbianas que frequentemente acometem organismos, especialmente imunocomprometidos. Foram coletadas folhas de três espécies, sendo elas : *Eucalyptus tereticornis* , *citriodora* e *camaldulensis* . Para obtenção dos Extratos Etanólico Bruto - EEB's foi utilizado a unidade de processamento da Ufal/Ufac, onde as folhas frescas das plantas foram secas em estufa de circulação de ar forçada. Em seguida, as folhas secas foram trituradas e submetidas à maceração estática em etanol 95 % por 24 h. O macerado obtido foi filtrado a vácuo e submetido ao evaporador rotativo à temperatura de 40°C. Os extratos obtidos foram alíquotados e solubilizados em DMSO. Para preparação do inóculo bacteriano, as bactérias foram semeadas em placas de Petri, com meio ágar Muller Hinton - MH durante 24h a uma temperatura de 37°C, em condições aeróbicas. A partir dessa suspensão foram realizados os testes antibacterianos, utilizando o teste descrito por CLSI (2009a), que consiste em aplicar com swab esterilizado um inóculo bacteriano em toda a superfície de uma placa de Petri de contendo ágar MH. O resultado encontrado desta pesquisa é corroborado por outros artigos realizados acerca dessa abordagem de espécie de eucalipto e atividade antimicrobiana. Dos extratos estudados de *Eucalyptus tereticornis*, *citriodora* e *camaldulensis*, duas das espécies apresentaram atividade antimicrobiana. Os extratos brutos das espécies *E. tereticornis* e *camaldulensis* não foi detectada atividade antimicrobiana sobre as cepas de bactérias Gram- negativa. Com relação ao extrato de *E. Citriodora*, não houve atividade antimicrobiana em nenhuma das duas bactérias testadas, porém faz-se necessário pesquisa a fim de possível detecção de atividade antifúngica. Pode-se inferir que o Extrato Etanólico Bruto de *Eucalyptus camaldulensis*, objeto de pesquisa e *E. tereticornis* possuem atividade antimicrobiana contra cepas de bactérias Gram- positiva e pode ser uma alternativa viável na extensão de pesquisas e produção de fármaco. Assim, recomenda-se novas investigações que ampliem e, explorem também sua compatibilidade com outros tipos de microorganismos e espécies.

**Palavras-chave:** Fitoterapia, Extratos, Suscetibilidade bacteriana.

## **CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**



## **ESTRUTURA FUNDIÁRIA GESTÃO DE TERRAS PÚBLICAS NA MODALIDADE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL NO ACRE**

Eliseu Valentin da Silva (Bolsista)  
Elyson Ferreira de Souza (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: eliseu.silva@sou.ufac.br

Esta pesquisa procura avaliar a governança fundiária do Acre no que diz respeito a Gestão de Terras Públicas no Estado do Acre na modalidade Unidades de Conservação de proteção integral (UCPI), Apresentando os aspectos históricos da ocupação e formação. Analisando as unidades existentes, o cenário atual e importância das Unidades de Conservação para preservação da biodiversidade. Apresentar uma revisão bibliográfica acerca das Unidades de Conservação de proteção integral no Acre, mostrando a importância dessas áreas protegidas para conservação da biodiversidade. Este projeto trabalhará a importância da governança fundiária em terras públicas para a promoção do desenvolvimento do Acre, na modalidade unidades de conservação de proteção integral (UCPI). A metodologia desenvolvida no projeto será: exclusivamente a coleta de informações e dados secundários por meio de pesquisa do tipo bibliográfica, será abordado sobre a Estação Ecológica Rio Acre, Parque Estadual Chandless e Parque Nacional da Serra do Divisor. As Unidades de Conservação são uma forma de proteção da biodiversidade e dos recursos naturais, possibilitando benefícios, para parte da população. No Acre as unidades de conservação de proteção integral são: Estação Ecológica Rio Acre, Parque Estadual Chandless e Parque Nacional da Serra do Divisor. Os Planos de Manejo assumem um papel importante, para garantir a conservação da biodiversidade das unidades e utilizam de algumas ferramentas e técnicas para que se obtenham os melhores resultados possíveis. A ocupação de 9,52 % da extensão territorial do Estado, com às UCPI, nos remete a pensar sobre a importância de se ter um bom sistema de Conservação, para manutenção da diversidade biológica no território, a proteção das espécies raras e vulneráveis, pode ser feita aliada ao desenvolvimento econômico, sem a necessidade de destruir o meio ambiente. O Estado do Acre tem um potencial turístico promissor a ser explorado, com investimentos sendo feitos, para melhorar as estradas que dão acesso às UCPI, é possível desenvolver a economia local, atraindo os turistas para conhecer as belezas naturais das unidades de conservação.

**Palavras-chave:** Conservação, Proteção, Acre.

**PROGRAMA DE PESQUISA EM GESTÃO DE TERRAS PÚBLICAS NO ACRE**  
**ESTRUTURA FUNDIÁRIA DE TERRAS PÚBLICAS NA MODALIDADE**  
**PROJETOS DE ASSENTAMENTO NO ACRE**

João Victor dos Santos Solon (Bolsista)  
Elyson Ferreira de Souza (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: joao.solon@sou.ufac.br

Esta pesquisa procura avaliar a governança fundiária do Acre no que diz respeito a Gestão de Terras Públicas no Estado na modalidade Projetos de Assentamento, analisando o histórico processo de “luta pela terra” que vai desde a anexação ao território brasileiro, formação de seringais, instalação da pecuária e o estabelecimento dos “empates” contra o desmatamento e não possuir integração de informações fundiárias entre as organizações que cuidam deste tema. Identificar os aspectos históricos da ocupação e formação dos Projetos de Assentamento do Acre, caracterizando a situação fundiária atual desta modalidade. Esta pesquisa aborda a importância da governança fundiária em terras públicas para a promoção do desenvolvimento do Acre, cuja modalidade em foco é Projetos de Assentamento. A abordagem dos resultados e discussões está estruturada respectivamente da seguinte forma: analisa-se o contexto do surgimento dos assentamentos rurais; aborda seu impacto na floresta; os tipos de projetos de assentamento no Estado do Acre e suas áreas territoriais; destaca a localização dos assentamentos do INCRA. Por último, as considerações finais. O assentamento rural é uma das formas objetivas de se fazer uma reforma agrária. Seu significado remete à fixação do trabalhador na agricultura, envolve também a disponibilidade de condições adequadas para o uso da terra e o incentivo à organização social e à vida comunitária. A constituição dos assentamentos rurais resulta das lutas e pressões dos trabalhadores rurais sem terra. Por meio das ações dos trabalhadores rurais compreende-se as formas de resistência aos processos de expropriação, de expulsão e de exclusão. O Acre exibe uma proporção muito forte de participação dos assentamentos no desmatamento total, ressaltando-se a importância da política de reforma agrária na configuração das áreas rurais do estado. Fica evidenciada a ambiguidade do poder público em relação à Amazônia, onde se quer ao mesmo tempo preservar a região e usá-la para fins de uma reforma agrária que mantém as características de colonização de áreas novas. É imprescindível a implementação de um sistema eficiente de assistência técnica, com profissionais residentes dentro dos assentamentos e com propostas adequadas à realidade local. Além disso, também é de suma importância pensar no contexto social, além do econômico, pois, a reforma agrária, apesar dos limites das políticas públicas no meio rural, aponta para a perspectiva de o homem do campo ter seu próprio local de moradia, ter seus filhos estudando, trabalhar na sua própria terra, produzindo alimentos e gerando renda para a família.

**Palavras-chave:** Assentamento, Reforma Agrária, Desmatamento, Diversificação.

## COVID-19 E A PRODUÇÃO LEGISLATIVA EM SAÚDE NO ESTADO DO ACRE

Luiz Fernando Melo Lima (Bolsista)

Luci Maria Teston (Orientadora)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: fernando.luiz@sou.ufac.br

A Constituição Federal de 1988 foi um marco no que se refere às políticas públicas. Com a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), a responsabilidade, inclusive na elaboração de legislação em saúde, passou a ser compartilhada entre os entes da federação. No Brasil, os estudos de análise da política pública têm uma trajetória recente. São poucas as pesquisas relacionadas à política estadual envolvendo a legislação em saúde. No Acre, mais de 90% da população é dependente do SUS. Considerando o contexto político-institucional e, mais recentemente, os efeitos sociais e econômicos da Covid-19 é imperativo estudos que analisem a dinâmica de produção legislativa de políticas públicas de saúde. O estudo tem como objetivo examinar a natureza das proposições apresentadas e/ou aprovadas, com destaque para os assuntos relacionados à política de saúde e, mais especificamente, à Covid-19. O estudo foi descritivo e realizado a partir da análise da produção de leis ordinárias em saúde no período de 2015 a 2020 por meio de pesquisa documental em fontes primárias e em arquivos da Assembleia Legislativa do Estado do Acre com acesso público. Os projetos de lei foram analisados considerando autoria e natureza. Com a pandemia de COVID-19 muitos países executaram sucessivas medidas a fim de intervir e reduzir o número de transmissão do vírus e amenizar a inexorável progressão de mortes. Em uma escala estadual, as propostas legislativas, sobre a temática COVID-19 variam desde medidas para o isolamento de casos, adoção de etiqueta respiratória, incentivo a proibição de eventos de massa e de aglomerações, aconselhamento sobre o distanciamento social – fechamento de escolas e de órgãos públicos entre outros. Durante a pesquisa no acervo da Assembleia Legislativa (ALEAC), identificou-se as seguintes categorias temáticas: Administração; Agricultura/Pecuária; Cidadania; Simbólica; Cultura/Ciência/Tecnologia; Ecologia; Economia; Fiscalização; Funcionalismo; Honorífica; Orçamentária/Financeira; Segurança e Social. Aproximadamente 34,3% das proposições possuíam a temática Honoríficas e Simbólicas, 26,2% Social, 12,4% Administrativo e 5,7% Cidadania. Dos projetos de lei apresentados pelo Legislativo, aqueles destinados à saúde estavam contidos dentro da natureza Social, e somavam algo próximo de 1/3 das redações. Em suma, por se tratar de uma temática base dos direitos fundamentais e frente ao período de pandemia de COVID-19 observa-se um pequeno número de projetos de lei de natureza social (saúde), sugerindo um distanciamento dos parlamentares sobre esse tema.

**Palavras-chave:** Poder executivo, Poder legislativo, Política de saúde, COVID-19.

## **DIREITO DE LIBERDADE E BENS DE USO COMUM – A RESEX RIOZINHO DA LIBERDADE SOB A PERSPECTIVA DE ELINOR OSTROM**

Marcos Venícius Henrique Lima (Bolsista)  
Hercila Kailane Freitas da Silva (Bolsista Voluntária)  
Sabrina Cassol (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: marcos.venicius@sou.ufac.br

É cediço que as reservas extrativistas do Estado do Acre compõem a história garrida deste território, sendo essa forma jurídico organizacional revolucionária desde sua exegese. Nessa sintonia, muito pouco se sabe sobre seus traços funcionais, sejam eles jurídico-fundamentais ou econômicos. Sob este prisma, a presente pesquisa trabalhará como os Direitos Fundamentais se manifestam na RESEX – Riozinho da Liberdade, localizada em Cruzeiro do Sul – Acre, precipuamente o bojo relacionado ao desenvolvimento dos arranjos econômicos. Vale ressaltar que, com base nos escritos de Elinor Ostrom, serão analisados os bens de uso comum e a sua forma correlacionada aos direitos fundamentais e o exercício do Direito à Liberdade. Desse modo, o objetivo deste trabalho é traçar uma linha histórica, além de construir material registral sobre a forma que os extrativistas se estruturam, produzem e usam bens naturais comuns, pontuando a (in)existência de êxito em suas estruturas organizacionais. Não obstante, estudar-se-á como as instituições que usam água, terra, materiais extrativistas, peixes e demais produtos comuns à comunidade geram insumos suficientes para uma autogestão eficiente e juridicamente replicável. Por conseguinte, para conseguir insumos necessários ao aporte do estudo científico, usar-se-á a pesquisa bibliográfica, tendo em vista a natureza da temática abordada, buscando na legislação vigente e as formas legais as quais a Reserva Extrativista se consolida. E, por consequência, trata-se de uma pesquisa teórica, usufruindo do material produzido por Elinor Ostrom, interseccionado direito e economia, sendo a sua produção um arsenal bibliográfico para sustentar a abordagem do estudo de bens comuns, essencialmente. Buscar-se-ão os resultados através de matérias em publicações de periódicos, como também por meio de construção de resenhas, palestras e minicursos sobre a temática estudada. Grifa-se também que, a discussão em torno do estudo está fixada no modo de organização e uso de bens comuns na RESEX, especificamente no tocante a sua efetividade em relação à liberdade substabelecida pelas diretrizes das Reservas Extrativistas. Em suma, a pesquisa ainda está em processo de construção e levantamento de informações, apresentando resultados pertinentes para conclusões palpáveis em âmbito científico, sendo estas utilizadas para a construção de material registral e produções acadêmicas.

**Palavras-chave:** RESEX, Liberdade, Bens comuns.

## INTERSECCIONALIDADE CLASSE E GÊNERO: A MORTE VIOLENTA DE MULHERES ACREANAS

Ronilton Bruno Nobre Honorato (Bolsista)

Flávila Barboza D'ávila

Leonísia Moura Fernandes (Orientadora)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.

E-mail: rbrunonobre@outlook.com.

O estado do Acre tem registrado o maior número de feminicídios durante três anos seguidos: 2018, 2019 e 2020 em que se faz necessário refletir acerca de suas características próprias para entender essa realidade. Além disso, ocupa posição descentralizada dentro do sistema de produção capitalista e secundária nas discussões sobre políticas públicas, violência e gênero, alargando a distância geográfica e social do restante do país. Ademais, a história da região acreana perpassa, ainda, as demandas imperialistas pela borracha, os fluxos migratórios problemáticos e a realidade das mulheres marcadas por atravessamentos específicos. Em decorrência disso, a presente pesquisa tem o fito de contribuir na construção de um modelo interpretativo interseccional para a compreensão dos feminicídios em Acre. Haja vista que os estudos sobre violência de gênero vêm ganhando espaço no Brasil, no entanto, as análises ainda são realizadas a partir das dinâmicas dos centros urbanos, sendo que o feminicídio na região amazônica do país possui características próprias. Assim, é de extrema importância uma abordagem interseccional dos casos pelo entrelaçamento entre classe, raça, gênero e relações regionais. Dessa maneira, é adotada uma metodologia de cunho bibliográfico e documental, com natureza exploratória e que leva em consideração os seguintes elementos: o contexto em que o documento foi produzido, a autoria, a autenticidade e a natureza jurídica do texto. Outrossim, foi possível estabelecer a discussão das mortes violentas de mulheres acreanas a partir do documento de sentença do caso de M.F.C., mulher não-branca, pobre, ribeirinha, sobrevivente de uma tentativa do crime de feminicídio, julgado em 2020 e ocorrido em uma comunidade rural de Cruzeiro do Sul. Esse caso é fundamental para extrair as interseccionalidades necessárias e explorá-las nos contextos acreanos e nas relações humanas estabelecidas no coração da floresta amazônica. Para tanto, a categoria da interseccionalidade é aqui mobilizada a partir da teoria feminista da reprodução social. A complexidade da pesquisa desenvolvida de forma PIBIC levanta questões que atravessam demandas para além do gênero da vítima. Desse modo, tratar de violência contra mulheres exige considerar as formas de opressão que as atravessam, considerando as peculiaridades na forma de viver, existir e resistir dessas mulheres.

**Palavras-chave:** Feminicídio, Direito e gênero, Interseccionalidade, Feminismo da reprodução social.

## **DO ENSINO PRESENCIAL AO REMOTO: A NECESSIDADE DE REAVALIAR A APLICABILIDADE DA METODOLOGIA ATIVA PENSADA E IMPLEMENTADA PARA O CURSO DE DIREITO DE CZS**

Vitória Caroline Brandão da Costa Siqueira (Bolsista)  
Francisco Nathan de Amorim Silva (Coautor)  
Fabiana David Carles (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: vitoria0508caroline@gmail.com

O presente projeto de pesquisa foi pensado e elaborado em virtude da alteração do contexto social durante a pandemia, visto que desde o ano de 2019 estava sendo realizada uma análise para encontrar um diagnóstico acerca da viabilidade da utilização de metodologias ativas idealizada em ações de extensão do curso de Direito de Cruzeiro do Sul, a fim de avaliar se esta se apresenta como um instrumento “eficaz” para garantir a qualidade do ensino-aprendizagem, a partir da busca pela compreensão do Direito para além dos conceitos teóricos abordados no entorno do mundo acadêmico. Nesse sentido, a pandemia além de alterar a modalidade do ensino ofertado, a saber, do presencial para o remoto, materializou a necessidade de se modificar o recorte epistemológico da pesquisa que estava em andamento para voltar às discussões sobre a eficácia da metodologia, mas agora num contexto de ensino jurídico diverso, por intermédio de plataformas digitais. Diante disso, o referido projeto objetiva reanalisar a aplicabilidade da metodologia ativa no curso de Direito de Cruzeiro do Sul frente a um novo cenário de ensino, qual seja, o virtual. Dessa forma, para avançar no estudo da temática utilizar-se-á do método hipotético-dedutivo, que permite ao pesquisador elaborar diversas hipóteses e testá-las, a fim de confirmá-las ou não no decorrer da pesquisa. Enquanto instrumentos metodológicos serão empregados livros, artigos, casos práticos já implementados, dentre outras formas empíricas que contribuam com os objetivos do estudo. Portanto, é válido mencionar que o projeto está na sua fase inicial, mas almeja alcançar resultados positivos, visto que a pesquisa que estava em andamento no ensino presencial já obtinha uma média de 80% de aprovação dos acadêmicos de direito, que identificaram uma melhora significativa no processo de ensino-aprendizagem após a aplicação da supracitada ferramenta metodológica. Destarte, a pesquisa pretende contribuir com uma formação de qualidade para os discentes do curso mencionado, possibilitando a inserção de profissionais capacitados e humanizados na sociedade.

**Palavras-chave:** Direito, Ensino, Metodologia ativa.

## A JUSTIÇA NA RETÓRICA DA PUNIÇÃO: DISSECANDO PENAS, QUESTIONANDO O DIREITO

Yamam Maia Alves  
Mário Luis Villarruel da Silva  
Lisa Evangelista de Souza  
Maria Eduarda Nascimento da Silva  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: yamam.alves@sou.ufac.br

Este é um estudo jurídico, sociológico e criminológico sobre as penas de prisão cujo cálculo temporal supera a expectativa de vida humana, sobretudo no contexto do Direito Penal pátrio. Discutiu-se sobre a finalidade das penas superiores a, convencionalmente, 100 anos de prisão e suas consequências sociais, com o objetivo de revelar as matizes da violência simbólica por trás do discurso político-criminal que as fundamentam, bem como de deslindar os seus aspectos jurídicos e procedimentais. A pesquisa foi feita através da análise de bancos de dados, leis, jurisprudência, matérias jornalísticas, documentos oficiais, artigos científicos e livros de não-ficção. Os resultados estatísticos obtidos foram escassos, porém fundamentaram a pesquisa qualitativamente e revelaram os aspectos gerais do sistema carcerário brasileiro. A análise da doutrina, das leis e da jurisprudência evidenciou as fases e os procedimentos observados pelos juízes de direito ao calcular o quantum penal do réu, dentro do reconhecido método trifásico de aplicação da pena, e tornou possível a identificação dos elementos responsáveis pelo agravamento das penas de prisão em quantidades superiores a 100 anos. Concluiu-se que a ocorrência de concurso de crimes nos episódios delitivos abre amplas margens de discricionariedade – ilegítima, inconstitucional e potencialmente ilegal – para a fundamentação do cúmulo material, instituto jurídico responsável pelo agravamento da pena em patamares centenários, e que a tais reprimendas possuem um papel político-simbólico de repressão a grupos sociais estigmatizados e vulneráveis.

**Palavras-chave:** Cálculo da pena, Dosimetria da pena, Método trifásico, Expectativa de vida, Penas superiores a 100 anos.

## **ENGENHARIAS**



## HABITAÇÃO E SAÚDE: ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS EM RIO BRANCO

Adrio de Lima Passos (Bolsista IC - PIBIC)

Josélia Alves (Orientadora)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

E-mail: adriopassos.eng@gmail.com

As instalações da atual cidade de Rio Branco remontam a 1882, quando Neutel Maia fundou o Seringal Empresa, em 28 de dezembro, na margem direita do rio Acre, na volta do rio onde hoje se localiza a Gameleira. Apesar de a cidade ter sua origem em uma das margens, no entanto, foi no lado oposto que se investiu em infraestrutura, e já na gênese da então futura capital do estado a segregação estava exposta, com a precariedade habitacional do crescimento espontâneo separada do planejamento urbanístico e toda a concentração de serviços públicos por um manancial. Em 1912 os territórios consolidariam oficialmente o município de Rio Branco, e somente 38 anos depois ocorreria a primeira contagem da população residente em situação precária no Brasil, um estudo que passou por diversas modificações de denominação, definição, metodologia e coleta de dados até se chegar ao conceito de aglomerados subnormais, assentamentos marcados pela precariedade. Objetivase, neste sentido, analisar a relação entre habitação e infraestrutura nos aglomerados subnormais da cidade de Rio Branco, identificando-os quanto a tipologias e características das habitações e infraestrutura, descrevendo a situação dos domicílios e construindo um banco de dados. Como parâmetro metodológico se teve a pesquisa bibliográfica, identificação das áreas de estudo com base em publicações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e materiais relacionadas, coleta de informações com sobreposição de mapas e realização de entrevista informal com morador de um aglomerado subnormal, organização do banco de dados, tratamento dos mesmos e produção textual. Verificou-se que o número de aglomerados subnormais na capital praticamente triplicou em 9 anos, passando de 13 para 37 entre 2010 e 2019, com 70,3% deles localizados no 1º Distrito, enquanto apenas 29,7% situam-se no 2º, com pelo menos 9,97% do território da capital sendo ocupado por esses assentamentos, de modo que, apesar de os ter em menor número, o 2º Distrito os possui em maiores dimensões, com um de seus aglomerados tendo área maior que todos do 1º somados. Concluiu-se, ao se analisar as condições de habitabilidade, que a infraestrutura desses assentamentos não acompanhou o desenvolvimento de Rio Branco, com a acentuação das desigualdades enraizadas no processo de formação da capital, evidenciadas pela permanência do contraste entre os dois distritos; e a qualidade de vida das pessoas residentes em aglomerados subnormais, já prejudicadas pela vulnerabilidade socioeconômica, é limitada por entraves impostos pela falta de infraestrutura básica e de moradias adequadas.

**Palavras-chave:** Habitação, Infraestrutura, Aglomerados subnormais, Assentamentos precários.

## PROTÓTIPO ROBÓTICO DE BAIXO CUSTO COMO TECNOLOGIA DE MEDIAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Naara Carvalho Dornellas (Bolsista)  
Ana Beatriz Alvarez (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: carvalhodornellas@gmail.com

Nas últimas décadas, a robótica tornou-se uma ferramenta de grande potencial para a educação, por possuir grandes benefícios no ensino como estimular o crescimento tecnológico de forma equiparada. Atualmente, no mercado existem alguns produtos que auxiliam dentro do contexto da robótica educacional, onde são diversificados atendendo a necessidade de aplicação, faixa etária e área a serem aplicados. Entretanto, os produtos na sua grande maioria possuem alto custo, deixando o público de interesse menor do que o esperado, além de prover uma grande desigualdade de aprendizado. Para alcançar um maior público na educação, este projeto tem como intuito demonstrar a construção de um protótipo de baixo custo e de fácil manuseio, para poder realizar experiências dentro da sala de aula, que favorecerá o crescimento intelectual do aluno por meio da experimentação, construção, reconstrução, observação e análise. Será mostradas as escolhas da metodologia de ensino, variáveis a serem observadas, material de construção e todas as etapas de construção do projeto. O Arduino (plataforma de prototipagem eletrônica) é a base do projeto, servindo como microcontrolador, onde se conecta a um motor simples que servirá de estudo de angulações e rotação de acordo com o comando. Além disso, será apresentado o manual de uso do módulo pensado, questionários de teste de conhecimentos e de motivação a serem utilizados quando apresentados a um conjunto de estudantes para futuras modificações, ajustes, e melhoramentos que deverão ser aplicados. Por conseguinte, espera-se que com este projeto a realização de experiências laboratoriais interativas que envolverão professor e aluno no estudo de variáveis físicas, análise de mundo e interpretação de dados. Por fim, este trabalho faz parte de uma continuação do desenvolvimento do PIBIC “Projeto de um sistema robótico baseado na plataforma Arduino para ser utilizado como ferramenta educacional” com o objetivo de complementar e realizar mais de um protótipo de baixo custo para desenvolvimento futuro em sala de aula.

**Palavras-chave:** Robótica educacional, Educação iterativa, Protótipo de baixo custo.

## **HABITAÇÃO, SAÚDE E DESIGUALDADES SOCIAIS NOS MUNICÍPIOS ACREANOS: DENGUE E DIARREIA NOS AGLOMERADOS SUBNORMAIS DE RIO BRANCO.**

Vanessa Gonçalves Eluan (Bolsista)  
Josélia da Silva Alves (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: vanessa.eluan@sou.ufac.br

A presente pesquisa de revisão buscou, por meios de informações em artigos científicos e dados técnicos municipais das áreas de saneamento e saúde, discutir a relação entre a precariedade do abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto e coleta de resíduos sólidos com as doenças endêmicas diarreia e dengue no município de Rio Branco, com enfoque em treze aglomerados subnormais: Aeroporto Velho, Ayrton Senna, Baixada da Cadeia Velha, Baixada da Habitasa, Cidade Nova, Dom Giocondo, Pista, Praia do Amapá, Preventório, Ramal da Judia, Seis de Agosto, Taquari e Triângulo. Para isso, foi realizado um levantamento da infraestrutura, voltada para a área de saneamento, e serviços de limpeza prestados no município de Rio Branco entre os anos de 2017 a 2020 e, em seguida, um levantamento de notificações nesse mesmo período, separadas por bairro, dessas duas doenças. Deste modo, notou-se que quanto menor é a prestação dos serviços de saneamento básico nos bairros, maior o número de incidência de casos das enfermidades dengue e diarreia, principalmente nos distritos de baixa renda. Além disso, no intervalo temporal analisado da pesquisa, os 13 aglomerados subnormais, que fazem parte nos 155 bairros existentes da capital, correspondiam em média a 10% dos casos notificados por ano, tanto de dengue quanto de diarreia. Além disso, a pesquisa indica que há uma queda no investimento de saneamento básico no período analisado e com isso o ano de 2019, para os riobranquenses, foi o mais crítico quanto ao do fornecimento desses serviços e concomitantemente ocasionou a disparada da ocorrência das doenças quando comparadas aos outros anos analisados. Logo, nota-se a relação direta entre as duas doenças endêmicas e a precariedade dos serviços de saneamento básico prestados e, conclui-se que a população mais vulnerável é a que se encontra residente nos assentamentos irregulares, dessa forma, enfrentam além do desconforto habitacional problemas diretos com a saúde.

**Palavras-chave:** Saneamento básico, Diarreia, Dengue e aglomerados subnormais.

**LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES**

**AS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL NA PERSPECTIVA DA  
EDUCAÇÃO INCLUSIVA NAS DISSERTAÇÕES E TESES NO PERÍODO DE 2010  
A 2020 NO BANCO DA COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE  
PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES.**

Adriano Rodrigues da Silva (Bolsista)  
Fábio Junior Pinheiro da Silva (Bolsista)  
Ademárcia Lopes de Oliveira Costa (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: adriano.rodrigues@sou.ufac.br

A presente temática “formação docente”, é alvo de discussão há muito tempo, mas nos últimos anos, no Brasil, tornou-se maior a preocupação com a formação do professor, especialmente com o advento de políticas educacionais na perspectiva inclusiva. Neste estudo tem-se como objetivo principal, analisar como são apresentadas as políticas de formação docente na perspectiva da Educação Inclusiva inicial nas dissertações e teses no período de 2010 a 2020 no Banco da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Metodologicamente, se trata de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo quanto aos procedimentos bibliográfica. Os resultados e discussões revelam a necessidade de reestruturação dos currículos para formação docente principalmente daqueles que irão atuar diretamente com os alunos com deficiência, tendo como algumas estratégias; o trabalho coletivo desenvolvido entre professores, escola, alunos e família, também, durante o processo de formação docente abordar possíveis realidades que possam ser vivenciadas no ambiente escolar para que o profissional possa estar devidamente capacitado para lidar com as mais diversas situações. E ainda a necessidade de fazer uso das novas tecnologias da comunicação e informação para melhor atender as necessidades educacionais dos alunos. Embora a formação docente esteja em uma crescente positiva dos profissionais para atuar na educação inclusiva, percebe-se uma generalização quanto as diversidades e individualidades dos alunos, o que gera prejuízos nas formações e principalmente nos espaços educacionais. Observa-se nos estudos que há um aumento considerável de pesquisas em relação aos alunos com deficiência, principalmente com foco no aluno surdo e na sua escolarização. Conclui-se que, os professores são importantes para a construção de uma sociedade justa, igualitária e inclusiva, desta maneira, é imprescindível se preocupar com a formação deste profissional e ainda compreender que a formação docente é um processo contínuo, que vai sendo estabelecido com as experiências adquiridas diariamente. As pesquisas apresentadas revelam preocupação em relação a formação docente sendo perceptível que muitos avanços ocorreram e que a busca por consolidar uma educação inclusiva e de qualidade se mostra uma realidade possível, mas que ainda necessita de muito investimento, sobretudo político-educacional.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva, Formação docente inicial, Políticas públicas.

## O FIM DA LITERATURA MODERNA(?): UMA ABORDAGEM A PARTIR DA OBRA DE LEYLA PERRONE-MOISÉS

Alisson Geovani Pinheiro do Vale (Bolsista)  
Jáder Vanderlei Muniz de Souza (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: alisson.geovani@sou.ufac.br

Compreende-se que as literaturas vêm sofrendo grandes impactos na sociedade contemporânea, nesse cenário, Leyla Perrone-Moisés aborda questões de extrema importância acerca do tema. Dessa forma, o presente trabalho pretende levantar reflexões sobre o lugar da literatura moderna na contemporaneidade, sob a ótica trazida por Perrone-Moisés. Objetiva-se com este estudo o entendimento acerca da modernidade e seus paradigmas, utilizando pesquisas para problematizar a sua suposta decadência, além de confrontar os aspectos que formam as obras ficcionais do século XX e XXI. O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, tendo como texto base para debate “Mutações da Literatura no século XXI”. Além disso, buscou-se embasamento a respeito do tema tratado em outras fontes teóricas como: *Humano, Demasiado Humano*, de Friedrich Nietzsche, *As razões do iluminismo*, de Sergio Paulo Rouanet, *Manifesto do Partido Comunista*, de Karl Marx e Friedrich Engels, dentre outros. Nesse sentido, as discussões propostas por este trabalho evidenciam os caminhos que a literatura moderna vem tomando ao longo das últimas décadas e sugere que a chamada literatura “pós-moderna” não se distancia tanto quanto seus estudos afirmam. Vale ainda mencionar que a compreensão final deu-se a partir de Rouanet, quando este sugere que a literatura pós-moderna não se contrapõe às concepções que critica, tal qual as demais escolas literárias. Segundo o autor, ela estaria mais voltada para uma ideia de modernidade envelhecida, interligando, dessa forma, às concepções de Leyla Perrone-Moisés. Desse modo, salienta-se que a modernidade não foi superada, o que se enxerga é apenas uma mudança na forma de ler as obras do passado e a consistência destas obras no presente se torna uma medida de seu valor. Para tanto, esta pesquisa aponta para a literatura contemporânea tal qual PERRONE-MOISÉS, isto é, como produto dos processos de mutações da modernidade, mesmo que estes não apresentem um caminho pré-determinado.

**Palavras-chave:** Modernidade, Leyla Perrone-Moisés, Literatura.

## ENFOQUES PLURAIS NO ENSINO DE LÍNGUAS: ANÁLISE DO CURRÍCULO DE LÍNGUA ESPANHOLA

Anderson Lima de Oliveira  
Maristela Alves de Souza Diniz  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.

No conceito de educação humanista presente no Marco de Ação da Educação 2030, conforme apresentado na Declaração de Incheon (UNESCO, 2015), subjaz a noção do direito de igualdade e oportunidade para todos, do desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico constituídos em processos de mediação. O documento estabelece uma nova visão para a educação pautada nos direitos dos indivíduos, entre os quais se destaca a diversidade cultural, linguística e étnica, etc. A proposta de uma educação inclusiva pautada na diversidade cultural, linguística e étnica está diretamente relacionada ao âmbito de estudo no qual nos situamos e à problemática da qual nos ocupamos neste estudo, o ensino de línguas orientado em uma perspectiva que considera o uso de várias línguas e culturas ao mesmo tempo. Neste estudo objetivamos identificar no Currículo de Referência Único do Estado do Acre para a área de língua espanhola elementos e propostas de atividades práticas orientadas ao uso de várias línguas e culturas ao mesmo tempo. Para a realização do estudo nos situamos em uma perspectiva qualitativa e aplicamos como técnica para a coleta dos dados a análise documental. Realizamos um tratamento semântico no corpus de dados aplicando a técnica de análise de conteúdo. Para o tratamento e análise dos dados consideramos um sistema categorial definido em torno de três categorias determinadas previamente, quais são: enfoque intercultural, enfoque da intercompreensão e enfoque da didática integrada das línguas. Teoricamente o estudo se situa no âmbito teórico da Linguística Aplicada/Didática das Línguas e Culturas e nos embasamos em Candelier et al (2008); Aguado (2011); Piñeiro, Guillén e Vez (2010) e Consejo de Europa (2002) com o propósito de compreender os principais conceitos que subjazem a noção de enfoques plurais. Os resultados evidenciaram a existência de propostas de atividades orientadas na perspectiva destes enfoques plurais, especialmente na perspectiva intercultural. Uma proposta de ensino-aprendizagem de línguas que não contemple a aplicação de um enfoque plural ou a combinação destes inviabilizam o desenvolvimento de uma educação plurilíngue o que por sua vez implica no não reconhecimento da diversidade linguístico-cultural e na impossibilidade de preparar aos estudantes de forma efetiva para con(viver) com o diverso e na diversidade.

**Palavras chave:** Ensino-aprendizagem de línguas, Enfoques plurais, Currículo de referência.

## REPRESENTAÇÕES SOBRE IMAGINÁRIO DE LEITURA EM TEXTOS ACADÊMICOS

Anna Alice Pinto de Souza  
Aline Santos (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: annaalicesouza5@gmail.com

O presente estudo traz o resultado da pesquisa desenvolvida num dos planos de ação vinculado ao projeto Representações sobre o imaginário de letramento em textos acadêmicos (PIBIC/ CNPq 2020-2021). Projeto este que tem como proposta apresentar as considerações sobre o imaginário de letramento que circunscreve práticas que envolvem leitura e escrita em textos acadêmicos. Tomando como ponto de partida o uso da língua em um determinado material de escrita, numa perspectiva discursiva de letramento, a pesquisa desenvolvida buscou contribuir com as investigações que colocam em circulação a língua em uso. Parte da hipótese de que o imaginário de letramento é fato de linguagem marcado nos modos de enunciar falado e escrito. Nesse sentido, o trabalho objetivou demonstrar como o imaginário de leitura é apreendido/representado em textos acadêmicos de ex-alunos, do curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa, da Universidade Federal do Acre – UFAC. Para isso, descreve-se como a(s) concepção(ões) de leitura mostra(m) um determinado imaginário. Cabe ressaltar que não se trata de elencar um dado linguístico para comprovar teoria, mas de perceber como esse dado quando enunciado demonstra determinado funcionamento na/da linguagem. Como fundamentação teórica, essa pesquisa se apoia nos estudos da linguagem que se pautam na leitura numa perspectiva discursiva, a exemplo dos da Freda Indursky (2010). Em relação ao eixo metodológico, a pesquisa desenvolvida nesse plano de trabalho é de natureza qualitativa e trilhou os seguintes passos: i. seleção dos enunciados para análise, a partir do material elencado; ii. identificação das pistas linguísticas que indiciam nesses enunciados percepções (concepções) sobre leitura; e iii. descrição do imaginário de leitura mais representativo das percepções recuperadas. Por fim, destaca-se que se debruçar sobre os textos acadêmicos de ex-alunos do curso de letras da UFAC, enquanto material de pesquisa, é colocar em circulação um determinado funcionamento da língua em uso à luz de uma dada realidade linguística, o que suscita uma reflexão teórica sobre o que seria saber ler com o olhar para formação de futuros professores do Estado do Acre. Os dados analisados evidenciam uma complexidade enunciativa que envolve a leitura nas produções textuais, mostram diferentes representações sobre o imaginário de leitura, mas com uma representação preponderante. Ou seja, embora já se discuta sobre concepções de leitura nas esferas acadêmicas, os dados apontam, predominantemente, para uma concepção de leitura voltada para decodificação. Ou seja, para um imaginário de leitura pautado no código como representação do ato de ler.

**Palavras-chave:** Imaginário de leitura, Textos acadêmicos, Letramento.



## O PAPEL DOS TRAÇOS DE GÊNERO NO ACESSO LEXICAL EM PORTUGUÊS BRASILEIRO

Bárbara Furtado Farias (Bolsista)  
Michele Calil dos Santos Alves (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: barbara.farias@sou.ufac.br

A psicolinguística experimental é uma área de estudos que tem como objetivo investigar e explicar através de pesquisas experimentais como a mente humana processa a linguagem, isto é, como cada item gramatical é processado e compreendido. Há vários fatores que influenciam na maneira como nosso cérebro processa palavras, frases, etc: como a frequência de uma palavra e marcações morfológicas de gênero, por exemplo (-a para feminino e -o para masculino). O objetivo principal deste trabalho é descobrir a relevância das pistas de gênero no processamento das palavras em português brasileiro e os objetivos secundários são: investigar qual marcação (traço) de gênero facilita mais o acesso lexical, se são marcações transparentes (terminadas em -a ou -o) ou opacas (quando a terminação da palavra não indica o seu gênero). A metodologia adotada foi a realização de um experimento usando a técnica de decisão lexical que consiste em um teste de reconhecimento de palavras capaz de medir o tempo que as pessoas levam para classificar um item como sendo palavra ou não-palavra. Devido algumas impossibilidades causadas pela pandemia enfrentada até então, o procedimento foi realizado através de um link disponibilizado aos participantes. No experimento aparecia uma sequência de palavras, pseudopalavras e não-palavras que deveriam ser identificadas se eram ou não palavras do português. O experimento contou com 36 participantes, todos alunos de cursos de graduação da Universidade Federal do Acre-Campus Floresta da cidade de Cruzeiro do Sul. Os itens utilizados para a criação do experimento foram: 60 não-palavras (ex. kskupo), 45 pseudopalavras (ex. cetafo) e 20 palavras (ex. médico) com terminações transparentes (-a e -o) e opacas (-e e outras). Nos resultados foi possível verificar que os participantes levaram menos tempo para responder as não-palavras e que palavras foram processadas mais rapidamente que as pseudopalavras pois a semelhança entre pseudopalavras e as palavras armazenadas no léxico gerou dúvidas e conseqüentemente influenciou no tempo de resposta. Também verificou-se que houve mais erros quando se tinha pseudopalavras terminadas em -o e em -e. Isto se deve ao fato de que são terminações de gênero não marcadas no português. Através dos dados coletados foi possível comprovar algumas das hipóteses propostas como por exemplo: a de que a força associativa existente entre uma pseudopalavra e uma estrutura pré-existente no léxico mental influencia no processamento e que nossa mente processa mais facilmente palavras com morfemas não-marcados de gênero como -o e -e.

**Palavras-chave:** Gênero, Processamento Lexical, Psicolinguística.

## VERTENTES DE UMA CENA LIRICIZADA: ANTENA DESVIANTE

Caroline Ramalho Rolim Martins (Bolsista)  
Humberto Issao Sueyoshi (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: caroline.martins@sou.ufac.br

A pesquisa visou o estudo e experimentação de performances, durante a pandemia, acompanhando as reformulações das práticas performáticas e produzindo estudos sobre as experimentações artísticas desenvolvidas no projeto. O tema se relaciona com a conjuntura atual pandêmica, mas não é movida apenas pelo contexto, trazendo também reflexões relevantes para o contexto social por tratar de experiências singulares e humanas sobre gênero, identidade e empoderamento discursivo. A produção se iniciou através de pesquisas bibliográficas que foram assimiladas, potencializadas e transformadas nas experimentações artísticas publicadas. Em seguida a pesquisa voltou-se para os métodos descritivo e experimental, coletando dados qualitativos para auxiliar no aprofundamento, observação e registro do estudo de caso exploratório. A pesquisa buscou estudar hipóteses dentro do fenômeno da performance, procurando entender de que modo os gêneros estão ligados a performance social e de quais maneiras a performance pode propor e reformular o entendimento da identidade de gênero pelo viés artístico. Sendo uma pesquisa experimental através do método indutivo e comparativo, a estudante identificou e analisou os resultados pessoais e os impactos sociais obtidos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa por basear-se nas análises e percepções da artista e de um grupo de pessoas por ela selecionado para debater sobre o efeito das obras originais, resultando em dados não-mensuráveis obtidos através das entrevistas semi-estruturadas durante a trajetória proposta pelo projeto. Os levantamentos obtidos nas entrevistas foram relevantes para a coleta de informações que apoiariam a análise qualitativa e possibilitou a formulação de hipóteses e desenvolvimento de teorias. O projeto contribuiu para o aprofundamento no estudo sobre gênero e sobre performance nas cenas, sejam elas cotidianas ou encenadas. Possibilitou a manifestação artística com a temática Queer pesquisada por uma estudante de Teatro, experimentando o hibridismo que existe no ato performático. Aprofundando nas noções sobre gêneros existentes e de qual maneira o fazer teatral brasileiro é afetado por essas existências. Na pesquisa a estudante-artista esteve experienciando a performance queer para materializar os dados teórico-práticos da pesquisa, partindo de obras e reflexões originais. O compartilhamento virtual possibilitou acesso às obras e aos materiais produzidos durante o projeto, proporcionando novos registros para a área das artes cênicas.

**Palavras-chave:** Autoetnografia, Pesquisa, Vídeo-performance.

## LITERATURA AFRO-BRASILEIRA – FORMAÇÃO DE LEITORES E PROFESSORES ATRAVÉS DA COMPARAÇÃO ENTRE O NEGRO DA CHIBATA, DE FERNANDO GRANATO E OLHOS D'ÁGUA, DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Cássia Oliveira de Lima (Bolsista)  
Amilton José Freire de Queiroz (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: cassia.lima@sou.ufac.br

Este resumo apresenta um estudo comparativo a partir de duas obras: “*O Negro da Chibata*”, de Fernando Granato e “*Olhos D’Água*”, de Conceição Evaristo. O objetivo deste trabalho analisar a trajetória de João Cândido Felisberto e a de três personagens femininas, com vistas a compreender as estratégias discursivas usadas por Granato e Evaristo para construir o perfil de personagens cuja vida aponta para a construção de um olhar sensível à alteridade afro-brasileira. Buscamos, pois, tirar do foco do ensino de literatura conceitos, atividades e práticas pedagógicas mais restritas ao formato do livro didático e da cronologia escolástica inflexível. Defendemos a eleição do texto literário como objeto de estudo das aulas de literatura, com a finalidade de aceitar o desafio do convívio com distintos horizontes de expectativas e efeitos de sentido em processo. Para a realização desta pesquisa, foram realizadas leituras, análises do texto literário, fichamentos e resumos, de maneira crítica e investigativa. Os resultados deste trabalho são amplos, mas uma das perspectivas mais importantes é que ensinar literatura afro-brasileira constitui uma prática de constante leitura do mundo social. A saber, solicita do/da professor/a uma ação de letramento que vai buscar no texto literário estratégias para construir e fortalecer a identidade cultural de alunos/alunas de diferentes classes sociais. Afinal, a sala de aula é um espaço de complexas e ricas instâncias de construção de interpretações da sociedade brasileira. E se a literatura é uma prática social, referenciada, reflexiva e democrática, cada texto lido, analisado e interpretado pelo/a estudante precisa ser ressignificado. Daí que os contos de Conceição Evaristo e a obra de Granato incentivam a releitura e reescrita afro-brasileira em perspectiva intercultural. Portanto, podemos considerar o quanto faz-se importante discutir temáticas de cunho étnico – racial, e como o estudo comparativo pode auxiliar na formação de professores e alunos/as.

**Palavras-chave:** Literatura afro-brasileira, Estudo, Comparativo, Texto literário.

## **DOIS RIOS E O MUNDO: O RIO DE JANEIRO EM A ESTRELA SOBE, DE MARQUES REBELO**

Cyndi de Oliveira Moura (Bolsista)  
Claudia Vanessa Bergamini (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: cyndioliveiramoura@gmail.com

As cidades são campos de mutações e transformações de alcance radical e decisivo sobre a vida de seus habitantes. Diante da cidade, verificam-se espaços nos quais se realizam diferentes atividades e se encontram diversos tipos humanos. Nela tudo está interligado e o espaço, tido como urbano, assume uma divisão simbólica: centro e regiões periféricas (BERGAMINI, 2012). A partir dessa divisão, a cidade ganha forma e se fragmenta, e essa fragmentação tem implicações sobre a vida cidadina e se converte em matéria da literatura. É justo essa forma dos espaços e das pessoas que nele circulam que interessam a esta pesquisa, na qual se analisa o romance “A estrela sobe”, de Marques Rebelo, tomando especificamente os espaços pelos quais Leniza, a protagonista, circula. A partir de uma revisão bibliográfica, este trabalho investiga a estreita relação entre as duas personagens do romance em questão: Leniza e a cidade do Rio de Janeiro de sua época, bem como sua ascendência financeira e decorrente decadência face ao estrelismo a que ela tanto almejou. Par tanto, a pesquisa se respaldou, a fim de estabelecer esta relação, no romance “A estrela sobe” (Marques Rebelo), edição publicada em 2010, foco da pesquisa; e nos textos teóricos de Bergamini (2012); Alonso (2021); Calabre (2003); Carneiro (2018); Carneiro e Rodrigues (2017); Ferraretto (2014); Gomes (2008); Pesavento (2002); Tatit (2002); Trigo (1996) e Vidal (2002). Visualiza-se, ao decorrer da narrativa, as descidas emocionais de Leniza, que se opõem à sua subida social. Acompanham-na, em suas subidas e descidas, as paisagens do Rio de Janeiro. Confirma-se, dessa maneira, que as descrições dos ambientes citadinos do romance seguem Leniza tanto na subida, no sucesso, quanto na descida, no desespero, na melancolia. Face às considerações tecidas, considera-se que esta pesquisa atingiu seu objetivo, proporcionando uma reflexão sobre o vínculo entre Leniza e os espaços da cidade do Rio de Janeiro, em que a personagem não só habitava, mas também vivenciava, significativamente.

**Palavras-chave:** Leniza, A estrela sobe, Rio de Janeiro.

## AS ORAÇÕES ADVERBIAIS FINAIS E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Danyelle Alves Maia (Bolsista)  
Gabriela Maria de Oliveira-Codinhoto (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: danyelle.maia@sou.ufac.br

O presente estudo de iniciação científica tem o intuito de investigar como as orações finais são abordadas em gramáticas normativas e nos livros didáticos de língua portuguesa dos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. A partir de estudos funcionalistas, o objetivo geral da pesquisa é estabelecer o quadro de uso das orações adverbiais finais no português contemporâneo, a fim de compará-lo com o que regem as normas gramaticais do português brasileiro e com o que promovem os livros didáticos para o seu ensino. Por objetivos específicos buscou-se estabelecer as relações entre o uso efetivo e o ensino de gramática, de modo a explicitar como é efetuado o ensino de tal categoria morfossintática. Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, exploratória, bibliográfica (de cunho interpretativista) e de abordagem qualitativa, segundo Prodanov e Freitas (2013). Para o material descritivo, utiliza-se Fontes (2016), capítulo A Oração Propósito, do livro *Construções subordinadas na lusofonia: uma abordagem discursivo-funcional*, organizado por Pezatti (2016); o material prescritivo é composto pela *Nova gramática do português contemporâneo*, de Cunha e Cintra (2016) e por *Português descomplicado-gramática e interpretação de textos para concursos públicos*, de Sarmiento (2012); e os livros didáticos *Se liga na língua: leitura, produção de texto, linguagem*, volume 4 do Ensino Fundamental, 9º ano, de Ormundo e Siniscalchi (2018), e pelo volume 3 do Ensino Médio, também de Ormundo e Siniscalchi (2016). Os resultados mostram que, na Gramática Discursivo-Funcional, as orações finais são articulações de efeito sintático-discursivo. Elas são formuladas no nível interpessoal – pragmática – e no nível representacional – semântico – e são codificadas no nível morfossintático, o que permite três padrões de estruturação no português. As gramáticas prescritivas não questionam os fatores discursivos da relação propósito, como a inversão de ordem entre a oração principal e a subordinada. Nos dois livros didáticos, nos tópicos dedicados à explicação (ensino) desse tipo de oração, os autores apresentam a relação semântica de finalidade, na grande maioria das vezes, em forma de frases soltas. Outro uso de orações finais, presente na língua falada do português brasileiro contemporâneo, poderia ser explorado pelos autores dos livros didáticos: as adverbiais finais de enunciação, já que os resultados mostram a predominância das orações adverbiais circunstanciais finais nesses dois livros. O estudo apresenta avanços nas discussões para a formação do professor de língua portuguesa quanto a um ensino de gramática mais condizente com a realidade linguística brasileira contemporânea.

**Palavras-chave:** Funcionalismo, Ensino de língua portuguesa, Gramática, Orações subordinadas adverbiais finais.

## O ARTISTA PERFORMATIVO E A PERSPECTIVA DO SENSÍVEL NA CIDADE

David Silva da Silva (Bolsista)  
Carlos Alberto Ferreira da Silva (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: davidsilva12368@gmail.com

A pesquisa “O artista performativo e a perspectiva do sensível na cidade” trata-se de um subprojeto que compõe o projeto de pesquisa “O Flâneur Cego e seu desdobramento político e social na Cidade pela perspectiva da Educação Inclusiva”, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e coordenado pelo Doutor Carlos Alberto Ferreira da Silva, docente da Universidade Federal do Acre (UFAC). O objetivo é analisar as intervenções urbanas de artistas com deficiência, cujas propostas estivessem diretamente relacionadas à Educação Inclusiva e seus impactos na cidade. Na realização da pesquisa, como ponto de partida, contou-se com a análise da encenação somático-performativa “Cidade Cega”, realizada em 2015, como laboratório prático da tese de doutorado do coordenador supracitado, intitulada “Cidade Cega: Uma encenação somático-performativa com atores/performers com deficiência visual na cidade”. A proposta da pesquisa contava com um aprofundamento teórico a partir do princípio somático-performativo *Flâneur Cego*, conceito criado ao longo da então pesquisa de doutorado, com embasamento em autores como João do Rio (1908), Walter Benjamin (1989), Charles Baudelaire (1996) e Paola Berenstein Jacques (2012), Josette Féral (2015) e Ciane Fernandes (2012; 2013). Com base nesse aprofundamento, buscou-se ainda criar ligação com a intervenção urbana pela perspectiva do sensível na cidade. O foco inicial do subprojeto esteve direcionado a artistas com deficiência da cidade de Rio Branco, capital do Estado do Acre. No entanto, em decorrência da pandemia causada pelo Covid-19, o coronavírus, e o decreto mundial de isolamento social, a metodologia precisou ser redirecionada para o meio digital e ampliada a todas as regiões do Brasil e a outras linguagens artísticas que não somente as intervenções urbanas. Como resultado da pesquisa, para além do aprofundamento do princípio somático-performativo *Flâneur Cego*, mediante a um formulário *online*, foi possível mapear artistas com deficiência em todo cenário nacional atuantes em distintas regiões do país. Dentre os artistas mencionados no formulário, escolhemos três dos mais citados para uma melhor explanação de seus trabalhos e obras, a saber Carlos Eduardo Oliveira do Carmo, o Edu O. (BA), Felipe Henrique Monteiro Oliveira (AL) e Ariadne Antico, a Palhaça Birita (SP). Portanto, a pesquisa propõe uma abordagem com base na vivência do artista performativo com deficiência, apresentando seus trabalhos, propostas e desafios frente as questões referentes à acessibilidade cultural.

**Palavras-chave:** Artista performativo, Educação inclusiva, Intervenção urbana.

## ATRIBUIÇÕES DE GÊNERO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Débora da Silva Galvão (Bolsista)  
Michele Calil dos Santos Alves (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: debora.galvao@sou.ufac.br

A psicolinguística busca entender como acontece a compreensão e a produção da linguagem na mente, e quando produzimos e compreendemos enunciados linguísticos é necessário computar relações de concordância. No português brasileiro existem vários tipos de gêneros, como, por exemplo: gênero semântico, gramatical e de estereótipo. Há ainda os comuns de dois gêneros, que podem concordar tanto no masculino como no feminino (ex. *a/o* visitante). O gênero gramatical, encontrado em sobrecomuns, concordam com apenas um gênero, mas podem ter referentes de ambos os sexos (ex. *a* vítima). Já o gênero de estereótipo é atribuído de acordo com o conhecimento de mundo (ex. *a* recepcionista, porque há mais referentes mulheres ocupando o cargo). O objetivo deste trabalho é investigar a atribuição de gênero através da concordância entre artigos definidos (“a” e “o”) e substantivos no português brasileiro. A técnica utilizada é a da escolha forçada, uma técnica de preenchimento de lacunas com opções. Neste caso, os participantes deveriam escolher a opção mais adequada de artigo definido para cada substantivo que aparecia na tela. Os resultados *off-line* do experimento indicaram o efeito *default* do gênero masculino na condição comum de dois gêneros (22,75% das respostas). Isto pode ser explicado pelo fato de que o gênero masculino é mais natural e automático no português brasileiro. Além disso, 21,22% dos dados apontaram que os sobrecomuns masculinos têm a tendência de comportar-se como comuns de dois gêneros. Os resultados *on-line* apontaram que os comuns de dois gêneros demoram mais para terem seu gênero atribuído do que os nomes com gênero semântico não ambíguo, pois aqueles dependem do contexto. O gênero de estereótipo é atribuído mais lentamente do que o gênero semântico, já que no primeiro caso é necessário calcular a probabilidade do referente ser masculino ou feminino baseando-se em nosso conhecimento de mundo. Já os sobrecomuns tiveram seu gênero atribuído mais custosamente do que os substantivos com gênero semântico, já que este é marcado tanto sintaticamente quanto semanticamente, tornando-se mais fácil de processar. Também foi constatado que mulheres demoram mais para atribuir gênero às palavras do que os homens, pois são mais cautelosas na tarefa. Conclui-se que este estudo foi capaz de lançar luz sobre os aspectos cognitivos envolvidos na atribuição de gêneros no português e sobre a importância de se considerar fatores extralinguísticos no processamento da linguagem, como o sexo dos falantes e o conhecimento de mundo de nossa sociedade.

**Palavras-chave:** Psicolinguística, Concordância, Gênero.

## **GÊNEROS DO DISCURSO NAS PROVAS DO CELPE-BRAS DE 1998 A 2010: CONTEÚDO, ESTILO E COMPOSIÇÃO**

Ednelson Morais Viana (Bolsista)  
Shelton Lima de Souza (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: ednelson.viana@sou.ufac.br

Tendo início no ano de 1998, o Celpe-Bras (Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros), é o mais importante exame de proficiência em Língua Portuguesa no país, e possui duas aplicações ao ano, uma em cada semestre, tanto no Brasil quanto no exterior. O objetivo desta apresentação é descrever as características discursivo-estruturais dos gêneros do discurso disponíveis nas provas do Celpe-Bras, refletindo sobre o estilo composicional dos gêneros discursivos, e investigando os elementos de produção sócio-históricos utilizados para a composição dos assuntos presentes nas provas. Esta pesquisa é de abordagem qualitativa de base bibliográfica e documental, e o embasamento teórico consta com conceitos de Bakhtin (2016), acerca de gêneros discursivos, principalmente, quanto aos quesitos conteúdo, estilo e composição, principais elementos que compõem os gêneros do discurso pela perspectiva bakhtiniana; Dijk (2018), que fala sobre o poder dos discursos e as maneiras como os sujeitos utilizam-se da língua(gem) para a produção de discursos permeados por relações de poder; Marcuschi (2008), que apresenta conceitos para gênero textual, tipo textual e domínio discursivo, apresentando suas diferenças para uma identificação adequada ao trabalhar sobre o tema, além de noções sobre língua, linguagem e enunciado, apresentados por Volóchinov (2018). Ao final da pesquisa, foram analisados 49 textos, presentes em 25 provas do exame, sendo possível ter como resultado que o Celpe-Bras utiliza na maioria de suas aplicações, gêneros discursivos mais complexos, como reportagens jornalísticas colunas, editoriais, notícias e artigos; os assuntos mais abordados são relacionados à convivência, alimentação, meio ambiente, saúde e educação, e os contextos para as escolhas de textos em aplicações variam de acordo com o ano, sendo possível encontrar assuntos bastante debatidos em anos anteriores à prova, como também é possível encontrar temas mais recentes, com meses de exposição nas mídias de informação, de maneira que os respondentes, aqueles que vão realizar o exame, tenham certo nível de conhecimento acerca do assunto e um conhecimento prévio sobre a estrutura de gêneros.

**Palavras-chave:** Celpe-Bras, Gêneros do discurso, Exame de proficiência.



## REPRESENTAÇÕES SOBRE O IMAGINÁRIO DE LETRAMENTO EM TEXTOS ACADÊMICOS

Evelyn Vitória Lima de Oliuqueira  
Aline Santos (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: evelyn.vitoria@sou.ufac.br

Dada à afirmação de que “o trabalho com qualquer fato de realidade se dá a partir de alguma reflexão sobre o conhecimento” (CORRÊA, 2015, p. 127), esta pesquisa trata do resultado do estudo desenvolvido num dos planos de trabalho do projeto intitulado Representações sobre o imaginário de letramento em textos acadêmicos (PIBIC/ CNPq 2020-2021). Ela se propõe discutir sobre o imaginário de letramento que circunscreve práticas com leitura e escrita. O objetivo é demonstrar como esse imaginário é apreendido e representado em textos acadêmicos, a saber: textos de ex-alunos do curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa, da Universidade Federal do Acre (UFAC). Assim, para investigação do imaginário de letramento, foram selecionados dois textos do corpus de análise, e cabe salientar que esse corpus compõe a coleta de textos do intercâmbio docente desenvolvido pela professora Gabriela Codinhoto, no ano de 2018, e que nos foi cedido para fins de pesquisa. Como fundamentação teórica, este trabalho, de modo geral, se apoia nos Novos Estudos de Letramento (Street, 2014), que compreende o fenômeno de letramento como prática social, e, de modo específico, nos estudos da Heterogeneidade da Escrita (Corrêa, 2004), uma vez que nesses estudos há apontamentos discursivos sobre letramento enquanto fenômeno de linguagem, o que nos interessa para discussão proposta nessa pesquisa. No que se refere ao percurso metodológico, ele teve como orientação: i. a seleção de duas produções (dois enunciados) para análise, a partir do material elencado; e ii. a recuperação de pistas linguísticas nesses enunciados que indicassem concepções de letramento. Por fim, os dados elencados neste relatório permitem dizer que os enunciados analisados apontam para diferentes representações do imaginário sobre letramento. No entanto, ainda que esses enunciados demonstrem diferentes representações de letramento, a perspectiva de letramento autônomo ainda é a que âncora o imaginário de representação nas produções analisadas, ou seja, é a que prepondera nos enunciados analisados.

**Palavras-chave:** Imaginário, Textos acadêmicos, Letramentos.

## **POLÍTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM ESTUDO NO BANCO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES**

Adriano Rodrigues da Silva (Bolsista)  
Fábio Junior Pinheiro da Silva (Voluntário)  
Ademárcia Lopes de Oliveira Costa (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: adriano.rodrigues@sou.ufac.br

A discussão sobre o processo de formação docente sempre esteve presente nas mais diversas sociedades, entretanto, nos últimos anos especialmente no Brasil, essa discussão toma ainda mais força e a preocupação com o tipo de formação ofertado para os futuros docentes. No tocante a Educação especial, essa preocupação também está presente, pois os professores que atuam com o público-alvo desta modalidade de ensino necessitam de um conhecimento a mais sobre as necessidades e especificidades de cada aluno. Nesse contexto, tem-se o seguinte objetivo geral analisar como são apresentadas as políticas de formação docente continuada na perspectiva da Educação Inclusiva nas dissertações e teses no período de 2010 a 2020 no banco da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, quanto aos procedimentos, bibliográfica com o uso de estudos divulgados no banco de teses e dissertações da CAPES. Como resultado pode-se perceber que em relação ao atendimento escolar dos alunos público-alvo da Educação Especial, muito já se alcançou, mas ainda há muito para se evoluir, tanto em relação ao processo formativo, quanto em relação às políticas educacionais de formação continuada. Além disso, os estudos analisados evidenciam que os avanços residem, principalmente no aumento do volume de pesquisas que tratam dos temas educação especial, educação inclusiva e formação continuada. Esses trabalhos evidenciam também a importância e a necessidade que os professores sentem de formações que debatam a educação inclusiva e a urgência de cursos de formação continuada que tratem da realidade da escola e que atentem para a educação especial na perspectiva inclusiva, para que cada vez mais professores possam ter acesso. Ao longo da pesquisa percebeu-se que são muitos os estudos que abordam o processo de formação continuada, aplicada as mais diferentes áreas de interesse. Pode-se concluir que a formação continuada voltada para atuação na educação especial na perspectiva inclusiva, se apresenta em duas: a primeira, que essa formação atende as necessidades docentes, e necessita de pequenos ajustes; a segunda, que essas formações estão distantes da realidade escolar e do cotidiano dos professores em sala de aula, nesse caso, as propostas são elaboradas aquém do conhecimento e da participação dos professores.

**Palavras-chave:** Docência, Educação especial, Inclusão.

## AS ORAÇÕES PREDICATIVAS E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Francisco Mateus de Lima Sousa  
Gabriela Maria de Oliveira-Codinhoto (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: francisco.mateus@sou.ufac.br

O objetivo deste trabalho é, a partir de estudos funcionalistas, estabelecer o quadro de uso das orações predicativas no português contemporâneo, a fim de compará-lo com o que regem as normas gramaticais do português brasileiro e com o que promovem os livros didáticos para seu ensino. Assim, procuramos estabelecer as relações entre o uso efetivo e o ensino de gramática, de modo a explicitar como é efetuado o ensino de tal categoria morfosintática: (I) se é o uso o ponto de partida/de chegada; (II) se prevalece o ensino da gramática tradicional com ou sem relação com o uso; (III) se o ensino de pontos gramaticais condiz com o que se encontra na língua falada e escrita contemporaneamente. Para tanto, nos valeremos de gramáticas descritivas, de gramáticas prescritivas, de livros didáticos e de outros materiais que possam ajudar a compor o quadro desejado. Ao assumirmos, conforme defende Corrêa (2013), que a prática, quando baseada em uma teoria evidente, é outra, defendemos que o ensino de língua portuguesa, no que se refere aos elementos linguístico-gramaticais dos textos (falados, escritos e multimodais), devem estar baseados em preceitos alinhados a uma concepção de língua enquanto instrumento de interação social, com propósitos comunicativos. Com base na teoria funcionalista de língua, adotamos, para este trabalho, uma concepção voltada ao viés da prática social. Nesse sentido, a bibliografia analisada consiste em observar e descrever os quadros comparativo das orações predicativas mediante a análise de uso e da norma, em consonância à prática didática a qual é promovida por livros didáticos e outros materiais em sala de aula. Na metodologia de coleta de dados, selecionamos gramáticas normativas, gramáticas funcionalistas, que discorrem sobre a língua enquanto prática comunicativa, e análise de livros didáticos. Assim sendo, foram analisados, de forma descritiva, textos de teorias mencionadas acima que dão ideia de que uso das orações predicativas desencadeia uma série de fatores que estão ligados à sua colocação na sociedade enquanto falantes e enquanto estudantes na educação básica, os quais estudam as orações subordinadas, com foco na oração predicativa, a qual é o eixo desta pesquisa.

**Palavras-chave:** Oração predicativa, Funcionalismo, Gramática, Ensino.

## ARTES DO ESPAÇO COMO ESPAÇO DE ENCONTRO ENTRE MUNDOS – HISTÓRIAS DO BRASIL CABOCLO NA INSTALAÇÃO “IMPRECISO”

Gisela de Andrade Brugnara  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: gisela.brugnara@ufac.br

O Brasil caboclo é uma definição de Darcy Ribeiro para a vasta região cultural da Amazônia onde, por força dos grandes movimentos migratórios no sentido Nordeste-Norte Ocidental durante os ciclos econômicos da borracha, pela condição colocada para tais trabalhadores imigrantes, pelos encontros, confrontos e mestiçagens com os povos indígenas locais, criou-se uma nova gente, a população neo-brasileira da Amazônia, como referida pelo antropólogo. É no contexto do Brasil caboclo que fundamentam-se as pesquisas e ações interculturais do LabAres - Laboratório de Artes e Estudos de Espaço e Cultura, ou seja, em um contexto intercultural e dinâmico, criador de práticas culturais tão próprias quanto diversas, pela infinidade e refinamento de variações e misturas sendo, assim, práticas culturais contra-hegemônicas, decoloniais e de resistência à imposição de modos de dominação. Ao longo dos últimos dez anos, através da área de Artes/Cenografia, do Centro de Educação, Letras e Artes da Ufac, o LabAres veio mudando de nome mas não de identidade e afirmou-se nesse campo dos debates sobre cultura, espaço e território, balizando aí suas pesquisas e atividades de intervenções artísticas. Neste ano de 2021, o LabAres criou, produziu e montou a instalação cenográfica *Impreciso*, junto ao pátio do Centro de Convivência da Ufac, para expor alguns trabalhos realizados em comemoração aos seus dez anos de atividades. Esse trabalho foi idealizado como forma de apoio emergencial para distribuição de recursos financeiros durante a pandemia, por meio de projeto aprovado em edital da Lei Aldir Blanc de Emergência Cultural. Por força das condições de segurança sanitária, mesmo após um ano desde seu planejamento, a instalação não foi aberta ao público amplo, nem as performances previstas foram executadas. Contudo, um audiovisual foi produzido para esse fim. Nele, como na instalação, caminha-se na penumbra por entre rios e florestas, subidas às cabeceiras, massacres, correrias, resignação, resistência, superação. São contadas histórias de confrontos e encontros bem como a antevisão daquilo que se vislumbra, a partir das atividades de pesquisa, como uma atualização da paisagem, um recolocar dos pés próprios no chão comunitário e coletivo, uma presença mais visível dos encantados guiando seus povos nessa reconquista, ainda tímida aos olhos desavisados, discreta para não despertar as fúrias e certa como demonstram os dados cartográficos.

**Palavras-chave:** Amazônia, Espaço, Cultura, Artes, Cenografia.

## TRADUÇÃO E ESTUDO DA INFÂNCIA NA GUIANA FRANCESA EM LA MÉDAILLE (2014) DE MARIE THÉRESE PICARD

Jailine Marques Farias

Dennys da Silva Reis

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

A peça de teatro *La médaille* (2014) de Marie-Thérèse Picard direcionada para o público infantil discute imaginário e representações sociais da infância na literatura. Partindo destas ideias, esta pesquisa tem por intuito refletir sobre os temas elencados da peça e trazer ao público brasileiro o texto para ser publicado e/ou apresentado no Teatro. Interessa à pesquisa como os estudos geocríticos conseguem direcionar o espaço do que é ser criança e se essas mesmas concepções do que vem a ser criança são iguais no cotejo entre as culturas brasileira e da Guiana Francesa. O teatro de Picard ainda é inédito no Brasil e um dos objetivos desta pesquisa é buscar parcerias com outros grupos para que a peça também seja encenada em língua portuguesa. Além disso, espera-se difundir o teatro e pensamento teatral de Picard em território nacional. Dessa forma discorreremos sobre o livro “La médaille” que é uma peça de teatro escrita para o público infantil. O texto por ser tratar do gênero teatral, possui características que o difere dos demais gêneros literários. É possível compreender a escrita desta autora dentro do imaginário do público infantil pela descrição dos personagens no início do livro. Dessa forma abordaremos os elementos textuais ligados à infância fazendo a associação com a literatura brasileira infantil, para melhor compreensão igualmente de sua tradução. Com a tradução almeja-se trazer esta peça para o público brasileira e difundir a literatura de autoria feminina da Guiana Francesa.

**Palavras-chave:** Marie-Thérèse Picard, Teatro, Guiana Francesa, Infância, Tradução.

## O PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO TÓPICA EM UM GÊNERO ACADÊMICO

Janisia Amorim Melo (Bolsista)  
Cleide Vilanova Hanisch (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: janisia.melo@sou.ufac.br

Os estudos desenvolvidos por vários pesquisadores no interior da Gramática Textual-Interativa (GTI, daqui em diante), uma vertente mais atual da Linguística Textual, vem demonstrando a existência de uma unidade linguística no âmbito da organização textual, baseada em particularidades específicas de organização, que se diferem, por exemplo, daquelas manifestadas no nível da frase. Nesse sentido, o presente estudo inserido, exatamente, no contexto de comprovação da regularidade da organização textual, apresenta uma análise de um dos dois níveis de funcionamento da Organização Tópica, processo central de construção do texto reconhecido pela GTI, a fim de verificar, a título de exemplo, se essa organização nos mais variados gêneros, seria, com efeito, um processo sistemático, o que demonstraria, por sua vez, que o texto é uma atividade essencialmente estruturada e, como tal, apresenta regularidades específicas de organização. Assim sendo, este artigo inserido no quadro teórico-metodológico da GTI (Jubran, 2015) tem como objetivo demonstrar a sistematicidade do processo de organização tópica em resenhas acadêmicas publicadas em revistas de divulgação científica. Para cumprir tal propósito, busca verificar as regularidades particularizadoras da organização tópica em um dos seus níveis de funcionamento, isto é, a organização intertópica no gênero em estudo. A metodologia adotada segue o método da análise tópica (Jubran, 2015), que presume a análise textual por meio da categoria do tópico discursivo. Os dados do estudo foram constituídos de trinta resenhas publicadas em quatro revistas de divulgação científica. Quanto aos resultados, a pesquisa demonstrou a complexidade intertópica como o traço particularizador do gênero em estudo, visto que cada resenha analisada não é constituída apenas por um único tópico discursivo, mas, ao contrário, organiza-se mediante a divisão de um tópico global em SbTs mínimos. Essa apuração pode ser considerada como uma das particularidades da organização tópica das resenhas acadêmicas, na medida em que, conforme vem sendo demonstrado em trabalhos na GTI, os gêneros podem se diferenciar uns dos outros, no que diz respeito à organização intertópica, por exibirem, como regra geral, unicidade (quando, em geral, cada texto contém um único tópico discursivo, sem divisão em SbTs) ou complexidade intertópica (quando normalmente cada texto possui um tópico global que se divide em SbTs). Esses resultados, por sua vez, sugerem que o texto é fundado em propriedades constitutivas próprias.

**Palavras-chave:** Gramática Textual-Interativa, Organização tópica, Gênero resenha.

## **ESTUDO, CRÍTICA E TRADUÇÃO DO ROMANCE ABEL... (2006) DE LYNE-MARIE STANLEY: UMA DUPLA VISÃO DA GUIANA FRANCESA**

Joelma Tavares Martins Carvalho (Bolsista)  
Dennys da Silva Reis (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

O trabalho tem por objetivo empreender um estudo crítico e a tradução do romance *Abel...* (2006) da escritora Lyne-Marie Stanley. A obra é caracterizada pela visão dúbia da Guiana Francesa colonizada e não-colonizada. Mostra-se como se dá o processo de assimilação da cultura francesa e em contraste a luta pela preservação de uma cultura guianense. Partindo deste princípio, o estudo se concentra nessa ambiguidade e hibridização da cultura que também é manifesta tanto na narrativa (personagens e ações) quanto na escrita entre-línguas da autora. Sobre os personagens: Belphégor representa o crioulo nativo, Urbain o homem embranquecido pela colonização da França, Margot representa uma pessoa sem identidade local tendo em vista de quem nasce na Guiana Francesa não é guianense, mas sim francês, Médard e Berthilde representa o povo que fora colonizado culturalmente. Ainda dentro desse estudo, a tradução é vista neste projeto como mediadora de culturas e empreendedora de acesso a narrativas heterolinguísticas para o estudante-pesquisador e o público receptor da mesma. Inclui-se no projeto a proposta de difundir a literatura de autoria feminina produzida na Guiana Francesa. Espera-se assim decolonizar os estudos literários de expressão francesa no Brasil e motivar o conhecimento da obra stanleiana. A literatura da Guiana simboliza as características e valores culturais dos povos nativos em relação às questões nacionalistas, principalmente relacionadas à assimilação cultural e outros problemas sociais na Amazônia.

**Palavras-chaves:** Lyne-Marie Stanley, Romance, Guiana Francesa, Colonização, Tradução.

## A POESIA ECOCRÍTICA DE FRANÇOISE JAMES OUSÉNIE LOE-MIE E A TRADUÇÃO DA OBRA *POÉSIE PIMENT, GIROFLE ET CANNELLE* (2004)

Jose Menezes da Silva Junior (bolsista)

Dennys da Silva Reis (orientador)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um estudo sobre a ecocrítica centrado na antologia de poesias *Poesie piment, girofle et cannelle* (2004) de Françoise Ousénie Loe-Mie, ou seja, analisar a obra numa perspectiva local da Guiana Francesa como parâmetro para um olhar dos Territórios franco-americanos. Tenta-se mostrar o impacto da natureza no texto em si, ao se analisar o externo do texto que oferece dados de uma compreensão da do pensamento autoral guienense sobre a natureza e a Amazônia. Para tanto, categorizamos alguns elementos da natureza para observarmos como eles aparecem no texto da autora. Esses elementos são a fauna, a flora, os fenômenos da natureza e os animais. Cada elemento de análise traz um ponto da visão ecocrítica que ajuda a conhecer mais sobre aspectos do meio ambiente local e da interação do ambiente com o estado emocional do sujeito lírico do poema. Os resultados nos dão uma ideia da riqueza de cada elemento retórico e poético disponível na escrita da autora e recepcionado pelos leitores. A partir das informações obtidas no texto, temos a ideia de conhecimentos de seu meio ambiente e principalmente entendimento do poema em si. A partir desta interpretação, a tradução é conduzida a fim de trazer à tona o poema em língua portuguesa, fazendo com que este possa transmitir o mesmo que em língua francesa. Há por intuito a difusão desta obra por meio da tradução e explorar a poética feminina guianense de expressão francesa loe-miana. Interessamos percorrer os caminhos líricos de uma poesia heterolinguística e que se utiliza de muitos elementos da natureza para falar das fases da vida feminina. Estima-se por meio da tradução e reflexão da obra causar uma sororidade literária, contribuir para os estudos ecocríticos e questionar o lugar da literatura de autoria feminina da Guiana Francesa no Estudos Literários do Brasil. Faz parte deste projeto igualmente a promoção da obra e da autora por meios digitais e textuais acadêmicos e literários contribuindo, assim, para o transnacionalismo literário.

**Palavras-chave:** Loe-Mie, Ecocrítica, Literatura Guianense, Poesia, Francofonia.



## MOTIVAÇÕES DA SURDEZ: ASPECTOS CLÍNICOS CONSTITUINTES DO PERFIL IDENTITÁRIO DOS SURDOS NA CIDADE DE RIO BRANCO

Ketlen Cristina dos Santos Oliveira Menezes (Bolsista)  
Gabriella Santos de Souza (Bolsista)  
Rosane Garcia Silva (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: ketlen.czs@hotmail.com

A presente pesquisa trata-se de uma investigação sobre as motivações da surdez de 20 sujeitos surdos adultos, entre 18 e 50 anos, residentes na cidade de Rio Branco (AC). O objetivo geral do estudo foi identificar as características clínicas constituintes do quadro da surdez e suas implicações referentes ao ambiente de aquisição da Libras e compreensão de língua portuguesa. Os seguintes objetivos específicos foram propostos: a) identificar o período de ocorrência da surdez, se congênita ou adquirida em fase pré ou pós-lingual; b) verificar os aspectos etiológicos, se na fase pré-natal, perinatal ou pós-natal; c) Identificar o grau de surdez dos informantes e d) período de aquisição da Libras e comunicação com familiares. Para isso, adotou-se a metodologia de pesquisa quali-quantitativa, de natureza descritiva e procedimentos de análise documental por meio de questionário constituído de doze perguntas abertas e fechadas aplicado a informantes voluntários. Os dados foram catalogados e analisados em levantamento simples de percentuais das respostas ao questionário a fim de disponibilizá-las à comunidade. Os resultados indicam que a) 64,54% apresentaram surdez adquirida após o nascimento e 35% na fase pré-lingual. b) quanto à etiologia da surdez, os casos pré-natais foram derivados de infecções congênitas como a Rubéola 19,36%, os pós-natais derivados de infecções como de Meningite 9,10% e de acidentes não especificados 17% e a maioria (54,54%) dos informantes declarou desconhecer as causas da surdez; c) 45,44% dos sujeitos relatou surdez profunda e d) 90% responderam que aprenderam a Libras em contato com as comunidades surdas e apenas 10% restantes indicaram ter adquirido a língua na escola ou em família. Quanto ao modo de comunicação, a maioria dos entrevistados (70%) respondeu que a comunicação familiar é feita por meio de sinais caseiros, não utilizando, portanto, a Libras no ambiente doméstico. A conclusão do estudo revela que os aspectos clínicos e o histórico social dos surdos investigados são importantes nas metodologias de ensino para os surdos. Considerações sobre os aspectos histórico-sociais que perpassam a construção identitária dos sujeitos surdos podem auxiliar na criação de políticas educacionais que atendam às necessidades linguísticas do povo surdo, visando a educação que leve em conta as diversidades identitárias desses sujeitos nos ambientes de ensino de forma a contribuir para o ensino eficaz da Libras como primeira língua e português escrito como segunda língua.

**Palavras-chave:** Surdos, Surdez, Identidade.

## ESTUDO ACERCA DE LITERATURA INDÍGENA ATRAVÉS DE “SABEDORIA DAS ÁGUAS”, DE DANIEL MUNDURUKU

Leticia Mariane Morais de Paula (Bolsista)  
Amilton José Freire de Queiroz (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: leticia.mariane@sou.ufac.br

O presente projeto estuda, por meio da obra *Sabedoria das águas*, de Daniel Munduruku, como o autor expressa a cultura da sua etnia através da literatura e a importância da sua escrita para a construção de um pensamento crítico apresentado aos alunos da educação básica. Além disso, tem por objetivo também refletir sobre como trabalhar essa vertente na sala de aula, bem como mapear o desenvolvimento da narrativa e a construção de personagens na referida obra. Para pesquisar acerca da literatura indígena, foram feitas leituras e interpretações de textos teóricos, literários, entrevistas e palestras com autoria de pensadores, educadores e escritores indígenas. Em primeiro plano, foi importante para entendermos o porquê de o exílio de vozes indígenas, segundo Graça Graúna, ainda ser hegemônico e o impacto que esse panorama preconceituoso estruturalmente construído causa na vida dos povos indígenas de maneira política e social. Enfim, nossa abordagem metodológica do texto de Munduruku teve por pressuposto a visão de que “aprender “é, portanto, conhecer as coisas que podem preencher os vazios que moram em nosso corpo. É fazer uso dos sentidos, de todos eles, de forma a fazer desabrochar a experiência da vida e dos sonhos”, como quer Daniel Munduruku (2012). Partindo para a análise da trajetória das personagens de *Sabedoria das águas*, fica claro que quanto mais intensa a experiência de leitura, seja na abrangência, seja extensão, tanto maior serão os benefícios para o sujeito leitor/a, daí a necessidade de leitura da literatura infanto-juvenil indígena. E para que isto aconteça, é necessário, em primeiro lugar, um movimento receptivo de escola e professores/as. Em seguida, um ato de ler da parte do/a aluno/a, ao considerar a variabilidade dos interesses, bem como dos fatores pessoais, sociais, como o ambiente em que vive, a faixa etária, a maturidade deste/a leitor/a. Em virtude dos aspectos apresentados, sendo o ambiente escolar propício a indagações e formador de pensamentos, o ensino da Literatura Indígena, na sala de aula, torna-se interessante não só para o conhecimento acerca das tradições dos povos originários, bem como para a ampliação e desenvolvimento sociocognitivo em geral, despertando e desvendando valores, convicções, reflexões e crenças particulares. Dessa forma, chegamos a conclusão de que a garantia ao espaço de resistência indígena passa pela construção de uma educação mais solidárias à escrita literária indígena, concretizando uma efetiva possibilidade de mudança da perspectiva intolerante da atual sociedade.

**Palavras-chave:** Literatura, Indígena, Educação.

## O SIGNWRITING COMO ESTRATÉGIA DE AQUISIÇÃO DA ESCRITA DA LINGUA DE SINAIS DA LIBRAS POR CRIANÇAS SURDAS

Gabrielly Oliveira Moreira (Bolsista)  
Claudia de Souza Martins Lima (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: gabrielly.moreira@sou.ufac.br

Nos últimos anos o SignWriting (SW) vem se tornando presente nas discussões que abordam a alfabetização e o letramento de crianças surdas por meio da escrita de sinais. Por se tratar de um sistema de escrita das línguas de sinais, representando-as graficamente, ele permite que o surdo estabeleça uma relação mais próxima com a estrutura da língua que utiliza para se comunicar, a Libras. O presente trabalho teve como principal objetivo investigar as estratégias para a aquisição da escrita de sinais pelo sistema SignWriting. Esta pesquisa se trata de um estudo qualitativo de caráter exploratório descritivo, de natureza aplicada, com a utilização de pesquisa bibliográfica, na qual buscamos um diálogo sobre a relação dos surdos com a leitura e escrita da LP e da escrita de sinais. Nesse sentido, pensamos na aquisição do SW por crianças surdas como uma nova proposta educacional, permitindo que essas crianças associem os grafemas da escrita de sinais com os fonemas da Libras, e posteriormente alcancem a aprendizagem de uma L2 a partir da L1. A pesquisa incidiu em três etapas: no primeiro momento realizamos leituras a respeito do tema, na qual conseguimos identificar algumas estratégias de ensino para a aquisição da escrita de sinais; na segunda parte, foi realizado uma análise dos recursos que são utilizados como estratégia para alfabetizar e letrar crianças surdas; e por fim, criamos um jogo de cartas na qual é possível que o aluno aprenda tanto Libras, quanto a escrita de sinais e a LP como L2, simultaneamente. Assim, propomos que haja uma reflexão sobre como o ensino de surdos tem sido visto e executado, quais as principais dificuldades no processo de ensino-aprendizagem desses sujeitos afim de despertar um olhar mais atento para as necessidades desses sujeitos, que merecem e anseiam por uma alfabetização justa, transformadora, inclusiva e jamais o contrário.

**Palavras-chave:** Alfabetização, Escrita de Sinais, Surdos.

### VERTENTES DO PORTUGUÊS INDÍGENA III

Renan da Silva Bezerra (Bolsista)

Heidi Soraia Berg (Orientadora)

Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco e/ou Cruzeiro do Sul – Acre.

E-mail: renan1358silva@gmail.com

O presente trabalho parte do projeto de pesquisa Vertentes do Português Indígena III, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC/UFAC 2020-2021), propondo-se a contribuir com investigações que enfocam a diversidade linguística do Estado do Acre. Objetiva sistematizar os dados obtidos em “Vertentes do Português Indígena I” (PIBIC/UFAC 2018-2019), para elaboração e posterior publicação de artigo científico acerca das discussões e análises da escrita do português Huni Kuĩ, produzida por acadêmicos indígenas de Jordão/AC, em 2017. Mediante metodologia qualitativa de caráter descritivo e documental, realizou-se leituras e resumos de material da literatura especializada que compunha a bibliografia da primeira edição, de modo que se lapidou o conteúdo do artigo; se organizou-o em seções; se reformulou os dados advindos da produção de seis tabelas elaboradas pela equipe do projeto, em que foram identificados os fatores morfossintáticos mais recorrentes nos dez TCCs do *corpus*; e, por fim, se reelaborou as conclusões. Para tanto, fundamentou-se nos lineamentos teóricos do português étnico (FERREIRA, 2015; SILVA 2011; AMADO, 2015; CHRISTINO, 2017; MAHER, 1998), do gênero discursivo Memorial (CÂMARA & PASSEGGI, 2012) e da Linguística Aplicada (CESAR & CAVALACANTI, 2007; RAJAGOPALAN, 1998). Tencionando romper com a tradição estritamente estruturalista do conceito de língua, aderiu-se ao viés da transculturalidade para compreender esse estatuto teórico, que corrobora uma visão de língua enquanto “mistura”. Nessa conjuntura, enfatizou-se que o português indígena Huni Kuĩ não deve ser visto como um dialeto ou interlíngua, mas como uma língua plena, com especificidades de uso, oriundas de um contexto de bilinguismo. No tocante à atualização das seis tabelas derivadas dos fatores elencados na materialidade linguística dos textos escritos, obteve-se a seguinte divisão analítica: 1) Nível lexical; 2) Nível morfossintático; e 3) Nível fono-ortográfico. Concluiu-se que a produção de artigo científico busca visibilizar que o português aprendido como L2 é uma língua indígena genuína, funcional e sua deslegitimação é resultado de coerções ideológicas instauradas no discurso, que intentam a criação de uma nação e língua nacional unificados.

**Palavras-chave:** Diversidade linguística, Português indígena, Transculturalidade.

## TENSÕES ENTRE BIOGRAFIA E FICÇÃO: AS (ESCRE)VIVÊNCIAS DE LIMA BARRETO EM “RECORDAÇÕES DO ESCRIVÃO ISAÍAS CAMINHA”

Robenylson de Oliveira Mota (Bolsista)  
Camila Bylaardt Volker (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: robenylson.mota@sou.ufac.br

Este trabalho é resultado de pesquisas, debates e leituras críticas realizadas durante a jornada de iniciação científica e buscou aproximar o romance *Recordações do Escrivão Isaías Caminha* (1909), de Lima Barreto, da contemporaneidade por intermédio de um conceito inaugurado por uma escritora contemporânea. O estudo teve como objetivo geral perceber a ideia da *escrevivência* no romance e como objetivos específicos: analisar criticamente a obra *Recordações do Escrivão Isaías Caminha* (1909); discutir o conceito de *escrevivência* de Conceição Evaristo; aproximar a noção de *escrevivência* da obra barretiana; propor um debate entre um escritor do século XX e uma escritora contemporânea. A pesquisa teve um cunho bibliográfico, pois se debruçou sobre textos, livros e publicações que refletissem sobre o tema escolhido para o estudo. O trabalho foi dividido em etapas, que foram seguidas em fases distintas. Para efeito de organização metodológica, as etapas foram chamadas de: “Estudo crítico do romance *Recordações do Escrivão Isaías Caminha*”; “Estudo teórico do conceito de *escrevivência*”; “Seleção do material e produção de um artigo científico”. No estudo crítico do romance houve a leitura e análise do romance, partindo, primordialmente, das contribuições de Agamben (2009), Barthes (2007), Benjamin (1985), Saer (2009), Lejeune (2008), Schwarcz (2017) e Sevcenko (1985); no estudo teórico do conceito de *escrevivência*, buscou-se entender o conceito inaugurado por Conceição Evaristo, a partir de leituras de seus romances *Insubmissas Lágrimas de Mulheres* (2011) e *Becos da Memória*, onde ela discute e explica o conceito criado por ela. Ao final do projeto, obtendo os resultados esperados, os materiais foram selecionados e produziu-se um artigo científico ao final. De modo geral, o projeto se deteve a estar próximo do romance, pois esperávamos que ele nos mostrasse os caminhos que deveríamos trilhar, fomos com uma ideia pré-estabelecida sobre a *escrevivência*, todavia, durante a leituras, discussões e análise do próprio romance, confirmamos que a possibilidade de olhar a obra barretiana além da sua biografia existe, principalmente quando nos deparamos com uma teoria tão esclarecedora e interessante como a de Conceição Evaristo, que tanto nos ajudou a entender sobre a ficcionalização da experiência.

**Palavras-chave:** Ficcionalização da experiência, Conceição Evaristo, Iniciação científica.

## **A EMERGÊNCIA DO ROMANCE ENQUANTO GÊNERO MODERNO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE SEUS ELEMENTOS ESSENCIAIS**

Roberta Alves da Silva (Bolsista)  
Jáder Vanderlei Muniz de Souza (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: helloitsavos@gmail.com

O artigo do qual deriva este resumo, é um produto do Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal do Acre, em que, sob orientações do professor Dr. Jader Muniz, desenvolveu-se como parte do projeto “Modernidade e literatura: a ascensão do romance e o estabelecimento de uma disciplina”. Com o objetivo de discutir a ascensão do gênero romanesco enquanto expressão da modernidade, desenvolveu-se uma análise comparativa entre o gênero romanesco e o épico, seu antecessor histórico, refletindo sobre as características, particularidades e maneiras de construir a narrativa em cada um deles, de modo a auxiliar na compreensão dos motivos que tornaram o romance o gênero necessário para tratar das peculiaridades modernas. Dessa forma, convencionou-se dividir o desenvolvimento do artigo a partir dos seguintes aspectos de uma obra narrativa: enredo, personagem e ideias. O enredo da obra romanesca, diferente do que era comum em epopeias, segue uma linha mais simples, transferindo a tensão da obra para o personagem. Além disso, a individualidade e a subjetividade do gênero romanesco, é ressaltada na medida em que o enredo pode ser entendido como uma representação singular da sociedade moderna. Dessa forma, cada obra apresenta um ponto de vista único e incapaz de abarcar todos os detalhes ao seu redor. No que se refere ao personagem romanesco, ele se apresenta como um sujeito complexo, dotado de pensamentos únicos e complexos. A singularidade comum a personagens do romance, advém, sobretudo, das constantes tensões entre este e a sociedade moderna, à qual ele é incapaz de se adaptar. Dessa maneira, podem ser descritos, na maioria das vezes, como redondos, pois são emocionalmente complexos e capazes de surpreender. As ideias são os valores e os significados expressos por determinada obra. No gênero romanesco, impera a individualidade dos princípios e valores expressos nele, de modo que ocorre um rompimento com os valores de instituições coletivas tradicionais, como a família. Assim, o romance se configura como um gênero ambivalente. Tendo sofrido as transformações causadas pelo advento da modernidade, ele se configura como o único gênero capaz de expressá-la de modo tão abrangente e multifacetado.

**Palavras-chave:** Romance, Modernidade, Gêneros narrativos.

## QUANDO A MORTE NÃO BASTA: UMA ANÁLISE TELEOLÓGICO-DISCURSIVA DE PENAS QUE EXTRAPOLAM A EXPECTATIVA DA VIDA HUMANA

Lisa Evangelista de Souza  
Mário Luis Villarruel da Silva  
Yamam Maia Alves  
Maria Eduarda Nascimento da Silva  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: lisa.souza@sou.ufac.br

Este trabalho foi um estudo sobre uma análise teleológica discursiva sobre as penas centenárias que extrapolam a expectativa de vida humana, assim, através de casos selecionados, estudou principalmente a representação sobre a finalidade hermeneutica das sentenças. O ponto central foi a discussão do quanto a linguagem, a violência e o discurso estão vinculados, e, através dos campos metodológicos pesquisamos à margem e a significação teórica. Assim, o objetivo a pesquisa sobre sentenças que extrapolam cem anos de prisão, discutindo os conceitos de punição, violência, poder e sociedade. Percebeu-se, durante a pesquisa, que as penas centenárias são resultado de uma sequência de crimes nos quais tanto a lei quanto a sociedade julgam como certa, mesmo indo de encontro com a própria Constituição. A metodologia utilizada foi a qualitativa de caráter exploratório, tendo como apoio pesquisas bibliográficas. Esse tipo de pesquisa apresenta as características que correspondem às necessidades do estudo, visto que, o levantamento e a coleta de dados foram por meio de pesquisas digitais e na análise dos referenciais teóricos publicados através de meios livros, revistas, artigos e sites de busca sobre “linguagem, violência e discurso”. Assim, apropriada uma análise teleológica-discursiva de penas que extrapolam a expectativa da vida humana, pois envolve pequenas amostras, as quais não necessitam ser representativas de grandes populações com a finalidade de desenvolver conteúdos e ideias sobre para o estudo. O projeto se embasou em sentenças brasileiras que extrapolam a expectativa humana. Foram considerados fatores importantes, tais como: concurso de crimes, casos que foram evidenciados a comissão pública sempre levando em discussões a linguagem, o discurso e a violência. Foram assim, levantado como as penas são fixadas em julgamentos e quais os métodos aplicados para adquirir uma pena justa para os crimes cometidos, o que foi entendido que as penas são fixadas com base nos critérios elencados no artigo 59 e por conseguinte serão analisadas e consideradas as circunstâncias atenuantes e agravantes e para então por último destinar causas responsáveis para a diminuição ou aumento dessas penas, defendido por CAPEZ (2018) como o método trifásico. A conclusão foi que mesmo o limite seja até quarentas anos de reclusão, as sentenças ultrapassam a expectativa de vida humana punindo o sujeito como um “espelho” para que os indivíduos da sociedade não cometam os mesmos crimes, formando o poder punitivo e ideológico.

**Palavras-chave:** Linguagem e discurso, Linguagem e sociedade, Método trifásico, Expectativa de vida, Penas superiores a 100 anos.

## **ESTRANGEIRISMOS NA LÍNGUA PORTUGUESA: (RE) VISITANDO A HISTÓRIA**

Naiane Cristine Dantas da Costa (Bolsista)  
Deolinda Maria Soares de Carvalho (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: naianecristine33@gmail.com

Esta pesquisa insere-se no âmbito dos estudos lexicais, sob a perspectiva histórica. A partir do uso de muitas formas estrangeiras durante a pandemia do coronavírus, buscou-se revisitar a história de constituição do léxico português. O objetivo principal desse projeto é refletir sobre as circunstâncias favoráveis aos estrangeirismos. Os procedimentos metodológicos utilizados nessa pesquisa consistem na revisão bibliográfica de autores como Amini Boainain Haury (1996), Ismael Coutinho (1976), David Crystal (2005) e na análise de um corpus constituído por meio de textos jornalísticos televisivos e de plataformas digitais. Sucedeu então, a localização de dezessete formas estrangeiras e dois empréstimos. Observou-se que a circunstância particular de isolamento social motivou o uso de estrangeirismos empregados nos contextos de saúde, comércio geral, teletrabalho, informação, instrumento educacional, educação, empreendedorismo e ferramentas digitais e virtuais. Tendo em vista, que o uso de formas estrangeiras contribui com o enriquecimento lexical da língua. Esse fenômeno mostra que a língua está inserida em um meio sociocultural, acompanhando a evolução dos tempos, com seus usos, modos e recursos modernos. Os estrangeirismos estão na história da língua portuguesa e se enriquecem de elementos de diferentes origens, isso mostra que formas estrangeiras vão penetrando no idioma e se adaptando naturalmente. Em suma, é inegável a importância de refletir sobre como nosso léxico vai sendo formado ao longo do tempo. A língua vai evoluindo de acordo com a sociedade, com isso novas palavras aparecem como personalidades e depois se expandem por toda a comunidade até serem fixadas no sistema (que é virtual). O falante conhece apenas parte das palavras usadas em sua variante. Não existe um dicionário etimológico que consiga registrar todas as novas palavras de uma língua, pois naturalmente as palavras aparecem, desaparecem e se reciclam, como, também, os próprios ambientes. Assim, os estrangeirismos e os empréstimos contribuem com a língua portuguesa, enriquecendo seu léxico.

**Palavras-chave:** Léxico, Estrangeirismos, História.



## EM (CON)TATO COM ADÃO VENTURA: UMA POÉTICA DO TOQUE

Natan de Lima França (Bolsista)  
Camila Bylaardt Volker (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: difrvncv@gmail.com

O projeto de pesquisa *“Em (con)tato com Adão Ventura: Uma poética do toque”* debruçou-se na obra literária *“A cor da pele”* (1980) do poeta mineiro Adão Ventura, tendo como objetivo geral a compreensão e imersão em sua poética a partir da filosofia apresentada por Jean Luc-Nancy em sua obra *“Arquivida”* (2014). Sendo assim, a pesquisa foi realizada essencialmente em três etapas. A primeira, chamada “Costura de críticas” objetivou o levantamento de todo material crítico tecido acerca da obra poética de Adão Ventura. Nesta não se descartou o que foi dito a respeito das demais obras, além de *A cor da pele* (1980), uma vez que se buscou uma imersão em sua poética. A segunda etapa foi nomeada de “Revisão de literatura” do qual objetivou-se erguer os principais pressupostos teóricos, bem como matérias metodológicas para direcionarem a pesquisa. Portanto, *“Versos, Sons, Ritmos”* (1985), *“Diante do tempo: História da arte e anacronismos das imagens”* (2017), *“Arquivida do senciante e do sentido”* (2014) tornaram-se indispensáveis para o desenvolvimento. A etapa final foi nomeada de *“Em (con)tato com Adão Ventura: Uma poética do toque”* da qual leva o nome do projeto. Desta maneira, foram pontuadas as devidas observações do *corpus* e sua contundência temática, literária e artística. Como comprovado, Adão Ventura foi bem recebido por seus contemporâneos, tendo publicações no exterior em diversas línguas como inglês, alemão etc. Seu reconhecimento, contudo, restringiu-se ao seu tempo: não se fala mais deste autor, não se reconhece sua potencialidade poética ou tampouco elaboram-se na contemporaneidade críticas sobre este. O projeto, portanto, priorizou a potencialização da poética de Adão Ventura e maior entendimento acerca dos elementos existentes, bem como os signos poéticos viventes. A pele, elemento apresentado essencialmente pelo autor, não se basta na cor, torna-se muito além disso: os olhos que a veem não podem vivenciar o toque que esta é capaz de sofrer/realizar. Para Jean-Luc Nancy, a pele está em constante contato com o mundo, influenciando e sofrendo suas influências, de modo que a pele é sempre capaz de receber do exterior, de ser banhada e balançada, embalada pelas ondas do que vem de fora. Sendo assim, a pele para Adão Ventura é contato: por meio do toque que este influência e recebe, constrói-se como sujeito e desenvolve sua história. A partir disto, a cor assume em sua poética o elemento central para que este toque se consolide, posto que, é íntima, única, e ainda que possa ser agrupada em distintos tons, também é plural e própria. O negro passa a ser sujeito e não objeto. Torna-se ser, nunca refém. Ainda que caracterizado pela cor, jamais reduz-se a isso: transcende a própria existência e história.

**Palavras-chave:** Literatura negro-brasileira, Poesia contemporânea, Estudos literários.

## A VEICULAÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS NO UNIVERSO *ON LINE* E SUA RELEVÂNCIA PARA O ENSINO DE LITERATURA.

Nicolly Oliveira Fé em Deus (Bolsista)  
João Carlos de Souza Ribeiro (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: nicolly.deus@sou.ufac.br

Este trabalho tem como objeto de estudo o eixo do ensino e aprendizagem, referindo-se especificamente ao contexto literário nesta circunstância midiática, salientando que tais mutações ocorridas pelo uso deste suporte eletrônico, trouxeram grandes contribuições para ampliação na formação de leitores e, assim, um acesso multifacetado a textos literários, expandindo a formação educacional dos sujeitos. A absorção ou o ingresso do texto literário na rede mundial de computadores abre perspectivas salutares para a exploração de espaços emergentes nos quais a literatura, em diálogo constante e em transformação contínua, pode reinventar-se em suas práticas pedagógicas, tencionando o retorno à leitura do texto artístico para a construção da identidade do aluno no turno de sua formação como leitor proficiente, na escola e fora dela. O objetivo geral deste trabalho foi, a partir deste estudo, viabilizar a produção de novos métodos para o ensino de Literatura, através do uso das linguagens tecnológicas, objetivando o retorno à prática da leitura do texto literário no processo ensino e aprendizagem. A metodologia adotada no projeto de pesquisa foi balizada por três eixos fundamentais: o maquinarismo digital, conforme está classificado na literatura que trata sobre as tecnologias aplicadas no processo ensino e aprendizagem; a escola, como espaço cimeiro e legítimo do ensino de outros saberes concorrentes para a formação crítica e cidadã do aluno, neste caso e em foco, a Literatura; e o texto literário, que se apresenta em sua versão clássica e que, inegavelmente, constitui-se na obra de arte, compondo os gêneros literários categorizados pela letra canônica, e no formato do livro didático adotado nas aulas de literatura no ensino médio. Traçado todo o cronograma apresentado no início do projeto, bem como os resultados esperados deste estudo minucioso, houve a necessidade do redirecionamento dos planos estratégicos pautados no início da pesquisa, tendo em vista a resultância ocasionada pela pandemia, com o intuito de estabelecer dinamicidade na prática, investigando de maneira mais assertiva a expansão do texto literário no mundo digital. Ao final deste trabalho conclui-se que é evidente a relevância do universo *on line* para a ampliação da prática literária, a leitura literária dentro de um modelo de ensino tradicional de Literatura pode ser improdutiva, tendo em vista que se encontram fora da realidade dos alunos. Os avanços tecnológicos, por conseguinte, a transmídia proporcionam que o leitor leia subjetivamente o texto literário, inserido em uma experiência singular, utilizando as ferramentas do seu próprio contexto.

**Palavras-chave:** Literatura, Mundo digital, Tecnologia.

## **A IMPORTÂNCIA DAS LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS ATRAVÉS DAS LEIS DE ACESSIBILIDADE, POLÍTICA NACIONAL DE MOBILIDADE URBANA E ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E SEUS IMPACTOS NA CIDADE**

Nicolly de Lima Quintela (Voluntária)  
Carlos Alberto Ferreira da Silva (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: nicoly.quintela@sou.ufac.br

Esta pesquisa propõe um estudo sobre a acessibilidade na cidade de Rio Branco, entre a periferia e o centro, a partir da vivência e perspectiva de uma pessoa com deficiência motora, especificamente, na localização da *Rua Manaus* e nas proximidades do Palácio Rio Branco. Dessa forma, o objetivo é compreender os reais recursos de acessibilidade disponíveis no contexto urbano, a fim de entender os impactos e a importância das leis e das políticas públicas na cidade, partindo de um estudo de compreender a localização da *Rua Manaus*, seguindo para uma possível mobilidade de uma pessoa com deficiência desta localidade para o centro de Rio Branco. Como abordagem de estudo, o trabalho parte da análise de dois eixos, na periferia, a *Rua Manaus*, no bairro Montanhês, e no centro, próximo ao Palácio Rio Branco. A pesquisa propôs um estudo destas áreas utilizando as leis nacionais e municipais, dentre elas: a Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência); Lei nº 12.587/2012 (Política Nacional de Mobilidade Urbana) e a Lei Complementar nº 48 (2018), bem como com os teóricos Henri Lefebvre (1973; 2001), Carlos Alberto Ferreira da Silva (2018), Sérgio Roberto Gomes (2002), Milton Santos (2007), Ítalo Calvino (1990) e William Héctor Soto (2008). Este estudo respalda e se estrutura através dos diálogos com um morador com deficiência da *Rua Manaus* e promotores do Ministério Público (MPAC). Portanto, percebe-se que a cidade de Rio Branco, desde seus princípios urbanos, não intencionava-se para construções de um espaço urbano acessível, atendendo aos parâmetros da acessibilidade, pois, tanto os espaços de periferia quanto dos centros carecem de recursos que atendam as condições básicas de acessibilidade no espaço urbano. A cidade de Rio Branco requer uma requalificação urbana, no intuito de atender os direitos dos cidadãos com deficiência, de modo a garantir a plena autonomia na cidade.

**Palavras-chave:** Acessibilidade, Periferia, Centro, Pessoas com deficiência, Rio Branco.

## AS APREENSÕES DO MÍTICO EM FERNANDO PESSOA E GUIMARÃES ROSA

Pedro Henrique Pereira de Sousa (Bolsista)  
Gisela Maria de Lima Braga Penha (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: pedro.h8@hotmail.com

O mito refere-se às histórias de caráter genesíaco, contadas pelos povos e civilizações antigas, fundamentais para o entendimento dos fenômenos morais e naturais aos quais não possuíam explicações científicas. É na literatura, no entanto, que essas narrativas panteônicas são acolhidas, após suas culturas já não mais as seguirem como fonte de entendimento moral e sagrado. É por este processo de dessacralização que o texto literário se apropria e acolhe seus personagens, cenários, eventos, etc. Este trabalho, portanto, tem como objetivo analisar os textos “Ulisses”, poema de Fernando Pessoa, e “A menina de lá”, conto de Guimarães Rosa, destacando a apreensão do mito em ambos, comparando-os a partir da teoria da literatura, narratologia e teoria do conto, utilizando o texto como fonte e caminho de interpretação. Na utilização de materiais teóricos, destacam-se: “Aula” (1980), de Roland Barthes; “O engenho da narrativa e sua árvore genealógica”, de Sérgio Motta; e “Dicionário de estudos narrativos”, de Carlos Reis. A partir da interpretação crítica do texto, foi possível perceber que em ambas as produções, as histórias míticas se apresentam como fundamentais para a criação de significados e sentido ao texto. Enquanto no poema o personagem Ulisses serve como uma criação simbólica para contar-se a história do território e povo português, em “A menina de lá” a religiosidade típica do vilarejo e a própria fé mítica permitem que se entenda melhor a representatividade de significações que o conto propõe. Ademais, Pessoa retoma o caráter clássico e a forma de epopéia em um poema novo, com a temática genesíaca de Portugal, e Rosa utiliza sua poética regionalista e manifesta o conto numa linha limiar entre o imaginário religioso e costumeiro do povo do sertão com a literatura numa construção mítica do fantasioso. Logo, ambos revelam como o mito pode criar, após transformado em mito literário, uma significação poderosa entre seu sentido original e o seu poder dialético na construção do épico/lendário e na vivência humana.

**Palavras-chave:** Teoria da Literatura, Literatura, Narratologia.

## **OPRIMIDO E OPRESSOR, LUZ E SOMBRA, SIM-BÓLICO E DIA-BÓLICO: PROCESSOS DE REFLEXÃO SUBJETIVA NA METODOLOGIA DO TEATRO DO OPRIMIDO NA FLORESTA**

Rafael Wöss Correa (Bolsista)  
Flavio Santos da Conceição (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: rafael.correa@sou.ufac.br

A pesquisa realizada nesse projeto discute conceitos como Oprimido e Opressor, Luz e Sombra, Sim-bólico e Dia-bólico apresentados pelos autores Augusto Boal, Paulo Freire e Leonardo Boff, questionando representações dessas dualidades. Nesse levantamento houve a percepção de como essas oposições não são determinações estanques, limitadas a qualificações superficiais. O material estudado informa que esses termos sofreram modificações conforme os contextos sociais e que, para entender essas mudanças, é necessário seguir em constantes buscas e questionamentos sobre determinadas situações históricas. A partir da bibliografia dos autores citados, a busca nos conceitos por eles apresentados objetiva adentrar em uma ampliação subjetiva e em uma compreensão do embasamento teórico e metodológico desenvolvido por Boal, tendo como eixo disparador os aprendizados com a floresta. Nessa análise, a pesquisa se envereda em elementos como Complexidade, Libertação, e Conjuntos e Unicidade, conceitos também presentes nos autores citados. Essas concepções auxiliaram a pensar na construção do ser humano, que vai além de esquemas de sensibilidades e ações naturalizadas, acessando reflexões que entrecruzam aspectos existenciais, como no caso da relação entre o corpo e a floresta. Para indagar e compreender de outros pontos de vista as elaborações em sociedade, Airton Krenak foi essencial no estudo, proporcionando problematizações sobre o próprio antropocentrismo, com apontamentos sobre a ideia construída de um “ser humano”. A partir da cultura de povos conectados à terra, sob o viés da floresta, este estudo revê conceitos, possibilitando desnaturalizações e desmecanizações constantes, conectadas com as questões aqui desenvolvidas. Passaram a fazer parte das práticas momentos como: tomar chá de camomila se conectando com as propriedades da planta; cantar para iniciar e finalizar o encontro; sentir a respiração fluir, juntando com as inspirações e expirações dos vários seres conectados; ter espaços de conversas sobre as sensações após algumas dinâmicas; rever jogos, exercícios e técnicas e adaptá-las a partir dos aprendizados com a floresta. Esse conteúdo foi reunido e colocado em investigação no Programa de Extensão Gesto da Floresta, florescendo espaços de teoria e de prática, com laboratórios e seminários, e lembrando experiências anteriores, nas quais foram vivenciadas subjetividades ligadas a afetos e imaginações. Dessa forma, a partir dos jogos e das discussões, ocorreram problematizações de maniqueísmos e acessos a complexidades de expressões relacionadas ao Teatro do Oprimido. Os espaços de práticas e debates estão em fase de experimentação e vivência, desenvolvendo esse material que possibilitará criar linhas de aprendizados que estão na margem de uma sociedade hegemônica.

**Palavras-chave:** Subjetividades, Complexidades, Desmecanizações.

## O PAPEL DOS TRAÇOS DE GÊNERO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Rodrigo Lopes de Jesus (Bolsista)  
Michele Calil dos Santos Alves (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: rodrigo.jesus@sou.ufac.br

Os traços de gênero do português são determinantes para a compreensão dos enunciados. No português todos os nomes possuem gênero, podendo ser gramatical, semântico e de estereótipo. O gênero semântico possui relação transparente entre o gênero da palavra e sexo do referente (ex. o professor / a professora). O gênero gramatical é arbitrário, não possui uma correspondência entre gênero da palavra e sexo do referente (ex. a vítima). Já o gênero de estereótipo está relacionado ao conhecimento de mundo dos indivíduos e costumam designar profissões ou ocupações. Por exemplo, na sociedade brasileira, “receptionista” é feminino, pois há mais referentes do sexo feminino ocupando esta profissão. Esta pesquisa busca investigar o processamento dos traços de gênero na correferência anafórica, analisando a concordância de gênero entre antecedente e pronome. A retomada anafórica correferencial ocorre quando um pronome retoma um antecedente explícito mencionado anteriormente em texto ou frase. Por exemplo, na frase “Maria foi na festa ontem e Eduarda encontrou ela por lá.”, o pronome “ela” possui o antecedente “Maria”, mencionado previamente. Sendo assim, um experimento psicolinguístico utilizando a técnica de leitura automonitorada está sendo conduzido com objetivo de verificar se o tipo de gênero dos antecedentes influencia na sua retomada anafórica e qual tipo de antecedente é responsável por resoluções correferenciais mais custosas ao nosso processador sintático, as de antecedente de gênero semântico, gramatical ou de estereótipo. Os resultados esperados são que os tempos de processamento sejam mais rápidos na seguinte ordem decrescente: antecedente com gênero gramatical, de estereótipo, e semântico. Além disso, espera-se que antecedentes com gênero masculino sejam processados mais rapidamente que os com gênero feminino, pois o gênero masculino é *default* no português. Finalmente, espera-se que as sentenças com concordância de gênero entre antecedente e pronome tenham tempos de leitura menores do que sentenças sem concordância, e que o gênero dos participantes influencie no processamento das frases. Sendo assim, esta pesquisa será capaz de elucidar a importância dos traços de gênero no processamento da correferência e quais tipos de gênero presentes nos antecedentes são cognitivamente mais custosos ao processador sintático.

**Palavras-chave:** Correferência Anafórica, Gênero, Psicolinguística.

## EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO DE PÚBLICO PARA O TEATRO NA CIDADE DE RIO BRANCO - AC

Rylary Karen Targino da Silva (Bolsista)  
Leonel Martins Carneiro (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: rylary.silva@sou.ufac.br

Esta pesquisa elaborou um mapeamento das iniciativas de formação de público para o teatro na cidade de Rio Branco, Acre, nos anos de 2018 e 2019. Através de leituras e entrevistas buscou-se refletir sobre os impactos de tais iniciativas no ato do espectador teatral. Tendo como objetivo identificar projetos de mediação ligados às instituições de Rio Branco e analisar o contexto social em que o espectador se encontra em relação ao fazer teatral. Inicialmente, a pesquisa se direcionou para a realização de leituras, com o intuito de compreender os conceitos de formação de público e também o contexto histórico das atividades teatrais desenvolvidas na região. Em seguida, mapeamos as iniciativas de formação de público em Rio Branco e identificamos três instituições que desenvolveram ações de mediação em 2018 e 2019, sendo: a Usina de Arte João Donato (Ligado à Fundação de Cultura Elias Mansour do Governo do Estado do Acre), Centro de Multimeios - SEME (Secretaria de Municipal de Educação de Rio Branco) e o Grupo de Teatro da Ufac (Ligado a Universidade Federal do Acre). Finalizamos o processo com entrevistas realizadas via Google Meet e Google Forms com os representantes de cada instituição, acima citada, que nos relataram sobre a construção das formações propostas, do planejamento até sua execução. A pesquisa, oferece dados sobre os procedimentos utilizados nas mediações e também a relação do espectador dentro desses espaços, o que nos possibilita analisar o contexto social que a população vivencia com o teatro. O modo como as mediações foram realizadas pelos agentes culturais são de suma importância, possuem um processo contínuo de conhecer o espectador local, por conta de sua trajetória de relação com os mesmos e por diversas pessoas terem o contato ativo, depois das formações, com as programações culturais desenvolvidas durante todo o ano. Notamos que suas metodologias vão sendo aprimoradas ao longo do tempo e que os projetos possuem uma fluidez em relação às condições materiais e de pessoal disponíveis. Os resultados alcançados são significativos e inspiradores, ainda que careçam de ações que possam potencializar a participação do público e a visibilidade do projeto.

**Palavras-chave:** Mediação, Espectador, Experiência.

## **A MULHER PELO OLHAR DAS MULHERES: MODOS DE REPRESENTAÇÃO VISUAL E NARRATIVA**

Samila de Paula Niz (Bolsista)  
Hanna Talita Araújo (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: samfacul2@gmail.com

Esta pesquisa consiste num estudo acerca da representação da mulher em livros ilustrados pelas próprias mulheres. Busca compreender os modos de representar a mulher por meio das visualidades dos livros ilustrados para além dos modos que as mulheres vêm sendo representadas por séculos sob a perspectiva masculina. Nossos objetivos foram: Realizar um levantamento de livros ilustrados produzidos por mulheres que ampliam os modos de ser mulher; Analisar os modos em que a teatralidade do livro ilustrado e as Visualidades presentes na obra representam a figura da mulher; Avaliar as especificidades da representação da mulher e seu papel na sociedade cunhadas nos livros ilustrados produzidos por artistas mulheres e Analisar as formas de representação da mulher em livros ilustrados criados por artistas mulheres, os quais apresentam uma variedade de modos de ser mulher, por meio de histórias de vida de mulheres que atuaram em diferentes áreas. Nossa pesquisa tem caráter qualitativo e buscou compreender os modos que as visualidades corroboram para o desenvolvimento narrativo na construção das referências de representação/identificação da mulher. Adotamos como opção metodológica a pesquisa bibliográfica e entrevistas com ilustradoras. Nosso estudo teve como objeto de análise seis livros produzidos por ilustradoras mulheres de diferentes perspectivas e culturas. Livros que retratam a mulher de uma forma diferente do habitual (frágil, delicada e submissa) trazendo imagens de mulheres fortes, dinâmicas e inteligentes. Pudemos verificar por meio da análise dos livros e relatos de ilustradoras brasileiras, que são realizadas inúmeras adaptações no discurso verbo-visual para que a mensagem chegue ao leitor. Os artifícios encontrados muitas vezes são surpreendentes. Para poder atingir um certo público é preciso, às vezes, encaixar a figura da mulher em certos estereótipos para chegar mais longe. Buscamos analisar como esses recursos foram usados pelas ilustradoras para representar novas formas de enxergar a mulher, em seu modo de ser e agir. A mensagem que os livros ilustrados dessa pesquisa tentam passar é que as mulheres podem ser o que quiserem e onde quiserem.

**Palavras-chave:** Visualidades, Ilustração, Representatividade.



## ALFABETIZAR E LETRAR: CONCEPÇÕES E PROPOSTAS DE ATIVIDADES DE LEITURA E ESCRITA EM TRÊS OBRAS

Thaila Bento de Lima (Bolsista)  
Weima Paula Nogueira Lima (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: thailalima95.tllb@gmail.com

A ampliação do sentido que vem sendo dado à alfabetização tem provocado mudanças no modo de conceber o ensino da leitura e da escrita, colocando em foco a discussão sobre o letramento. Nesse contexto, a presente pesquisa foi realizada através da análise de obras que contemplam a temática, com o objetivo de analisá-las, buscando descrever e analisar as concepções das autoras levando em consideração suas abordagens sobre alfabetização em contexto de letramento, bem como categorizar as interpretações das mesmas com relação a leitura e escrita. Quanto aos objetivos específicos, estes foram traduzidos em: Apresentar as autoras das obras estudadas, descrevendo a trajetória acadêmica de cada uma delas. Descrever as concepções de alfabetização e letramento apresentadas pelas autoras nas obras estudadas, destacando aproximações e distanciamentos entre elas. Descrever as atividades de leitura e escrita propostas pelas autoras nas obras estudadas, identificando orientações didáticas que favoreçam o ensino da língua escrita em contexto de letramento. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, descritiva de modalidade documental. Os resultados evidenciaram que a concepção de alfabetização apresentada pelas autoras está vinculada ao letramento, pois reconhecem a importância da leitura e da escrita como uma prática social. E suas concepções se complementam de maneira significativa para a proposta de alfabetização e letramento, partindo de abordagens envolvendo a oralidade, a escrita e a participação dos alunos no seu processo de ensino-aprendizagem, bem como a dinâmica de propostas de atividades de leitura e escrita aplicadas pelos professores(a) em sua busca pela formação de sujeitos alfabetizados e letrados. Suas concepções se interligam na medida em que acreditam que para a alfabetização não existe um único método capaz de contemplar as necessidades dos indivíduos que estão em processo de alfabetização, mas, que existem inúmeras possibilidades de se trabalhar para que os objetivos da alfabetização envolvendo o letramento sejam contemplados em sala de aula. Concluiu-se que as autoras expressam de forma clara em seus livros, a concepção de que não existe um método único para se ensinar a ler e escrever para as crianças, na medida em que abordam que o letramento não é um método. O que não impede da alfabetização e do letramento estarem interligados nesse processo de aprendizagem. E que os mesmos são processos distintos.

**Palavras-chave:** Alfabetização, Letramento, Concepções, Abordagens.

## EFEITOS DA CONCORDÂNCIA DE GÊNERO NO PROCESSAMENTO LINGUÍSTICO

Thais Gomes dos Santos (Bolsista)  
Michele Calil dos Santos Alves (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul – Acre.  
E-mail: thais.gomes@sou.ufac.com

Tanto elementos linguísticos quanto extralinguísticos afetam a forma como processamos as palavras. Este artigo, que tem o seu enfoque voltado para o gênero na língua, busca investigar se as pistas de concordância auxiliam na atribuição de gênero, além de verificar qual gênero facilita mais a recuperação lexical, e de conferir se fatores extralinguísticos como sexo dos participantes influenciam nessa recuperação. Foi realizado um experimento psicolinguístico de *priming*, sendo o *primes* artigos definidos ou adjetivos com marcação morfofonológica de gênero, e os alvos alternavam-se entre substantivos masculinos e femininos, se dividindo entre os gêneros semântico, gramatical e de estereótipo. Ademais, foram utilizadas pseudopalavras como condições de controle. Durante o experimento, os participantes foram rapidamente expostos aos *primes* seguidos de alvos e tinham que informar se os alvos eram palavras do português ou não. Os resultados encontrados foram os seguintes: 1) houve tempos menores de processamento em condições em que alvo e *prime* concordavam em gênero; 2) homens reconheceram as palavras mais rapidamente que mulheres; 3) palavras masculinas foram reconhecidas mais rapidamente que as palavras femininas; 4) palavras antecedidas por artigos foram reconhecidas mais rapidamente que quando antecedidas por adjetivos; 5) homens reconheceram mais rapidamente as palavras antecedidas por adjetivos, enquanto que as mulheres reconheceram mais facilmente as palavras antecedidas por artigos. De acordo com o previsto, a concordância entre *prime* e alvo realmente gerou um efeito facilitatório que levou a tempos menores de processamento nestas condições. Além disso, é importante observar a importância que o efeito *default* exerce durante a recuperação lexical, uma vez que foram observados tempos menores de reconhecimento em palavras masculinas em comparação com palavras femininas. Os dados coletados comprovaram algumas hipóteses levantadas por esta pesquisa: como a importância da concordância de gênero e de fatores sociais como o sexo dos falantes no processamento linguístico.

**Palavras-chave:** Morfossintaxe, Psicolinguística, Linguística.

## LITERATURA FEMININA: ITINERÁRIOS DA ALTERIDADE TEXTUAL

Valéria Silva Ribeiro (Bolsista)  
Amilton José Freire de Queiroz (Orientador)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: valeria.ribeiro@sou.ufac.br

Este resumo apresenta brevemente os resultados de um estudo minucioso para compreender a complexidade do cenário literário e suas exclusões diante de obras femininas. A partir dessas questões, espera-se instigar um olhar crítico sobre esse viés, ao possibilitar uma articulação entre as concepções sobre a exclusão feminina na literatura, que coloca em pauta a necessidade de investigar os fatores que impulsionam a exclusão. O objetivo deste estudo é discutir os itinerários da alteridade feminina. Para tanto, analisamos os contos “*Gertrudes e seu homem*”, de Augusta Faro, “*Diamantes no Céu*”, de Luci Collins, e “*Mundos Paralelos*”, de Paloma Vidal, lidos e interpretados de acordo com a crítica feminista. Para realizar a pesquisa a respeito da literatura feminina, foram feitas leituras, análises e interpretações de textos teóricos, críticos e literários. A relevância social de pesquisar e analisar os contos das quatro autoras é poder compreender os modos pelos quais a figura da mulher constitui um parâmetro de interpretação da realidade social. A relevância acadêmica reside em investigar o protagonismo feminino em meio às transformações econômicas, políticas e estéticas. Os resultados a que a pesquisa chegou consistem em pontos-chaves, tais como a representação literária da mulher hoje, o empoderamento desta e o lugar de fala como mecanismo de inserção social, e a importância do olhar teórico diante das injustiças sociais. Portanto, conclui-se que ensinar literatura-feminina constitui uma prática social de constante de leitura no mundo, ao reconhecer que os itinerários das alteridades da mulher são dinâmicos e colocam em pauta novas formas de formação de leitores.

**Palavras-chave:** Literatura, Exclusão feminina, Campo literário, Mulheres.

## **CRIAÇÃO DE FIGURINOS: EXPERIMENTAÇÕES COM BASES MATERIAIS COLETADAS**

Vanessa Sousa do Nascimento (Bolsista)  
Gisela de Andrade Brugnara (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: vanessa.nascimento@sou.ufac.br

Este trabalho tem o objetivo de incentivar o uso de materiais não usuais, recicláveis e naturais coletados para a criação de figurinos teatrais, proporcionando acesso à técnicas de baixo custo e ambientalmente responsáveis que possam ser reproduzidas por qualquer pessoa interessada, estudantes de teatro, artistas e pesquisadores. Na renovação do projeto, foi incluído estudar e experimentar em laboratório processos de tingimento a partir de extratos naturais coletados, para o envelhecimento e tingimento de tecidos para criações de figurinos. Para tanto, como pesquisa exploratória, foram coletados em campo materiais da natureza. Para os testes com tingimento e colagens para confecção de painéis demonstrativos, o trabalho experimental foi conduzido utilizando-se a estrutura tanto doméstica como do Laboratório de Cenografia e Figurinos na UFAC, no qual se realizou a seleção dos materiais apropriados para experimentos sobre tonalidades, resistência, durabilidade, texturas entre outros. A experimentação para obtenção de cores e suas variações foi feita a partir da coleta de folhas, sementes e raízes, sempre de plantas amazônicas e com a utilização de amostras de três tipos de tecido: algodão cru 100% natural, *voil* (sintético) e viscose (misto). A partir dos testes realizados nos retalhos de tecidos, os resultados obtidos demonstram que o uso desses pigmentos agrega um potencial de diversificação para o envelhecimento e tingimento de tecidos na criação de figurinos. A sistematização e análise dos dados foi registrada em um caderno de protocolos que ficará à disposição para consultas no espaço do laboratório. O uso do caderno, como manual de procedimentos registrados, facilita a consulta e a tomada de decisões no processo criativo. Os testes e experimentos realizados com associação de materiais recicláveis coletados e materiais naturais para o tingimento de tecidos, demonstram a infinidade de possibilidades que se pode alcançar ao reciclar e reaproveitar, tornando a produção de figurinos mais acessível e sustentável. Pela diversidade disponível nas florestas locais e facilidade de coleta, as folhas, flores, sementes e raízes são um material natural com grande potencial de uso no caso estudado.

**Palavras-chave:** Figurinos, Materiais, Baixo custo, Sustentável, Tingimento natural.

## REPRESENTAÇÕES SOBRE O IMAGINÁRIO DE ESCRITA EM TEXTOS ACADÊMICOS

Wudson Chaves da Silva Júnior (Bolsista)  
Aline Suelen Santos (Orientadora)  
Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco – Acre.  
E-mail: junioraujo1010@gmail.com

Este resumo apresenta brevemente a pesquisa desenvolvida no projeto *Representações sobre o Imaginário de Letramento em Textos Acadêmicos*, mais especificamente, no plano de trabalho *Representações sobre o Imaginário de Escrita em Textos Acadêmicos*. O objetivo do plano de trabalho desenvolvido é demonstrar como o imaginário sobre escrita é representado em textos acadêmicos de ex-alunos da Universidade Federal do Acre. Para isso, fundamentamos, de modo geral, nos Novos Estudos de Letramento (Street, 2014), que aludem para o letramento como prática social, e, de modo específico, nos estudos da Heterogeneidade da Escrita (Corrêa, 2004), que exemplificam um imaginário de representações sobre esse modo de enunciar. Como perspectiva metodológica, a pesquisa desenvolvida se pauta na seleção de um enunciado para análise, a partir de uma das produções escrita dos textos acadêmicos selecionados; e da detecção de pistas linguísticas que indiquem nesses enunciados um imaginário de representação sobre a escrita. Por fim, em relação ao objetivo proposto neste plano de trabalho, os dados permitem afirmar a presença de diferentes fundamentos de linguagem para se pensar a escrita no enunciado em análise, a saber: o estrutural, o enunciativo e o etnográfico. Esses fundamentos apontam para uma oscilação conceitual na compreensão desse modo de enunciar. E embora o enunciado analisado mostre essa oscilação de perspectiva e aluda para uma relação entre o já falado-escrito, a predominância nessa relação é a da representação da escrita como *código*. Ou seja, embora se tenham outras formas de conceber a escrita, os dados aludem explicitamente para um imaginário de escrita como código institucionalizado.

**Palavras-chave:** Imaginário, Escrita, Enunciado, Fundamentos.

## **SINOPSE**

### **Anais do III Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepe) e XXX Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal do Acre: “Universidade e Compromisso Social”**

Keiti Roseani Mendes Pereira; Lidianne Assis Silva; Lorena Costa Irmão Rego (org.)

Esta edição do III Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepe): “Universidade e Compromisso Social”, realizado no período de 26 a 29 de outubro de 2021, em Rio Branco, Acre, tem a proposição de evidenciar a pauta do Compromisso Social da Universidade, sobretudo por meio da integração com a comunidade interna e externa. Nesse sentido, apresenta os resumos organizados por área de conhecimento, tais como: Ciências Agrárias; Biológicas; Exatas e da Terra; Humanas; Saúde; Ciências Sociais Aplicadas; Engenharias; e Linguística, Letras e Artes.